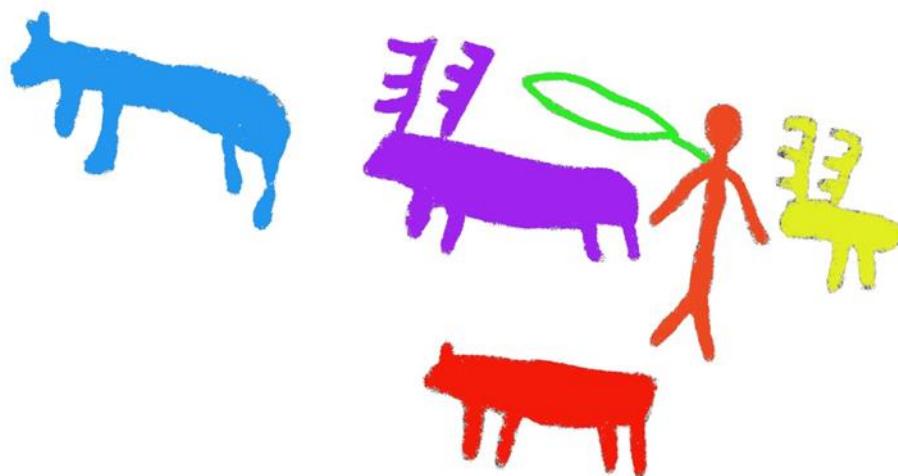




FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

**A Pintura Rupestre do Centro de Portugal  
Antropização simbólica da paisagem pelas primeiras  
sociedades agro-pastoris**

**Volume II**



**Andrea Cristina Rodrigues Martins**

**Dissertação para a obtenção do grau de Doutor em Arqueologia**

**Trabalho efectuado sobre orientação de:  
António Faustino de Carvalho e Mauro Hernández Pérez**

**Abril de 2014**

## Índice de Tabelas

<b>Tabela 1.1</b>	Listagem de sítios com PRE existentes no território português	20
<b>Tabela 3.1</b>	Quantificação das figuras existentes em cada sítio analisado	26
<b>Tabela 4.1</b>	Resultados das análises realizadas aos pigmentos (Rosina, <i>et al.</i> , 2013)	27
<b>Tabela 4.2</b>	Lapa dos Gaivões – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	28
<b>Tabela 4.3</b>	Lapa dos Louções – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	29
<b>Tabela 4.4</b>	Igreja dos Mouros – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	29
<b>Tabela 4.5</b>	Abrigo Pinho Monteiro – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	30
<b>Tabela 4.6</b>	Lapa dos Coelhos – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	31
<b>Tabela 4.7</b>	Abrigo do Lapedo 1 – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	31
<b>Tabela 4.8</b>	Pego da Rainha 1 – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	32
<b>Tabela 4.9</b>	Pego da Rainha 2 – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	32
<b>Tabela 4.10</b>	Abrigo de Segura – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	33
<b>Tabela 4.11</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)	33

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico 2.1</b>	Elementos conservados das cerâmicas da Lapa dos Coelhos	35
<b>Gráfico 2.2</b>	Tipo de pasta das cerâmicas da Lapa dos Coelhos	35
<b>Gráfico 2.3</b>	Tipo de cozedura das cerâmicas da Lapa dos Coelhos	35
<b>Gráfico 2.4</b>	Tipos de fabrico das cerâmicas da Lapa dos Coelhos	36
<b>Gráfico 4.1</b>	Lapa dos Gaivões – tipologia de motivos	36
<b>Gráfico 4.2</b>	Lapa dos Louções – tipologia de motivos	37
<b>Gráfico 4.3</b>	Igreja dos Mouros – tipologia de motivos	37
<b>Gráfico 4.4</b>	Abrigo Pinho Monteiro – tipologia de motivos	38
<b>Gráfico 4.5</b>	Lapa dos Coelhos – tipologia de motivos	38
<b>Gráfico 4.6</b>	Abrigo do Lapedo 1 – tipologia de motivos	39
<b>Gráfico 4.7</b>	Pego da Rainha 1 – tipologia de motivos	39
<b>Gráfico 4.8</b>	Pego da Rainha 2 – tipologia de motivos	40
<b>Gráfico 4.9</b>	Abrigo de Segura – tipologia de motivos	40
<b>Gráfico 4.10</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas – tipologia de motivos	41

## Índice de Figuras

<b>Figura 1.1</b>	Sítios com Pintura Rupestre Esquemática na Península Ibérica (adaptado de Martínez García, 2006: 35)	43
<b>Figura 1.2</b>	Bouça do Colado (Baptista 1983-84)	43
<b>Figura 1.3</b>	Gião (Baptista 1983-84)	43
<b>Figura 1.4</b>	Chã da Rapada – Rocha 5	44
<b>Figura 1.5</b>	Antropomorfo esquemático da Rocha 1 de Namorados (Baptista, 1999: 163)	44
<b>Figura 1.6</b>	Rocha 10 do Vale da Casa (Baptista, 1999: 163)	44
<b>Figura 1.7</b>	Trabalhos de moldagem das rochas do Vale do Tejo (Marques, 2011)	45
<b>Figura 1.8</b>	Decalque da Rocha 56 de Fratel (Gomes, 1983:282)	45
<b>Figura 1.9</b>	Rocha 10 da Moinhola (Baptista e Santos, 2013: 137)	45
<b>Figura 1.10</b>	Túnel da Alegria, na margem direita do rio Douro, visualizando-se o maciço rochoso onde se encontra o Cachão da Rapa.	45
<b>Figura 1.11</b>	Desenho das pinturas do Cachão da Rapa, realizado por Debrrie, publicado por Contador de Argote na sua obra <i>De antiquitatibus conventus bracaraugustani (apud. Abreu, 2012: 163).</i>	46
<b>Figura 1.12</b>	Desenho das pinturas do Cachão da Rapa, mostrando a bicromia dos motivos, realizado por Possidónio da Silva (Silva, 1887).	46
<b>Figura 1.13</b>	Decalque dos motivos do Cachão da Rapa, realizado por Santos Júnior na década de 30 no século XX (Santos Júnior, 1933b).	46
<b>Figura 1.14</b>	Decalque do Painel 2 da Pala Pinta, realizado por Orlando Sousa (Sousa, 1989).	47
<b>Figura 1.15</b>	Decalque do Painel 1.b da Pala Pinta, realizado por Orlando Sousa (Sousa, 1989).	47
<b>Figura 1.16</b>	Maciço rochoso onde se localiza o Abrigo de Penas Róias	47
<b>Figura 1.17</b>	Abrigo de Penas Róias: antropomorfos esquemáticos	48
<b>Figura 1.18</b>	Abrigo de Penas Róias: motivo geométrico	48
<b>Figura 1.19</b>	Fraga d'Aia	48
<b>Figura 1.20</b>	Visibilidade desde a Fraga d'Aia para o vale do rio Távora	48
<b>Figura 1.21</b>	Fraga d'Aia: cena de caça ao veado (Jorge <i>et al.</i> , 1988b)	48
<b>Figura 1.22</b>	Fraga d'Aia: antropomorfos	48
<b>Figura 1.23</b>	Fraga d'Aia: pormenor da representação de pés de um dos antropomorfos	49
<b>Figura 1.24</b>	Fraga d'Aia: aspecto actual da estrutura de protecção do abrigo	49

<b>Figura 1.25</b>	Abrigo 2 do Regato das Bouças – Painel 2, com representação de três antropomorfos itifálicos (Sanches, 1997: est.VI)	49
<b>Figura 1.26</b>	Abrigo 2 do Regato das Bouças – Painel 3, estando representados diversos motivos esquemáticos, destacando-se o antropomorfo central (Sanches, 1997: est.VI)	49
<b>Figura 1.27</b>	Abrigo 3 do Regato das Bouças – “Casinhas de Nossa Senhora”, estando representados diversos motivos esquemáticos (Sanches, 2002: 99)	50
<b>Figura 1.28</b>	Abrigo do Vale das Buracas – Painel 1 (Pereiro e Gomes, 2012: 59)	50
<b>Figura 1.29</b>	Abrigo do Chão do Galego (Henriques <i>et al</i> , 2011b: 13)	50
<b>Figura 1.30</b>	Abrigo do Almourão – Painel 1 (Henriques <i>et al</i> , 2011b: 19)	50
<b>Figura 1.31</b>	Faia 1 – bovídeos	51
<b>Figura 1.32</b>	Faia 1 – antropomorfo (Baptista, 1999: 160)	51
<b>Figura 1.33</b>	Faia 3	51
<b>Figura 1.34</b>	Faia 3 – antropomorfo esquemático (decalque CNART, cedido por AFC)	51
<b>Figura 1.35</b>	Faia 5 – antropomorfos esquemáticos (decalque CNART, cedido por AFC)	52
<b>Figura 1.36</b>	Faia 6	52
<b>Figura 1.37</b>	Faia 6 – cabeça de bovídeo e antropomorfos esquemáticos	52
<b>Figura 1.38</b>	Faia 6 – painel com cabeças de bovídeo e antropomorfos esquemáticos (decalque CNART – cedido por AFC)	53
<b>Figura 1.39</b>	Faia 8	54
<b>Figura 1.40</b>	Faia 8 – motivos esquemáticos - alterado digitalmente	54
<b>Figura 1.41</b>	Faia 9	54
<b>Figura 1.42</b>	Faia 9 – Soliforme - alterado digitalmente	54
<b>Figura 1.43</b>	Faia 9 – Cena constituída por soliforme, antropomorfos e ramiforme, delimitados por uma “cartela” - alterado digitalmente	55
<b>Figura 1.44</b>	Faia 9 – Antropomorfos esquemáticos - alterado digitalmente	55
<b>Figura 1.45</b>	Foz da Ribeira de Piscos – antropomorfo esquemático	55
<b>Figura 1.46</b>	Abrigo da Ribeirinha – motivos esquemáticos (antropomorfos?) (imagem retirada de: <a href="http://www.arte-coa.pt">http://www.arte-coa.pt</a> )	55
<b>Figura 1.47</b>	Vale de Videiro – antropomorfo esquemático (Baptista, 1999: 161)	56
<b>Figura 1.48</b>	Abrigo das Lapa Cabreiras (imagem retirada de: <a href="http://www.arte-coa.pt">http://www.arte-coa.pt</a> )	56

<b>Figura 1.49</b>	Abrigo das Lapas Cabreiras – representação de mão, com antebraco (imagem retirada de: <a href="http://www.arte-coa.pt">http://www.arte-coa.pt</a> )	56
<b>Figura 1.50</b>	Abrigo das Lapas Cabreiras – representação de mão com antebraco, antropomorfo esquemático com representação de mãos e diversos motivos esquemáticos (imagem retirada de: <a href="http://www.arte-coa.pt">http://www.arte-coa.pt</a> )	56
<b>Figura 1.51</b>	Colmeal (Lapa do Poio da Ladeira I) – antropomorfos esquemáticos, pectiniformes e barras (Figueiredo e Baptista, 2013: 311)	57
<b>Figura 1.52</b>	Bizarril – Poço Torto – Painel A (Figueiredo e Baptista, 2013: 311)	57
<b>Figura 1.53</b>	Bizarril – Poço Torto – Painel B (Figueiredo e Baptista, 2013: 311)	58
<b>Figura 1.54</b>	Fraga do Gato	58
<b>Figura 1.55</b>	Fraga do Gato – painel com representação de mocho (a negro) e de uma possível lontra (a vermelho)	58
<b>Figura 1.56</b>	Fraga do Gato – decalque dos motivos existentes (Baptista, 2009b: 229)	58
<b>Figura 1.57</b>	Abrigo 1 da Ribeira do Mosteiro – motivo ramiforme existente no painel central (Figueiredo <i>et al.</i> , 2011: 137)	58
<b>Figura 1.58</b>	Abrigo 1 da Ribeira do Mosteiro – motivo ramiforme existente no painel central do tecto (Figueiredo <i>et al.</i> , 2011: 138)	59
<b>Figura 1.59</b>	Abrigo 1 da Ribeira do Mosteiro – barras existentes no painel do lado direito (Figueiredo <i>et al.</i> , 2011: 139)	59
<b>Figura 1.60</b>	Abrigo 1 da Ribeira do Mosteiro – barras existentes no painel do lado esquerdo (Figueiredo <i>et al.</i> , 2011: 139)	59
<b>Figura 1.61</b>	Abrigo da Fonte Santa – Painel C. Antropomorfo e pontos (Figueiredo e Baptista, 2012: 306)	59
<b>Figura 1.62</b>	Abrigo da Fonte Santa – Painel A, sendo visíveis os antropomorfos alinhados (Figueiredo e Baptista, 2012: 306)	60
<b>Figura 1.63</b>	Abrigo da Fonte Santa – Painel B, ramiforme, soliforme e barras (Figueiredo e Baptista, 2012: 306)	60
<b>Figura 1.64</b>	Abrigo da Fonte Santa – Painel B, pectiniformes, reticulados e possível zoomorfo (Figueiredo e Baptista, 2012: 306)	60
<b>Figura 1.65</b>	Forno da Velha – Painel A (Figueiredo e Baptista, 2009)	60
<b>Figura 1.66</b>	Forno da Velha – Painel B (Figueiredo e Baptista, 2009)	61
<b>Figura 1.67</b>	Forno da Velha – Painel C (Figueiredo e Baptista, 2009)	61
<b>Figura 1.68</b>	Sítios com Pintura Rupestre Esquemática em Portugal	62

<b>Figura 1.69</b>	Sítios com PRE no norte de Portugal	63
<b>Figura 1.70</b>	Sítios com PRE no centro e sul de Portugal	63
<b>Figura 1.71</b>	Sítios estudados no presente trabalho	64
<b>Figura 1.72</b>	Trabalhos de registo fotográfico geral do Painel 1 do Abrigo Pinho Monteiro	65
<b>Figura 1.73</b>	Trabalhos de Levantamento topográfico da Lapa dos Gaivões	65
<b>Figura 1.74</b>	Trabalhos de Levantamento topográfico no Pego da Rainha 2	65
<b>Figura 1.75</b>	Trabalhos de descrição dos motivos iconográficos existentes na Lapa dos Gaivões	65
<b>Figura 2.1</b>	Vista da Serra do Cavaleiro e da Serra dos Louções	66
<b>Figura 2.2</b>	Localização dos abrigos do núcleo de Arronches: 1- Abrigo Pinho Monteiro, 2 – Igreja dos Mouros, 3 – Lapa dos Louções e 4 Lapa dos Gaivões (CMP 372 e 373)	66
<b>Figura 2.3</b>	Exceto da Carta Geológica 33-A Assumar, com localização dos quatro abrigos	66
<b>Figura 2.4</b>	Decalque efectuado por H. Breuil dos painéis existentes na Lapa dos Gaivões (Breuil, 1933b)	67
<b>Figura 2.5</b>	Levantamentos efectuados por L. Castro e O. V. Ferreira na Lapa dos Gaivões (Castro e Ferreira, 1960-61, est. IV e V)	67
<b>Figura 2.6</b>	Levantamentos efectuados por L. Castro e O. V. Ferreira na Lapa dos Gaivões (Castro e Ferreira, 1960-61, est. IV e V)	67
<b>Figura 2.7</b>	Decalque efectuado por L. Castro e O. V. Ferreira na Igreja dos Mouros (1) e Lapa dos Louções (2-13) (Castro e Ferreira, 1960-61, est. II)	68
<b>Figura 2.8</b>	Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 1º Painel Exterior	68
	(Oliveira, 2004)	
<b>Figura 2.9</b>	Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 2º Painel Exterior	68
	(Oliveira, 2004)	
<b>Figura 2.10</b>	Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 3º Painel Exterior	68
	(Oliveira, 2004)	
<b>Figura 2.11</b>	Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 4º Painel Central Interior (Oliveira, 2004)	68
<b>Figura 2.12</b>	Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 5º Painel Interior	69
	(Oliveira, 2004)	
<b>Figura 2.13</b>	Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 8º Painel Exterior	69
	(Oliveira, 2004)	
<b>Figura 2.14</b>	Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 9º Painel Interior Tecto	69
	(Oliveira, 2004)	

<b>Figura 2.15</b>	Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 10º Painel Interior Tecto (Oliveira, 2004)	69
<b>Figura 2.16</b>	Lapa dos Gaivões	70
<b>Figura 2.17</b>	Lapa dos Gaivões – pormenor do passadiço de acesso ao abrigo	70
<b>Figura 2.18</b>	Lapa dos Gaivões – elementos pétreos (substrato geológico) presentes na encosta do abrigo	70
<b>Figura 2.19</b>	Lapa dos Gaivões – desenho de plano do abrigo, com indicação dos perfis efectuados	71
<b>Figura 2.20</b>	Lapa dos Gaivões – localização dos 10 painéis com pinturas	71
<b>Figura 2.21</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 1	71
<b>Figura 2.22</b>	Lapa dos Gaivões – perfil A-B, com indicação do Painel 1	72
<b>Figura 2.23</b>	Lapa dos Gaivões – decalque do Painel 1	73
<b>Figura 2.24</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 1	74
<b>Figura 2.25</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 2	74
<b>Figura 2.26</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 2 – alterado digitalmente	74
<b>Figura 2.27</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 3	74
<b>Figura 2.28</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 4	74
<b>Figura 2.29</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 4 – alterado digitalmente	74
<b>Figura 2.30</b>	Lapa dos Gaivões - Motivos 5, 6 e 7	74
<b>Figura 2.31</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 5 – alterado digitalmente	74
<b>Figura 2.32</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 7	75
<b>Figura 2.33</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 8	75
<b>Figura 2.34</b>	Lapa dos Gaivões - Motivos 9, 10 e 11	75
<b>Figura 2.35</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 9 – alterado digitalmente	75
<b>Figura 2.36</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 10	75
<b>Figura 2.37</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 11 – alterado digitalmente	75
<b>Figura 2.38</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 12 – alterado digitalmente	75
<b>Figura 2.39</b>	Lapa dos Gaivões - Motivos 12, 13 e 14	76
<b>Figura 2.40</b>	Lapa dos Gaivões - Motivos 12, 13 e 14 – alterado digitalmente	76
<b>Figura 2.41</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 2	76

<b>Figura 2.42</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 15	76
<b>Figura 2.43</b>	Lapa dos Gaivões – decalque do Painel 2	77
<b>Figura 2.44</b>	Lapa dos Gaivões – Perfil C-D, com indicação do Painel 3	78
<b>Figura 2.45</b>	Lapa dos Gaivões – decalque do Painel 3	79
<b>Figura 2.46</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 3	79
<b>Figura 2.47</b>	Lapa dos Gaivões – Motivos 16 e 17	80
<b>Figura 2.48</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 16 – alterado digitalmente	80
<b>Figura 2.49</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 17 – alterado digitalmente	80
<b>Figura 2.50</b>	Lapa dos Gaivões – Perfil E-F – com indicação dos painéis 4 e 5	81
<b>Figura 2.51</b>	Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 4	82
<b>Figura 2.52</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 4	83
<b>Figura 2.53</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 18	83
<b>Figura 2.54</b>	Lapa dos Gaivões – Motivos 19 a 30	83
<b>Figura 2.55</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 19	84
<b>Figura 2.56</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 20	84
<b>Figura 2.57</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 21	84
<b>Figura 2.58</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 22	84
<b>Figura 2.59</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 23	84
<b>Figura 2.60</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 24	84
<b>Figura 2.61</b>	Lapa dos Gaivões – Motivos 25 a 30	85
<b>Figura 2.62</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 30 – alterado digitalmente	85
<b>Figura 2.63</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 31 – alterado digitalmente	85
<b>Figura 2.64</b>	Lapa dos Gaivões - decalque do Painel 5	86
<b>Figura 2.65</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 5	87
<b>Figura 2.66</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 5 - alterado digitalmente	87
<b>Figura 2.67</b>	Lapa dos Gaivões – Motivos 32, 33, 34 e 35 - alterado digitalmente	88
<b>Figura 2.68</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 35 - alterado digitalmente	88
<b>Figura 2.69 –</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 36 - alterado digitalmente	88
<b>Figura 2.70</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 37 - alterado digitalmente	88
<b>Figura 2.71</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 38	88

<b>Figura 2.72</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 40 - alterado digitalmente	89
<b>Figura 2.73</b>	Lapa dos Gaivões – Motivos 42, 44, 45 e 46 - alterado digitalmente	89
<b>Figura 2.74</b>	Lapa dos Gaivões – Motivos 43 e 47 - alterado digitalmente	89
<b>Figura 2.75</b>	Lapa dos Gaivões – Motivos 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48 - alterado digitalmente	89
<b>Figura 2.76</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 48 - alterado digitalmente	89
<b>Figura 2.77</b>	Lapa dos Gaivões – Perfil G-H – com indicação dos painéis 6 e 7	90
<b>Figura 2.78</b>	Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 6	91
<b>Figura 2.79</b>	Lapa dos Gaivões – Em primeiro plano o Painel 6, no canto inferior direito o Painel 7 e no canto inferior esquerdo o Painel 5	91
<b>Figura 2.80</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 6	92
<b>Figura 2.81</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 49	92
<b>Figura 2.82</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 50	92
<b>Figura 2.83</b>	Lapa dos Gaivões – Motivos 49 e 50 - alterado digitalmente	92
<b>Figura 2.84</b>	Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 7	93
<b>Figura 2.85</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 7	93
<b>Figura 2.86</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 51	94
<b>Figura 2.87</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 52	94
<b>Figura 2.88</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 53	94
<b>Figura 2.89</b>	Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 8	94
<b>Figura 2.90</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 8, sendo visível lateralmente o painel 7	95
<b>Figura 2.91</b>	Lapa dos Gaivões – Motivo 54 - alterado digitalmente	95
<b>Figura 2.92</b>	Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 9	95
<b>Figura 2.93</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 9	96
<b>Figura 2.94</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 55	96
<b>Figura 2.95</b>	Lapa dos Gaivões - Motivos 56, 57 e 58 - alterado digitalmente	96
<b>Figura 2.96</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 56	96
<b>Figura 2.97</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 57	96
<b>Figura 2.98</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 59 - alterado digitalmente	97
<b>Figura 2.99</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 60	97
<b>Figura 2.100</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 60 - alterado digitalmente	97

<b>Figura 2.101</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 61	97
<b>Figura 2.102</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 6 - alterado digitalmente	97
<b>Figura 2.103</b>	Lapa dos Gaivões - Motivo 62	97
<b>Figura 2.104</b>	Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 10	98
<b>Figura 2.105</b>	Lapa dos Gaivões – Painel 10 no tecto do abrigo	98
<b>Figura 2.106</b>	Lapa dos Gaivões – Motivos 63 e 64	98
<b>Figura 2.107</b>	Lapa dos Louções	99
<b>Figura 2.108</b>	Lapa dos Louções – perfil com localização dos dois painéis	99
<b>Figura 2.109</b>	Lapa dos Louções – localização na encosta da Serra dos Louções	100
<b>Figura 2.110</b>	“Monumento natural” do lado direito da Lapa dos Louções	100
<b>Figura 2.111</b>	Entrada da Lapa dos Louções	100
<b>Figura 2.112</b>	Trabalhos de registo gráfico no interior da Lapa dos Louções	100
<b>Figura 2.113</b>	Visibilidade desde o interior da Lapa dos Louções	100
<b>Figura 2.114</b>	Lapa dos Louções – Decalque do Painel 1	101
<b>Figura 2.115</b>	Lapa dos Louções – Painel 1	101
<b>Figura 2.116</b>	Lapa dos Louções – Motivo 1	101
<b>Figura 2.117</b>	Lapa dos Louções – Motivo 2	101
<b>Figura 2.118</b>	Lapa dos Louções – decalque do Painel 2	102
<b>Figura 2.119</b>	Lapa dos Louções - Motivo 3	103
<b>Figura 2.120</b>	Lapa dos Louções - Motivo 3 – alterado digitalmente	103
<b>Figura 2.121</b>	Lapa dos Louções - Motivos 3 e 4	103
<b>Figura 2.122</b>	Lapa dos Louções - Motivo 4	103
<b>Figura 2.123</b>	Lapa dos Louções – pormenor do Motivo 4	103
<b>Figura 2.124</b>	Lapa dos Louções - Motivos 4 e 5 – alterado digitalmente	103
<b>Figura 2.125</b>	Lapa dos Louções – Motivo 5	104
<b>Figura 2.126</b>	Lapa dos Louções – pormenor do Motivo 5	104
<b>Figura 2.127</b>	Lapa dos Louções – pormenor do Motivo 5	104
<b>Figura 2.128</b>	Lapa dos Louções – Motivo 6	104
<b>Figura 2.129</b>	Lapa dos Louções – Motivos 5, 6 e 7	104
<b>Figura 2.130</b>	Lapa dos Louções – Motivo 7	104

<b>Figura 2.131</b>	Lapa dos Louções – Motivo 8	105
<b>Figura 2.132</b>	Lapa dos Louções – pormenor Motivo 8	105
<b>Figura 2.133</b>	Lapa dos Louções - Motivo 9	105
<b>Figura 2.134</b>	Igreja dos Mouros	105
<b>Figura 2.135</b>	Igreja dos Mouros – Desenho de plano, com indicação da localização dos três painéis	106
<b>Figura 2.136</b>	Igreja dos Mouros – Perfil A-B, com indicação dos painéis 2 e 3	106
<b>Figura 2.137</b>	Igreja dos Mouros – vista desde área mais baixa na encosta	107
<b>Figura 2.138</b>	Igreja dos Mouros – interior	107
<b>Figura 2.139</b>	Igreja dos Mouros – decalque do Painel 1	107
<b>Figura 2.140</b>	Igreja dos Mouros – Painel 1	108
<b>Figura 2.141</b>	Igreja dos Mouros – Motivo 1	108
<b>Figura 2.142</b>	Igreja dos Mouros – Decalque do Painel 2	108
<b>Figura 2.143</b>	Igreja dos Mouros - Painéis 2 e 3	109
<b>Figura 2.144</b>	Igreja dos Mouros - Motivo 2	109
<b>Figura 2.145</b>	Igreja dos Mouros - Motivo 3	109
<b>Figura 2.146</b>	Igreja dos Mouros - Motivo 4	109
<b>Figura 2.147</b>	Igreja dos Mouros - Motivo 5	109
<b>Figura 2.148</b>	Igreja dos Mouros – Decalque do Painel 3	110
<b>Figura 2.149</b>	Igreja dos Mouros – Motivos 6, 7 e 8	110
<b>Figura 2.150</b>	Abrigo Pinho Monteiro	111
<b>Figura 2.151</b>	Abrigo Pinho Monteiro, visualizando-se em primeiro plano a estrutura metálica	111
<b>Figura 2.152</b>	Abrigo Pinho Monteiro, visto desde a zona de planície	111
<b>Figura 2.153</b>	Abrigo Pinho Monteiro, desenho de plano com indicação dos vários perfis efectuados	112
<b>Figura 2.154</b>	Abrigo Pinho Monteiro, visualizando-se as duas áreas distintas do interior	113
<b>Figura 2.155</b>	Abrigo Pinho Monteiro, visibilidade desde o interior do abrigo	113
<b>Figura 2.156</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Perfil A-B, com indicação da localização dos painéis 1 e 2	113
<b>Figura 2.157</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Decalque do Painel 1	114

<b>Figura 2.158</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 1, 2 e 3	115
<b>Figura 2.159</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 4	115
<b>Figura 2.160</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 5	115
<b>Figura 2.161</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 6	115
<b>Figura 2.162</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 7	115
<b>Figura 2.163</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 8	115
<b>Figura 2.164</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 9	115
<b>Figura 2.165</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 10	116
<b>Figura 2.166</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 11	116
<b>Figura 2.167</b>	Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 12	116
<b>Figura 2.168</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 14 e 15	116
<b>Figura 2.169</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 16	116
<b>Figura 2.170</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 17	116
<b>Figura 2.171</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 18 – pormenor	116
<b>Figura 2.172</b>	Abrigo Pinho Monteiro – entrada do lado direito do abrigo – Perfil C-D	117
<b>Figura 2.173</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Painel 2	117
<b>Figura 2.174</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Decalque do Painel 2	118
<b>Figura 2.175</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 19	119
<b>Figura 2.176</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 20 e 21	119
<b>Figura 2.177</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 22 e 23	119
<b>Figura 2.178</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 24	119
<b>Figura 2.179</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 25	119
<b>Figura 2.180</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 25 – alterado digitalmente	119
<b>Figura 2.181</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 26 - alterado digitalmente	119
<b>Figura 2.182</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 27	120
<b>Figura 2.183</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 29, 30, 31 e 32	120
<b>Figura 2.184</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 29, 31 e 32	120
<b>Figura 2.185</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 29	120
<b>Figura 2.186</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 31	120
<b>Figura 2.187</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 32	121

<b>Figura 2.188</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 33 - alterado digitalmente	121
<b>Figura 2.189</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 34 - alterado digitalmente	121
<b>Figura 2.190</b>	Abrigo Pinho Monteiro – perfil com localização dos painéis 3, 4, 5 e 6	121
<b>Figura 2.191</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Painel 3	122
<b>Figura 2.192</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Painel 3 – Motivos 35, 36 e 37	122
<b>Figura 2.193</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Decalque do Painel 3	123
<b>Figura 2.194</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 35	123
<b>Figura 2.195</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 36	123
<b>Figura 2.196</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 37	123
<b>Figura 2.197</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Decalque do Painel 4	124
<b>Figura 2.198</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Painel 4	124
<b>Figura 2.199</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Painel 4 – Motivos 38, 39 e 40	125
<b>Figura 2.200</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Painel 5 – Motivo 41	125
<b>Figura 2.201</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Painel 6	126
<b>Figura 2.202</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 41	126
<b>Figura 2.203</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Painel 6	127
<b>Figura 2.204</b>	Abrigo Pinho Monteiro – Painel 6 – localização na parede de fundo do abrigo	127
<b>Figura 2.205</b>	Os calcários do MCE com localização da Lapa dos Coelhos (vermelho) e do Abrigo do Lapedo (verde) (adaptado de A. Martins, 1949, 41)	128
<b>Figura 2.206</b>	Localização da Lapa dos Coelhos, CMP 319, escala 1:25000	128
<b>Figura 2.207</b>	Implantação da Lapa dos Coelhos	128
<b>Figura 2.208</b>	Localização da Lapa dos Coelhos na Carta Geológica de Portugal folha 27-A - Vila Nova de Ourém e 27-C - Torres Novas, escala 1/50 000	129
<b>Figura 2.209</b>	Vista actual desde a Lapa dos Coelhos	129
<b>Figura 2.210</b>	Localização do Abrigo do Lapedo 1, CMP – 297, escala 1:25000	129
<b>Figura 2.211</b>	Localização do Abrigo do Lapedo 1 – Carta geológica de Portugal, folha 23-C, Leira, escala 1/50 000	129
<b>Figura 2.212</b>	Abrigo do Lapedo 1 vista desde montante	129
<b>Figura 2.213</b>	Abrigo do Lapedo 1 vista desde jusante	129
<b>Figura 2.214</b>	Lapa dos Coelhos – blocos que caíram do Arrife	130

<b>Figura 2.215</b>	Lapa dos Coelhos – entrada da cavidade na encosta do Arrife	130
<b>Figura 2.216</b>	Corte estratigráfico da Lapa dos Coelhos (Almeida e Correia, 2011:11)	130
<b>Figura 2.217</b>	Escavação dos níveis superiores, junto à entrada actual da cavidade	130
<b>Figura 2.218</b>	Materiais cerâmicos da Lapa dos Coelhos: bordos	130
<b>Figura 2.219</b>	Lapa dos Coelhos: recipientes de cerâmica manual	131
<b>Figura 2.220</b>	Cerâmica de época histórica da Lapa dos Coelhos	131
<b>Figura 2.221</b>	Lapa dos Coelhos – fragmento de prato de faiança	131
<b>Figura 2.222</b>	Lapa dos Coelhos – lamela em sílex	131
<b>Figura 2.223</b>	Lapa dos Coelhos – planta com indicação da localização dos dois painéis	131
<b>Figura 2.224</b>	Lapa dos Coelhos – Perfil A-B, com indicação da localização dos dois painéis	132
<b>Figura 2.225</b>	Lapa dos Coelhos, visualizando-se os dois painéis à entrada da cavidade	132
<b>Figura 2.226</b>	Lapa dos Coelhos – área escavada no interior	132
<b>Figura 2.227</b>	Lapa dos Coelhos – Decalque do Painel 1	133
<b>Figura 2.228</b>	Lapa dos Coelhos – Painel 1	133
<b>Figura 2.229</b>	Lapa dos Coelhos – Decalque do Painel 2	134
<b>Figura 2.230</b>	Lapa dos Coelhos – Painel 2	135
<b>Figura 2.231</b>	Lapa dos Coelhos – pormenor do motivo ramiforme	135
<b>Figura 2.232</b>	Abrigo do Lapedo 1 – plano com indicação da localização dos painéis e dos perfis realizados	135
<b>Figura 2.233</b>	Abrigo do Lapedo 1 – acesso	136
<b>Figura 2.234</b>	Abrigo do Lapedo 1 – pormenor da pala	136
<b>Figura 2.235</b>	Abrigo do Lapedo 1 – Decalque do Painel 1	136
<b>Figura 2.236</b>	Abrigo do Lapedo 1 – Motivo 1- alterado digitalmente	136
<b>Figura 2.237</b>	Abrigo do Lapedo 1 – Perfil C-D com indicação da localização do Painel 2	137
<b>Figura 2.238</b>	Abrigo do Lapedo 1 – Decalque do Painel 2	137
<b>Figura 2.239</b>	Abrigo do Lapedo 1 - Motivo 2 - alterado digitalmente	138
<b>Figura 2.240</b>	Abrigo do Lapedo 1 – Localização dos painéis 2 e 3	138
<b>Figura 2.241</b>	Abrigo do Lapedo 1 – Perfil A-B com indicação do Painel 3	138
<b>Figura 2.242</b>	Abrigo do Lapedo 1 – Decalque do Painel 3	139
<b>Figura 2.243</b>	Abrigo do Lapedo 1 – Motivo 3	139

<b>Figura 2.244</b>	Localização do Abrigo 1 (vermelho) e Abrigo 2 (amarelo) do Pego da Rainha. CMP 323, escala 1:25000	140
<b>Figura 2.245</b>	Crista quartzítica onde se localizam os dois abrigos do Pego da Rainha	140
<b>Figura 2.246</b>	Pego da Rainha	140
<b>Figura 2.247</b>	Localização do Pego da Rainha 1	141
<b>Figura 2.248</b>	Localização do Pego da Rainha 2	141
<b>Figura 2.249</b>	Localização do Pego da Rainha 2. Carta Geológica 28-A, escala 1:50000	141
<b>Figura 2.250</b>	Vista para o vale e povoação da Zimbreira desde o Pego da Rainha 1. Carta Geológica 28-A, escala 1:50000	142
<b>Figura 2.251</b>	Vista para a Ribeira de Pracana e em segundo plano o vale do Rio Tejo, desde o Pego da Rainha 2. Carta Geológica 28-A, escala 1:50000	142
<b>Figura 2.252</b>	Localização do Abrigo de Segura. CMP 295, escala 1:25000	142
<b>Figura 2.253</b>	Área dos moinhos de Segura	142
<b>Figura 2.254</b>	Rio Erges na zona do Abrigo de Segura	142
<b>Figura 2.255</b>	Abrigo de Segura. Carta Geológica 25-D, escala 1:50000	143
<b>Figura 2.256</b>	Pego da Rainha 1 – Painel 1	143
<b>Figura 2.257</b>	Pego da Rainha 1	143
<b>Figura 2.258</b>	Pego da Rainha 1 – parede e pequena plataforma	143
<b>Figura 2.259</b>	Pego da Rainha 1 – perfil	144
<b>Figura 2.260</b>	Decalque do Painel 1- Pego da Rainha 1	144
<b>Figura 2.261</b>	Pego da Rainha 1 – Motivo 4	144
<b>Figura 2.262</b>	Pego da Rainha 1 – Motivo 6	144
<b>Figura 2.263</b>	Pego da Rainha 1 – Motivo 7	144
<b>Figura 2.264</b>	Pego da Rainha 2 – plano, com indicação dos painéis e dos perfis realizados	145
<b>Figura 2.265</b>	Pego da Rainha 2 – aspecto geral do abrigo	145
<b>Figura 2.266</b>	Pego da Rainha 2 – zona central do abrigo, visualizando-se os blocos caídos e a diaclase.	145
<b>Figura 2.267</b>	Pego da Rainha 2 – Perfil A-B, com indicação dos painéis 1, 2 e 3.	146
<b>Figura 2.268</b>	Pego da Rainha 2 – Decalque dos painéis 1, 2 e 3	146
<b>Figura 2.269</b>	Pego da Rainha 2 – Motivo 1	147
<b>Figura 2.270</b>	Pego da Rainha 2 – Motivo 2	147

<b>Figura 2.271</b>	Pego da Rainha 2 – Motivo 3	147
<b>Figura 2.272</b>	Pego da Rainha 2 – Painel 2	147
<b>Figura 2.273</b>	Pego da Rainha 2 – Motivos 6 e 7	147
<b>Figura 2.274</b>	Pego da Rainha 2 – Motivo 7	147
<b>Figura 2.275</b>	Pego da Rainha 2 – Motivo 8	148
<b>Figura 2.276</b>	Pego da Rainha 2 – Motivo 9	148
<b>Figura 2.277</b>	Pego da Rainha 2 – Motivos 10, 11 e 12	148
<b>Figura 2.278</b>	Pego da Rainha 2 – Perfil C-D, com indicação dos painéis 4 e 5	148
<b>Figura 2.279</b>	Decalque do Painel 4 do Pego da Rainha 2	149
<b>Figura 2.280</b>	Painel 4 do Pego da Rainha 2	149
<b>Figura 2.281</b>	Pego da Rainha 2 - Motivo 13	149
<b>Figura 2.282</b>	Decalque do Painel 5 do Pego da Rainha 2	149
<b>Figura 2.282</b>	Decalque do Painel 5 do Pego da Rainha 2	149
<b>Figura 2.283</b>	Pego da Rainha 2 – Motivos 14, 15, 16 e 17	149
<b>Figura 2.284</b>	Pego da Rainha 2 – Motivo 16	149
<b>Figura 2.285</b>	Abrigo de Segura – perfil	150
<b>Figura 2.286</b>	Abrigo de Segura – sendo de realçar a escala humana	150
<b>Figura 2.287</b>	Abrigo de Segura – no topo da grande rampa	151
<b>Figura 2.288</b>	Abrigo de Segura, vista em época de caudal elevado	151
<b>Figura 2.289</b>	Abrigo de Segura – plataforma interior onde se encontram os dois painéis	151
<b>Figura 2.290</b>	Abrigo de Segura – Decalque do Painel 1	152
<b>Figura 2.291</b>	Abrigo de Segura – Painel 1	152
<b>Figura 2.292</b>	Abrigo de Segura - Motivos 1, 2 e 3	152
<b>Figura 2.293</b>	Abrigo de Segura – Decalque do Painel 2	153
<b>Figura 2.294</b>	Abrigo de Segura – Painel 2	153
<b>Figura 2.295</b>	Abrigo de Segura – Motivo 4 - alterado digitalmente	153
<b>Figura 2.296</b>	Abrigo de Segura – Motivo 6	153
<b>Figura 2.297</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas. CMP 205, escala 1:25000	154
<b>Figura 2.298</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas. Vista do leito da ribeira	154
<b>Figura 2.299</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas. Carta Geológica 18-D, escala 1:50000	154

<b>Figura 2.300</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas	154
<b>Figura 2.301</b>	Topografia do Abrigo do Ribeiro das Casas, com indicação do perfil efectuado e da localização dos dois painéis	154
<b>Figura 2.302</b>	Perfil A-B do Abrigo do Ribeiro das Casas, com indicação da localização dos dois painéis	155
<b>Figura 2.303</b>	Acesso desde a Malhada Sorda	155
<b>Figura 2.304</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas visto da margem oposta da ribeira	155
<b>Figura 2.305</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas	155
<b>Figura 2.306</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas – área onde se localizam os dois painéis	156
<b>Figura 2.307</b>	Decalque do Painel 1 do Abrigo do Ribeiro das Casas (efectuado exclusivamente através de registo fotográfico cedido por N. Neto)	156
<b>Figura 2.308</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas – Motivo 1 (imagem de 2002 cedida por N. Neto)	156
<b>Figura 2.309</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas – Motivo 1. Aspecto actual	157
<b>Figura 2.310</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas - Motivo 1 – pormenor dos impactos que destruíram a pintura	157
<b>Figura 2.311</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas – Decalque do Painel 2	157
<b>Figura 2.312</b>	Abrigo do Ribeiro das Casas - Motivos 2 e 3	158
<b>Figura 3.1</b>	Exemplo de agrupamentos de barras desorganizadas e outras alinhadas	158
<b>Figura 3.2</b>	Motivos circulares que poderão ser considerados “objectos”	158
<b>Figura 3.3</b>	Antropomorfos cuja diferenciação sexual é ambígua – possivelmente feminino	159
<b>Figura 3.4</b>	Antropomorfos ictifálicos – possivelmente masculinos	159
<b>Figura 3.5</b>	Antropomorfos diversos – Lapa dos Gaivões	159
<b>Figura 3.6</b>	Diversos tipos de Antropomorfos existentes no Abrigo Pinho Monteiro	160
<b>Figura 3.7</b>	Zoomorfos existentes na Lapa dos Gaivões	160
<b>Figura 3.8</b>	Motivos ramiformes	161
<b>Figura 3.9</b>	Motivos tectiformes	161
<b>Figura 3.10</b>	Motivos soliformes	162
<b>Figura 3.11</b>	Motivos diversos: polilobulado e ídoliformes	162

## **TABELAS**



Sítio	Identificação	Área Geográfica	Implantação	Iconografia	CNS e Protecção Legal	Observações
1 – Fragas do Cabril 3	2001 (?) – Extensão do IPA – Macedo de Cavaleiros	Trás-os-Montes	Junto rio Igrejas, numa parede vertical com pequena pala.	Três ou quatro figuras, uma delas um possível “pente”	CNS - 17329	- Referência Endovélico
2 e 3 – Toca da Moura 2 e 3	2004 – João Maurício e Adelaide Pinto	Trás-os-Montes	Abrigo localizado numa escarpa de falha, sem qualquer visibilidade.	Zoomorfo – serpentiforme e mancha de pigmento.	CNS - 20383 CNS - 10136	
4 – Penas Róias	1981 – António Maria Moutinho	Trás-os-Montes	Pequeno abrigo localizado em destacado maciço granítico, com amplo domínio visual	Antropomorfos, motivos geométricos, reticulados, digitações e barras	CNS - 4787	- Referenciado no Endovélico como “Fraga da Letra”. - Ficha com boa descrição, efectuada nos trabalhos de relocalização da extensão de Macedo de Cavaleiros
5 – Forno da Velha	2005 – Equipa projecto Terras Quentes	Trás-os-Montes	Na margem da Ribeira do Rebolal, perto do Rio Sabor. Formado por vários nichos, destacados na paisagem e com amplo domínio visual.	Antropomorfos, zoomorfos, motivos geométricos e ramiformes	CNS - 23820	- Consultado processo: 2002/1 (673)
6 a 14 – Abrigos do Regato das Bouças	Década de 1980 – Maria de Jesus Sanches	Trás-os-Montes	Vários pequenos abrigos localizados na Serra de Passos, excepto o Buraco da Pala que se destaca visualmente na paisagem, tendo amplo domínio visual.	Antropomorfos, motivos geométricos, reticulados, pontuações, digitações, zoomorfos, esteliformes e ramiformes	Buraco da Pala - CNS - 6899 1 - CNS - 7014 2 - CNS - 7015 3 - CNS - 6898 4 - CNS - 7018 5 - CNS - 7010 6 - CNS - 7017 7 - CNS - 7019 8 - CNS - 2522  - Classificados como Imóvel de Interesse Público	- Abrigo do Buraco da Pala com preenchimento sedimentar. Ocupação pré-história recente.
15, 16 e 17 – Abrigos da Ribeira da Cabreira	1994 (?) – Maria de Jesus Sanches	Trás-os-Montes	Pequenos abrigos junto da linha de água.	Motivos geométricos, barras e pontos.	CNS - 10648	- Consultado no processo: 89/1 (99). - Apenas o Abrigo 1 tem CNS atribuído
18 – Pala Pinta	1921 – Horácio Mesquita	Trás-os-Montes	Grande abrigo em maciço granítico com amplo domínio visual	Motivos soliformes, digitações, pontos, ramiforme e antropomorfo	CNS – 992  - Classificado como Imóvel de Interesse Público	

19 - Cachão da Rapa	1706 (?)	Trás-os-Montes	Junto da margem direita do rio Douro, num maciço granítico	Motivos geométricos: reticulados e quadrados. Recurso bicromia	CNS – 186 - Monumento Nacional	- 1738 - 1 <sup>a</sup> reprodução por D. Jerónimo Contador de Argote - Ficha no Endovélico
20 - Abrigo Rio Tua	2008 – Equipa EIA da barragem do Tua	Trás-os-Montes	Junto da foz do Rio Tua com o Rio Douro.	Pintura indeterminada.	CNS - 32516	
21 - Ribeira de Xedal	1997 – Equipa do EIA	Trás-os-Montes Rio Sabor	Pequeno abrigo na margem da Ribeira do Xedal	Barras e manchas de pigmento	CNS - 11415	Consultado processo: 2000/1 (830)
22 - Abrigo da Fraga do Fojo 2	1997 – equipa do EIA	Trás-os-Montes Rio Sabor	Pequeno abrigo localizado no topo da encosta sobranceira ao Rio Sabor. Amplo domínio visual.	Motivos geométricos - reticulados	CNS - 11442	Consultado processo: 2000/1 (830)
23 - Abrigo da Ribeira de Moinhos			Pequeno abrigo com pala, na margem da Ribeira de Moinhos. Escasso domínio visual.	Motivo geométrico e barra.	CNS - 11410	Consultado processo: 2000/1 (830)
24 - Abrigo da Rocha 2 da Ribeira do Medal	2011 – Equipa prospecção AHBS	Trás-os-Montes Rio Sabor	Pequeno abrigo quartzítico na margem da Ribeira do Medal. Escasso domínio visual.	Digitações e pontuações.		Trabalhos ainda em curso, sem CNS atribuído.
25 - Abrigo da Fonte Santa	PAVC	Trás-os-Montes	Na área superior da nascente da Fonte Santa.	Antropomorfos, barras, grelhas, pectiformes, soliformes e zoomorfo	CNS - 17724	
26 – Fraga do Gato	1980 – Nelson Rebanda	Trás-os-Montes	Abrigo localizado em grande parede vertical quartzítica. Amplo domínio visual.	Zoomorfo – lontra (?)	CNS - 14355	
27 e 28 - Abrigo 1 e Abrigo 3 da Ribeira do Mosteiro	1990 (?) – PAVC 2009 – Sofia Figueiredo e Rita Gaspar	Trás-os-Montes	Pequenos abrigos nas encostas da Ribeira do Mosteiro. Amplo domínio visual.	Ramiformes, pontuações e barras	CNS - 31749 CNS - 31750	- Consultado processo: 2008/1 (748)
29 - Abrigo de Penas Ruivas	(?)	Trás-os-Montes	Abrigo num imponente maciço quartzítico	Indeterminado		- Apenas referenciado numa publicação (Figueiredo e Baptista, 2013) - Sem CNS
30 – Vale d'Arcos	PAVC	Trás-os-Montes Rio Douro	Grande abrigo quartzítico, perto da foz com o Rio Douro.	Antropomorfos		- Referenciado no site do Côa. - Sem CNS

31 a 39 - Faia	-1989 – Francisco Sande Lemos -1995 – Equipa do PAVC -2001 – Andrea Martins, Filipa Rodrigues, Marcos Diez, Pedro Souto e João Marício	Beira Alta – Rio Côa	Nove abrigos localizados em ambas as margens do rio Côa, numa zona muito encaixada e de difícil acesso. A visibilidade é reduzida, apenas para o próprio rio.	Antropomorfos, zoomorfos, motivos geométricos, soliformes, barras, pectiformes e ramiformes.	Faia1-8478/32726 Faia2-32727 Faia3-8480/32738 Faia4-32729 Faia5-8482/32730 Faia6-8483/32731 Faia8 - 25667 Faia9 – 17057 Faia10 – 17065  - Monumento Nacional – Património Mundial UNESCO	
40 - Ribeira de Piscos	1995 (?) - PAVC	Beira Alta – Rio Côa	Abrigo nas margens da Ribeira de Piscos, perto da foz com Rio Côa. Localizado à entrada do troço terminal da ribeira.	Antropomorfos	CNS – 8471  - Monumento Nacional – Património Mundial UNESCO	- Referenciado na base de dados Endovélico e site do Côa
41 – Rocha 3 de Vale de Figueira	PAVC	Beira Alta – Rio Côa	Rocha na encosta da Ribeira de Vale de Figueira.	Um antropomorfo	CNS – 8469  - Monumento Nacional – Património Mundial UNESCO	- Referenciado na base de dados Endovélico e site do Côa
42 - Abrigo da Ribeirinha	PAVC	Beira Alta – Rio Côa	Abrigo granítico localizado na margem direita da Ribeirinha, implantando-se a altitude elevada, numa área planáltica. Grande domínio visual.	Antropomorfos e manchas de pigmento	CNS – 8484  - Monumento Nacional – Património Mundial UNESCO	- Referenciado na base de dados Endovélico e site do Côa
43 – Vale de Videiro	PAVC	Beira Alta – Rio Côa	Rocha localizada na vertente de Vale de Videiro, junto da foz com o Rio Côa.	Antropomorfo masculino	CNS – 8467  - Monumento Nacional – Património Mundial UNESCO	- O CNS corresponde à rocha 1, com motivo paleolítico.
44 – Monte de São Gabriel	PAVC	Beira Alta – Rio Côa	Junto do topo do Monte de São Gabriel, num afloramento quartzítico. Amplo domínio visual sobre o Vale do Côa.	Motivo geométrico - pectiforme	- Monumento Nacional – Património Mundial UNESCO	- Referenciado no site do Côa. - Sem CNS
45 - Abrigo	PAVC	Beira Alta – Rio Côa	Em local destacado,	Utilização de pigmentos de	- Monumento Nacional –	- Referenciado no site do Côa. -

<b>das Lapas Cabreiras</b>			sobranceiro ao Vale do Côa, na base de um maciço granítico. Amplo domínio visual.	diversas colorações. Pontos, barras, dois antropomorfos e duas representações de mãos	Património Mundial UNESCO	Sem CNS
<b>46 – Fraga d'Aia</b>	1982 – Agostinho Campos Ferreira	Beira Alta	Pequeno abrigo granítico localizado em plataforma sobranceira ao rio Távora. Amplo domínio visual	Antropomorfos, manchas de pigmento e zoomorfos, sendo o cervídeo de grandes dimensões.	CNS - 3401	- Abrigo com preenchimento sedimentar – escavação revelou níveis do Neolítico final – Calcolítico.
<b>47 – Abrigo do Colmeal</b>	2004 - PAVC	Beira Alta	Quatro abrigos junto das margens de pequena ribeira.	Antropomorfos		- Sem CNS
<b>48 – Abrigo de Bizarril</b>	(?)	Beira Alta	Pequeno abrigo com dois painéis.	Ramiformes, soliformes e motivos indeterminados		- Apenas referenciado numa publicação (Figueiredo e Baptista, 2013) - Sem CNS
<b>49 – Abrigo do Ribeiro das Casas</b>	2002 – Isabel Magalhães e Carlos Teles	Beira Alta	Junto da margem direita da Ribeira da Pena, num pequeno maciço granítico. Reduzido domínio visual.	Zoomorfo – equídeo e dois antropomorfos	CNS - 31587	- Em 2006 o abrigo foi vandalizado tendo sido destruída a representação de equídeo.
<b>50 – Fraga da Pena</b>	Década de 90 (?) António Carlos Valera	Beira Alta	Numa das vertentes de um destacado tor granítico. Localiza-se no tecto de uma fenda, sendo a sua visibilidade muito reduzida.	Motivos indeterminados – possível motivo raiado e antropomorfos	CNS - 7282	O CNS corresponde ao povoado fortificado da Fraga da Pena. O abrigo com pinturas não surge diferenciado, nem possui ficha no Endovélico.
<b>51 – Abrigo do Vale das Buracas</b>	2012 (?)	Estremadura – Serra de Aire e Candeeiros	Vale das Buracas	Antropomorfo e outros motivos indeterminados		- Encontra-se publicado, mas não tem CNS.
<b>52 – Abrigo do Lapedo</b>	1998 – Pedro Ferreira	Estremadura – Serra de Aire e Candeeiros	Abrigo na margem direita da Ribeira da Caranguejeira. Com reduzido domínio visual.	Antropomorfos e motivo geométrico.	CNS - 12807	
<b>53 – Lapa dos Coelhos</b>	1997 – Maria Armando Teixeira	Estremadura – Serra de Aire e Candeeiros	Abrigo numa escarpa, sob a nascente do rio Almonda. Amplo	Ramiforme e pontuações	CNS – 23122 - Imóvel de Interesse Público	- Com preenchimento sedimentar

			domínio visual.			
<b>54 e 55 – Pego da Rainha 1 e 2</b>	2001 – Equipa multidisciplinar Museu de Mação	Beira Baixa – Médio Tejo	Abrigos no topo de maciço quartzítico, com amplo domínio visual e de difícil acesso. Junto de nascentes.	Barra, digitações, semi-círculos e antropomorfo	CNS - 20674 CNS - 20675	
<b>56 – Abrigo Chão do Galego</b>	2010 (?) – Equipa Associação Estudos Alto Tejo	Beira Baixa – Alto Tejo	A meia encosta da Serra das Talhadas.	5 barras		- Encontra-se publicado, mas não tem CNS.
<b>57 – Abrigo do Almourão</b>	2010 (?) – Equipa Associação Estudos Alto Tejo	Beira Baixa – Alto Tejo	Margem direita do rio Ocreza, com visibilidade para as Portas do Ródão	Digitações, barras, ondulados, possível zoomorfo		- Encontra-se publicado, mas não tem CNS.
<b>58 – Abrigo de Segura</b>	2006 – Luís Nobre	Beira Baixa – Rio Erges	Margem direita rio Erges, num imponente canhão granítico. Abrigo a altitude considerável, de difícil acesso.	Pontuações, soliforme e motivo ovalado.		- Alvo actual de estudo.
<b>59 – Abrigo do Ninho do Bufo</b>	2003 – Margarida Ribeiro	Alto Alentejo	Pequeno abrigo no topo maciço quartzítico. Amplo domínio visual.	Pontos, barras e antropomorfo.	CNS - 19296	
<b>60 – Abrigo da Senhora da Penha</b>	2009 (?) – Jorge Oliveira e Clara Oliveira	Alto-Alentejo	Abrigo de reduzidas dimensões	Dois antropomorfos		- Comunicação oral no V Congresso Neolítico - Consultado no processo 2009/ (89) - Sem CNS
<b>61 – Ermida da Senhora da Lapa</b>	2009 – Jorge Oliveira e Clara Oliveira	Alto-Alentejo	Abrigo actualmente no interior da ermida.	Antropomorfos, digitações e barras.	CNS - 32169	- Comunicação oral no V Congresso Neolítico - Consultado nos processos 2009/ (89) e S- 32169
<b>62 – Lapa dos Gaivões</b>	1914 (?), divulgada em 1916 – Aurélio Cabrera	Alto-Alentejo	Grande abrigo aberto em maciço quartzítico, com amplo domínio visual sobre a planície alentejana.	Definidos 10 painéis, com iconografia muito diversa: antropomorfos, zoomorfos, motivos geométricos. Diversas cenas.	CNS – 758 - Monumento Nacional	- Henri Breuil realizou o primeiro estudo monográfico (Breuil, 1933- 1935)
<b>63 – Lapa dos Louções</b>	1957 (?) 1960 – O. da Veiga Ferreira e L. Albuquerque e Castro	Alto-Alentejo	Diaclase do maciço quartzítico, de reduzidas dimensões, destacado visualmente na	Motivos geométricos: reticulados, barras; antropomorfo	CNS - 32795	

			paisagem			
<b>64 – Igreja dos Mouros</b>	1957 (?) 1960 – O. da Veiga Ferreira e L. Albuquerque e Castro	Alto-Alentejo	Abrigo de grandes dimensões, com amplo domínio visual.	Antropomorfos, reticulado e ramiformes	CNS – 1621	- Abrigo com preenchimento sedimentar.
<b>65 – Abrigo Pinho Monteiro</b>	1981 – M.V. Gomes e J.P. Monteiro	Alto-Alentejo	Grande abrigo no topo de maciço quartzítico; amplo domínio visual.	Antropomorfos, ramiformes, zoomorfos, soliformes, barras, pontuações, motivos geométricos	CNS – 2879 - Imóvel de Interesse Público	- Abrigo com preenchimento sedimentar. Ocupação pré-história recente.
<b>66 – Louções 2</b>	2009 (?) – Jorge Oliveira e Clara Oliveira	Alto-Alentejo	Pequeno abrigo no topo do maciço quartzítico dos Louções. Amplo domínio visual.	Dois antropomorfos		- Comunicação oral no V Congresso Neolítico - Consultado no processo 2009/ (89) - Sem CNS
<b>67 – Gruta do Pego do Inferno</b>	2009 (?) – Jorge Oliveira e Clara Oliveira	Alto-Alentejo	Junto Ribeira do Abrilongo	Antropomorfos e ramiformes		- Comunicação oral no V Congresso Neolítico - Consultado no processo 2009/ (89) - Sem CNS
<b>68 – Outeiro das Pratas</b>	2009 (?) – Jorge Oliveira e Clara Oliveira	Alto-Alentejo	Pequeno abrigo.	Pinturas esquemáticas		- Comunicação oral no V Congresso Neolítico - Consultado no processo 2009/ (89) - Sem CNS
<b>69 – Cerro das Lapas</b>	2009 (?) – Jorge Oliveira e Clara Oliveira	Alto-Alentejo		Pinturas esquemáticas		- Comunicação oral no V Congresso Neolítico - Consultado no processo 2009/ (89) - Sem CNS

**Tabela 1.1** – Listagem de sítios com PRE existentes no território português

<b><u>Sítios</u></b>	Lapa Gaivões	Lapa Louções	Igreja Mouros	Abrigo Pinho Monteiro	Lapa Coelhos	Abrigo Lapedo	Pego da Rainha 1	Pego da Rainha 2	Abrigo de Segura	Ribeiro das Casas	<b><u>TOTAL</u></b>
<b><u>Iconografia</u></b>											
<b>Barras</b>	72	-	1	44	1	-	20	16	-	-	<b>154</b>
<b>Pontos</b>	168	-	-	25	36	-	4	9	19	-	<b>261</b>
<b>Motivos Circulares</b>	3	-	-	-	-	-	-	4	1	-	<b>8</b>
<b>Antropomorfos</b>	26	1	1	16	-	2	-	1	-	2	<b>49</b>
<b>Zoomorfos</b>	9	-	-	-	-	-	-	-	-	1	<b>10</b>
<b>Ramiformes</b>	-	-	3	1	1	-	-	-	-	-	<b>5</b>
<b>Motivos Rectangulares Tectiformes</b>	2	3	1	-	-	-	-	-	-	-	<b>6</b>
<b>Estiliformes Soliformes</b>	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	<b>3</b>
<b>Motivos Geométricos</b>	5	2	1	3	-	1	-	-	-	-	<b>12</b>
<b>Diversos</b>	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	<b>3</b>
<b>Indeterminados</b>	5	2	1	5	1	-	-	-	-	-	<b>14</b>
<b>Restos de Pigmento</b>	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	<b>3</b>
<b><i>TOTAL</i></b>	<b>291</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>98</b>	<b>39</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>23</b>	<b>3</b>	<b>528</b>

**Tabela 3.1** – Quantificação das figuras existentes em cada sítio analisado

SÍTIO	AMOSTRA	INTERPRETAÇÃO DA AMOSTRA	RESULTADOS
Pego da Rainha 2	PR1	Pigmento	Mistura de ocre queimado: hematite + magnetite + carvão
	PR2	Pigmento	Mistura de ocre queimado: hematite + magnetite + carvão
	PR3	Concreção	Carvão + quartzo
	PR4	Acreção/alteração	Hematite/magnetite. Carvão coberto com material orgânico não identificado
	PR5	Substrato Quartzítico	Quartzo
Abrigo do Lapedo 1	LP1	Pigmento	Hematite + magnetite
	LP2	Pigmento	Hematite
	LP3	Indeterminado	Indeterminado
	LP4	Substrato Calcário	Calcite
Lapa dos Coelhos	C1	Pigmento	Vermelho: Hematite + gesso Pontos negros: carvão + gesso e fosfatos
	Csub	Substrato Calcário	Gesso + Calcite
	C3 – ocre	Ocre recolhido na escavação arqueológica	Hematite natural, envolvida numa argila, não identificada

**Tabela 4.1** – Resultados das análises realizadas aos pigmentos (Rosina, *et al.*, 2013)

LAPA DOS GAIÓES												TOTAL	
	PAINEL 1	PAINEL 2	PAINEL 3	PAINEL 4	PAINEL 5	PAINEL 6	PAINEL 7	PAINEL 8	PAINEL 9	PAINEL 10	Figuras	Motivos	
<b>Barras</b>	9 (5)	-	-	-	38 (7); 40 (3);	50 (28)	-	54 (9)	55 (7); 58 (3); 59 (10);	-	<b>72</b>	<b>8</b>	
<b>Pontos</b>	7 (6)	-	-	-	32 (76); 37 (70); 41 (12);	-	-	-	-	64 (4)	<b>168</b>	<b>5</b>	
<b>Motivos Circulares</b>	4	-	-	21; 31	-	-	-	-	-	-	<b>3</b>	<b>3</b>	
<b>Antropomorfos</b>	3; 6	15	16	18; 22; 25; 26; 27; 28; 29; 30	42; 43; 45; 47	49	51; 52; 53	-	56; 57; 60; 61; 62	63	<b>26</b>	<b>26</b>	
<b>Zoomorfos</b>	2; 5; 8	-	-	19; 20; 23; 24	39; 48	-	-	-	-	-	<b>9</b>	<b>9</b>	
<b>M. Rectangulares Tectiformes</b>	11	-	-	-	46	-	-	-	-	-	<b>2</b>	<b>2</b>	
<b>Ramiformes</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Estiliformes</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Motivos Geométricos</b>	1; 10; 13; 14	-	-	-	44	-	-	-	-	-	<b>5</b>	<b>5</b>	
<b>Diversos</b>	-	-	-	-	35	-	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>	
<b>Indeterminados</b>	12	-	17	-	33; 34; 36	-	-	-	-	-	<b>5</b>	<b>5</b>	
<b>Restos de Pigmento</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
											<b>291</b>	<b>64</b>	

**Tabela 4.2** – Lapa dos Gaivões – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

LAPA DOS LOUÇÕES			
	PAINEL 1	PAINEL 2	TOTAL
<b>Barras</b>	-	-	-
<b>Pontos</b>	-	-	-
<b>Motivos Circulares</b>	-	-	-
<b>Antropomorfos</b>	1	-	<b>1</b>
<b>Zoomorfos</b>	-	-	-
<b>M. Rectangulares</b> <b>Tectiformes</b>	-	3; 5; 6	<b>3</b>
<b>Ramiformes</b>	-	-	-
<b>Estiliformes</b>	-	-	-
<b>Motivos Geométricos</b>	-	8; 9	<b>2</b>
<b>Diversos</b>	-	4	<b>1</b>
<b>Indeterminados</b>	2	7	<b>2</b>
<b>Restos de Pigmento</b>	-	-	-
			<b>9</b>

**Tabela 4.3** – Lapa dos Louções – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

IGREJA DOS MOUROS				
	PAINEL 1	PAINEL 2	PAINEL 3	TOTAL
<b>Barras</b>	1 (1)	-	-	<b>1</b>
<b>Pontos</b>	-	-	-	-
<b>Motivos Circulares</b>	-	-	-	-
<b>Antropomorfos</b>	-	-	7	<b>1</b>
<b>Zoomorfos</b>	-	-	-	-
<b>M. Rectangulares</b> <b>Tectiformes</b>	-	2	-	<b>1</b>
<b>Ramiformes</b>	-	3; 5	6	<b>3</b>
<b>Estiliformes</b>	-	-	-	-
<b>Motivos Geométricos</b>	-	4	-	<b>1</b>
<b>Diversos</b>	-	-	-	-
<b>Indeterminados</b>	-	-	8	<b>1</b>
<b>Restos de Pigmento</b>	-	-	-	-
				<b>8</b>

**Tabela 4.4** – Igreja dos Mouros – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

ABRIGO PINHO MONTEIRO								
	PAINEL 1	PAINEL 2	PAINEL 3	PAINEL 4	PAINEL 5	PAINEL 6	TOTAL	
							Figuras	Motivos
<b>Barras</b>	4 (16); 7 (1); 9 (5);	22 (1); 27 (2); 33 (9);	-	38 (2)	41 (4)	42 (4)	<b>44</b>	<b>9</b>
<b>Pontos</b>	13 (1)	26 (16)	36 (3)	40 (5)	-	-	<b>25</b>	<b>4</b>
<b>Motivos Circulares</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Antropomorfos</b>	1; 2; 5; 6; 11; 14; 16	19; 21; 23; 29; 30; 31; 32	35; 37	-	-	-	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Zoomorfos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>M. Rectangulares</b> <b>Tectiformes</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ramiformes</b>	10	-	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Estiliformes</b>	17	25	-	-	-	-	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Motivos Geométricos</b>	18	20; 34	-	-	-	-	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Diversos</b>	-	-	-	39	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Indeterminados</b>	3; 12; 15	24; 28	-	-	-	-	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Restos de Pigmento</b>	8	-	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>
							<b>98</b>	<b>42</b>

**Tabela 4.5** – Abrigo Pinho Monteiro – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

LAPA DOS COELHOS				
	PAINEL 1	PAINEL 2	TOTAL	
			Figuras	Motivos
<b>Barras</b>	-	8 (1)	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Pontos</b>	1 (2); 3 (2); 4 (2); 5 (8)	6 (3); 7 (1); 9 (2); 10 (10); 11 (1); 13 (5)	<b>36</b>	<b>10</b>
<b>Motivos Circulares</b>	-	-	-	-
<b>Antropomorfos</b>	-	-	-	-
<b>Zoomorfos</b>	-	-	-	-
<b>M. Rectangulares</b>	-	-	-	-
<b>Tectiformes</b>	-	-	-	-
<b>Ramiformes</b>	-	12	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Estiliformes</b>	-	-	-	-
<b>Motivos Geométricos</b>	-	-	-	-
<b>Diversos</b>	-	-	-	-
<b>Indeterminados</b>	2	-	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Restos de Pigmento</b>	-	-	-	-
			<b>39</b>	<b>13</b>

**Tabela 4.6** – Lapa dos Coelhos – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

ABRIGO DO LAPEDO 1				
	PAINEL 1	PAINEL 2	PAINEL 3	TOTAL
<b>Barras</b>	-	-	-	-
<b>Pontos</b>	-	-	-	-
<b>Motivos Circulares</b>	-	-	-	-
<b>Antropomorfos</b>	-	2	3	<b>2</b>
<b>Zoomorfos</b>	-	-	-	-
<b>M. Rectangulares</b>	-	-	-	-
<b>Tectiformes</b>	-	-	-	-
<b>Ramiformes</b>	-	-	-	-
<b>Estiliformes</b>	-	-	-	-
<b>Motivos Geométricos</b>	1	-	-	<b>1</b>
<b>Diversos</b>	-	-	-	-
<b>Indeterminados</b>	-	-	-	-
<b>Restos de Pigmento</b>	-	-	-	-
			<b>3</b>	

**Tabela 4.7** – Abrigo do Lapedo 1 – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

PEGO DA RAINHA 1			
	PAINEL 1	TOTAL	
		Figuras	Motivos
<b>Barras</b>	2 (1); 4 (3); 5 (2); 6 (4); 7 (3); 8 (3); 9 (1); 10 (2); 11 (1)	<b>20</b>	<b>9</b>
<b>Pontos</b>	1 (1); 3 (2); 9 (1)	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>Motivos Circulares</b>	-	-	-
<b>Antropomorfos</b>	-	-	-
<b>Zoomorfos</b>	-	-	-
<b>M. Rectangulares</b>	-	-	-
<b>Tectiformes</b>	-	-	-
<b>Ramiformes</b>	-	-	-
<b>Estiliformes</b>	-	-	-
<b>Motivos Geométricos</b>	-	-	-
<b>Diversos</b>	-	-	-
<b>Indeterminados</b>	-	-	-
<b>Restos de Pigmento</b>	6 (3)	<b>3</b>	-
		<b>27</b>	<b>11</b>

**Tabela 4.8** – Pego da Rainha 1 – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

PEGO DA RAINHA 2							
	PAINEL 1	PAINEL 2	PAINEL 3	PAINEL 4	PAINEL 5	TOTAL	
						Figuras	Motivos
<b>Barras</b>	3 (5); 4 (1)	5 (1); 6 (1);	10 (1)	-	15 (1); 16 (2); 17 (4);	<b>16</b>	<b>8</b>
<b>Pontos</b>	2 (2)	-	12 (2)	13 (3)	14 (1); 16 (1)	<b>9</b>	<b>4</b>
<b>Motivos Circulares</b>	1	7; 8	11	-	-	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Antropomorfos</b>	-	9	-	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Zoomorfos</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>M. Rectangulares</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Tectiformes</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ramiformes</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estiliformes</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Motivos Geométricos</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Diversos</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Indeterminados</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Restos de Pigmento</b>	-	-	-	-	-	-	-
						<b>30</b>	<b>17</b>

**Tabela 4.9** – Pego da Rainha 2 – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

ABRIGO DE SEGURA				
	PAINEL 1	PAINEL 2	TOTAL	
			Figuras	Motivos
<b>Barras</b>	-	-	-	-
<b>Pontos</b>	2 (5); 3 (9)	5 (5)	<b>19</b>	<b>3</b>
<b>Motivos Circulares</b>	-	6	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Antropomorfos</b>	-	-	-	-
<b>Zoomorfos</b>	-	-	-	-
<b>M. Rectangulares</b>	-	-	-	-
<b>Tectiformes</b>	-	-	-	-
<b>Ramiformes</b>	-	-	-	-
<b>Estiliformes</b>	-	4	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Motivos Geométricos</b>	-	-	-	-
<b>Diversos</b>	-	-	-	-
<b>Indeterminados</b>	-	-	-	-
<b>Restos de Pigmento</b>	1	7	<b>2</b>	<b>2</b>
			<b>23</b>	<b>7</b>

**Tabela 4.10** – Abrigo de Segura – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

ABRIGO DO RIBEIRO DAS CASAS			
	PAINEL 1	PAINEL 2	TOTAL
<b>Barras</b>	-	-	-
<b>Digitacões</b>	-	-	-
<b>Pontos</b>	-	-	-
<b>Motivos Circulares</b>	-	-	-
<b>Antropomorfos</b>	-	2; 3	<b>2</b>
<b>Zoomorfos</b>	1	-	<b>1</b>
<b>Tectiformes</b>	-	-	-
<b>M. Rectangulares</b>	-	-	-
<b>Ramiformes</b>	-	-	-
<b>Estiliformes</b>	-	-	-
<b>Motivos Geométricos</b>	-	-	-
<b>Diversos</b>	-	-	-
<b>Indeterminados</b>	-	-	-
<b>Restos de Pigmento</b>	-	-	-
			<b>3</b>

**Tabela 4.11** – Abrigo do Ribeiro das Casas – motivos iconográficos (nº = nº motivo, ( ) = nº de figuras que constituem o motivo)

## **GRÁFICOS**



## Estado / Elemento conservado (cerâmica manual)

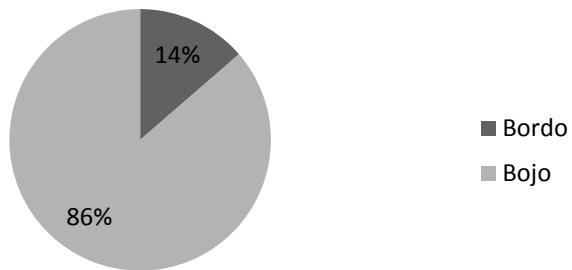


Gráfico 2.1 – Elementos conservados das cerâmicas da Lapa dos Coelhos

## Homogeneidade das pastas (cerâmica manual)

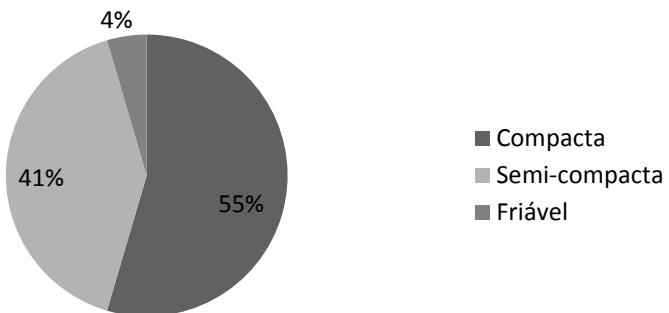


Gráfico 2.2 – Tipo de pasta das cerâmicas da Lapa dos Coelhos

## Ambiente de cozedura (cerâmica manual)

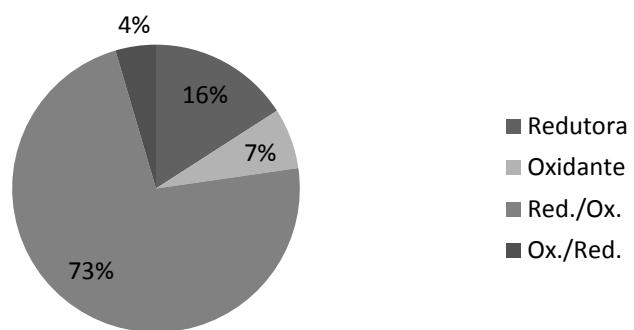
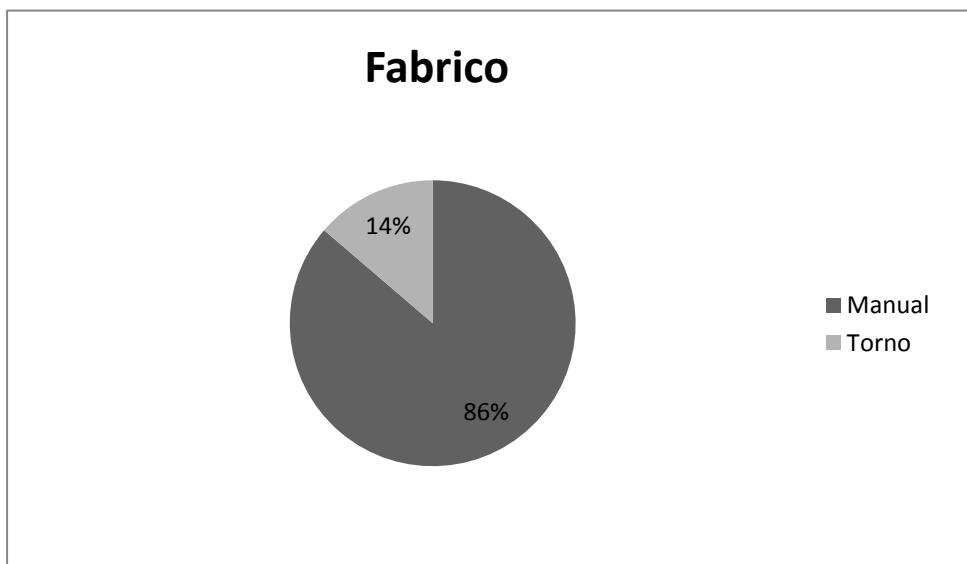
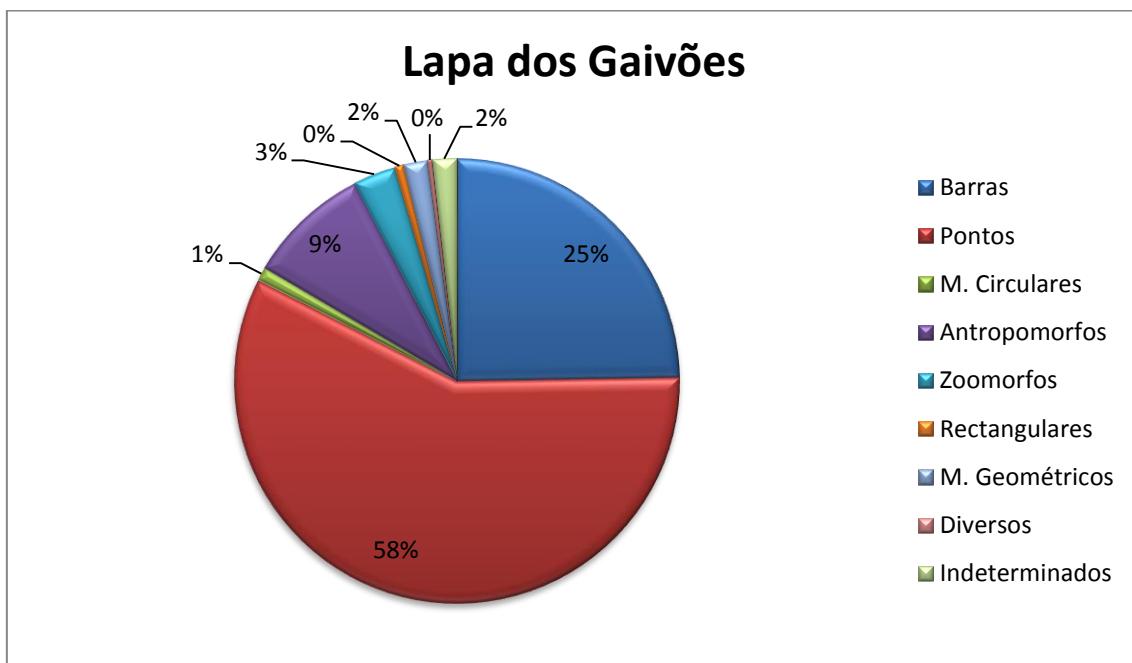


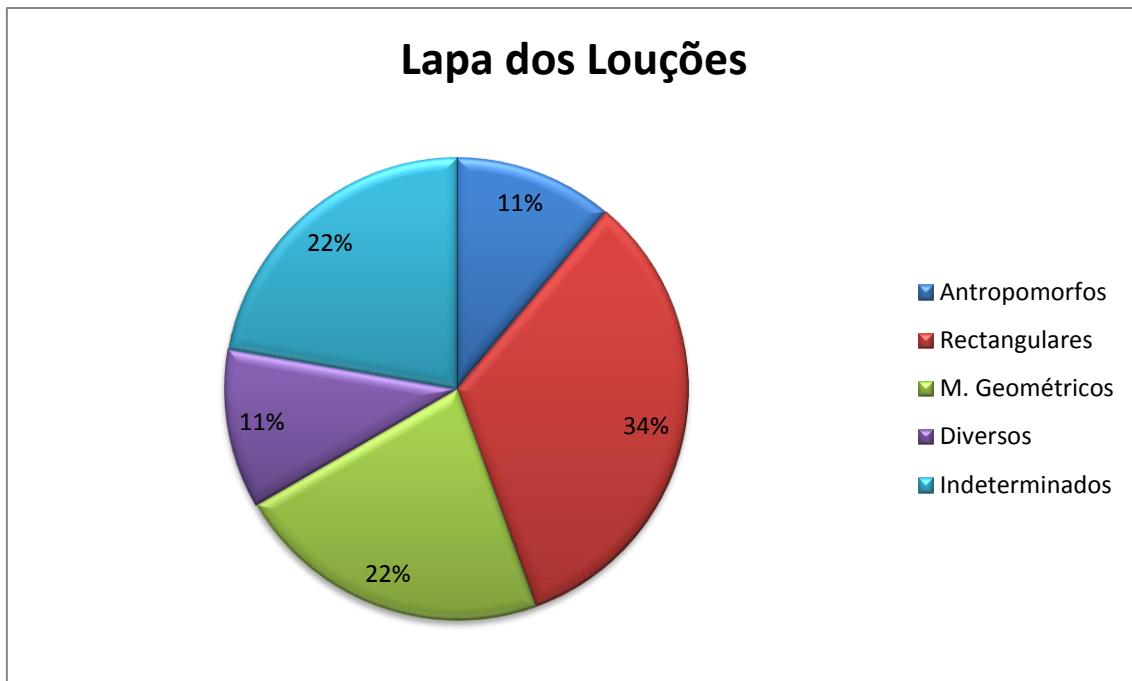
Gráfico 2.3 – Tipo de cozedura das cerâmicas da Lapa dos Coelhos



**Gráfico 2.4** – Tipos de fabrico das cerâmicas da Lapa dos Coelhos



**Gráfico 4.1** – Lapa dos Gaivões – tipologia de motivos



**Gráfico 4.2 – Lapa dos Louções – tipologia de motivos**



**Gráfico 4.3 – Igreja dos Mouros – tipologia de motivos**

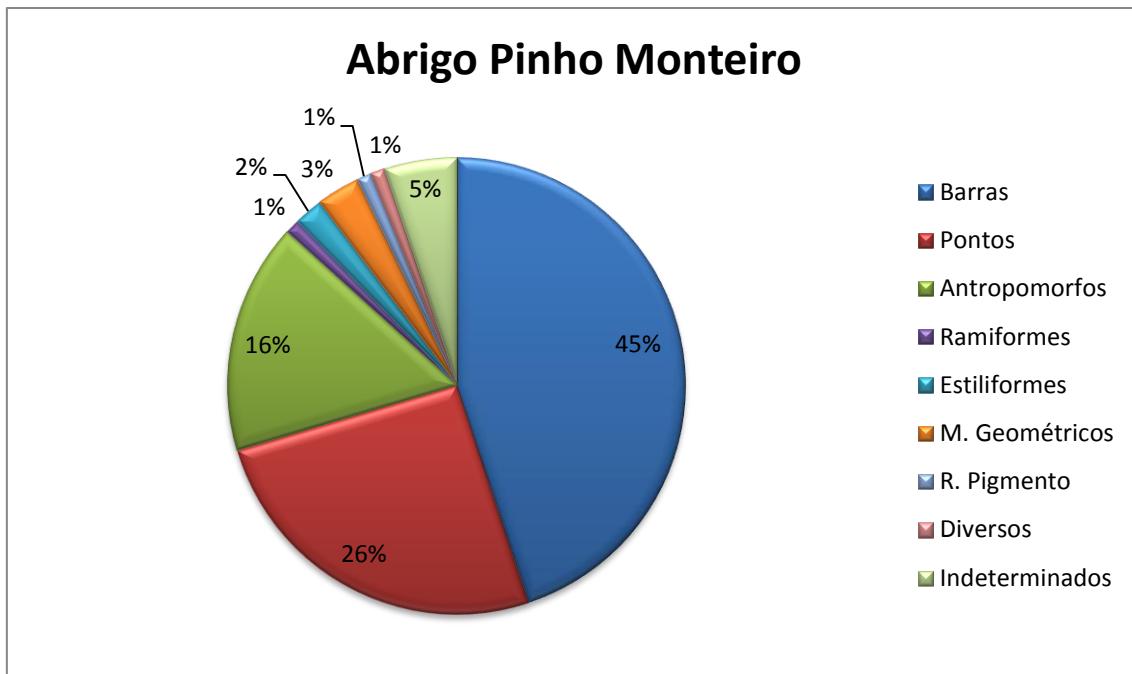


Gráfico 4.4 – Abrigo Pinho Monteiro – tipologia de motivos

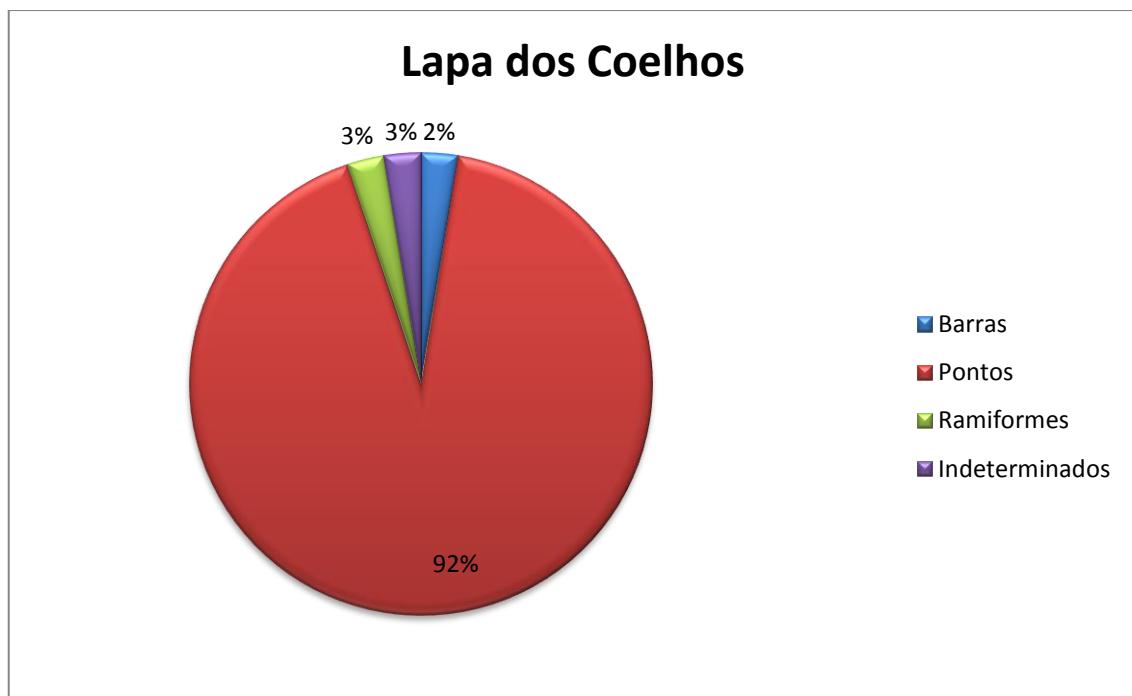
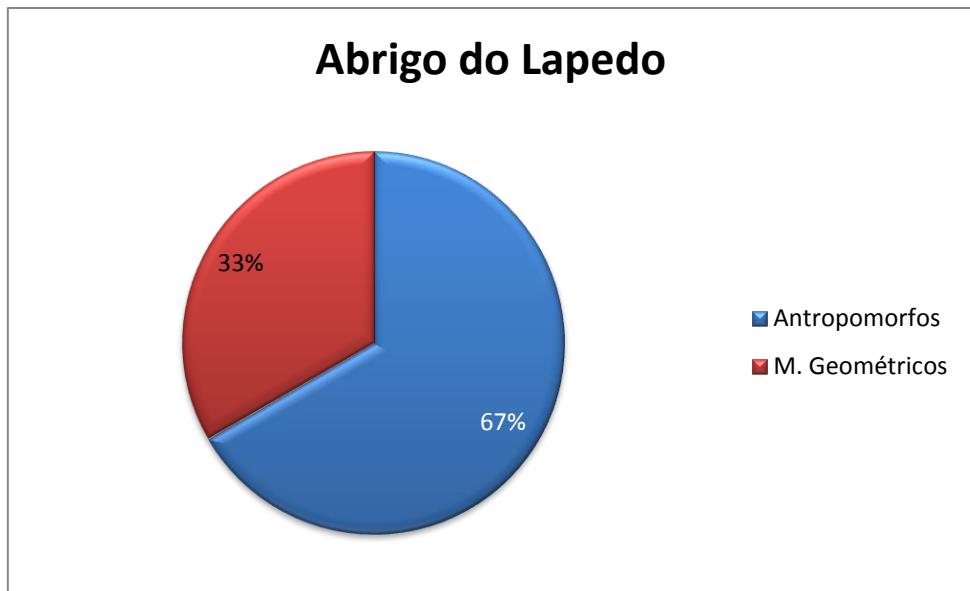
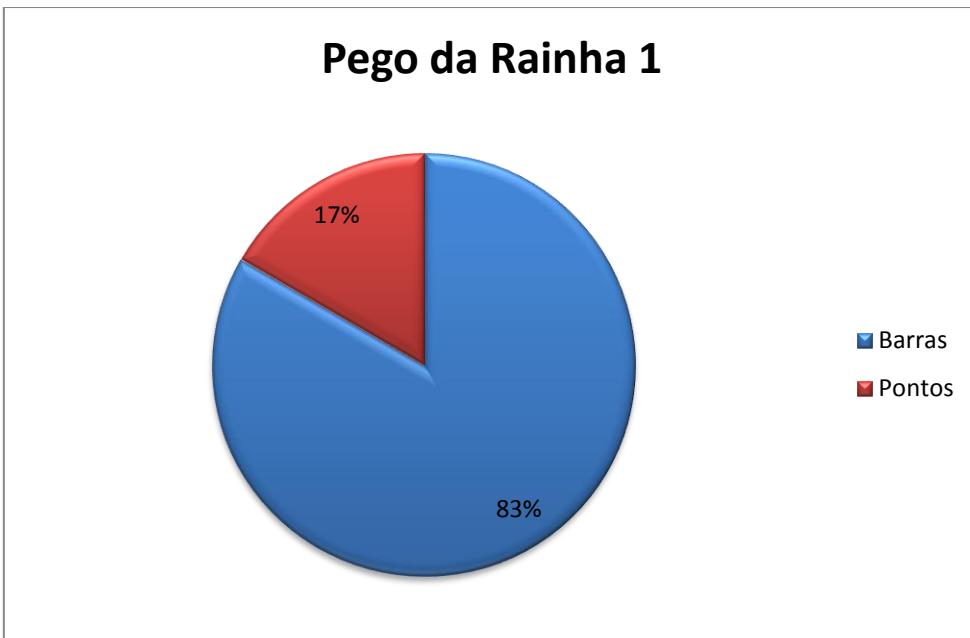


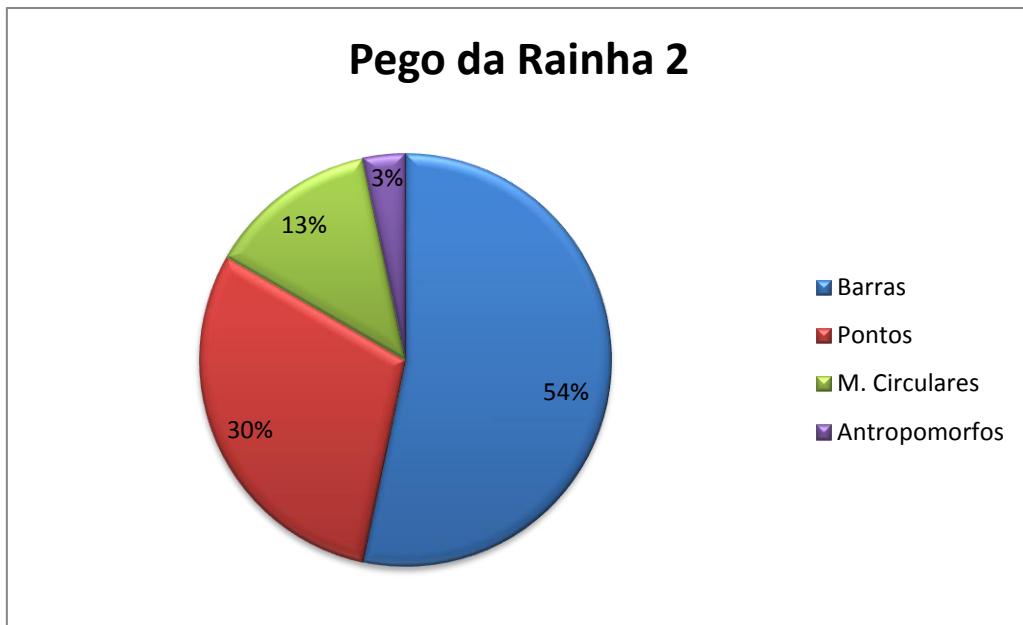
Gráfico 4.5 – Lapa dos Coelhos – tipologia de motivos



**Gráfico 4.6** – Abrigo do Lapedo 1 – tipologia de motivos



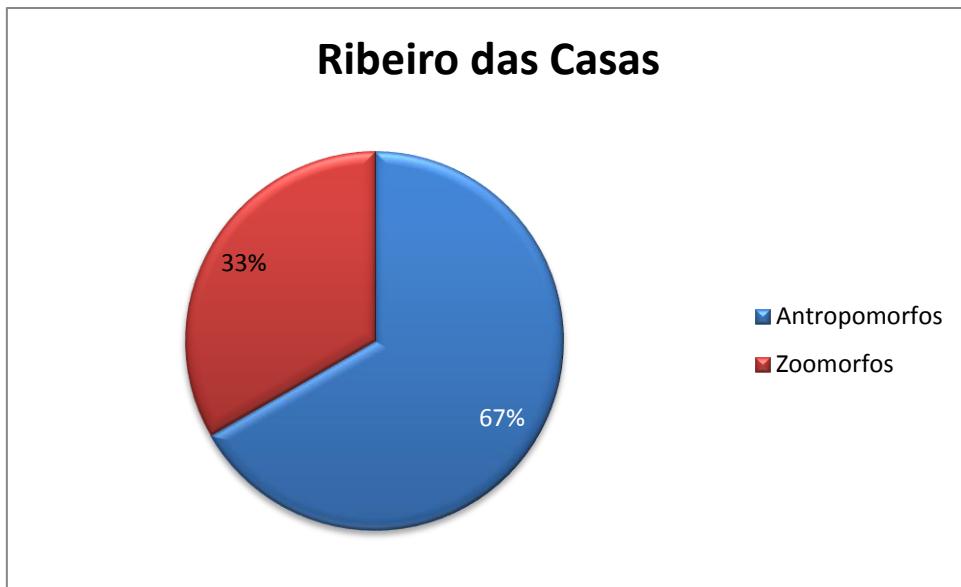
**Gráfico 4.7** – Pego da Rainha 1 – tipologia de motivos



**Gráfico 4.8** – Pego da Rainha 2 – tipologia de motivos

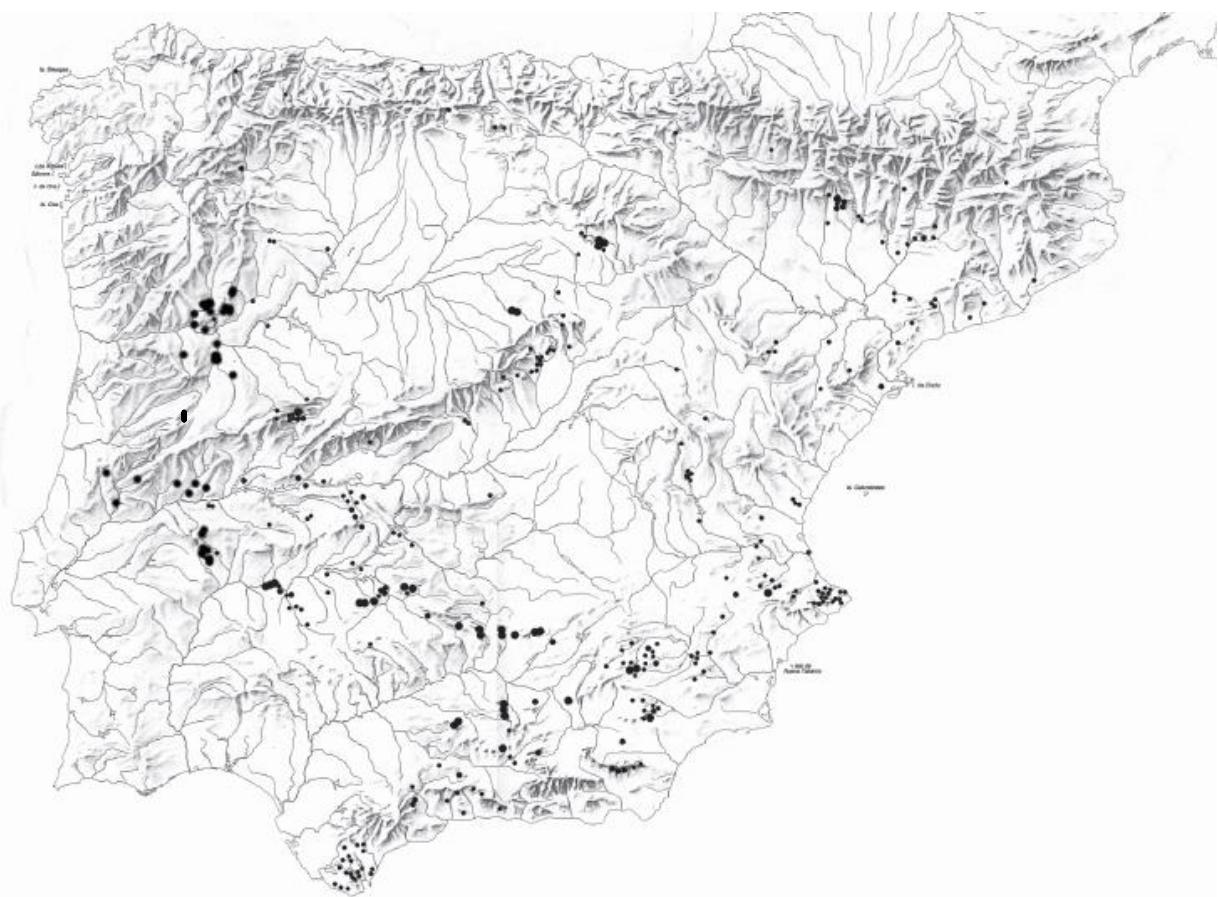


**Gráfico 4.9** – Abrigo de Segura – tipologia de motivos

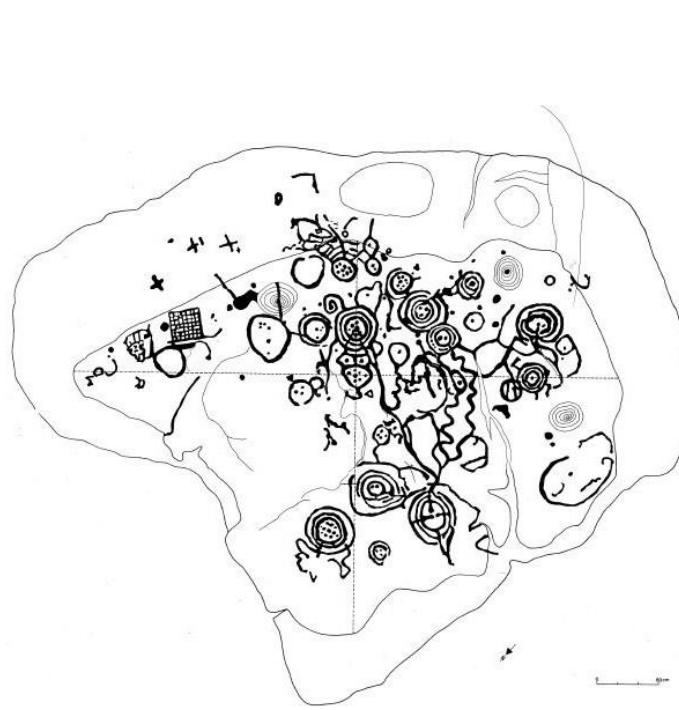


**Gráfico 4.10** – Abrigo do Ribeiro das Casas – tipologia de motivos

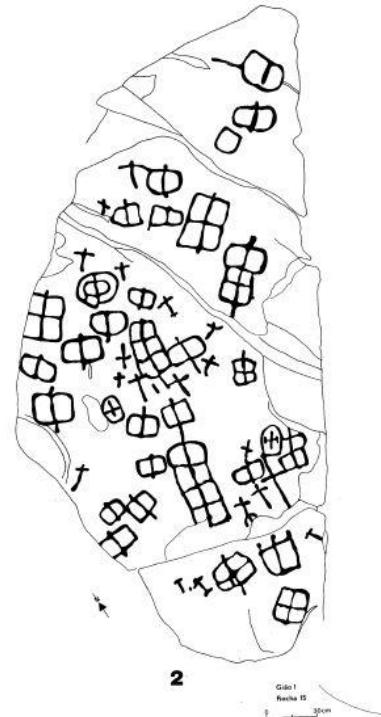
## **FIGURAS**



**Figura 1.1** – Sítios com Pintura Rupestre Esquemática na Península Ibérica (adaptado de Martínez García, 2006: 35)



**Figura 1.2** – Bouça do Colado  
(Baptista 1983-84)



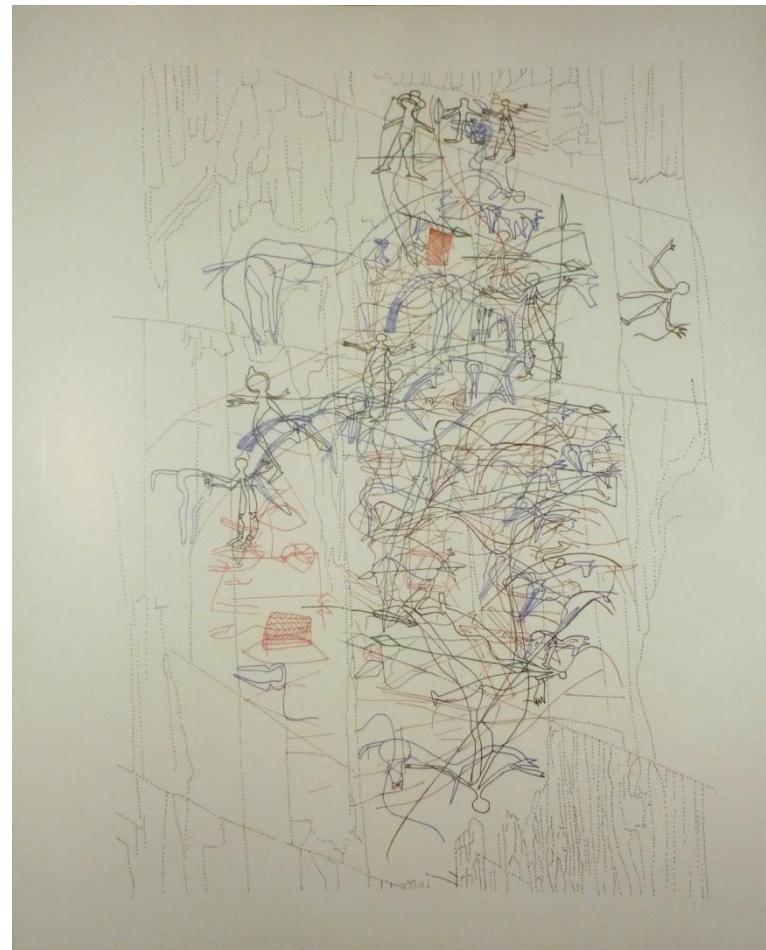
**Figura 1.3** – Gião  
(Baptista 1983-84)



**Figura 1.4** – Chã da Rapada – Rocha 5



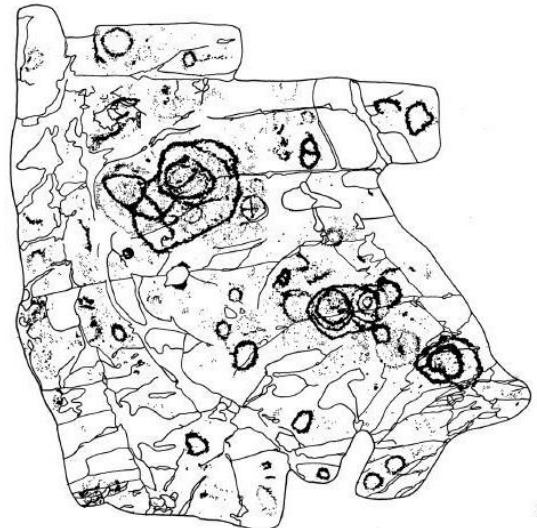
**Figura 1.5** – Antropomorfo esquemático da Rocha 1 de Namorados (Baptista, 1999: 163)



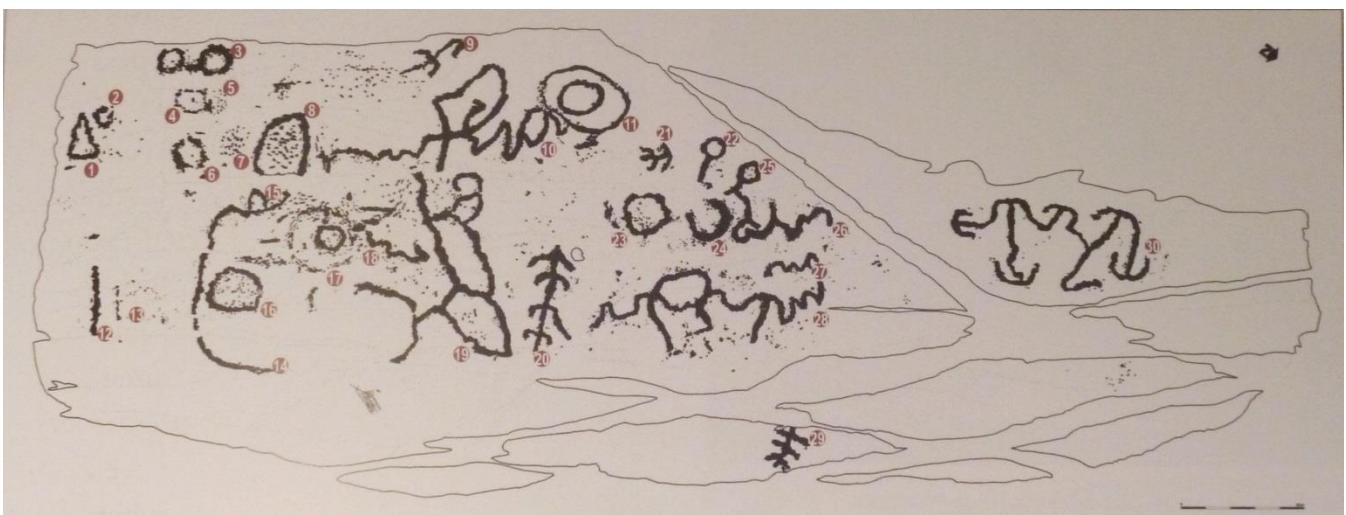
**Figura 1.6** – Rocha 10 do Vale da Casa  
(Baptista, 1999: 163)



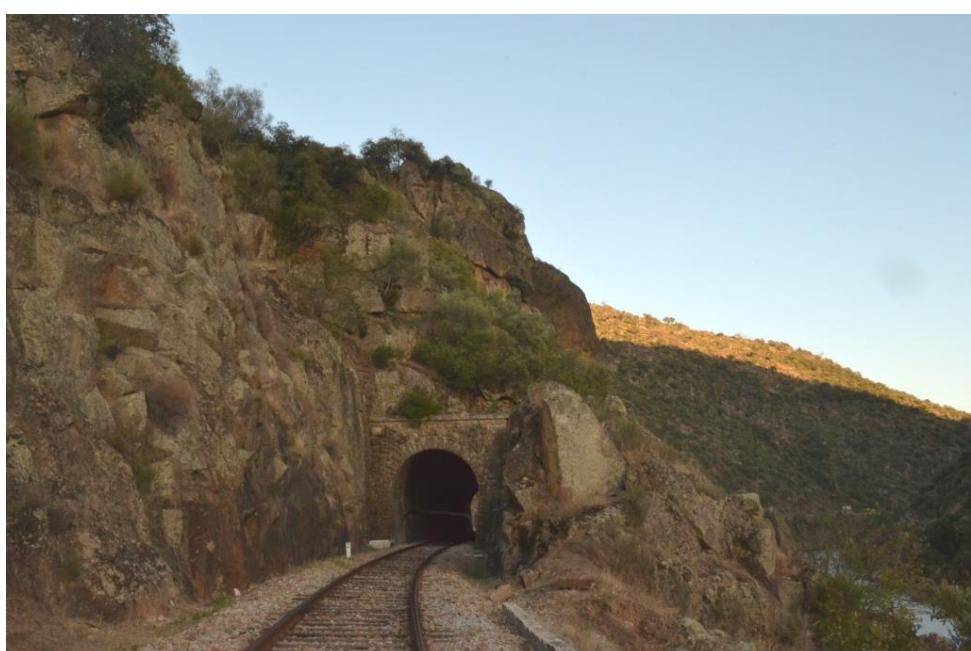
**Figura 1.7** – Trabalhos de moldagem das rochas do Vale do Tejo (Marques, 2011)



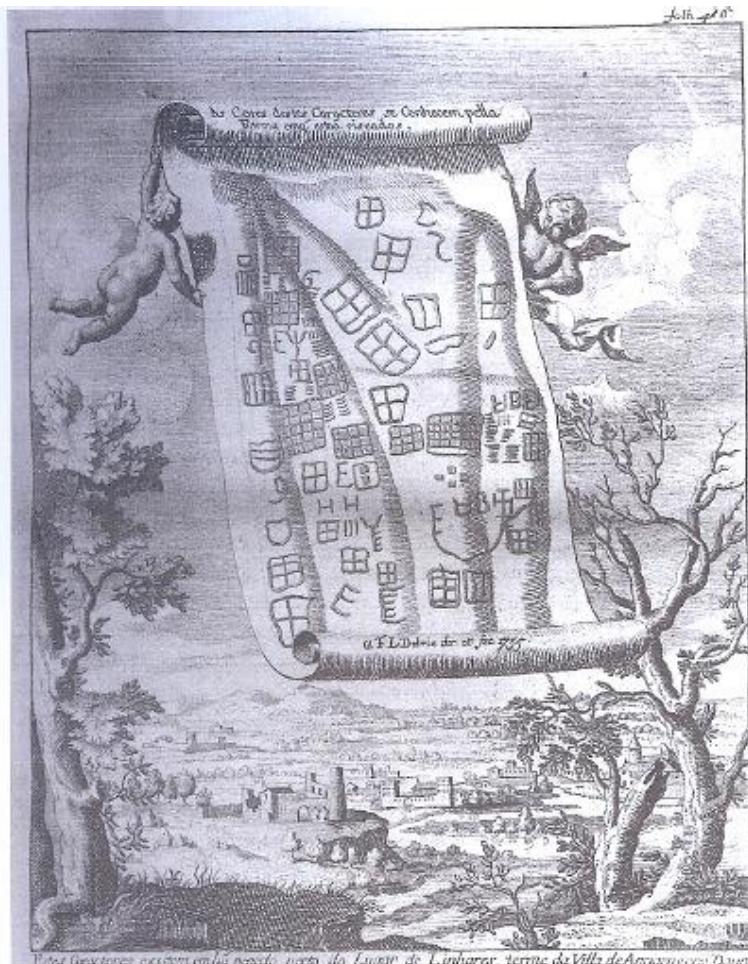
**Figura 1.8** – Decalque da Rocha 56 de Fratel (Gomes, 1983:282)



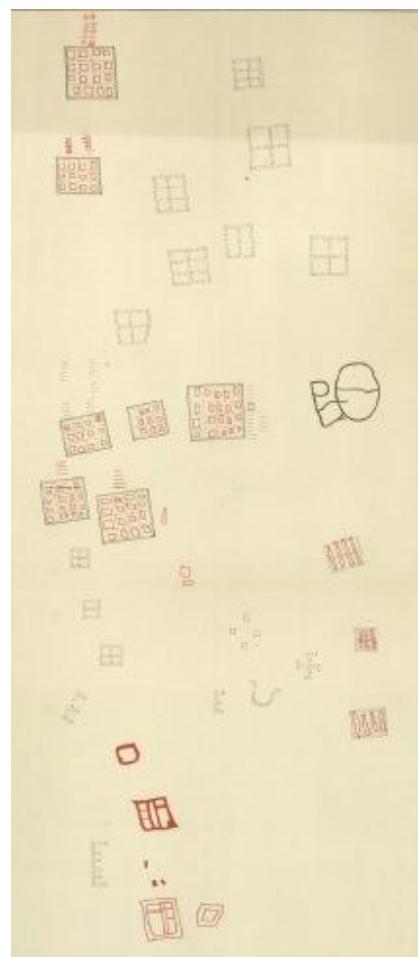
**Figura 1.9** – Rocha 10 da Moinhola (Baptista e Santos, 2013: 137)



**Figura 1.10** – Túnel da Alegria, na margem direita do rio Douro, visualizando-se o maciço rochoso onde se encontra o Cachão da Rapa.



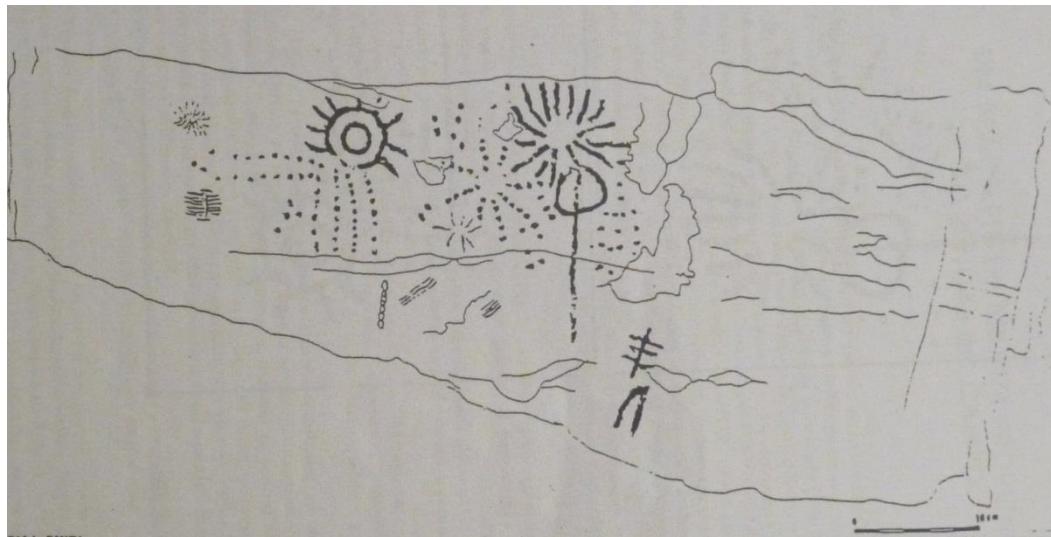
**Figura 1.11** – Desenho das pinturas do Cachão da Rapa, realizado por Debrrie, publicado por Contador de Argote na sua obra *De antiquitatibus conventus bracaraugustani* (apud. Abreu, 2012: 163).



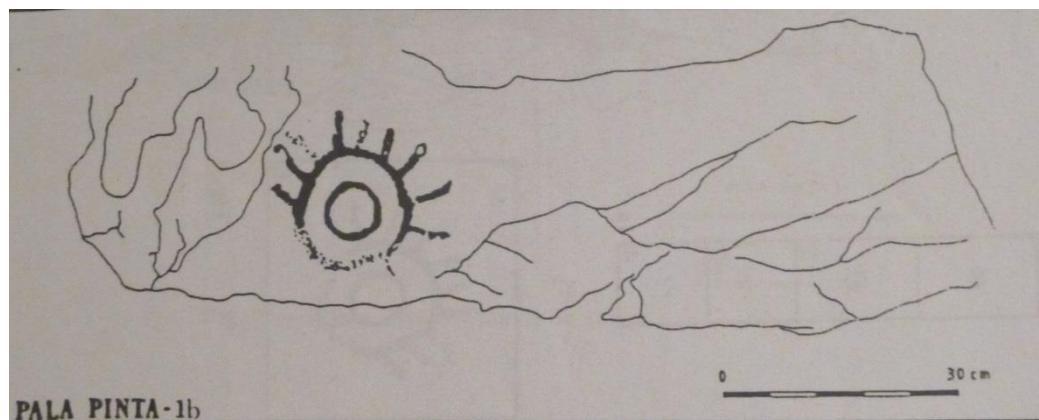
**Figura 1.12** – Desenho das pinturas do Cachão da Rapa, mostrando a bicromia dos motivos, realizado por Possidónio da Silva (Silva, 1887).



**Figura 1.13** – Decalque dos motivos do Cachão da Rapa, realizado por Santos Júnior na década de 30 no século XX (Santos Júnior, 1933b).



**Figura 1.14** – Decalque do Painel 2 da Pala Pinta, realizado por Orlando Sousa (Sousa, 1989).



**Figura 1.15** – Decalque do Painel 1.b da Pala Pinta, realizado por Orlando Sousa (Sousa, 1989).



**Figura 1.16** – Maciço rochoso onde se localiza o Abrigo de Penas Róias



**Figura 1.17** – Abrigo de Penas Róias: antropomorfos esquemáticos



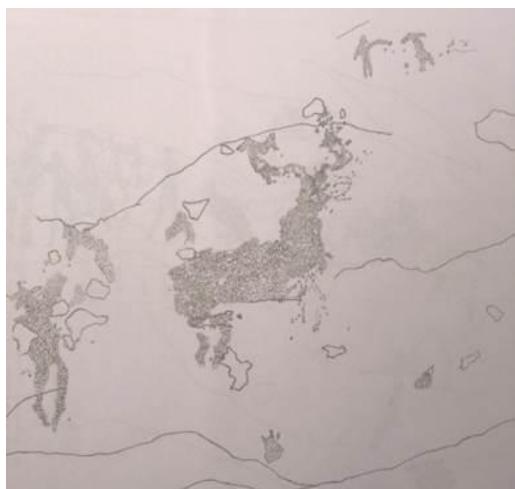
**Figura 1.18** – Abrigo de Penas Róias: motivo geométrico



**Figura 1.19** – Fraga d'Aia



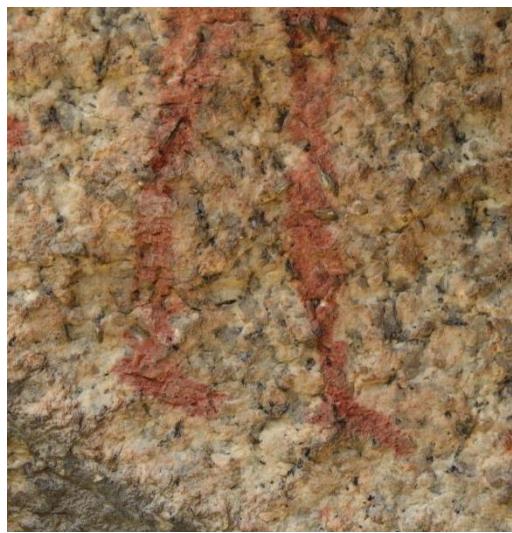
**Figura 1.20** – Visibilidade desde a Fraga d'Aia para o vale do rio Távora



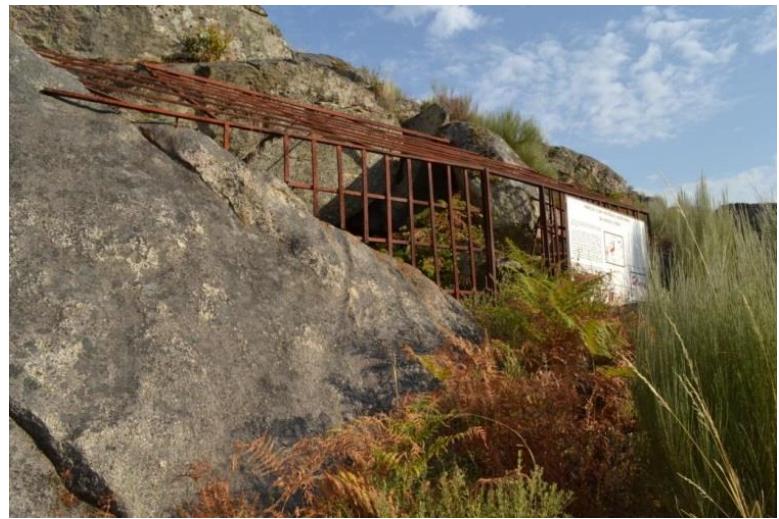
**Figura 1.21** – Fraga d'Aia: cena de caça ao veado (Jorge *et al.*, 1988b)



**Figura 1.22** – Fraga d'Aia: antropomorfos



**Figura 1.23** – Fraga d’Aia: pormenor da representação de pés de um dos antropomorfos



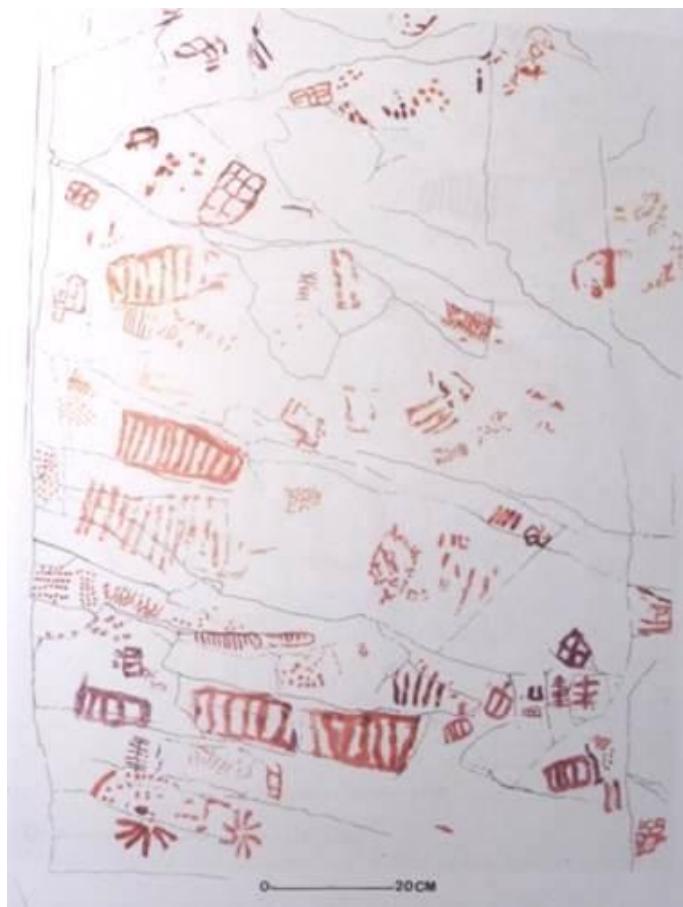
**Figura 1.24** – Fraga d’Aia: aspecto actual da estrutura de protecção do abrigo



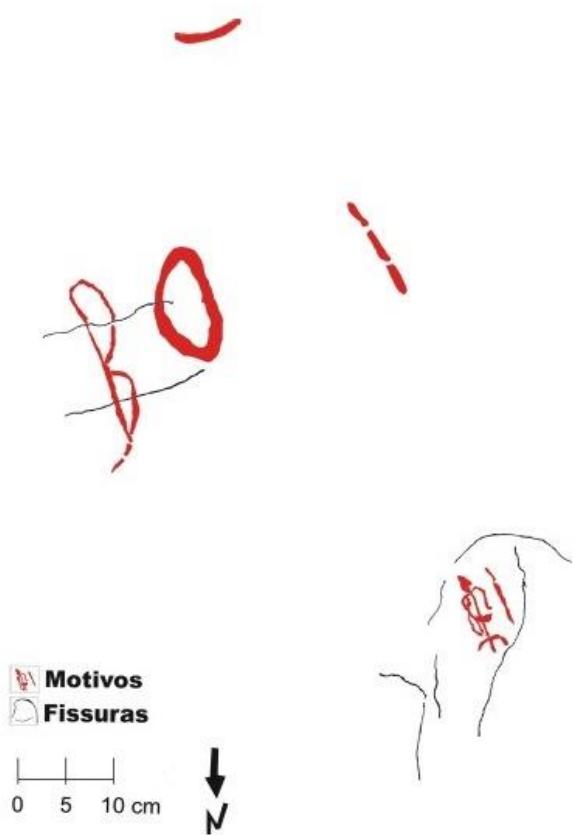
**Figura 1.25** – Abrigo 2 do Regato das Bouças – Painel 2, com representação de três antropomorfos itifálicos (Sanches, 1997: est.VI)



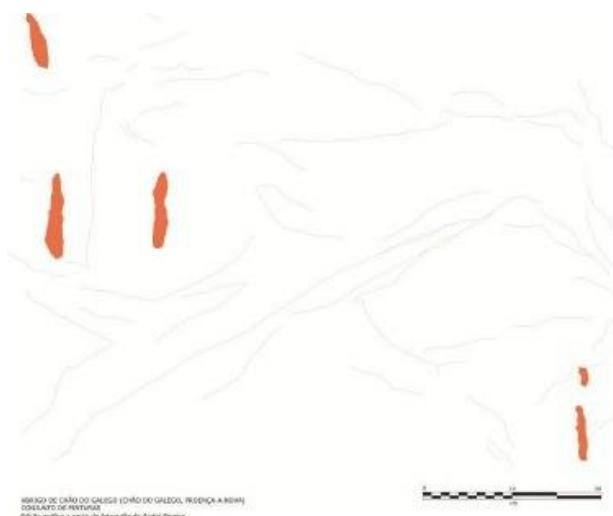
**Figura 1.26** – Abrigo 2 do Regato das Bouças – Painel 3, estando representados diversos motivos esquemáticos, destacando-se o antropomorfo central (Sanches, 1997: est.VI)



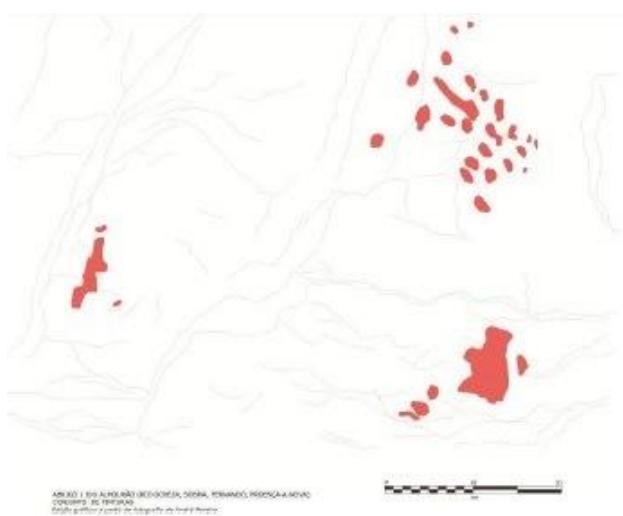
**Figura 1.27** – Abrigo 3 do Regato das Bouças – “Casinhas de Nossa Senhora”, estando representados diversos motivos esquemáticos (Sanches, 2002: 99)



**Figura 1.28** – Abrigo do Vale das Buracas – Painel 1 (Pereiro e Gomes, 2012: 59)



**Figura 1.29** – Abrigo do Chão do Galego (Henriques *et al*, 2011b: 13)



**Figura 1.30** – Abrigo do Almourão – Painel 1 (Henriques *et al*, 2011b: 19)



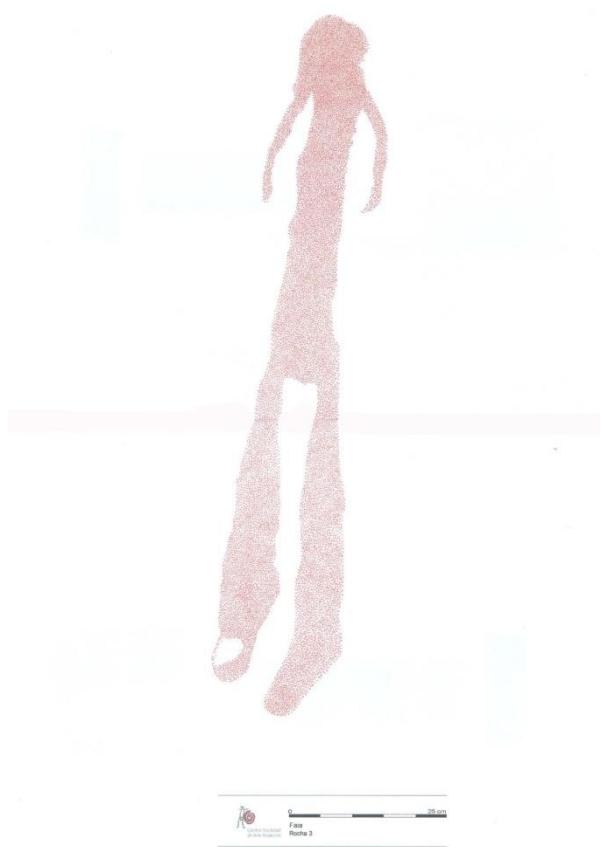
**Figura 1.31** – Faia 1 - bovídeos



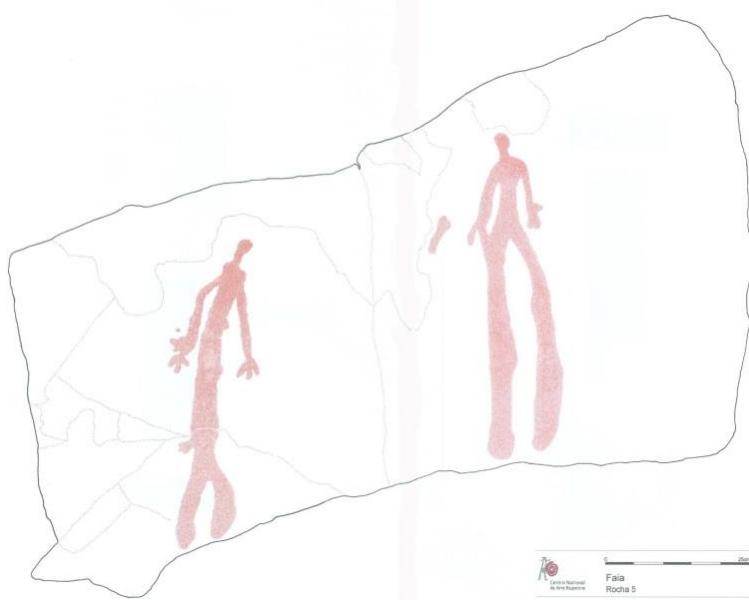
**Figura 1.32** – Faia 1 - antropomorfo  
(Baptista, 1999: 160)



**Figura 1.33** – Faia 3



**Figura 1.34** – Faia 3 – antropomorfo esquemático  
(decalque CNART, cedido por AFC)



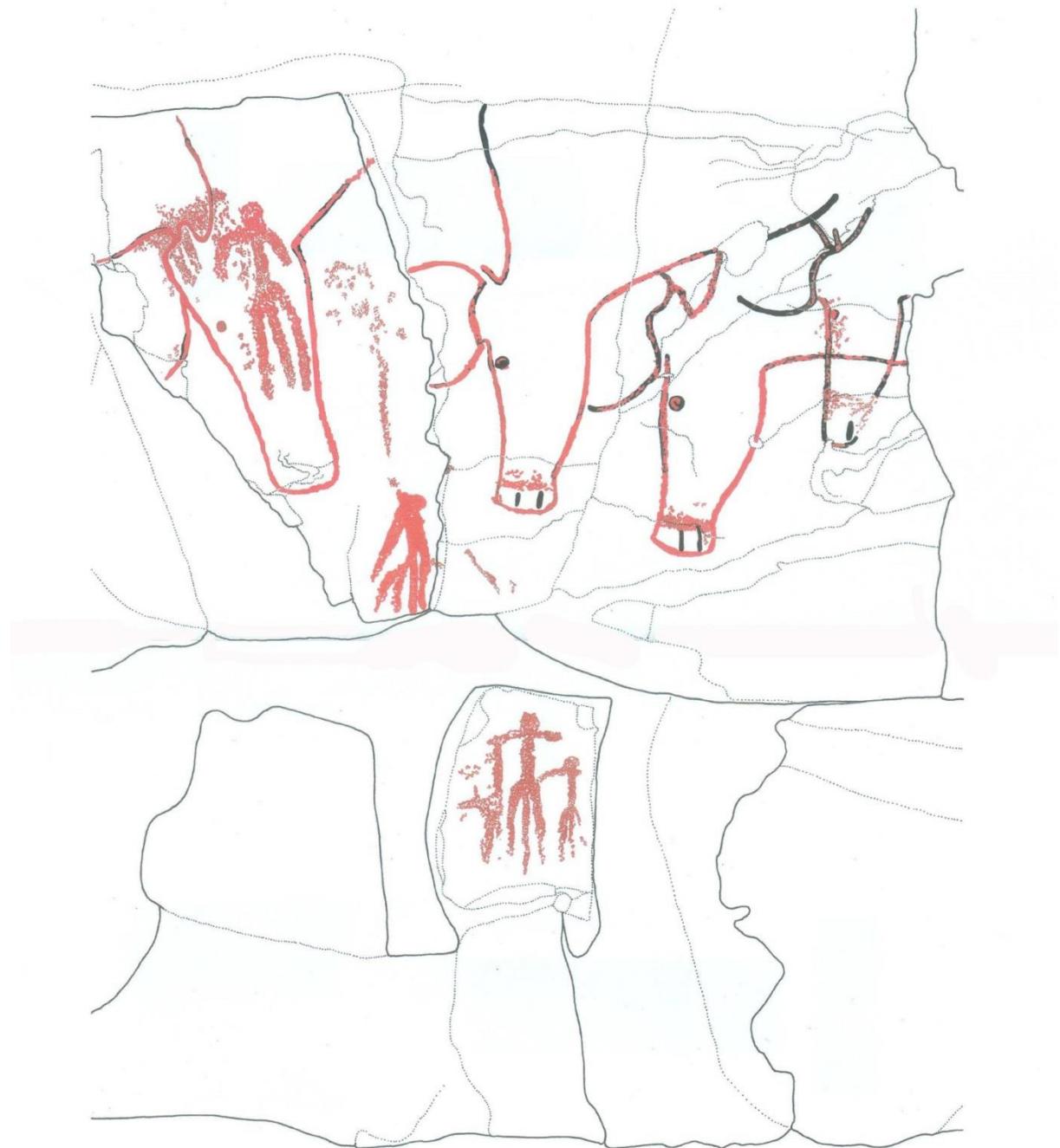
**Figura 1.35 – Faia 5**  
– antropomorfos esquemáticos  
(decalque CNART, cedido por AFC)



**Figura 1.36 – Faia 6**



**Figura 1.37 – Faia 6 – cabeça de bovídeo e antropomorfos esquemáticos**



**Figura 1.38** – Faia 6 – painel com cabeças de bovídeo e antropomorfos esquemáticos (decalque CNART – cedido por AFC)



**Figura 1.39 – Faia 8**



**Figura 1.40 – Faia 8 – motivos esquemáticos (imagem modificada digitalmente)**



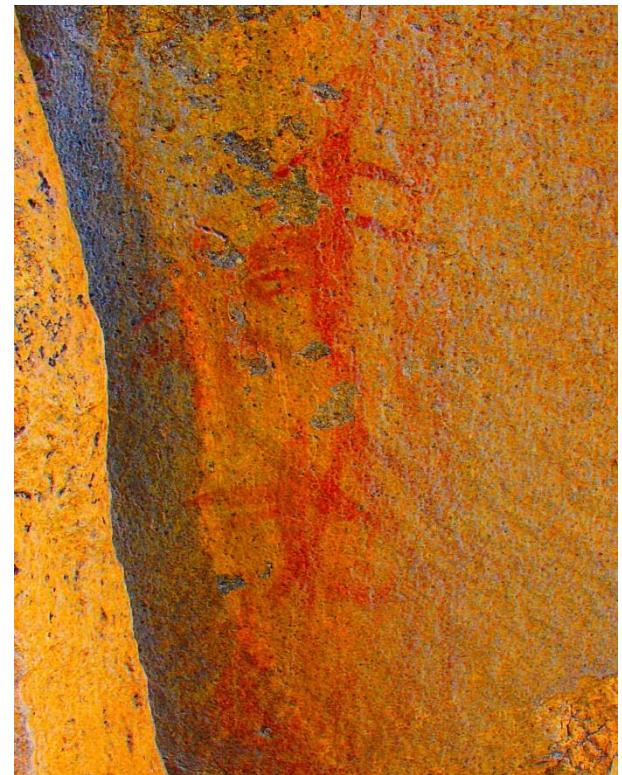
**Figura 1.41 – Faia 9**



**Figura 1.42 – Faia 9 – Soliforme - alterado digitalmente**



**Figura 1.43** – Faia 9 – Cena constituída por soliforme, antropomorfos e ramiforme, delimitados por uma “cartela” - alterado digitalmente



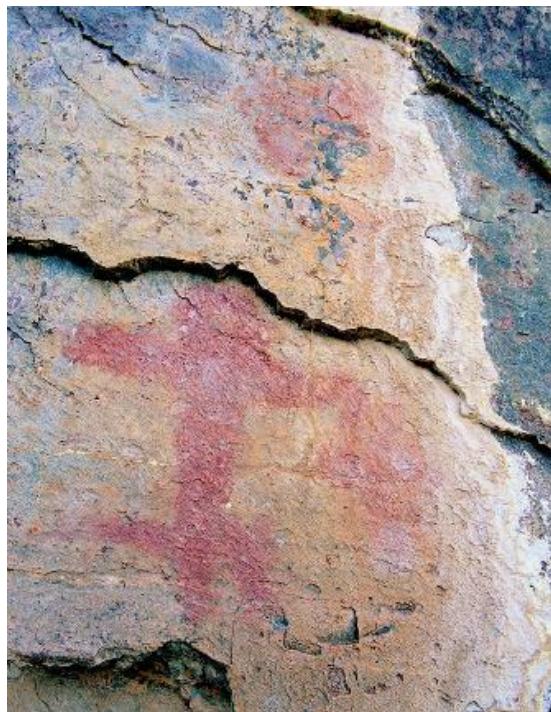
**Figura 1.44** – Faia 9 – Antropomorfos esquemáticos - alterado digitalmente



**Figura 1.45** – Foz da Ribeira de Piscos – antropomorfo esquemático



**Figura 1.46** – Abrigo da Ribeirinha – motivos esquemáticos (antropomorfos?) (imagem retirada de: <http://www.arte-coa.pt>)



**Figura 1.47** – Vale de Videiro  
– antropomorfo esquemático  
(Baptista, 1999: 161)



**Figura 1.48** – Abrigo das Lapas Cabreiras  
(imagem retirada de: <http://www.arte-coa.pt>)



**Figura 1.49** – Abrigo das Lapas Cabreiras – representação de mão, com antebraço (imagem retirada de: <http://www.arte-coa.pt>)



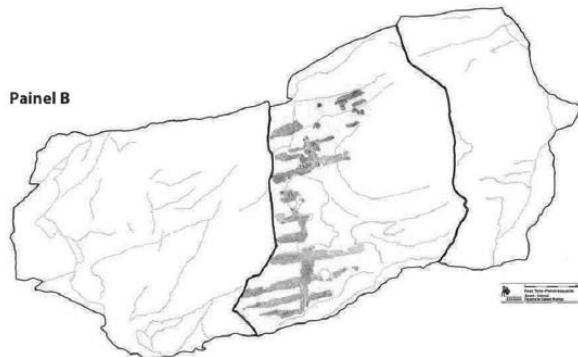
**Figura 1.50** – Abrigo das Lapas Cabreiras  
– representação de mão com antebraço, antropomorfo esquemático com representação de mãos e diversos motivos esquemáticos  
(imagem retirada de: <http://www.arte-coa.pt>)



**Figura 1.51** – Colmeal (Lapa do Poio da Ladeira I) – antropomorfos esquemáticos, pectiniformes e barras (Figueiredo e Baptista, 2013: 311)



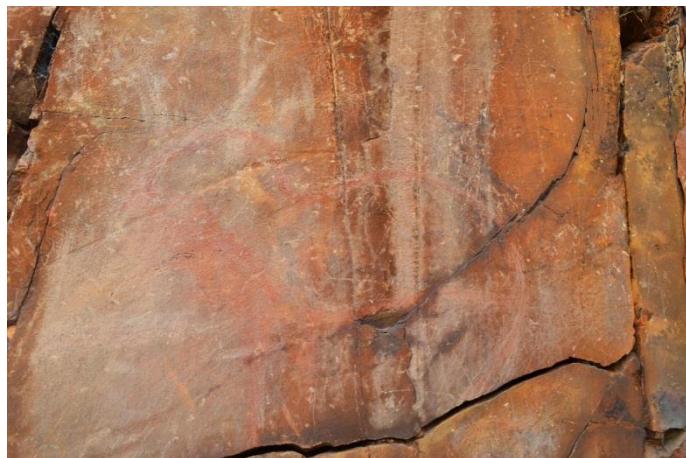
**Figura 1.52** – Bizaril – Poço Torto – Painel A  
(Figueiredo e Baptista, 2013: 311)



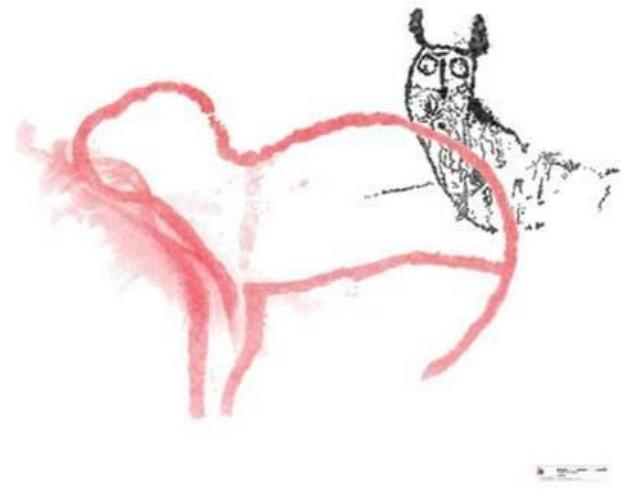
**Figura 1.53 –** Bizaril – Poço Torto – Painel B  
(Figueiredo e Baptista, 2013: 311)



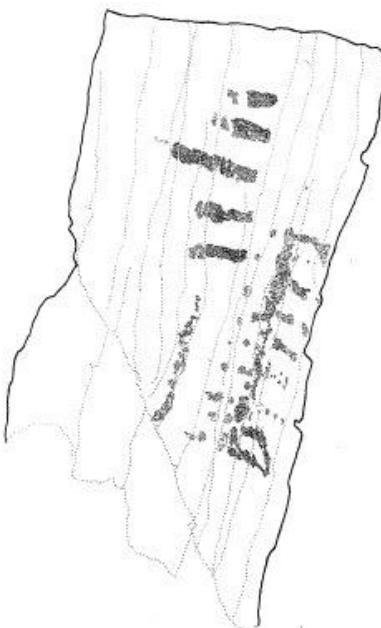
**Figura 1.54 –** Fraga do Gato



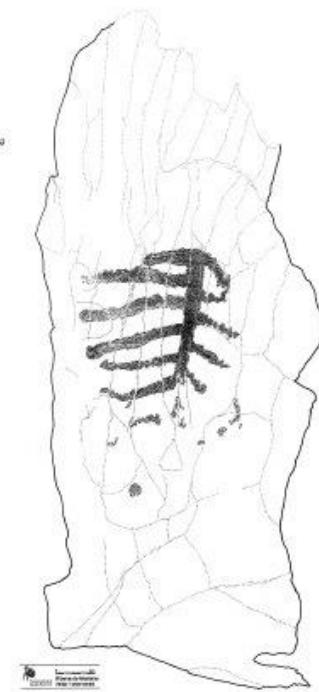
**Figura 1.55 –** Fraga do Gato – painel com representação de mocho (a negro) e de uma possível lontra (a vermelho)



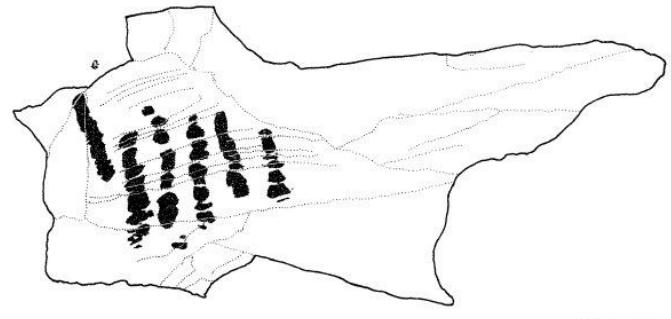
**Figura 1.56 –** Fraga do Gato – decalque dos motivos existentes (Baptista, 2009b: 229)



**Figura 1.57 –** Abrigo 1 da Ribeira do Mosteiro – motivo ramiforme existente no painel central  
(Figueiredo *et al*, 2011: 137)



**Figura 1.58** – Abrigo 1 da Ribeira do Mosteiro – motivo ramiforme existente no painel central do tecto (Figueiredo *et al*, 2011: 138)



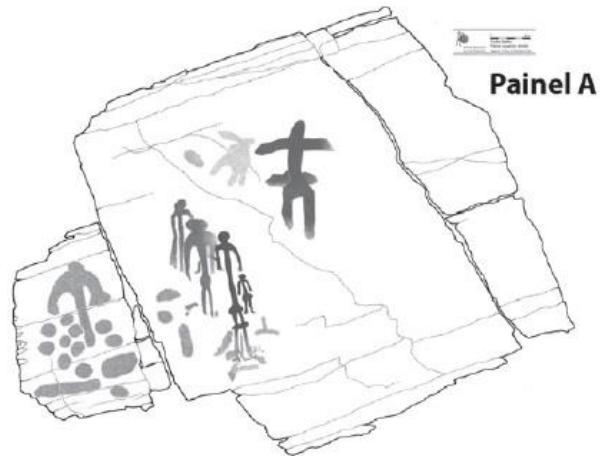
**Figura 1.59** – Abrigo 1 da Ribeira do Mosteiro – barras existentes no painel do lado direito (Figueiredo *et al*, 2011: 139)



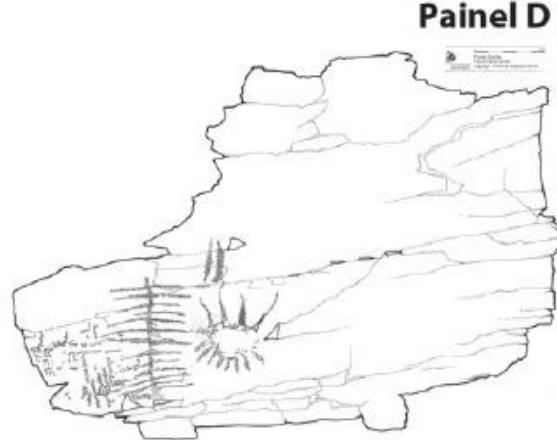
**Figura 1.60** – Abrigo 1 da Ribeira do Mosteiro – barras existentes no painel do lado esquerdo (Figueiredo *et al*, 2011: 139)



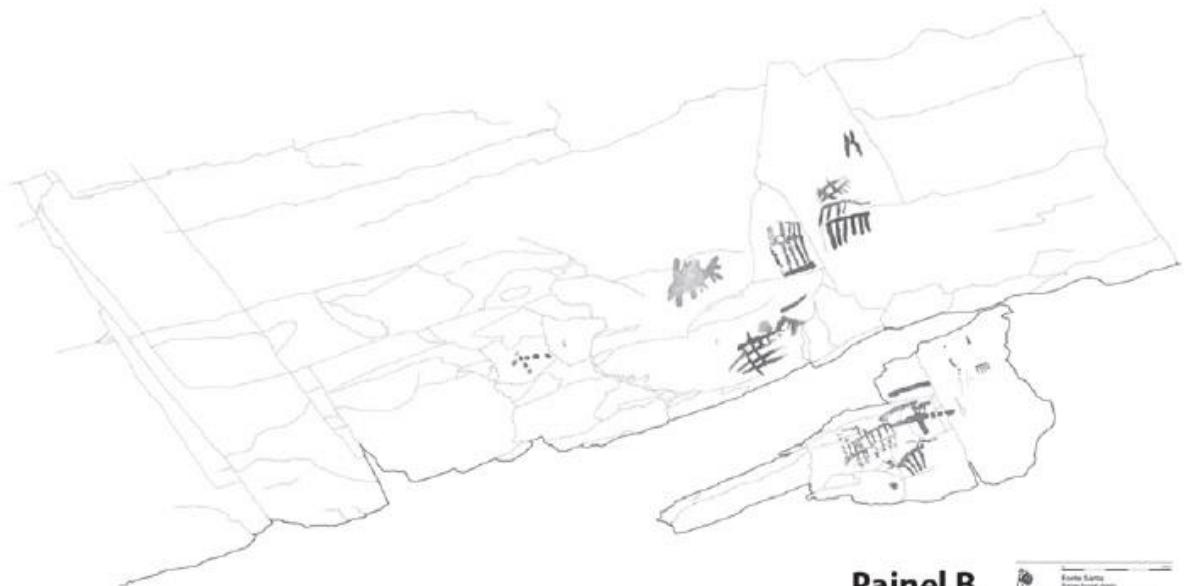
**Figura 1.61** – Abrigo da Fonte Santa – Painel C. Antropomorfo e pontos (Figueiredo e Baptista, 2013: 306)



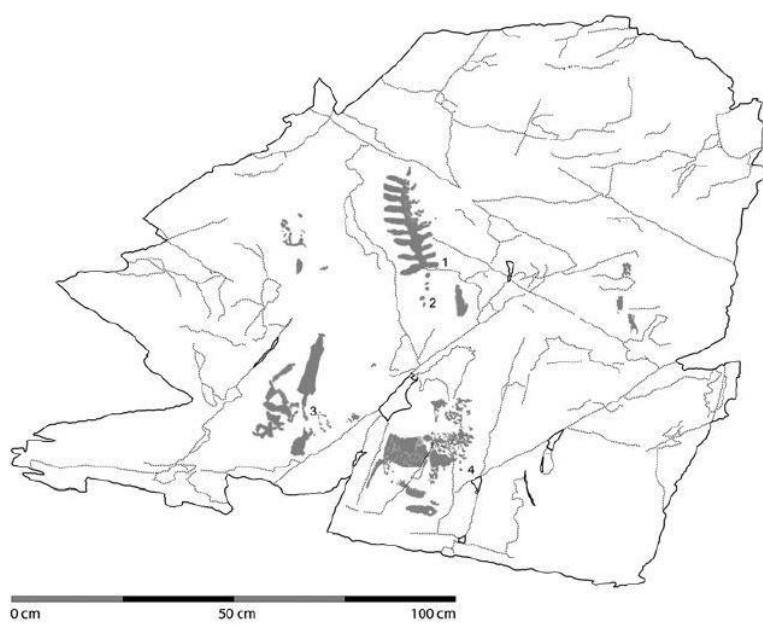
**Figura 1.62** – Abrigo da Fonte Santa – Painel A, sendo visíveis os antropomorfos alinhados (Figueiredo e Baptista, 2013: 306)



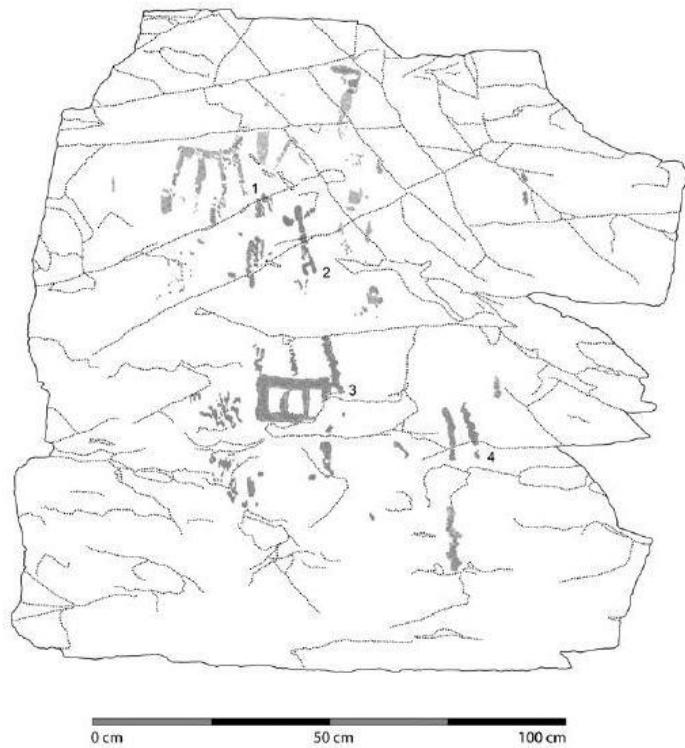
**Figura 1.63** – Abrigo da Fonte Santa – Painel B, ramiforme, soliforme e barras (Figueiredo e Baptista, 2013: 306)



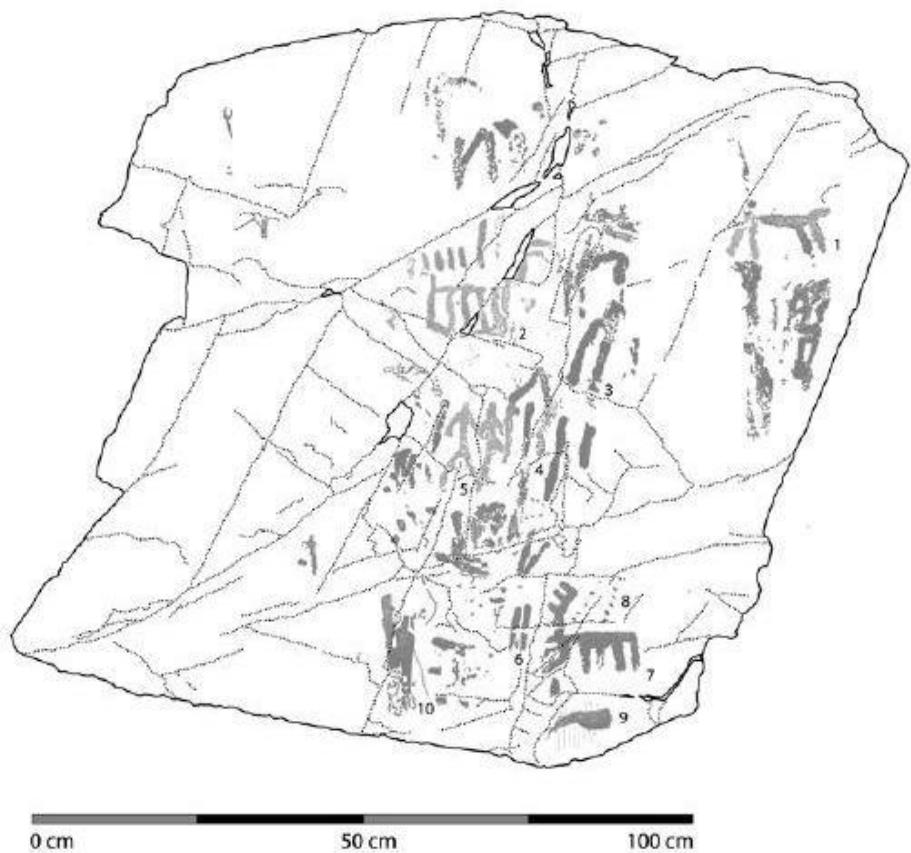
**Figura 1.64** – Abrigo da Fonte Santa – Painel B, pectiniformes, reticulados e possível zoomorfo (Figueiredo e Baptista, 2013: 306)



**Figura 1.65** – Forno da Velha – Painel A (Figueiredo e Baptista, 2009)



**Figura 1.66** – Forno da Velha – Painel B (Figueiredo e Baptista, 2009)



**Figura 1.67** – Forno da Velha – Painel C (Figueiredo e Baptista, 2009)



**Figura 1.68** – Sítios com Pintura Rupestre Esquemática em Portugal

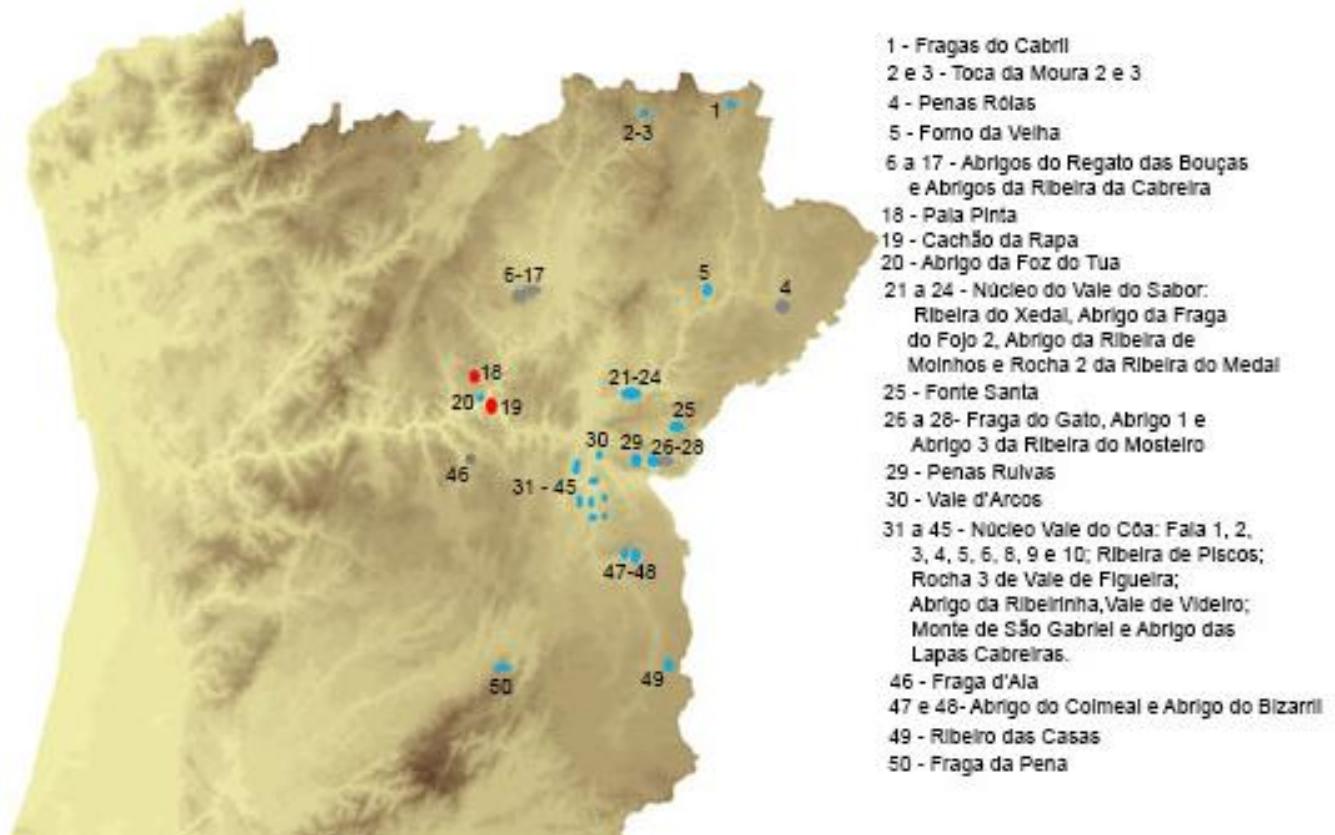


Figura 1.69 – Sítios com PRE no norte de Portugal

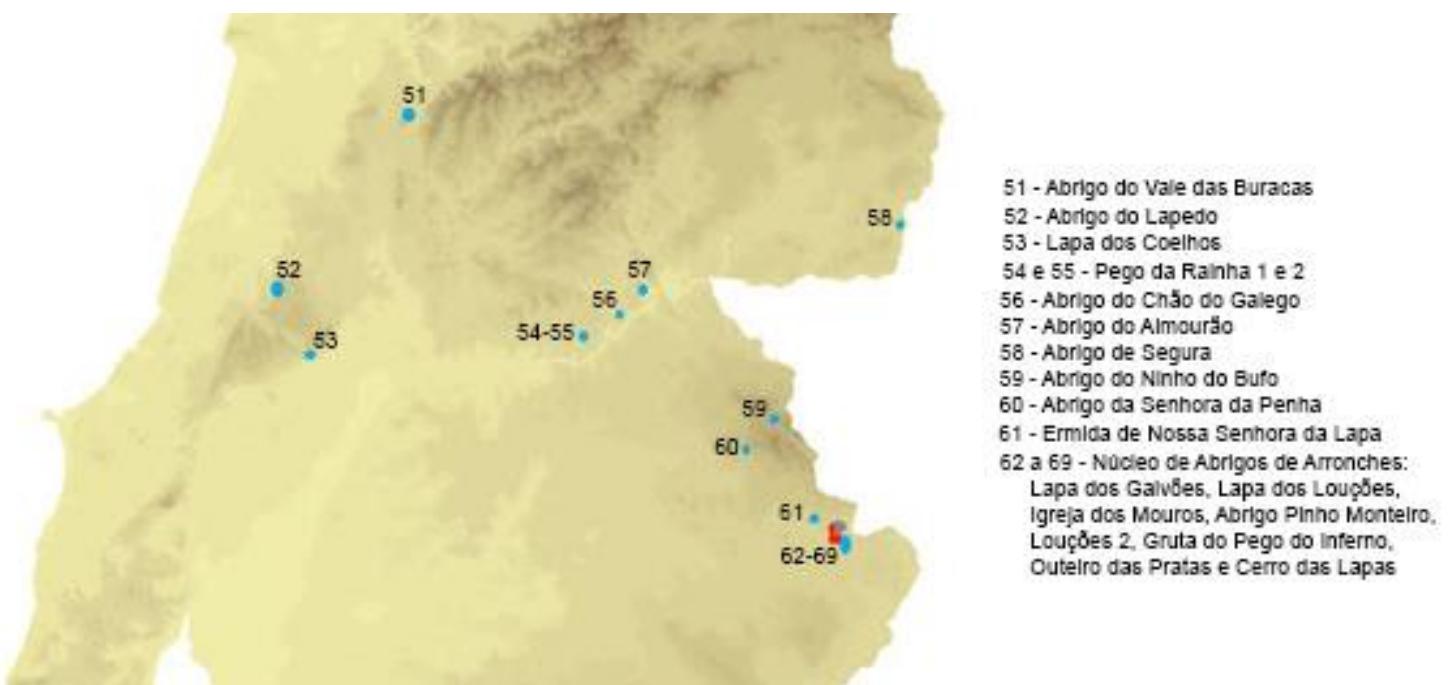
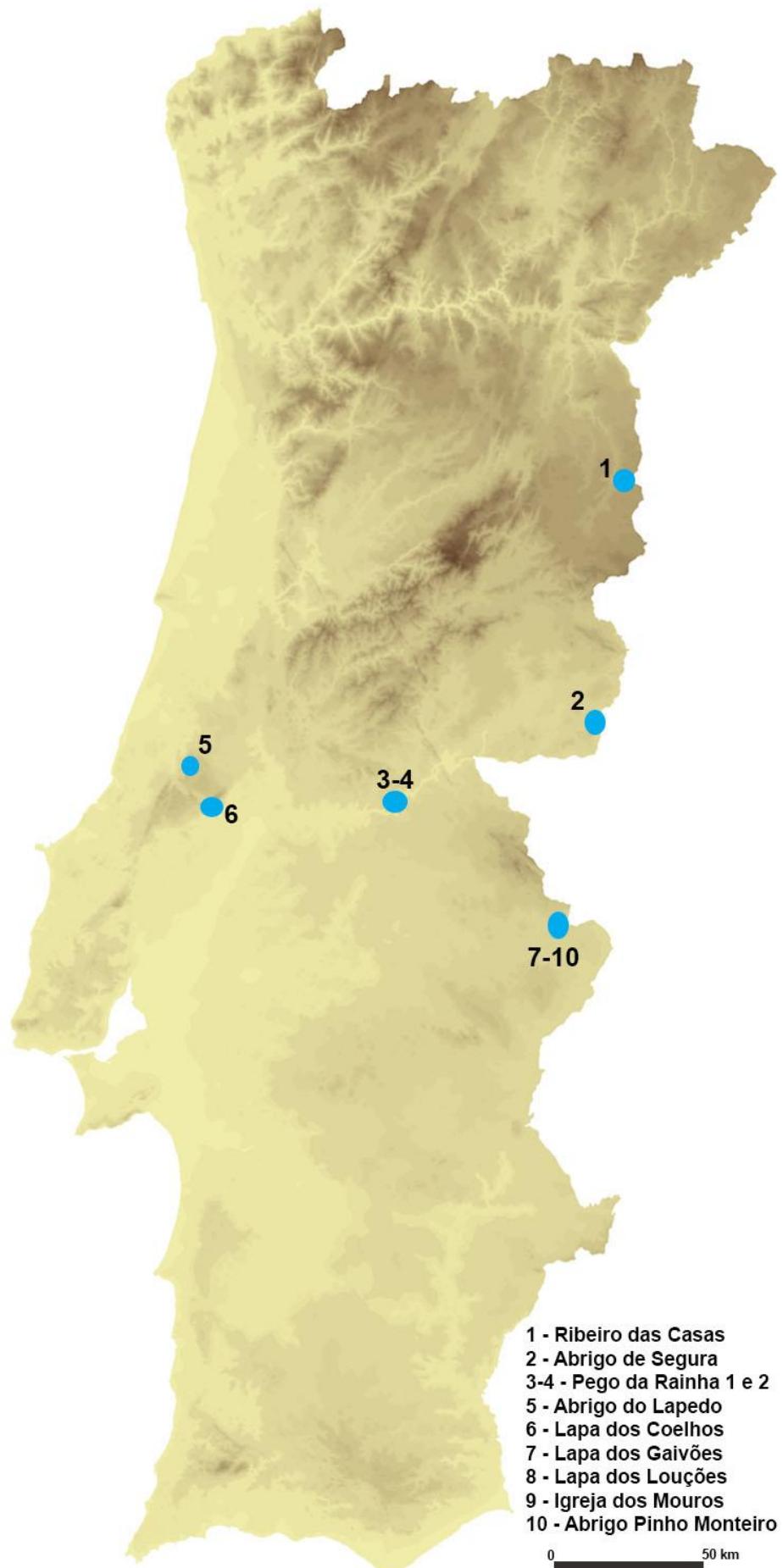


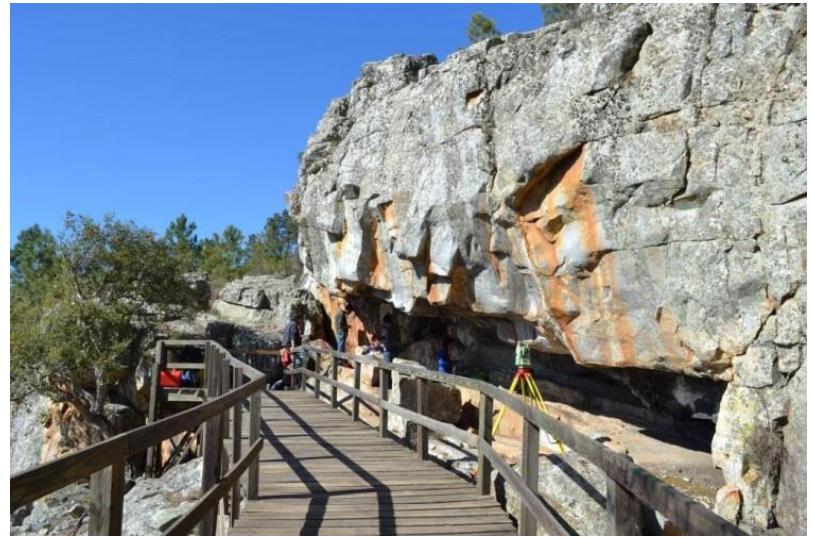
Figura 1.70 – Sítios com PRE no centro e sul de Portugal



**Figura 1.71** – Sítios estudados no presente trabalho



**Figura 1.72** – Trabalhos de registo fotográfico geral do Painel 1 do Abrigo Pinho Monteiro



**Figura 1.73** – Trabalhos de Levantamento topográfico da Lapa dos Gaivões



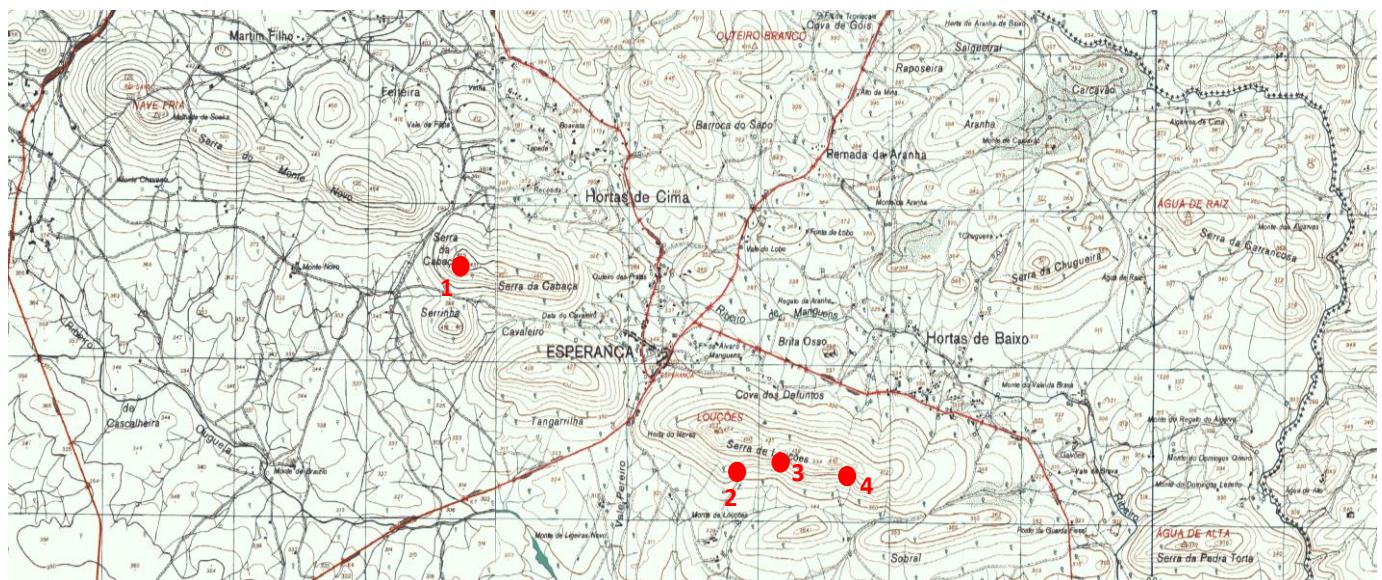
**Figura 1.74** – Trabalhos de Levantamento topográfico no Pego da Rainha 2



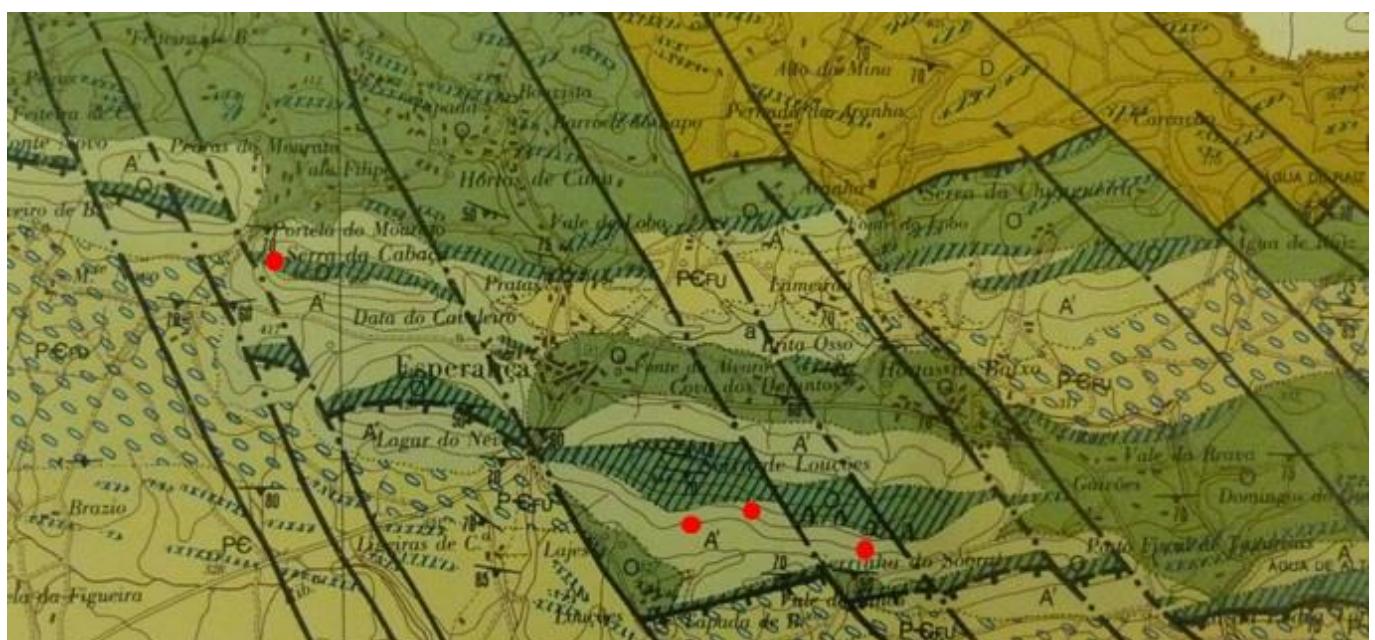
**Figura 1.75** – Trabalhos de descrição dos motivos iconográficos existentes na Lapa dos Gaivões



**Figura 2.1** – Vista da Serra do Cavaleiro e da Serra dos Louções



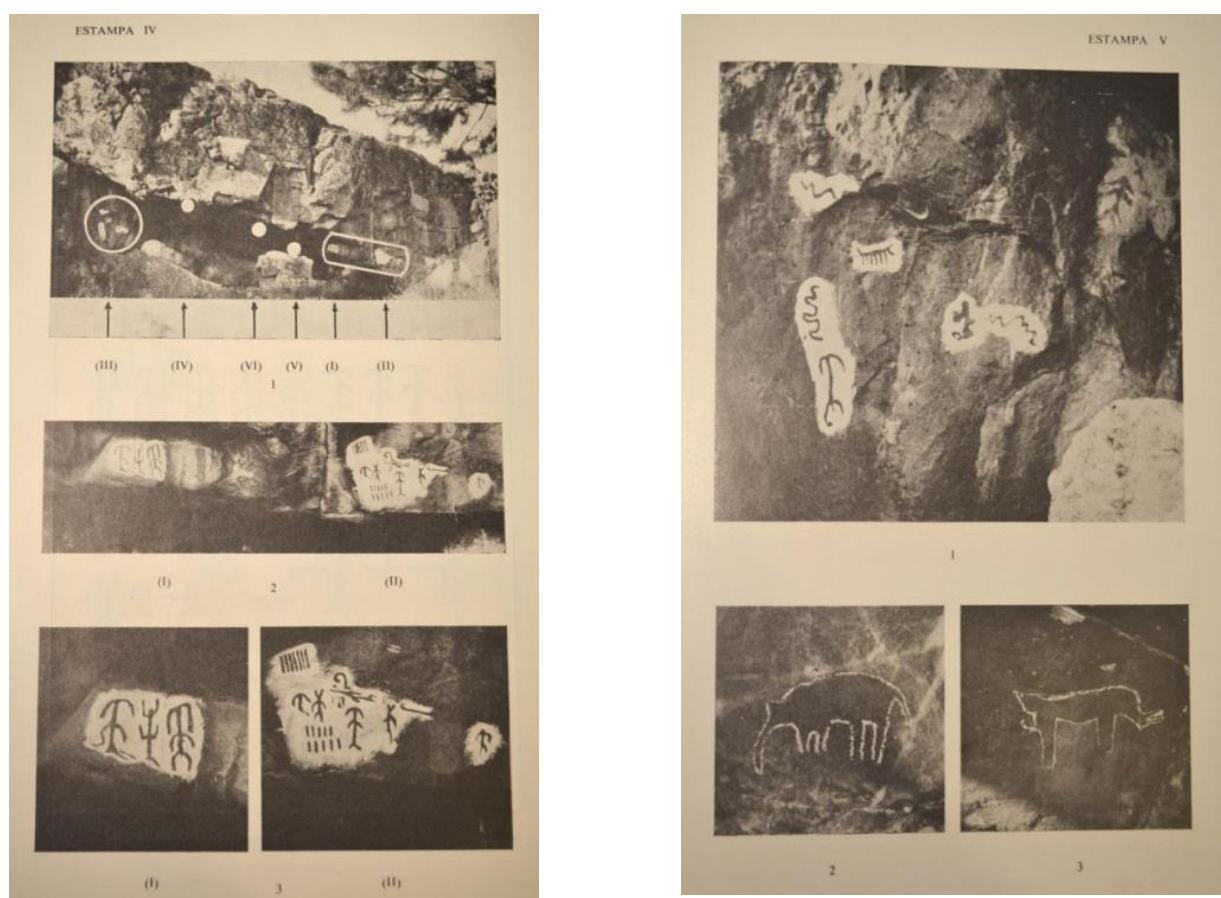
**Figura 2.2** – Localização dos abrigos do núcleo de Arronches: 1- Abrigo Pinho Monteiro, 2 – Igreja dos Mouros, 3 – Lapa dos Louções e 4 Lapa dos Gaivões (CMP 372 e 373)



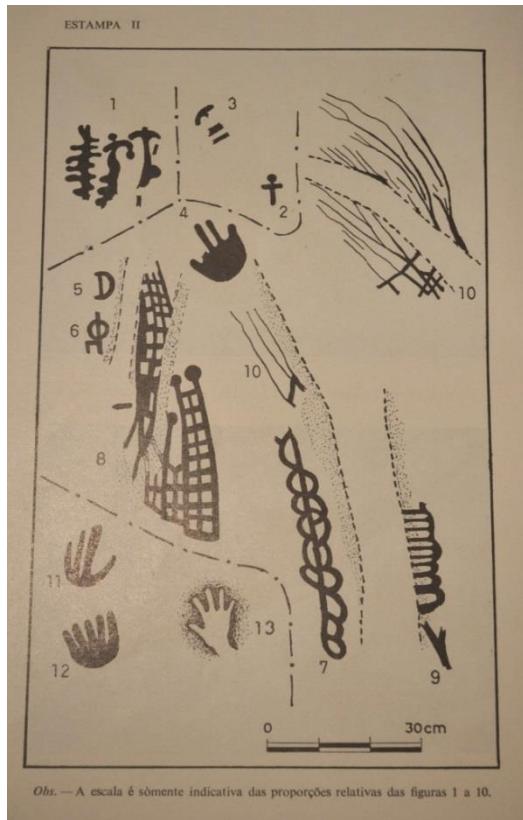
**Figura 2.3** – Excerto da Carta Geológica 33-A Assumar, com localização dos quatro abrigos



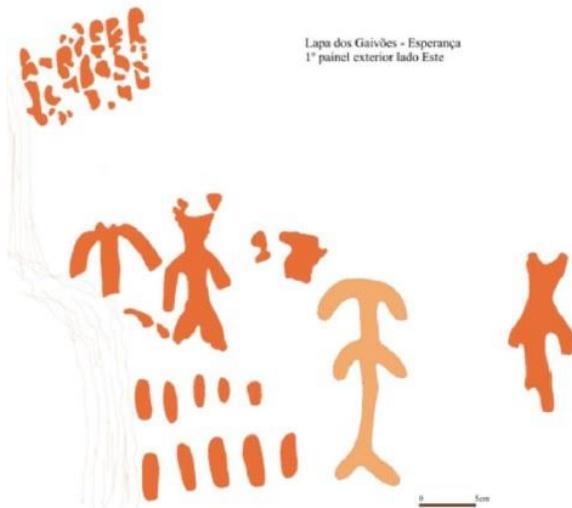
**Figura 2.4** – Decalque efectuado por H. Breuil dos painéis existentes na Lapa dos Gaivões (Breuil, 1933b)



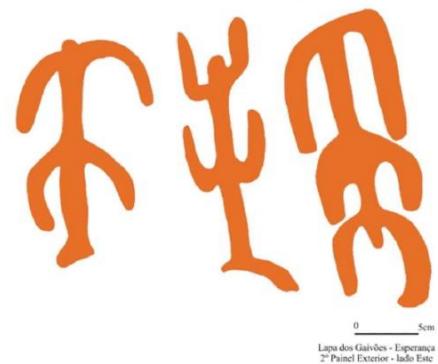
**Figuras 2.5 e 2.6** – Levantamentos efectuados por L. Castro e O. V. Ferreira na Lapa dos Gaivões (Castro e Ferreira, 1960-61, est. IV e V)



**Figura 2.7** – Decalque efectuado por L. Castro e O. V. Ferreira na Igreja dos Mouros (1) e Lapa dos Louções (2-13) (Castro e Ferreira, 1960-61, est. II)



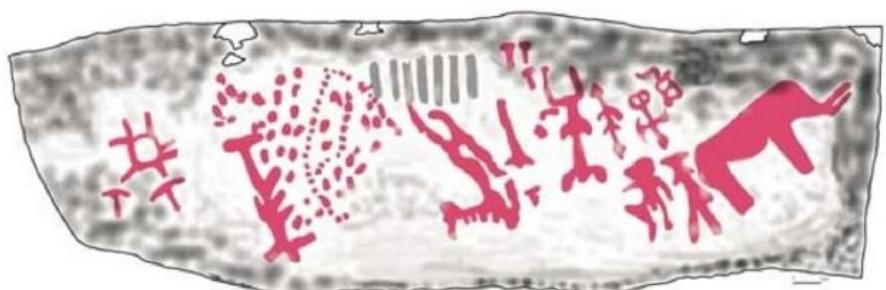
**Figura 2.8** – Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 1º Painel Exterior (Oliveira, 2004)



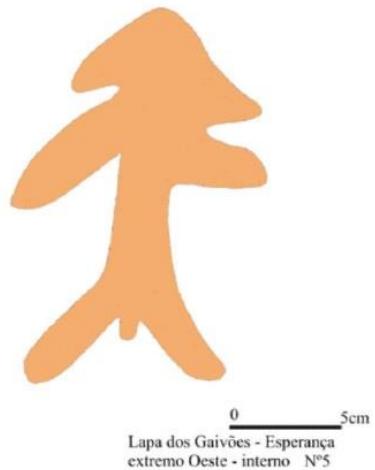
**Figura 2.9** – Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 2º Painel Exterior (Oliveira, 2004)



**Figura 2.10** – Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 3º Painel Exterior (Oliveira, 2004)



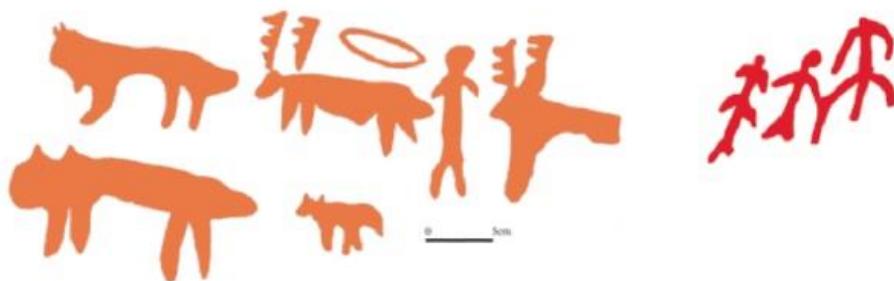
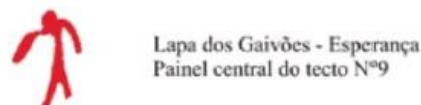
**Figura 2.11** – Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 4º Painel Central Interior (Oliveira, 2004)



**Figura 2.12** – Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 5º Painel Interior (Oliveira, 2004)

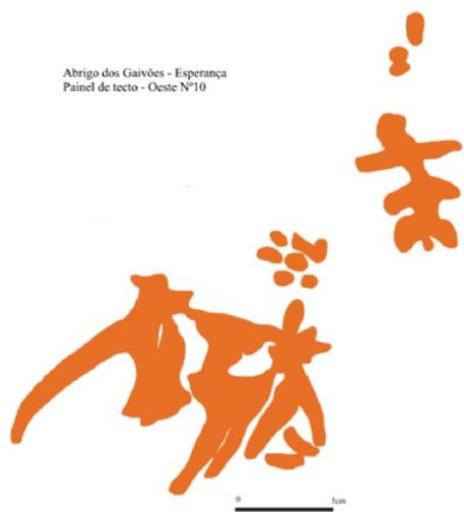


**Figura 2.13** – Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 8º Painel Exterior (Oliveira, 2004)



**Figura 2.14** – Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 9º Painel Interior Tecto (Oliveira, 2004)

Abrigo dos Gaivões - Esperança  
Painel de tecto - Oeste N°10



**Figura 2.15** – Decalque efectuado por J. Oliveira na Lapa dos Gaivões – 10º Painel Interior Tecto (Oliveira, 2004)



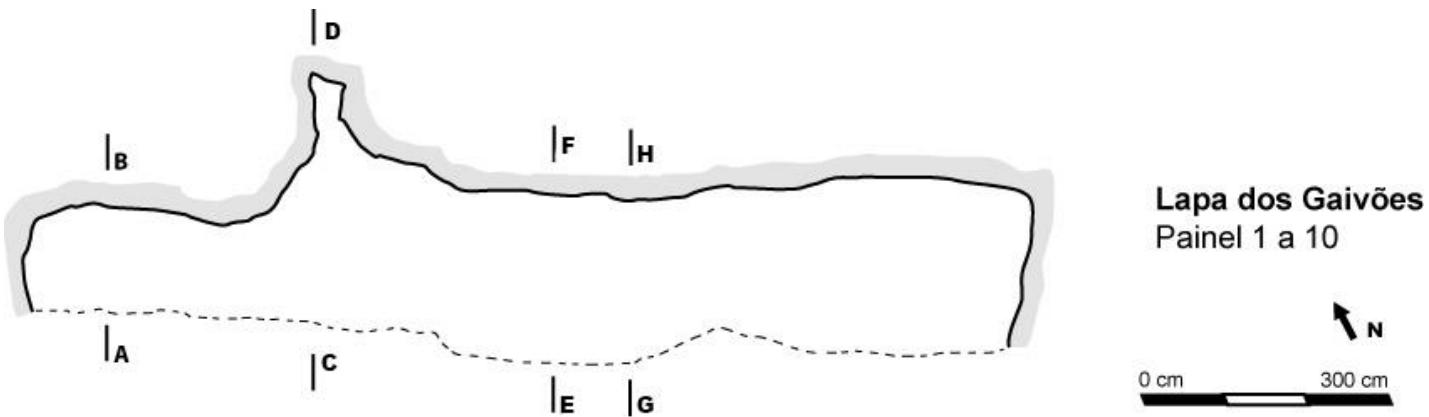
**Figura 2.16** – Lapa dos Gaivões



**Figura 2.17** – Lapa dos Gaivões –  
pormenor do passadiço de acesso ao abrigo



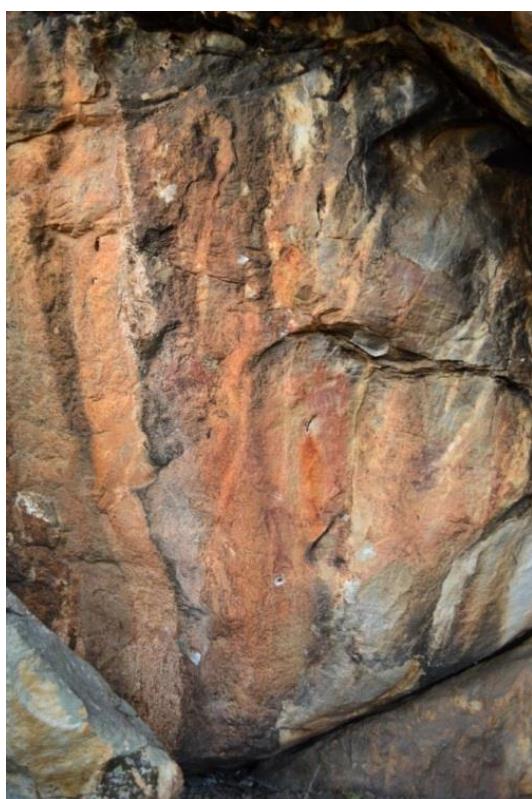
**Figura 2.18** – Lapa dos Gaivões –  
elementos pétreos (substrato geológico)  
presentes na encosta do abrigo



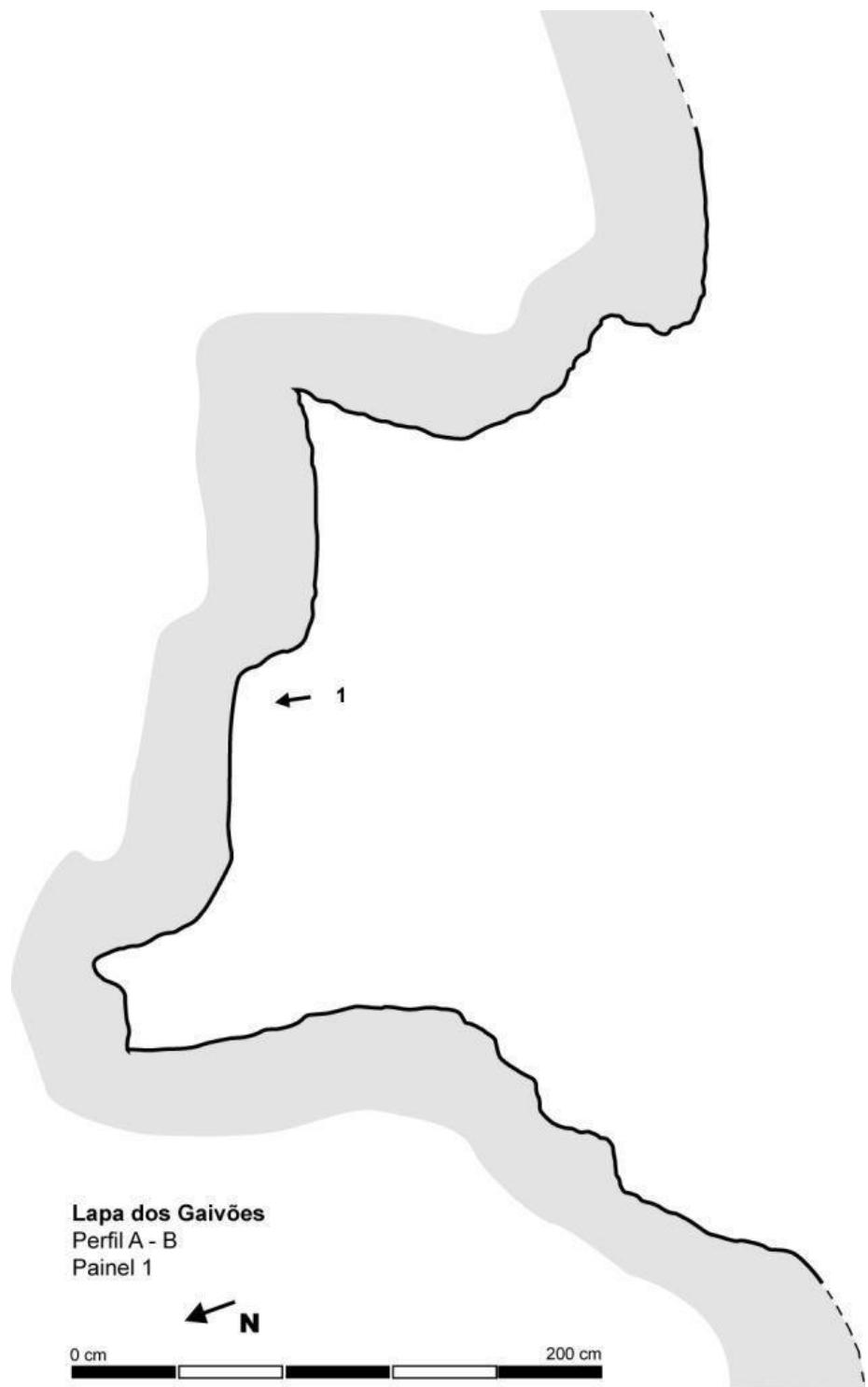
**Figura 2.19** – Lapa dos Gaivões – desenho de plano do abrigo, com indicação dos perfis efectuados



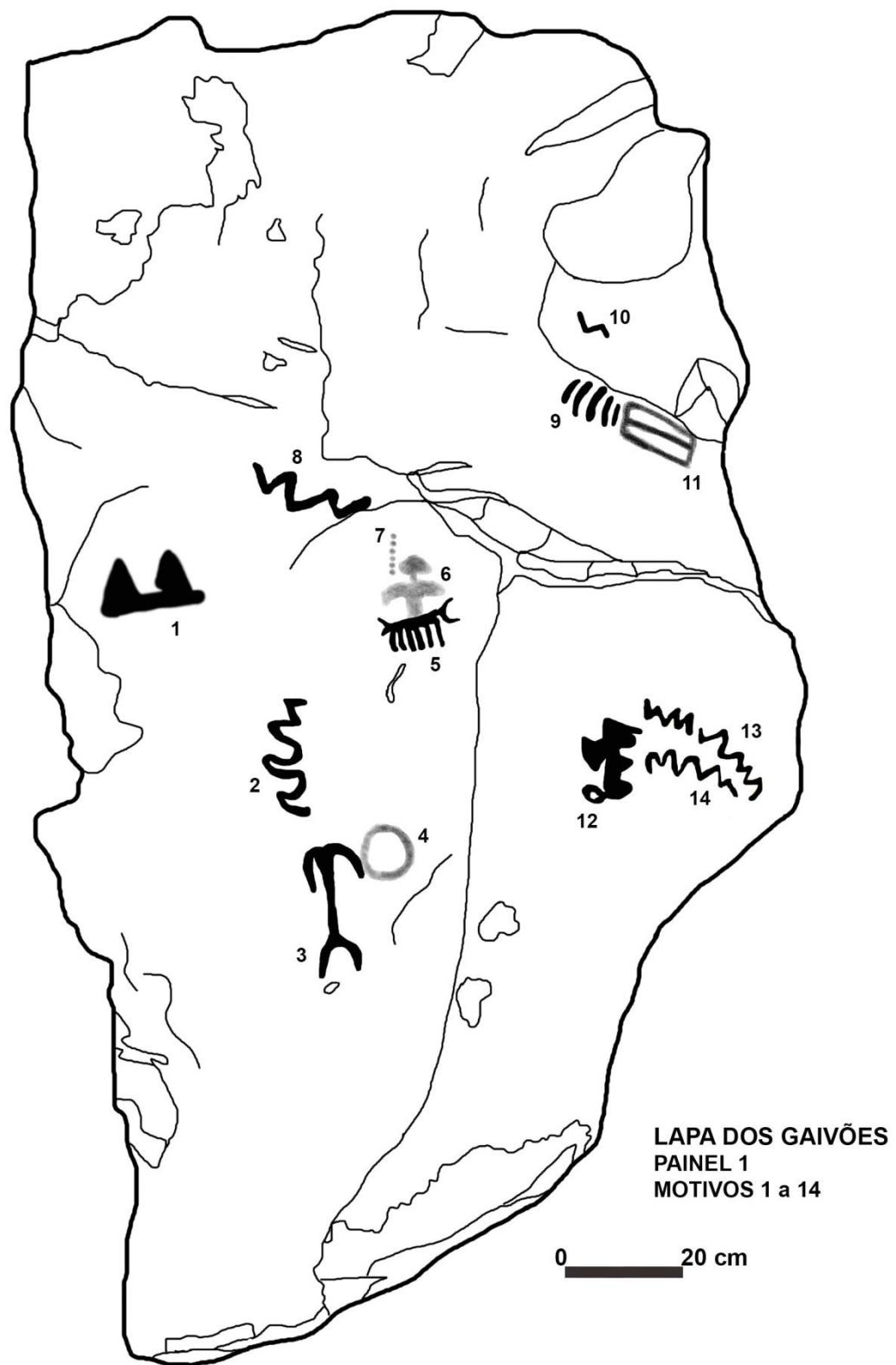
**Figura 2.20** – Lapa dos Gaivões – localização dos 10 painéis com pinturas



**Figura 2.21** – Lapa dos Gaivões – Painel 1



**Figura 2.22** – Lapa dos Gaivões – perfil A-B, com indicação do Painel 1



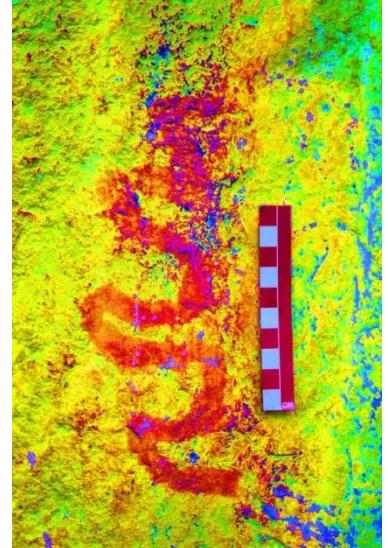
**Figura 2.23** – Lapa dos Gaivões – decalque do Painel 1



**Figura 2.24** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 1



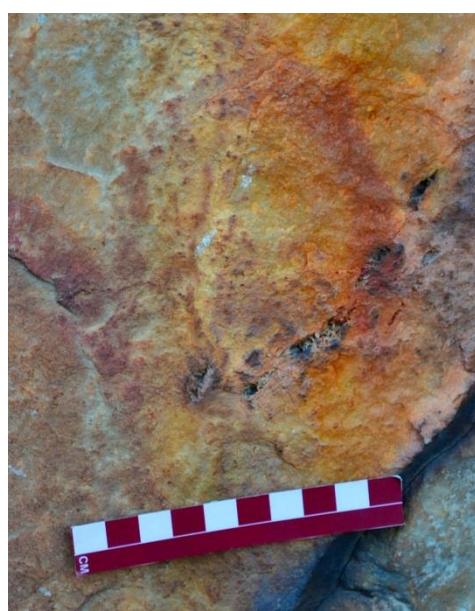
**Figura 2.25** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 2



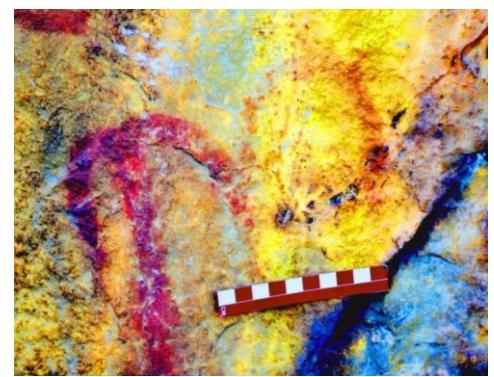
**Figura 2.26** – Lapa dos Gaivões –  
Motivo 2 – alterado digitalmente



**Figura 2.27** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 3



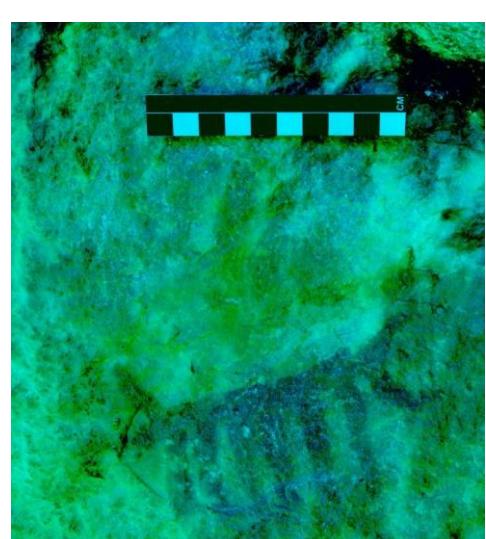
**Figura 2.28** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 4



**Figura 2.29** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 4 – alterado digitalmente



**Figura 2.30** – Lapa dos Gaivões  
Motivos 5, 6 e 7



**Figura 2.31** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 5 – alterado digitalmente



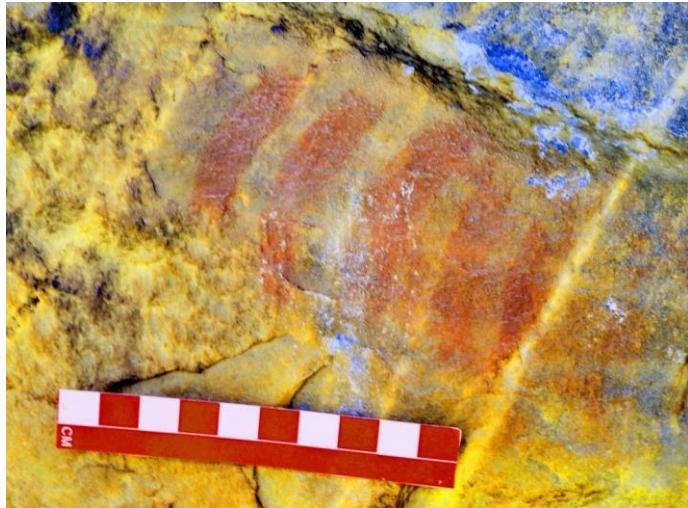
**Figura 2.32** – Lapa dos Gaivões - Motivo 7



**Figura 2.33** – Lapa dos Gaivões - Motivo 8



**Figura 2.34** – Lapa dos Gaivões - Motivos 9, 10 e 11



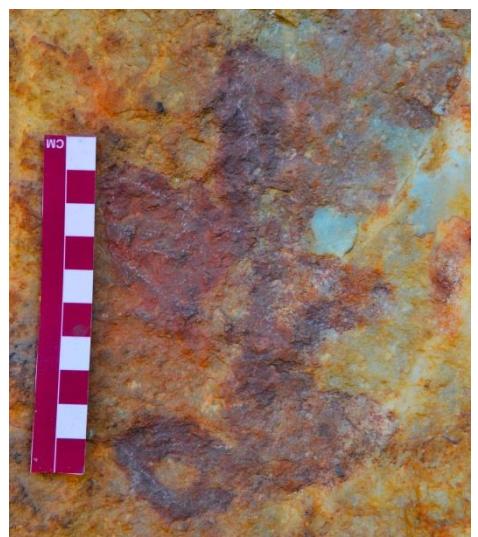
**Figura 2.35** – Lapa dos Gaivões - Motivo 9 – alterado digitalmente



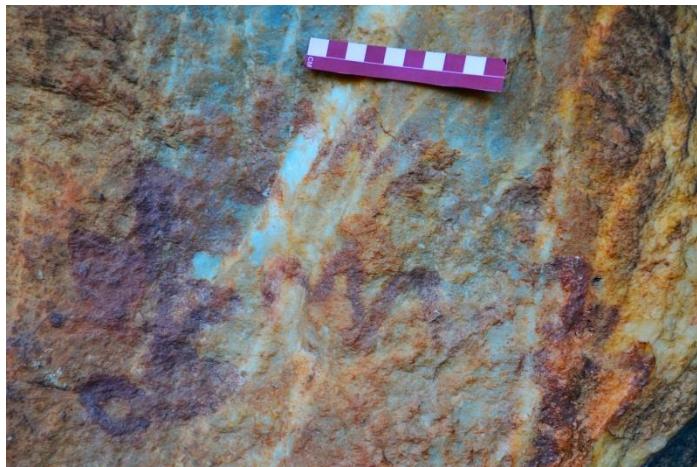
**Figura 2.36** – Lapa dos Gaivões - Motivo 10



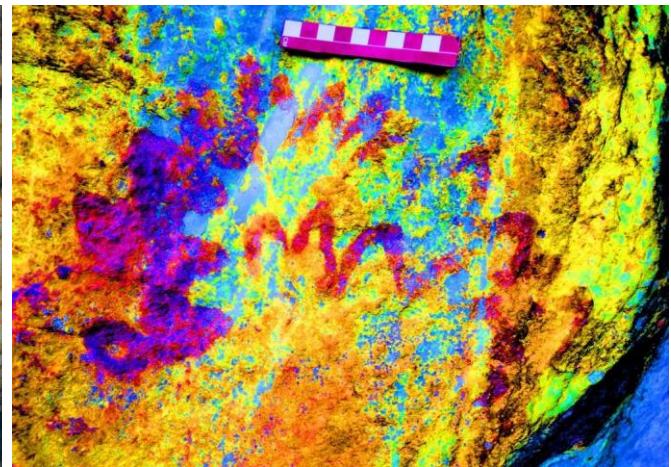
**Figura 2.37** – Lapa dos Gaivões - Motivo 11 – alterado digitalmente



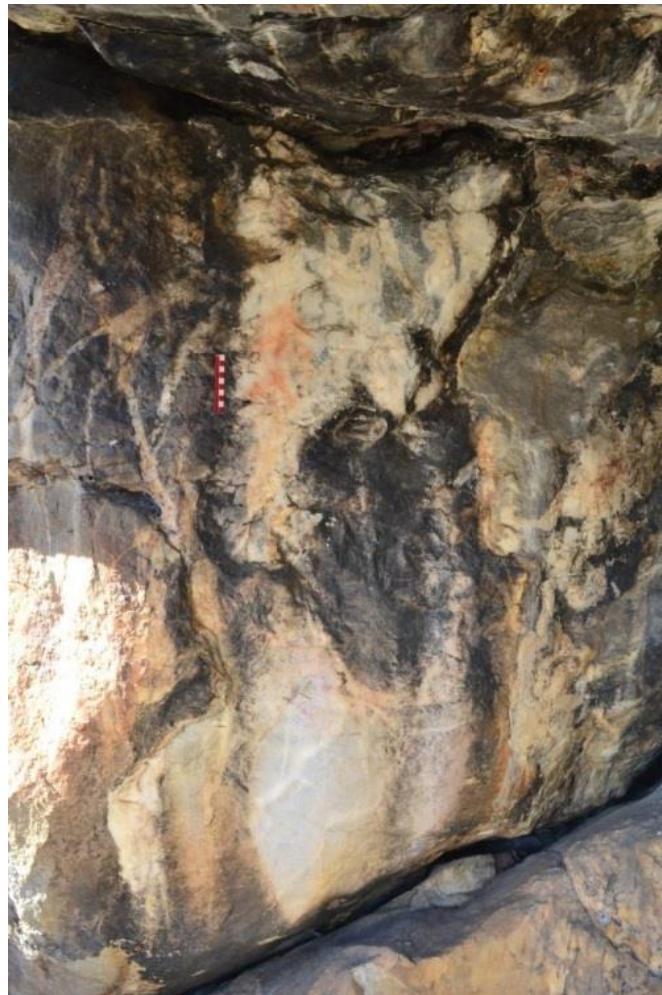
**Figura 2.38** – Lapa dos Gaivões - Motivo 12 – alterado digitalmente



**Figura 2.39** – Lapa dos Gaivões - Motivo 12, 13 e 14



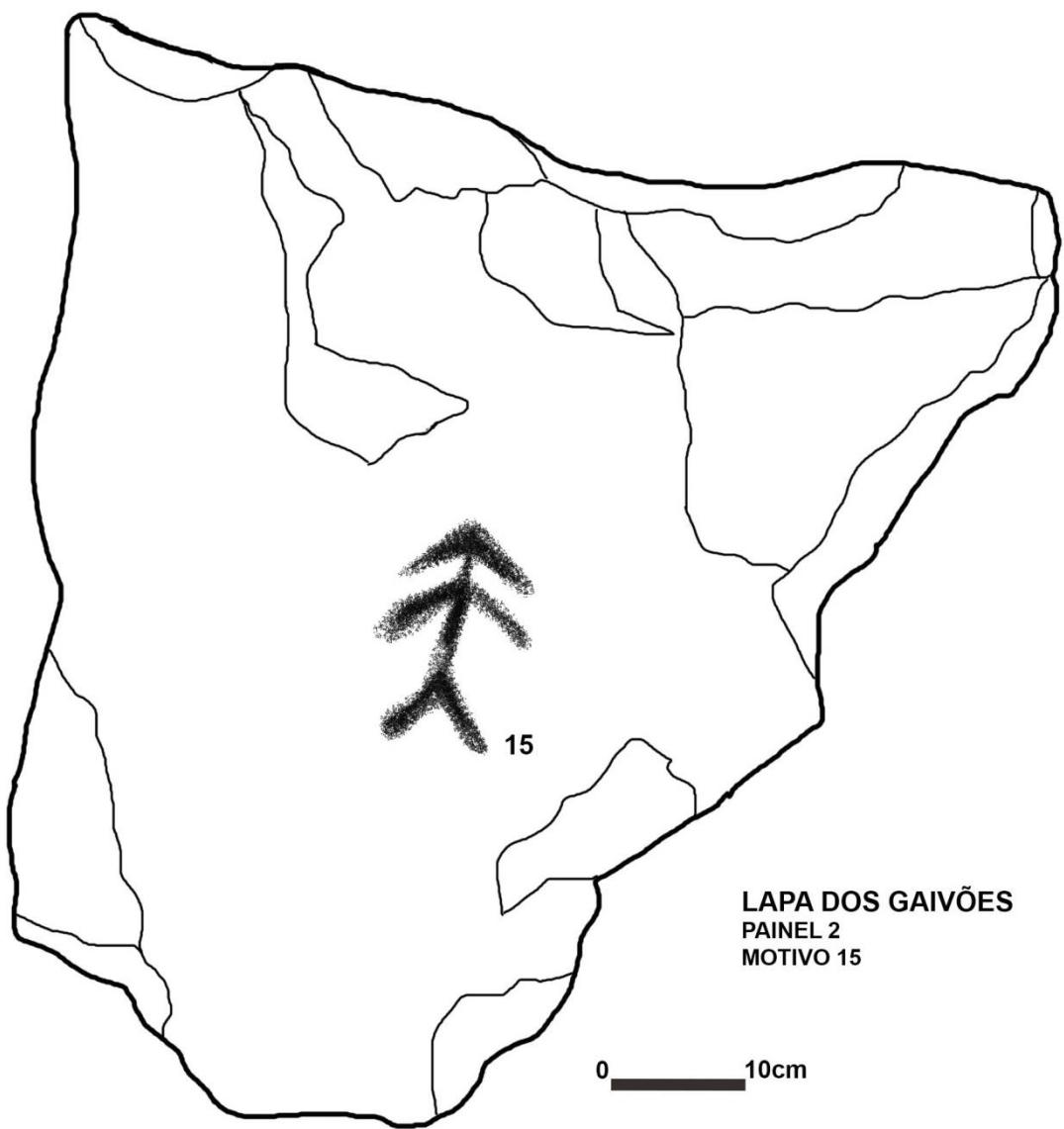
**Figura 2.40** – Lapa dos Gaivões - Motivo 12, 13 e 14 – alterado digitalmente



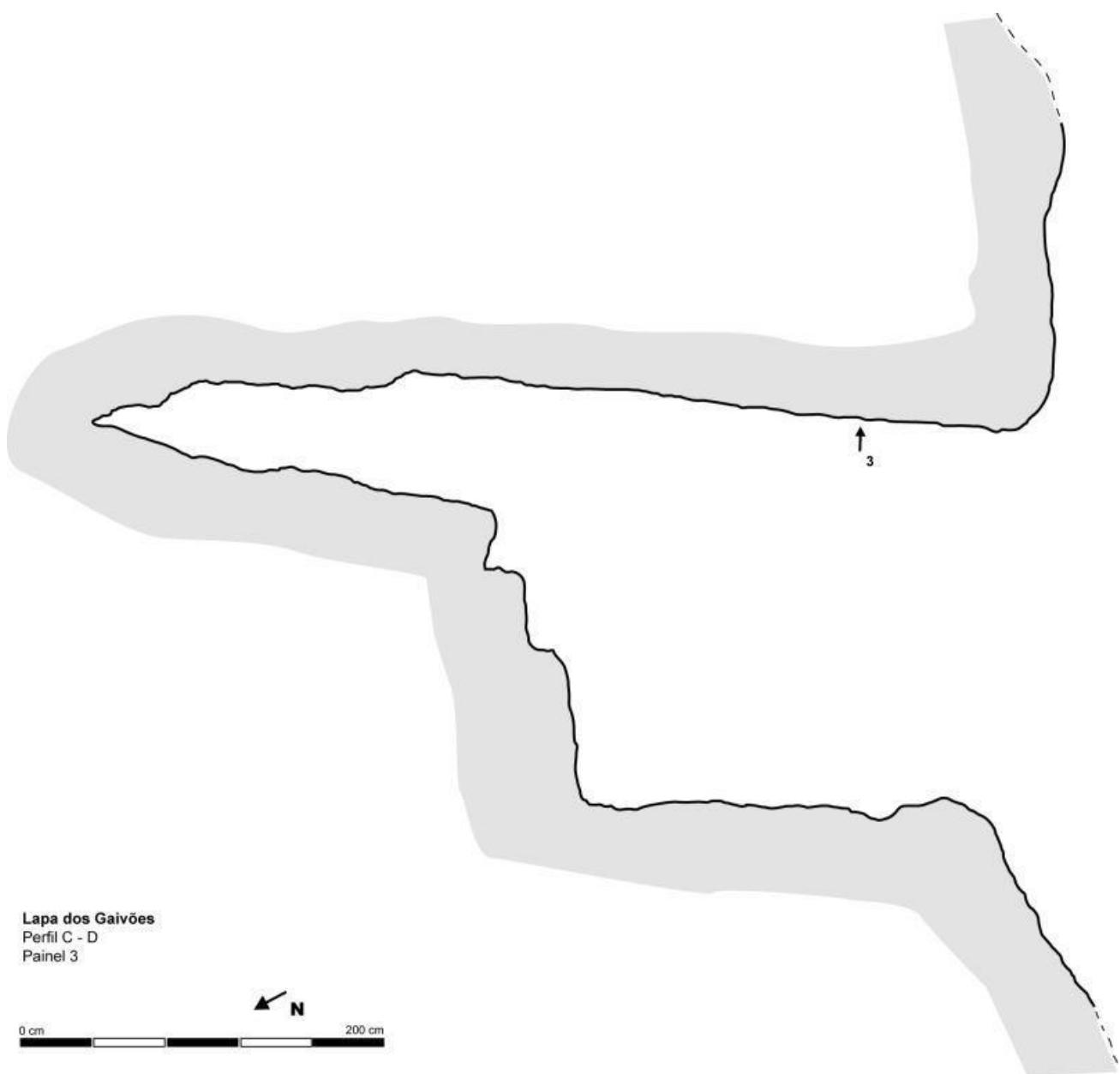
**Figura 2.41** – Lapa dos Gaivões – Painel 2



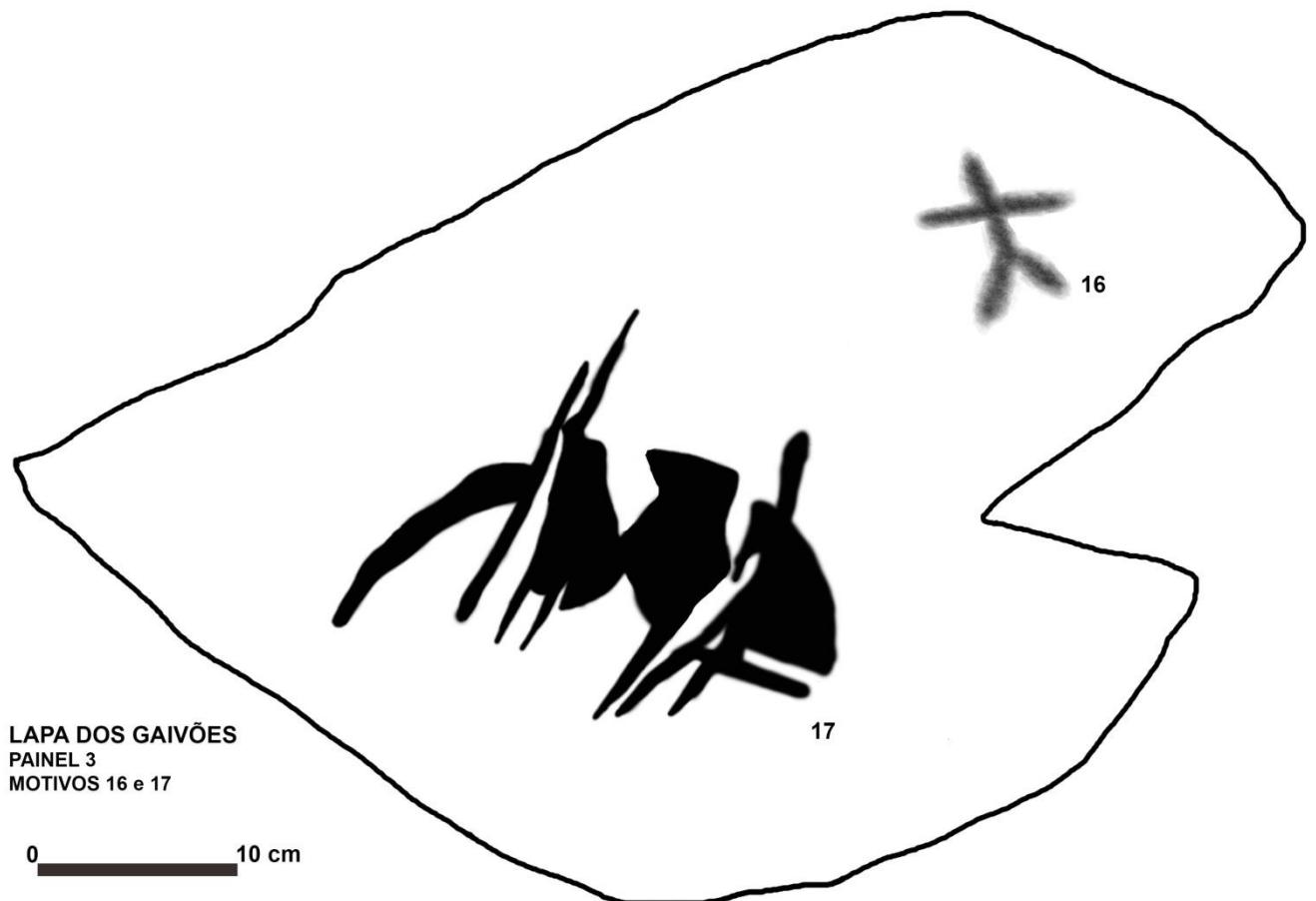
**Figura 2.42** – Lapa dos Gaivões – Motivo 15



**Figura 2.43** – Lapa dos Gaivões – decalque do Painel 2



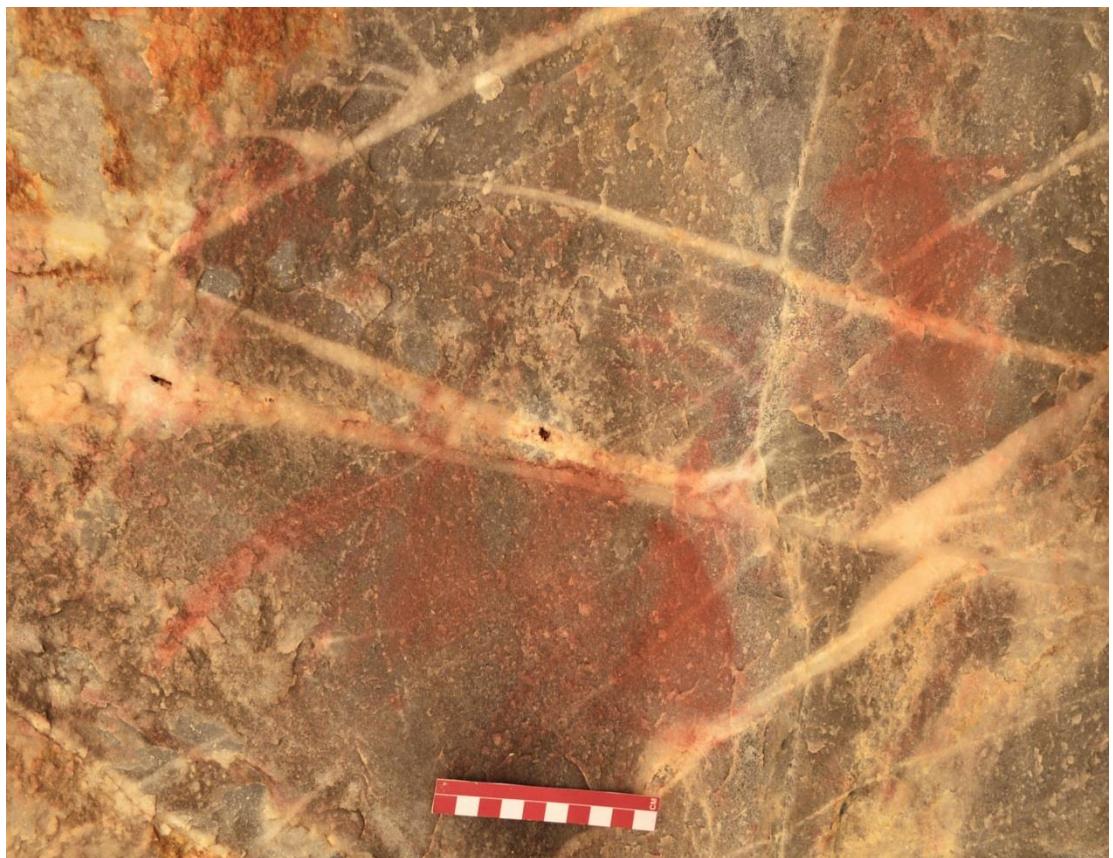
**Figura 2.44** – Lapa dos Gaivões – Perfil C-D, com indicação do Painel 3



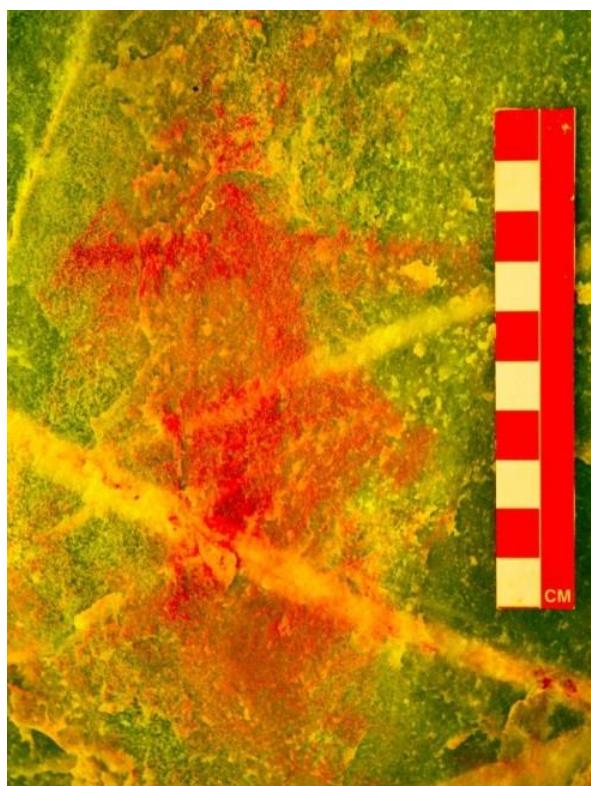
**Figura 2.45** – Lapa dos Gaivões – decalque do Painel 3



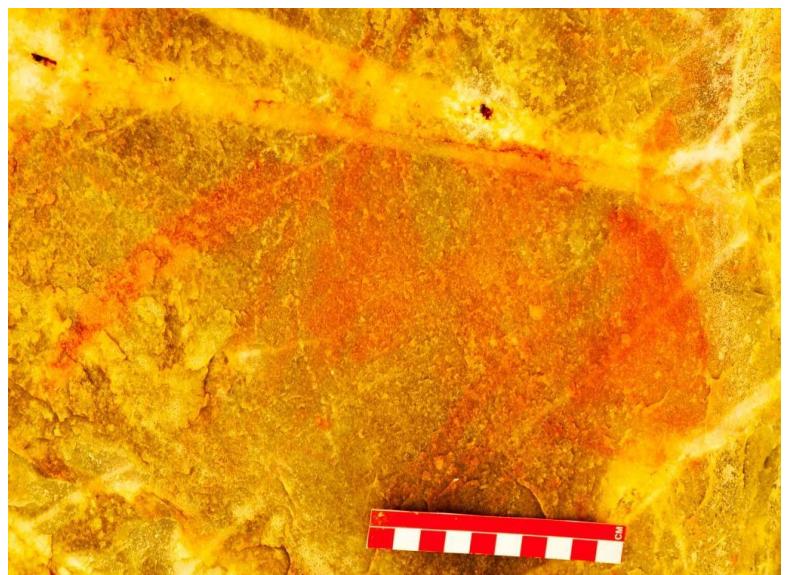
**Figura 2.46** – Lapa dos Gaivões – Painel 3



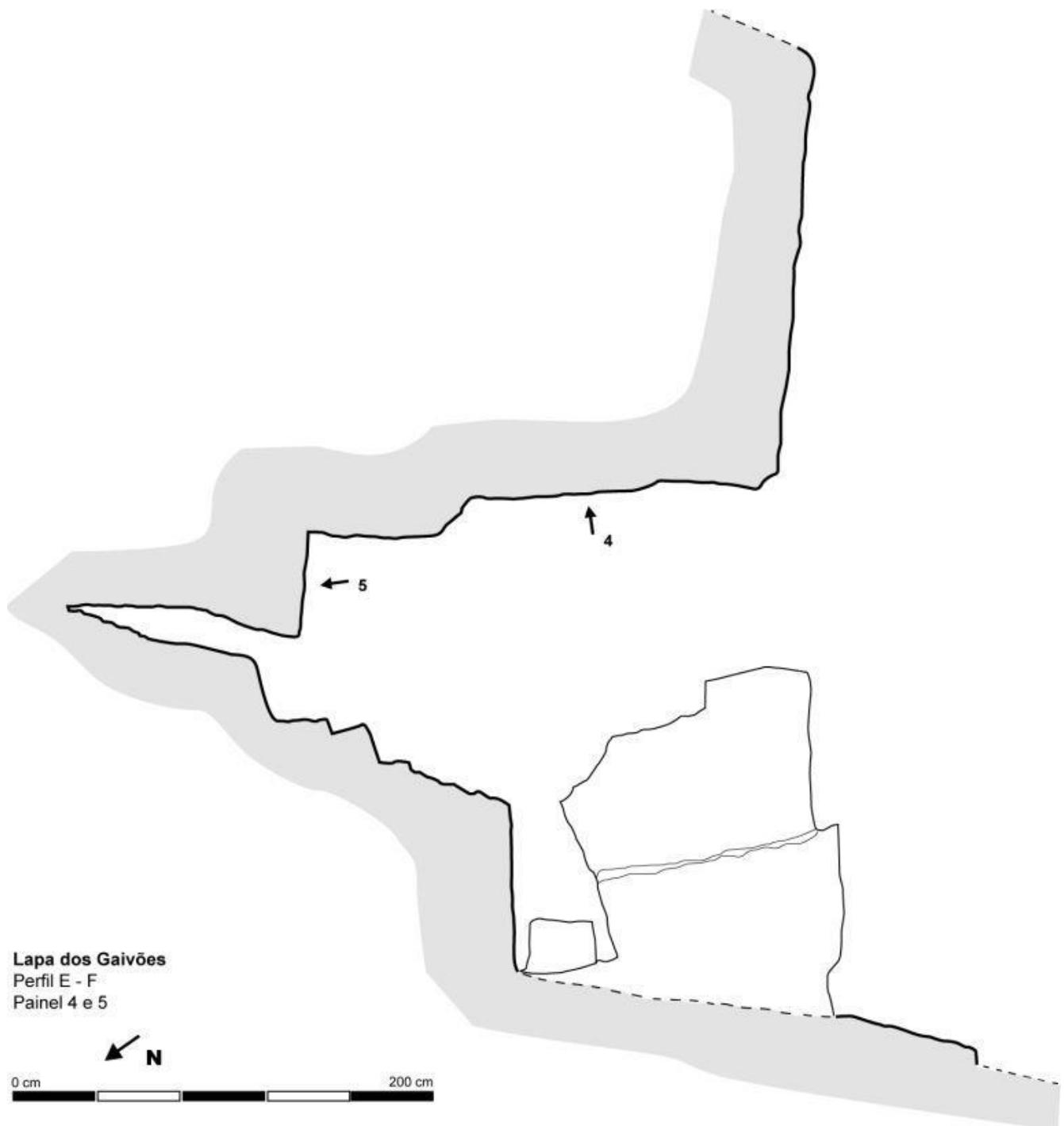
**Figura 2.47** – Lapa dos Gaivões – Motivos 16 e 17



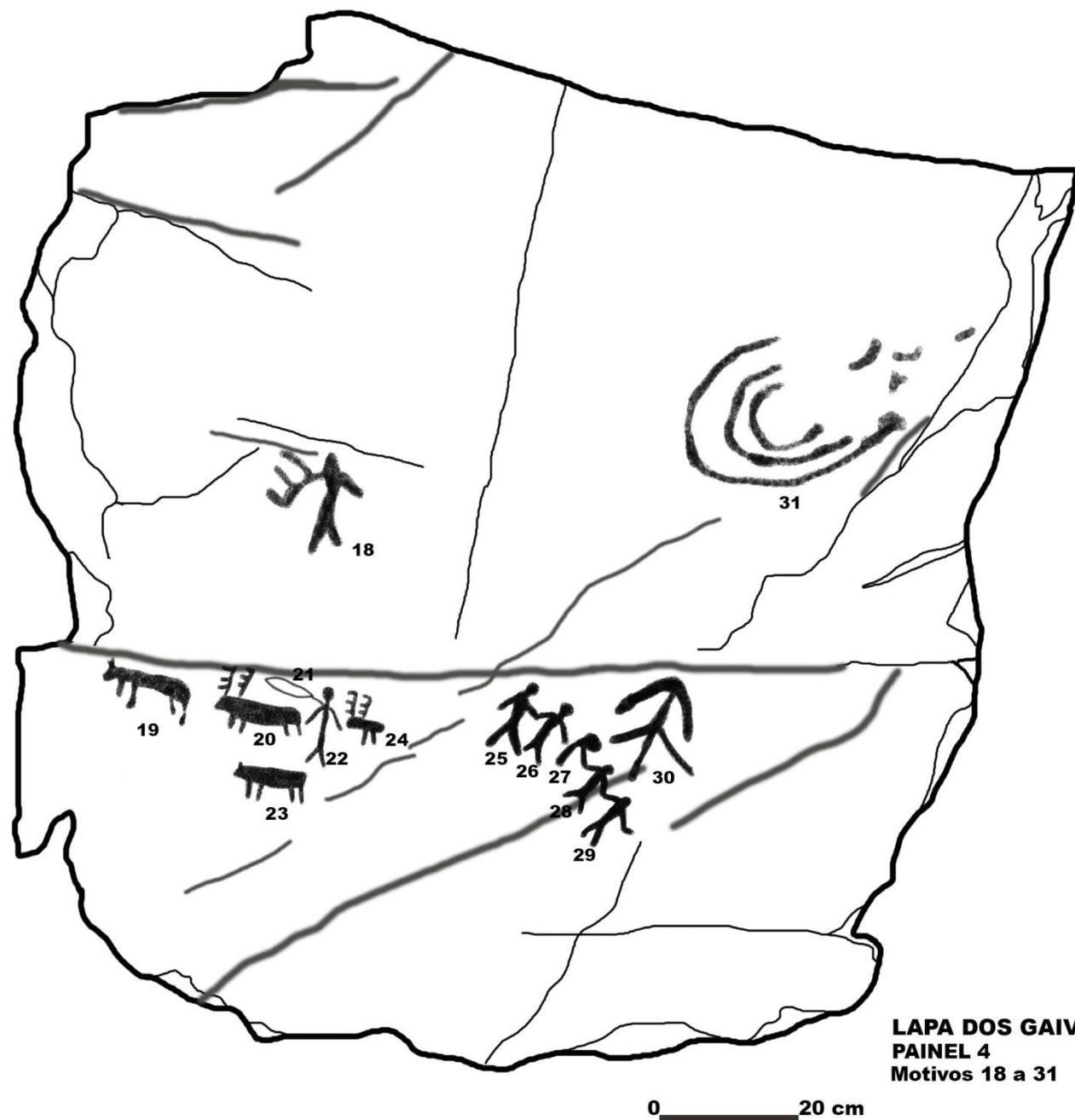
**Figura 2.48** – Lapa dos Gaivões – Motivo 16  
– alterado digitalmente



**Figura 2.49** – Lapa dos Gaivões – Motivo 17  
– alterado digitalmente



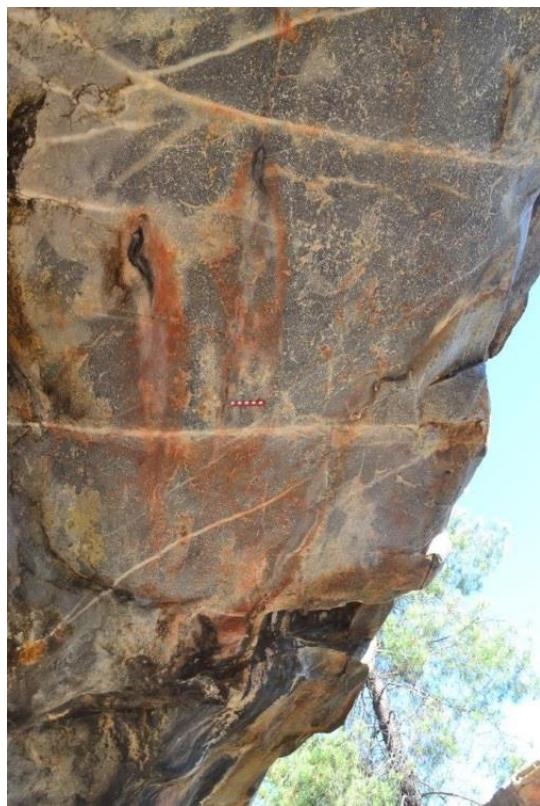
**Figura 2.50** – Lapa dos Gaivões – Perfil E-F – com indicação dos painéis 4 e 5



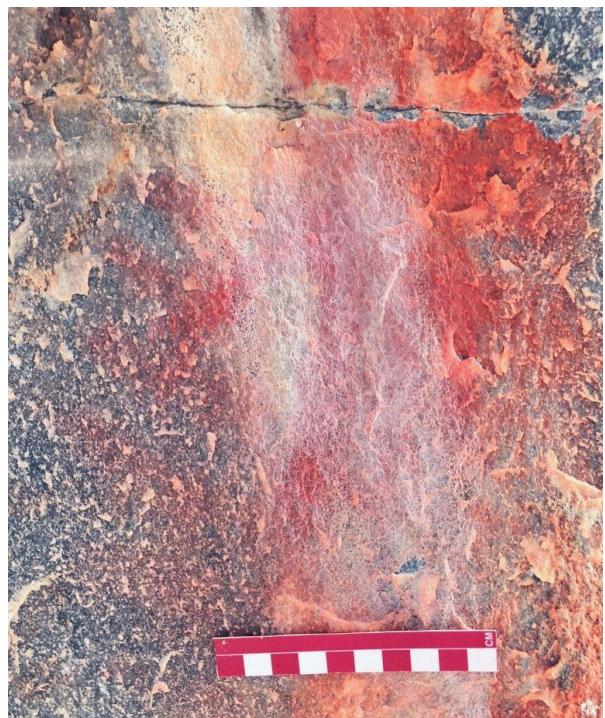
**LAPA DOS GAIVÕES**  
**PAINEL 4**  
**Motivos 18 a 31**

0 20 cm

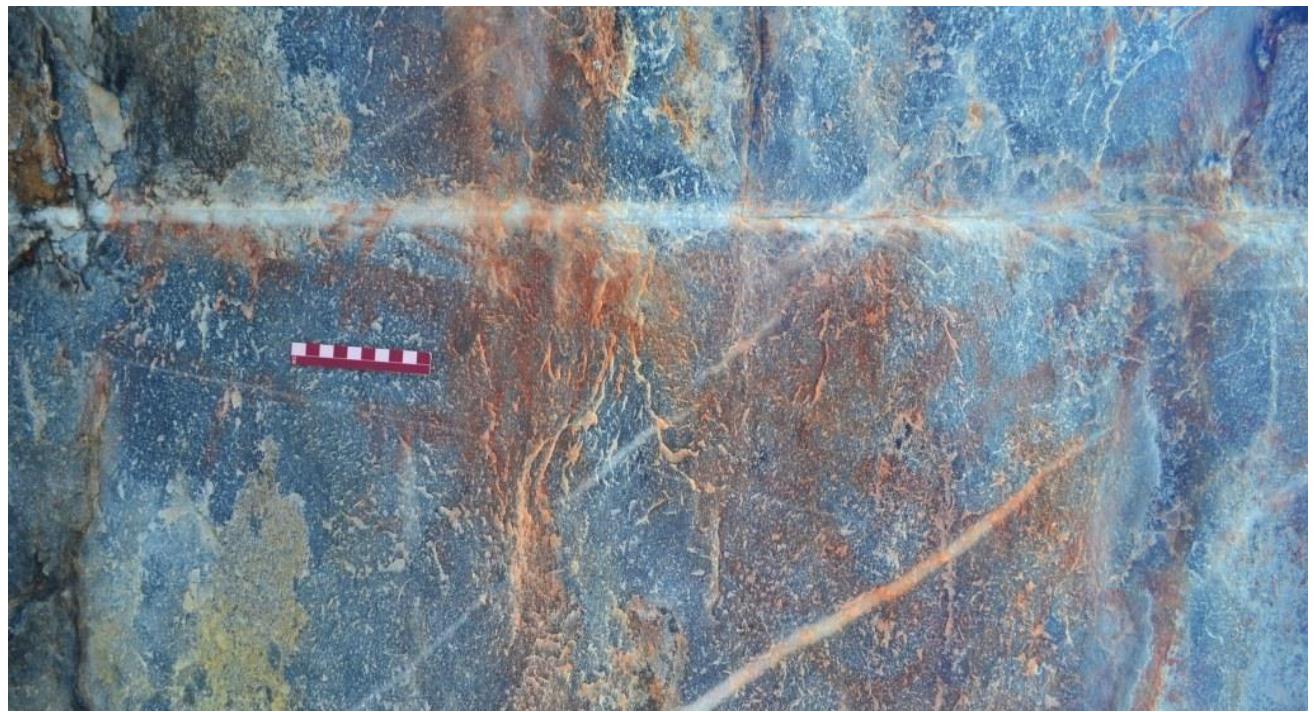
**Figura 2.51** – Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 4



**Figura 2.52** – Lapa dos Gaivões – Painel 4



**Figura 2.53** – Lapa dos Gaivões – Motivo 18



**Figura 2.54** – Lapa dos Gaivões – Motivos 19 a 30



**Figura 2.55** – Lapa dos Gaivões – Motivo 19



**Figura 2.56** – Lapa dos Gaivões – Motivo 20



**Figura 2.57** – Lapa dos Gaivões – Motivo 21



**Figura 2.58** – Lapa dos Gaivões – Motivo 22



**Figura 2.59** – Lapa dos Gaivões – Motivo 23



**Figura 2.60** – Lapa dos Gaivões – Motivo 24



**Figura 2.61** – Lapa dos Gaivões – Motivos 25 a 30



**Figura 2.62** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 30 – alterado digitalmente



**Figura 2.63** – Lapa dos Gaivões motivo 31  
– alterado digitalmente

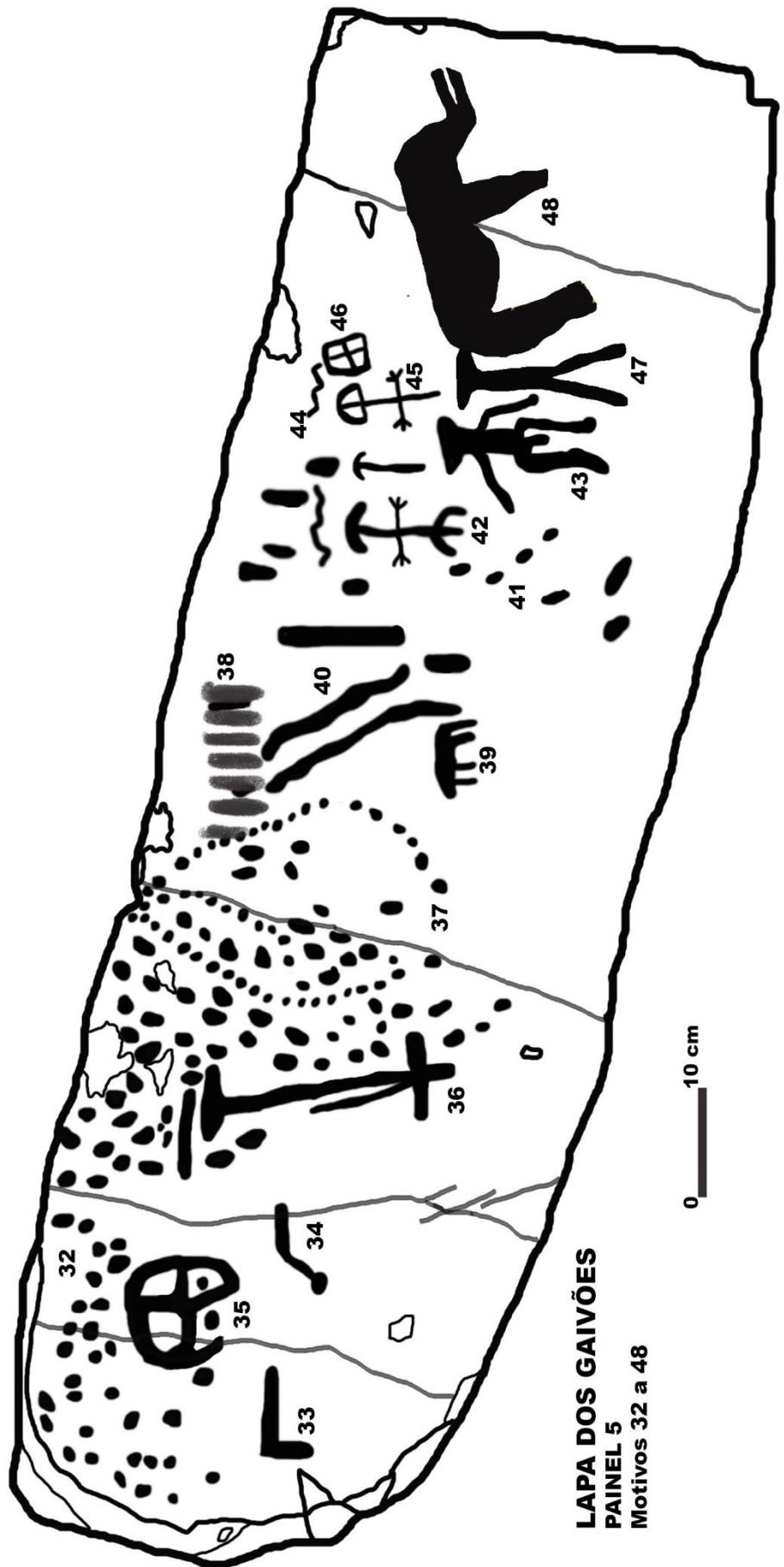
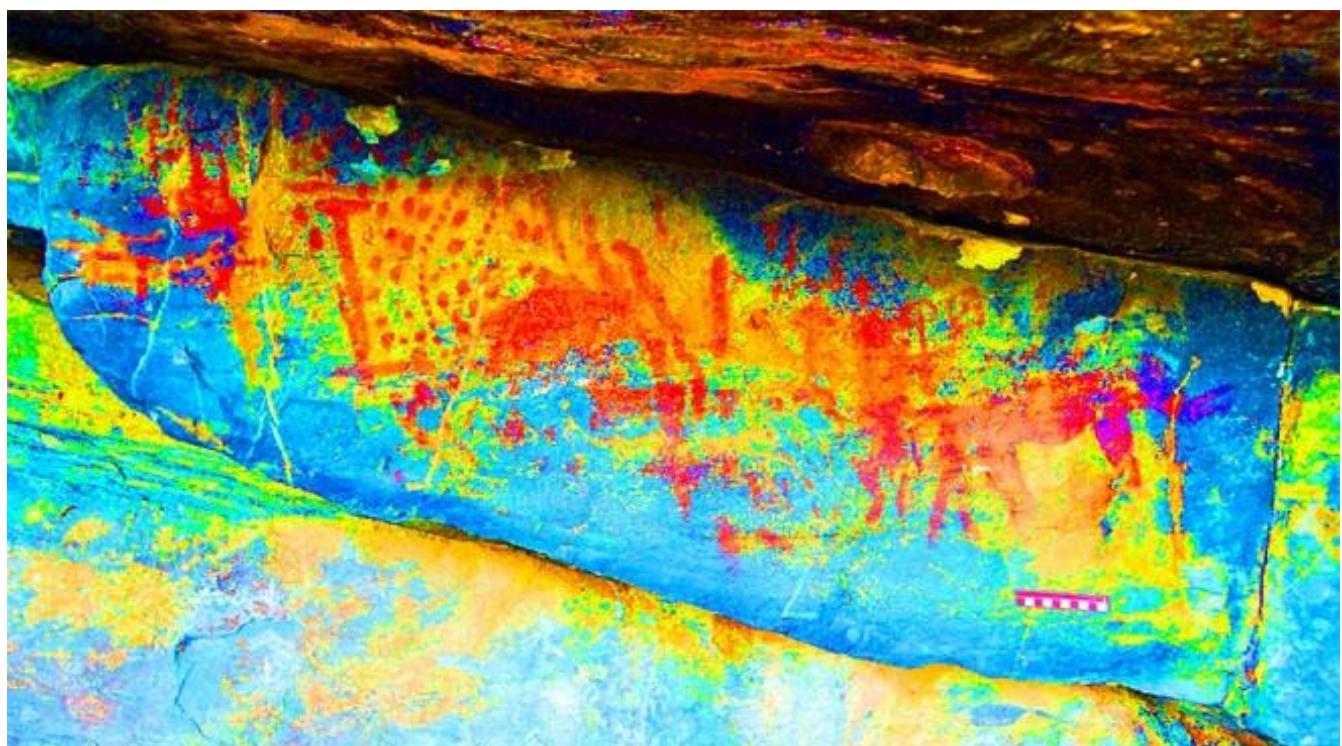


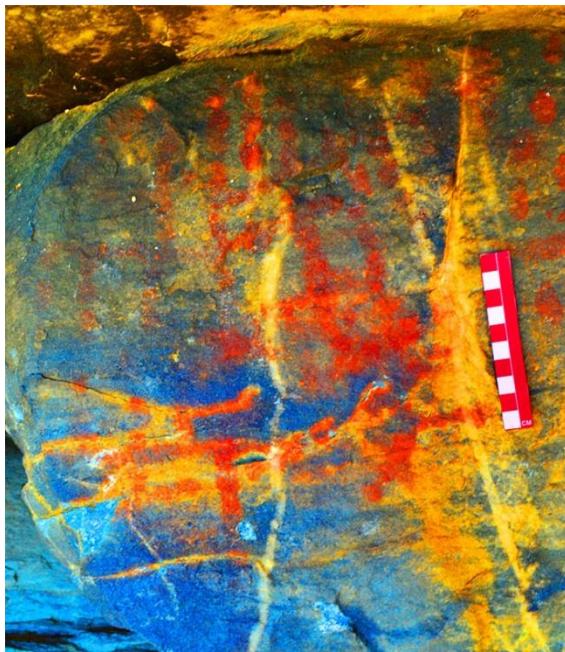
Figura 2.64 – Lapa dos Gaivões - decalque do painel 5



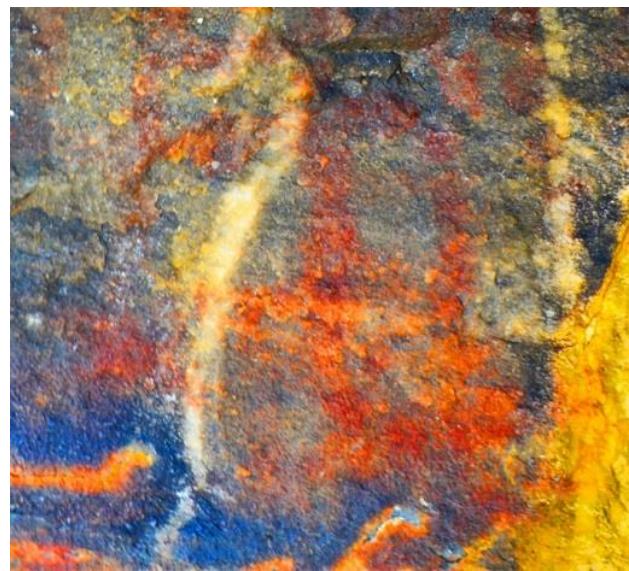
**Figura 2.65** – Lapa dos Gaivões – Painel 5



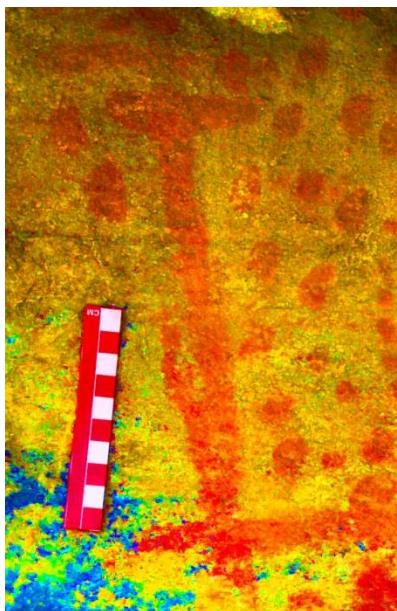
**Figura 2.66** – Lapa dos Gaivões – Painel 5 - alterado digitalmente



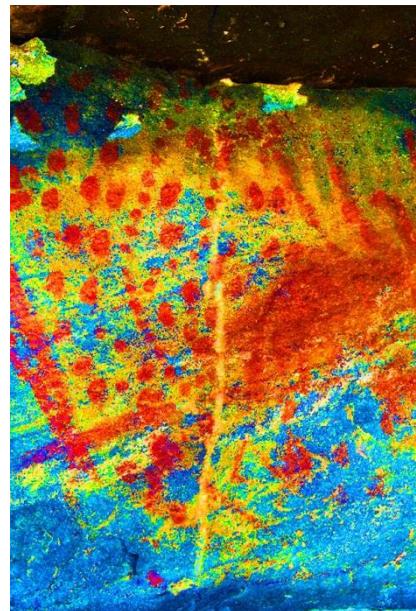
**Figura 2.67** – Lapa dos Gaivões  
– Motivos 32, 33, 34 e 35 - alterado digitalmente



**Figura 2.68** – Lapa dos Gaivões – Motivo 35  
– alterado digitalmente



**Figura 2.69** – Lapa dos Gaivões  
– Motivo 36 - alterado digitalmente



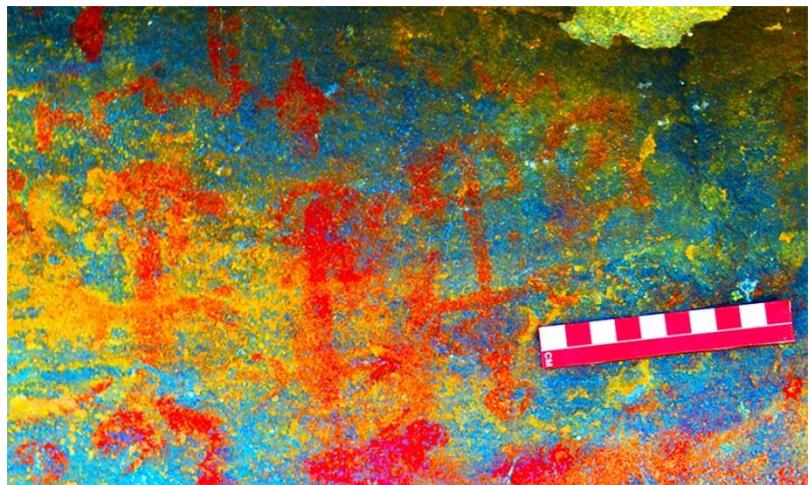
**Figura 2.70** – Lapa dos Gaivões  
– Motivo 37 - alterado digitalmente



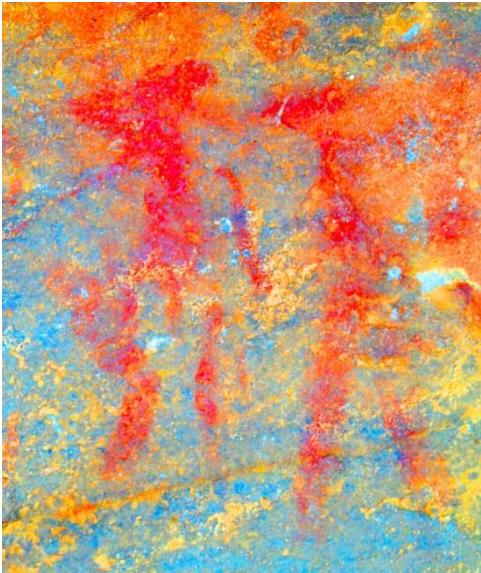
**Figura 2.71** – Lapa dos Gaivões – Motivo 38



**Figura 2.72** – Lapa dos Gaivões  
– Motivo 40 - alterado digitalmente



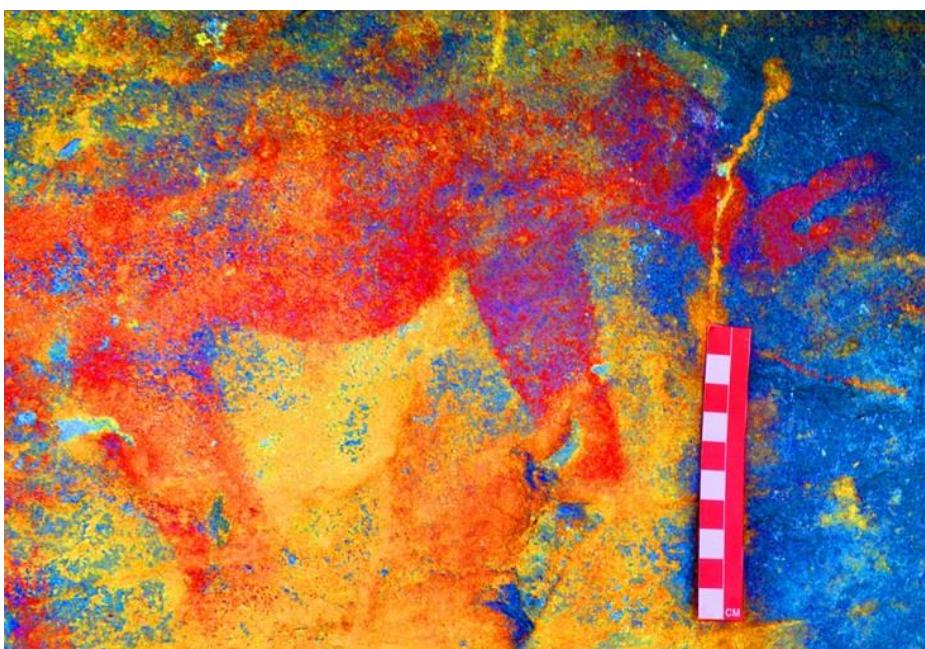
**Figura 2.73** – Lapa dos Gaivões – Motivos 42, 44, 45 e 46  
- alterado digitalmente



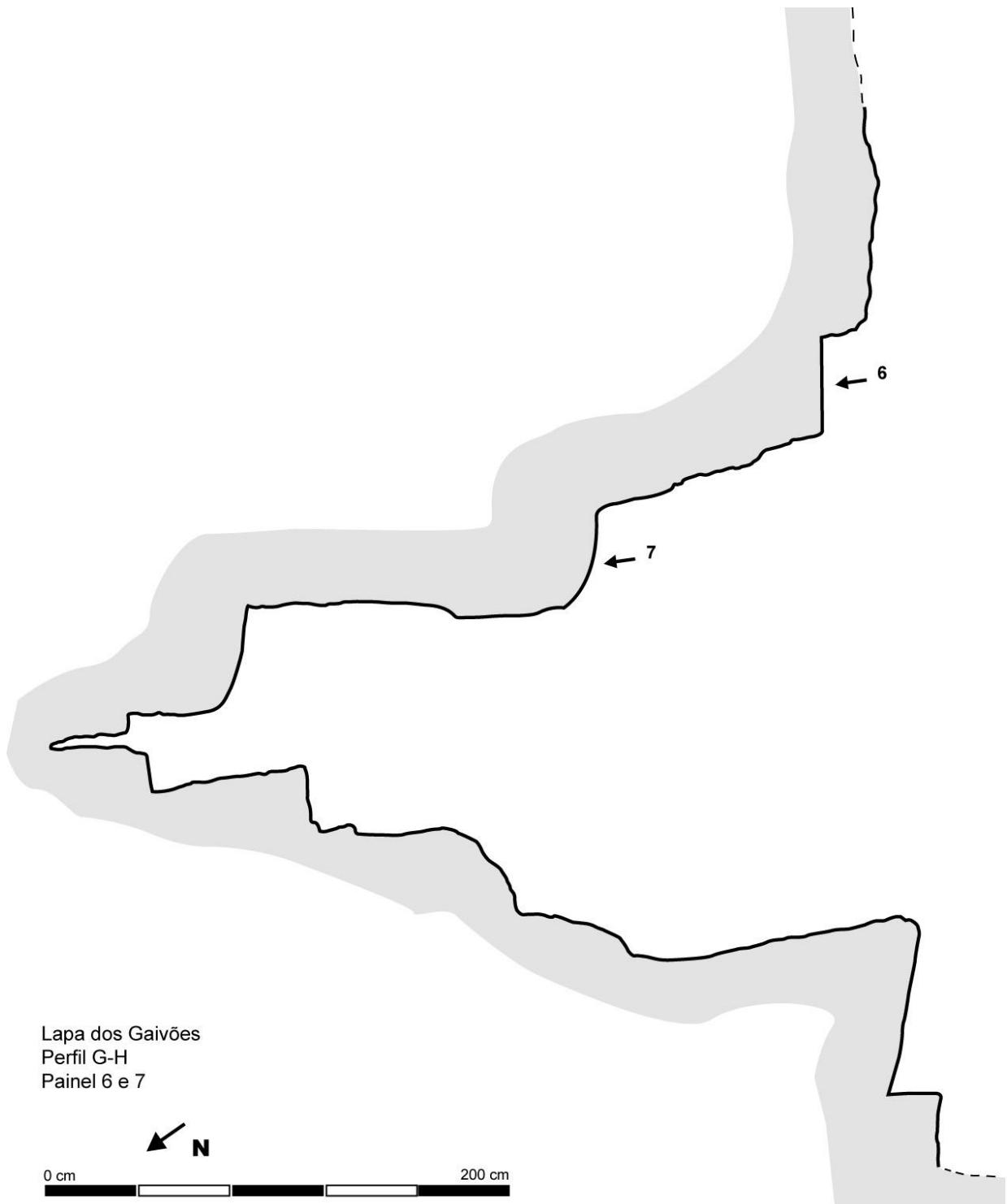
**Figura 2.74** – Lapa dos Gaivões  
– Motivos 43 e 47  
- alterado digitalmente



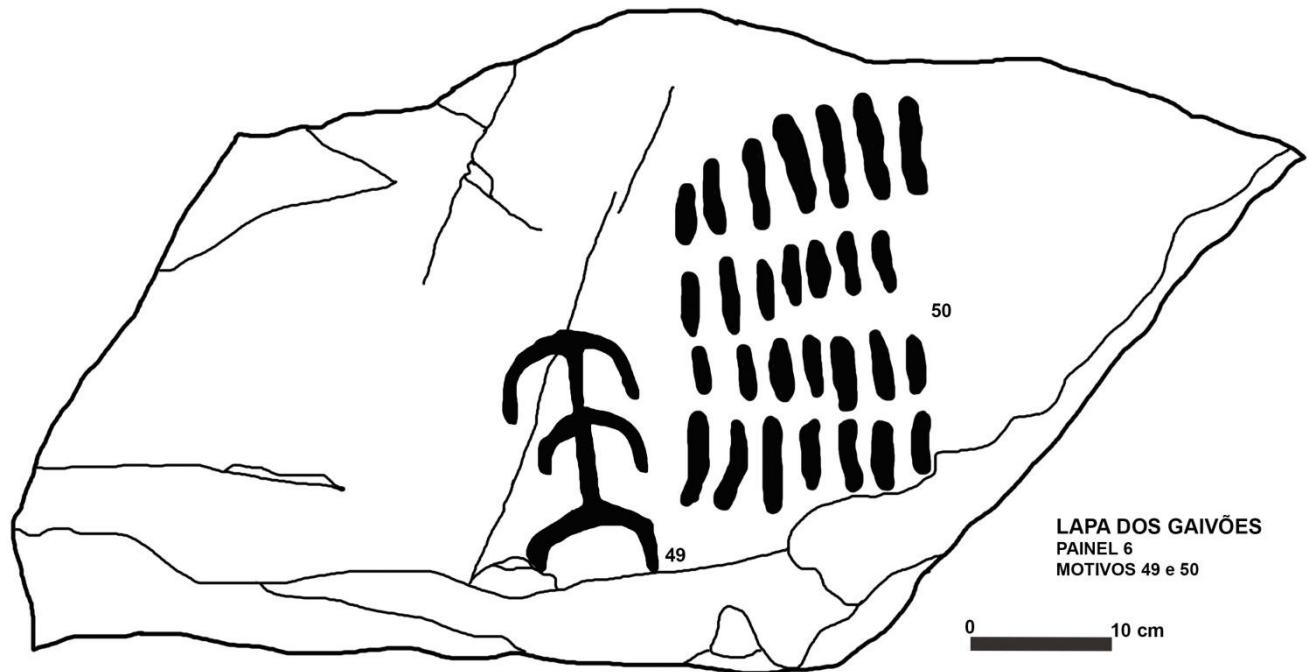
**Figura 2.75** – Lapa dos Gaivões – Motivos 42, 43, 44, 45,  
46, 47 e 48 - alterado digitalmente



**Figura 2.76** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 48  
- alterado digitalmente



**Figura 2.77** – Lapa dos Gaivões – Perfil G-H – com indicação dos painéis 6 e 7



**Figura 2.78** – Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 6



**Figura 2.79** – Lapa dos Gaivões – Em primeiro plano o Painel 6, no canto inferior direito o Painel 7 e no canto inferior esquerdo o Painel 5



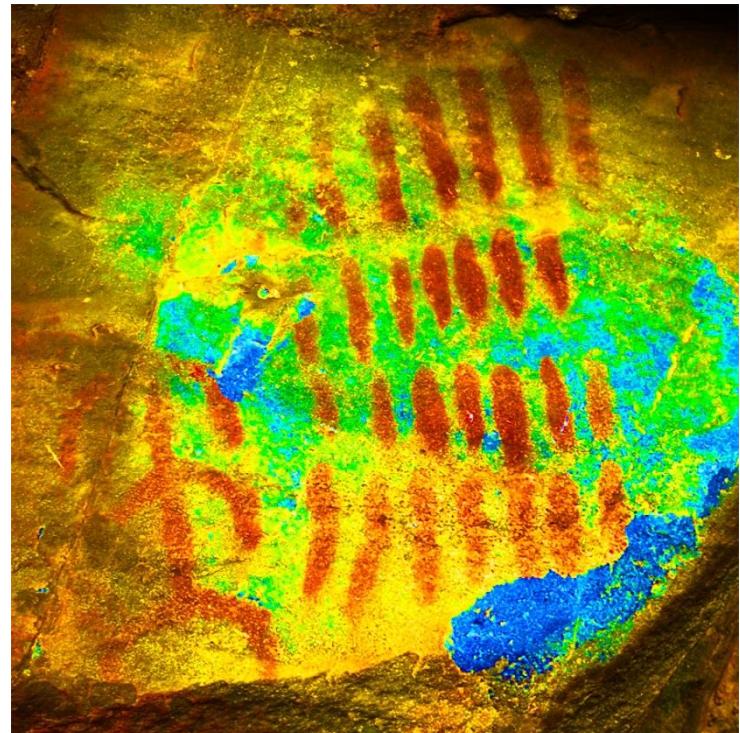
**Figura 2.80** – Lapa dos Gaivões – Painel 6



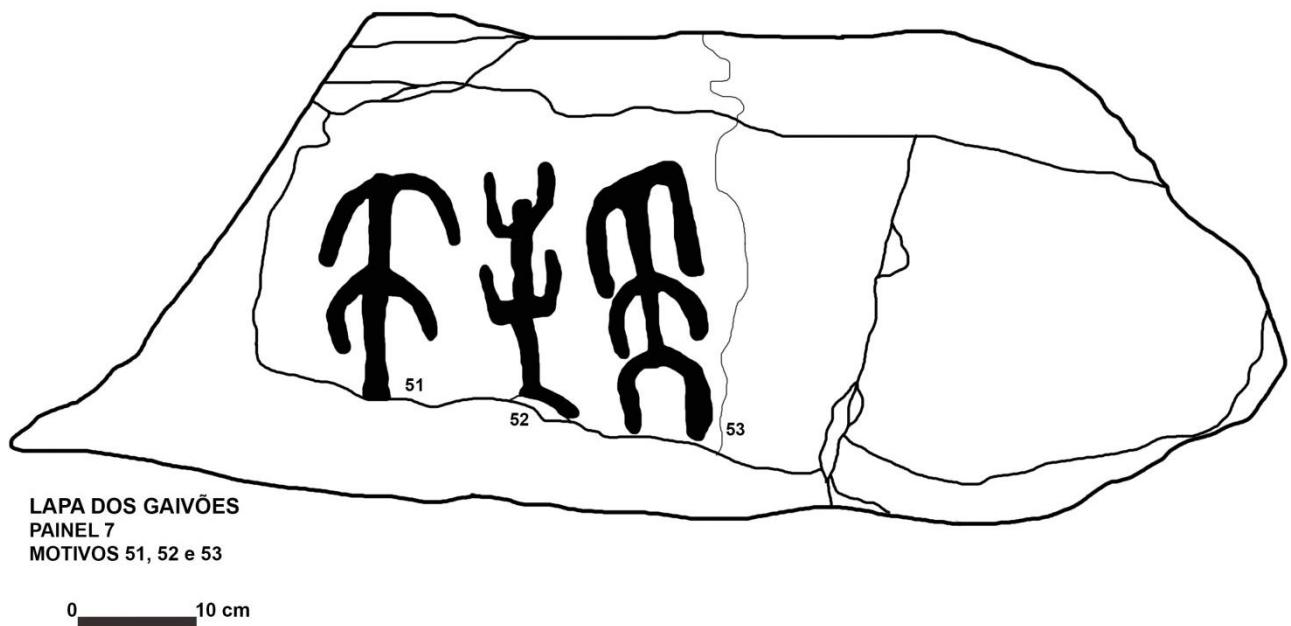
**Figura 2.81** – Lapa dos Gaivões – Motivo 49



**Figura 2.82** – Lapa dos Gaivões – Motivo 50



**Figura 2.83** – Lapa dos Gaivões – Motivos 49 e 50  
- alterado digitalmente



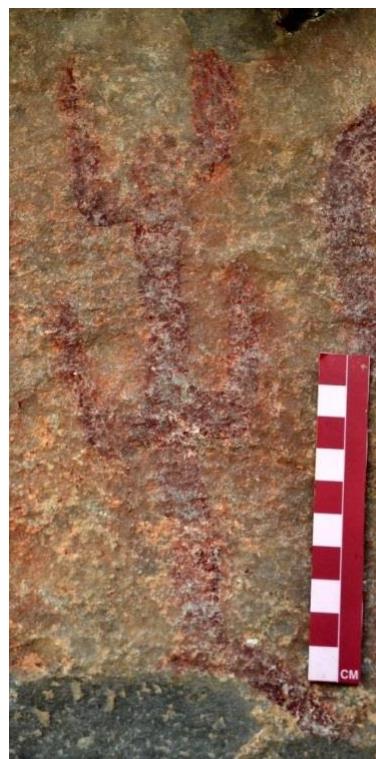
**Figura 2.84** – Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 7



**Figura 2.85** – Lapa dos Gaivões – Painel 7



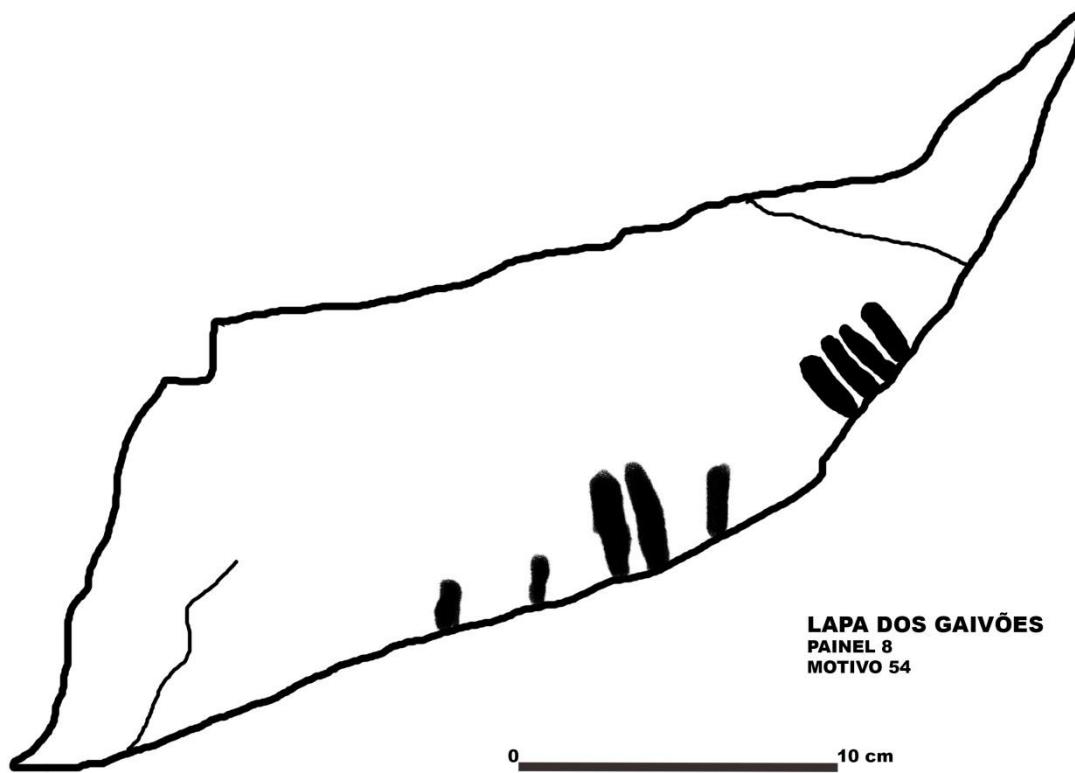
**Figura 2.86** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 51



**Figura 2.87** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 52



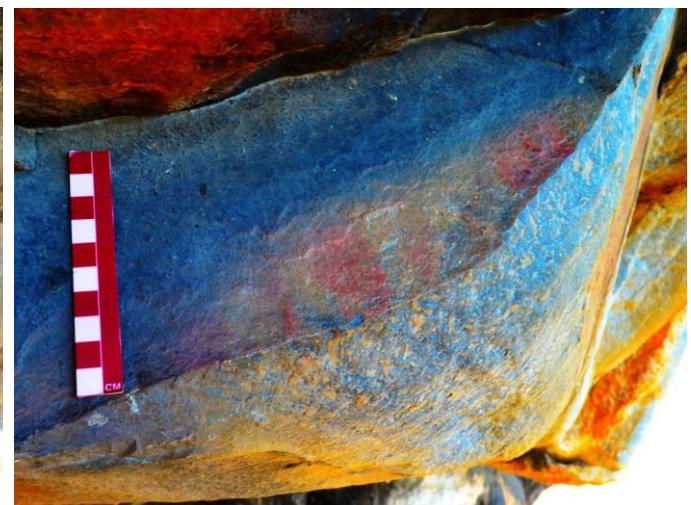
**Figura 2.88** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 53



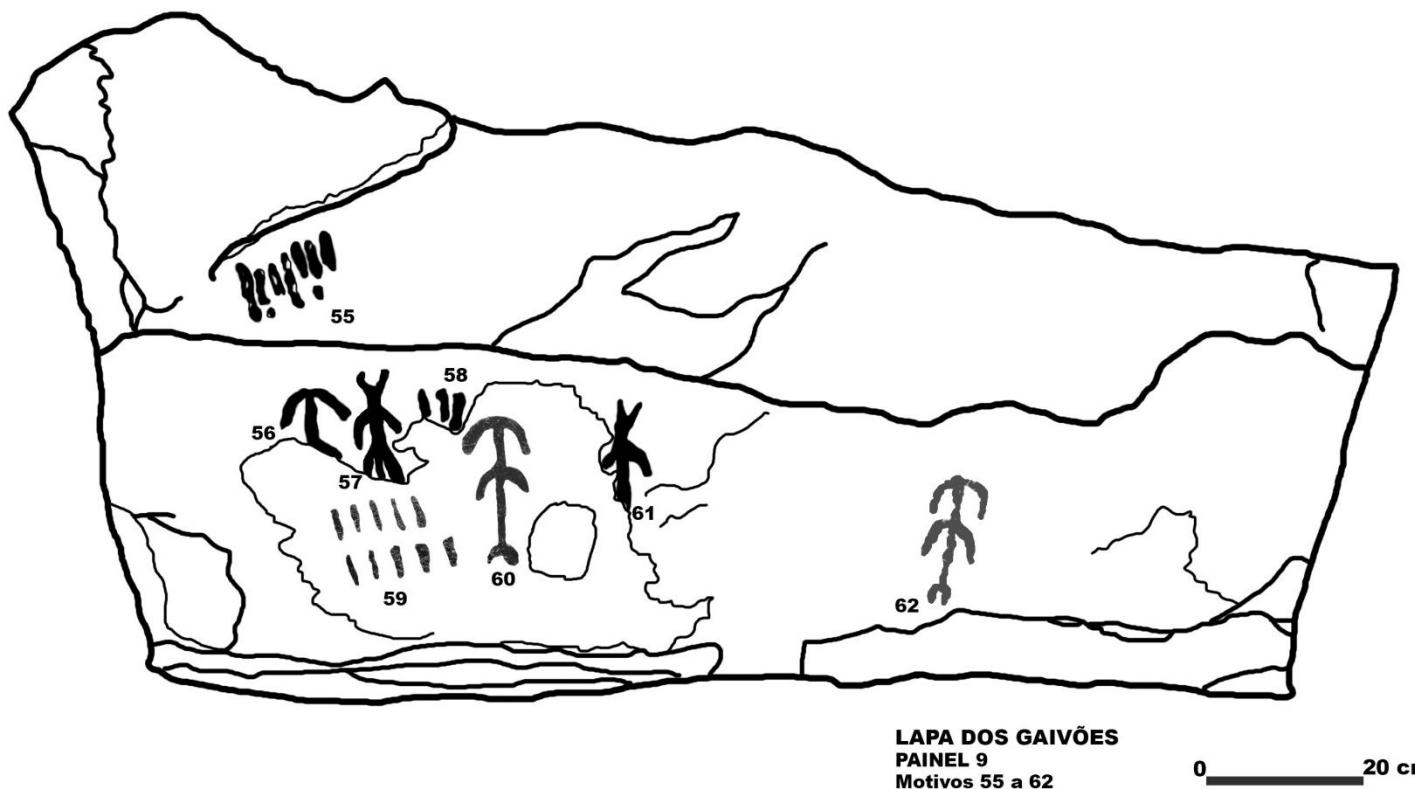
**Figura 2.89** – Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 8



**Figura 2.90** – Lapa dos Gaivões – Painel 8,  
sendo visível lateralmente o Painel 7



**Figura 2.91** – Lapa dos Gaivões – Motivo 54  
- alterado digitalmente



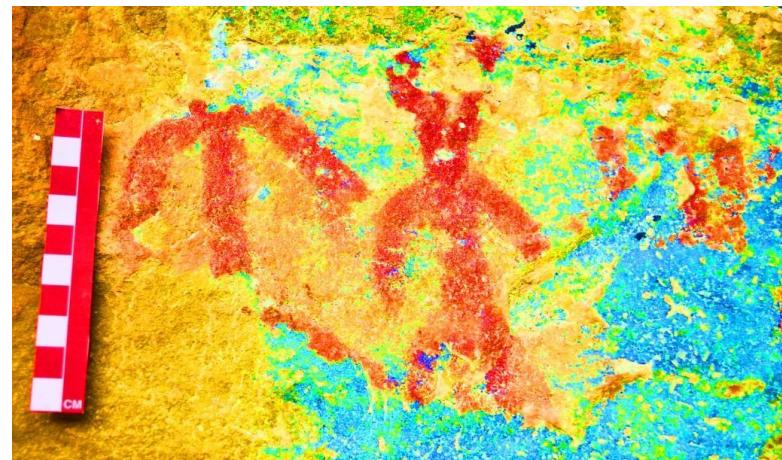
**Figura 2.92** – Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 9



**Figura 2.93** – Lapa dos Gaivões – Painel 9



**Figura 2.94** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 55



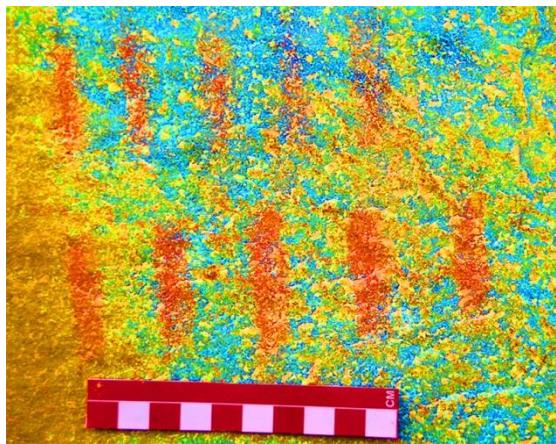
**Figura 2.95** – Lapa dos Gaivões - Motivos 56, 57 e 58  
- alterado digitalmente



**Figura 2.96** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 56



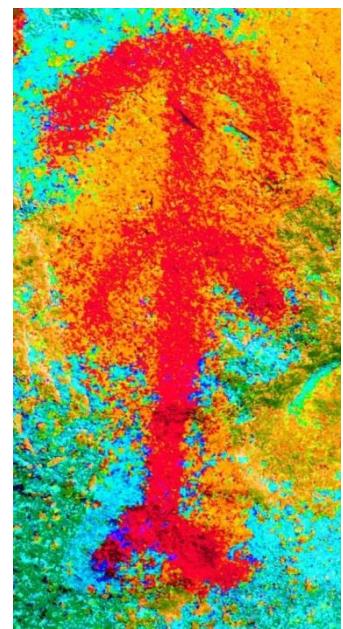
**Figura 2.97** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 57



**Figura 2.98** – Lapa dos Gaivões - Motivo 59  
- alterado digitalmente



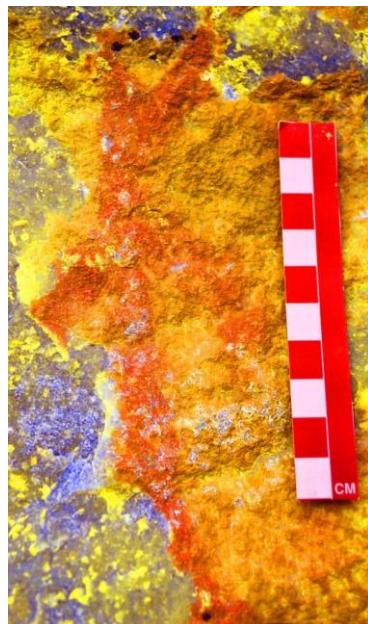
**Figura 2.99** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 60



**Figura 2.100** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 60  
- alterado digitalmente



**Figura 2.101** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 61



**Figura 2.102** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 6 - alterado digitalmente



**Figura 2.103** – Lapa dos Gaivões  
Motivo 62



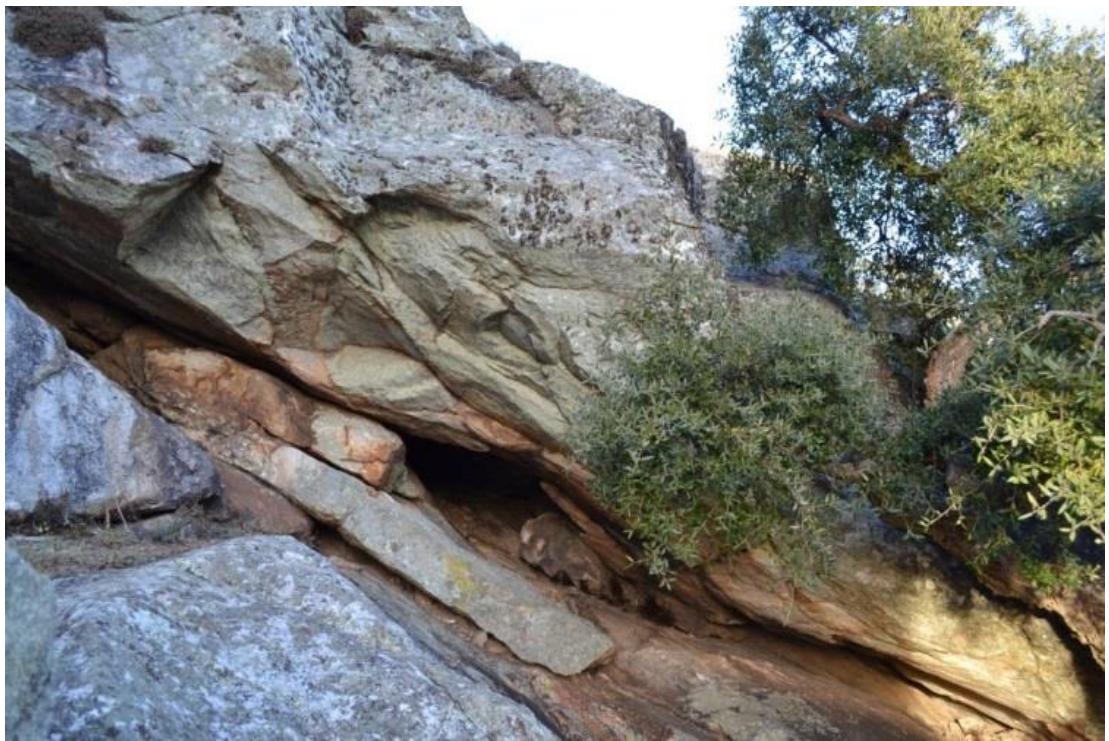
**Figura 2.104** – Lapa dos Gaivões – Decalque do Painel 10



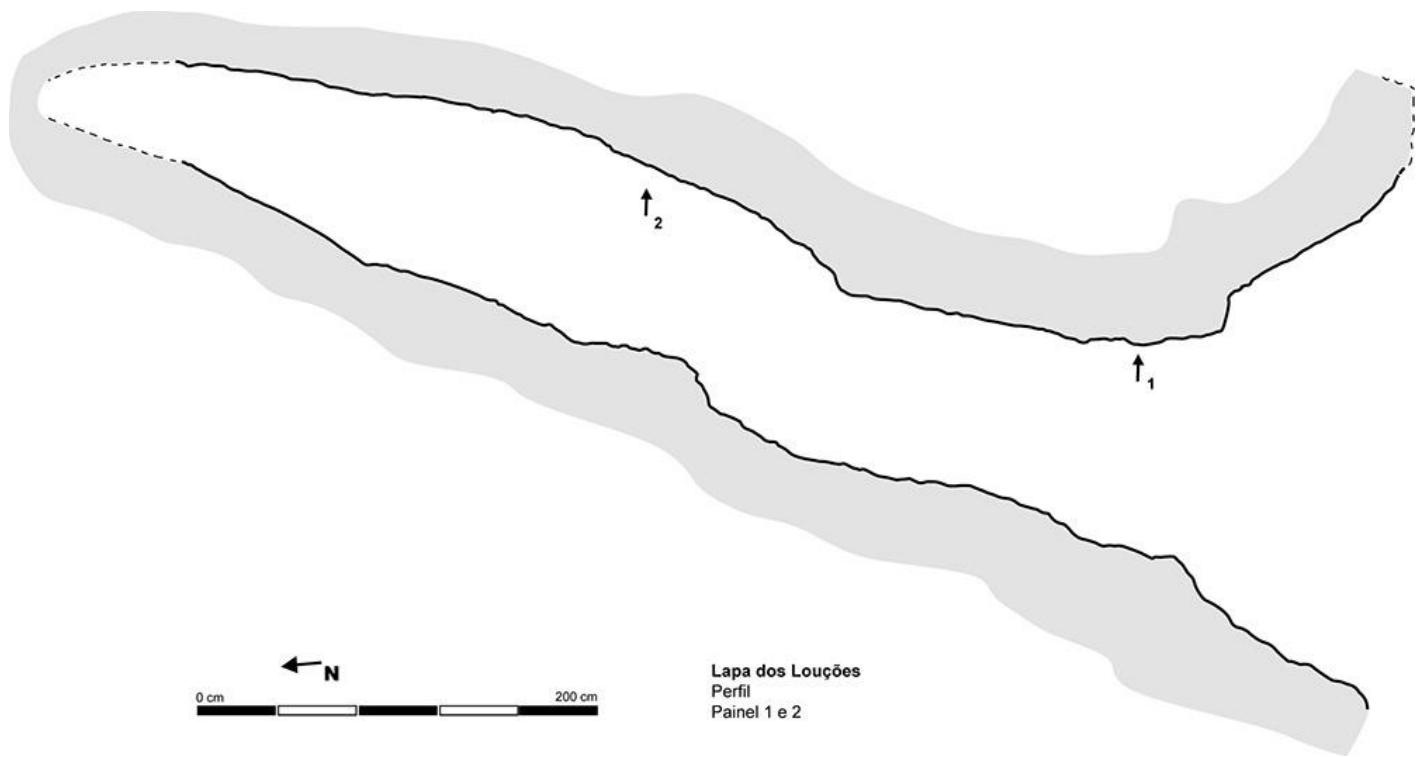
**Figura 2.105** – Lapa dos Gaivões – Painel 10 no tecto do abrigo



**Figura 2.106** – Lapa dos Gaivões – Motivos 63 e 64



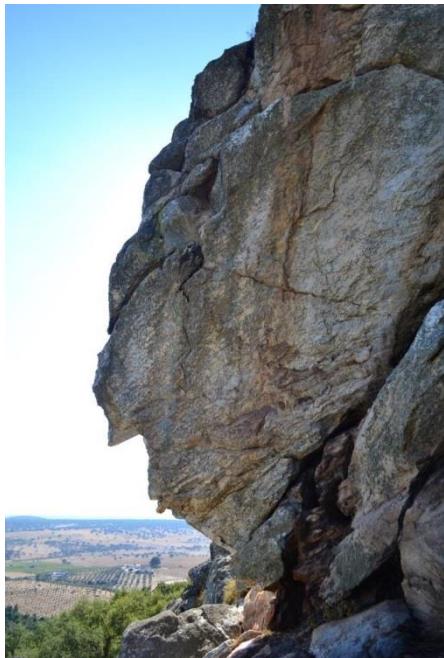
**Figura 2.107 – Lapa dos Louções**



**Figura 2.108 – Lapa dos Louções – perfil com localização dos dois painéis**



**Figura 2.109** – Lapa dos Louções – localização na encosta da Serra dos Louções



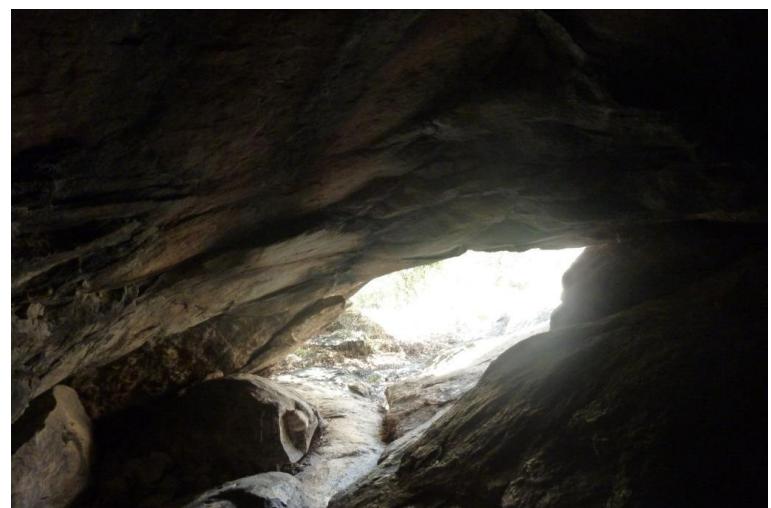
**Figura 2.110** – “Monumento natural” do lado direito da Lapa dos Louções



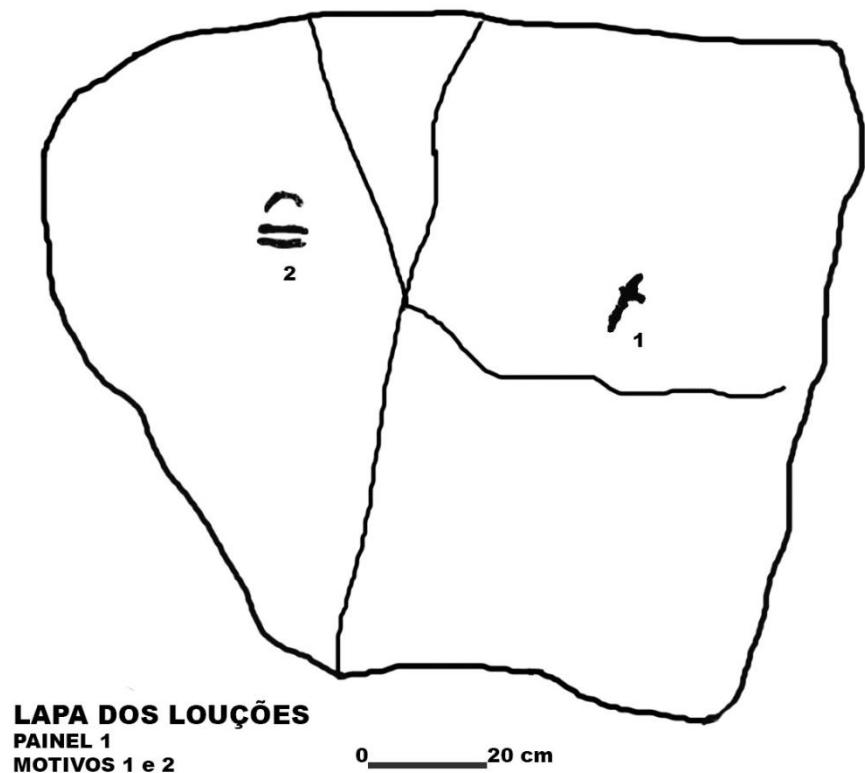
**Figura 2.111** – Entrada da Lapa dos Louções



**Figura 2.112** – Trabalhos de registo gráfico no interior da Lapa dos Louções



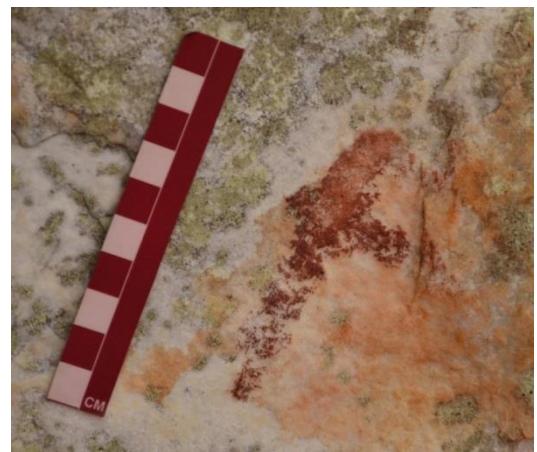
**Figura 2.113** – Visibilidade desde o interior da Lapa dos Louções



**Figura 2.114** – Lapa dos Louções – Decalque do Painel 1



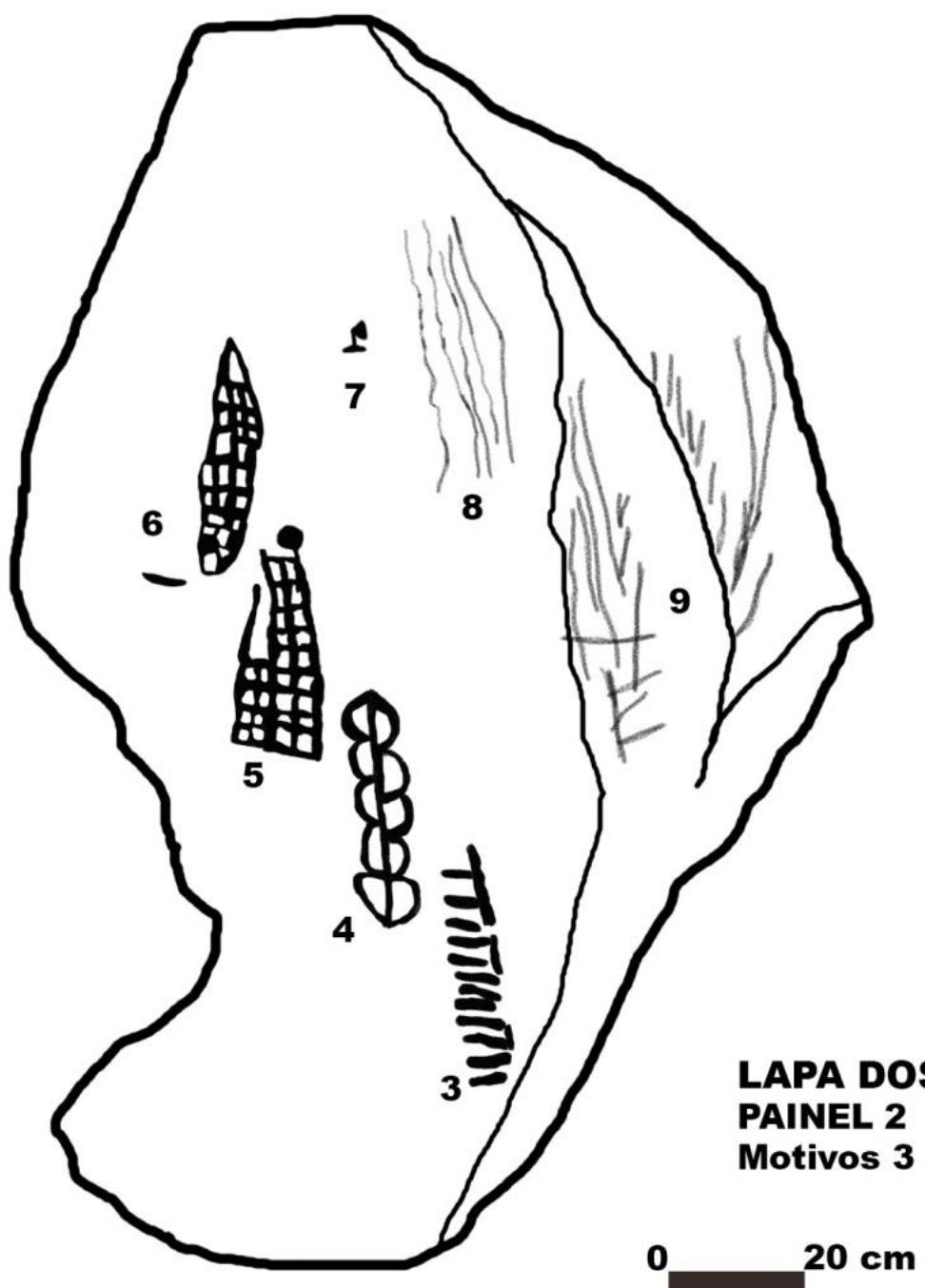
**Figura 2.115** – Lapa dos Louções – Painel 1



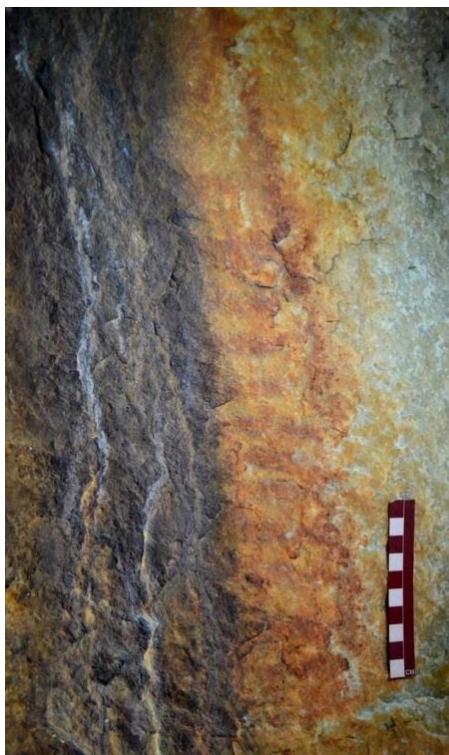
**Figura 2.116** – Lapa dos Louções – Motivo 1



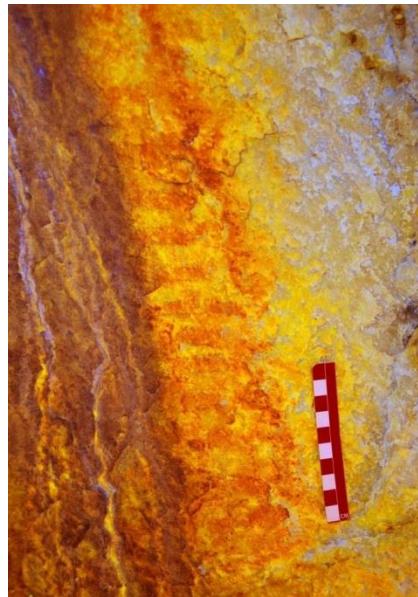
**Figura 2.117** – Lapa dos Louções – Motivo 2



**Figura 2.118** – Lapa dos Louções – decalque do Painel 2



**Figura 2.119** – Lapa dos Louções  
Motivo 3



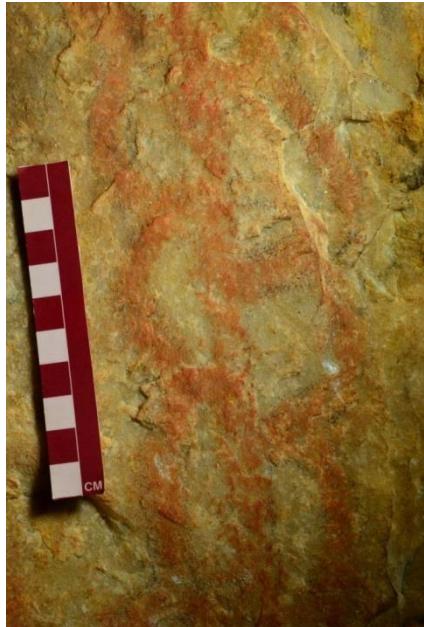
**Figura 2.120** – Lapa dos Louções  
Motivo 3 – alterado digitalmente



**Figura 2.121** – Lapa dos Louções  
Motivos 3 e 4



**Figura 2.122** – Lapa dos  
Louções - Motivo 4



**Figura 2.123** – Lapa dos Louções  
– pormenor do Motivo 4



**Figura 2.124** – Lapa dos Louções -  
Motivos 4 e 5 – alterado digitalmente



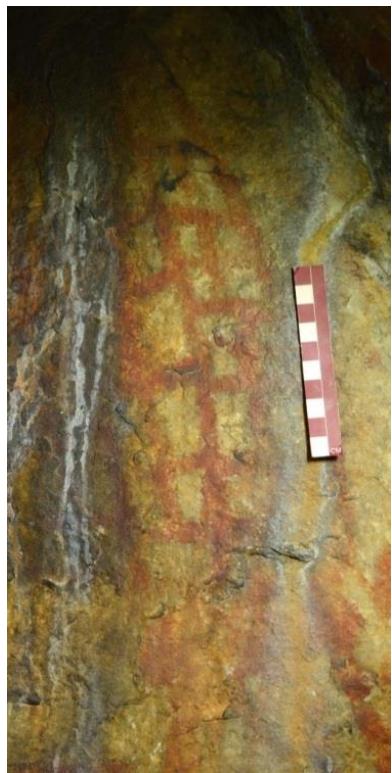
**Figura 2.125** – Lapa dos Louções – Motivo 5



**Figura 2.126** – Lapa dos Louções – pormenor do Motivo 5



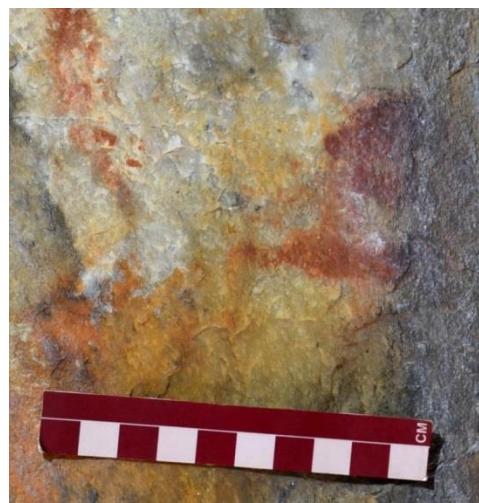
**Figura 2.127** – Lapa dos Louções – pormenor do Motivo 5



**Figura 2.128** – Lapa dos Louções – Motivo 6



**Figura 2.129** – Lapa dos Louções – Motivos 5, 6 e 7



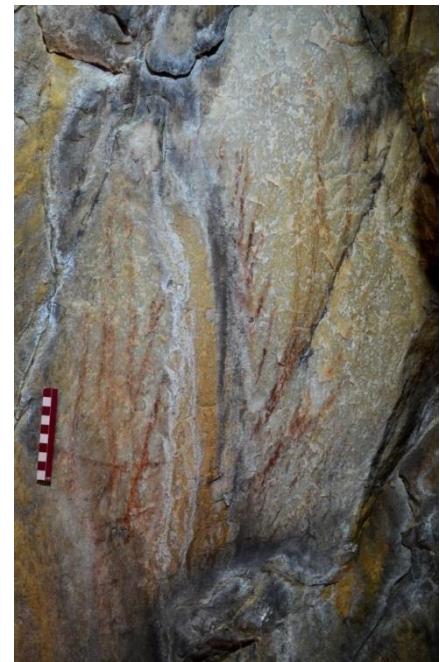
**Figura 2.130** – Lapa dos Louções – Motivo 7



**Figura 2.131** – Lapa dos Louções – Motivo 8



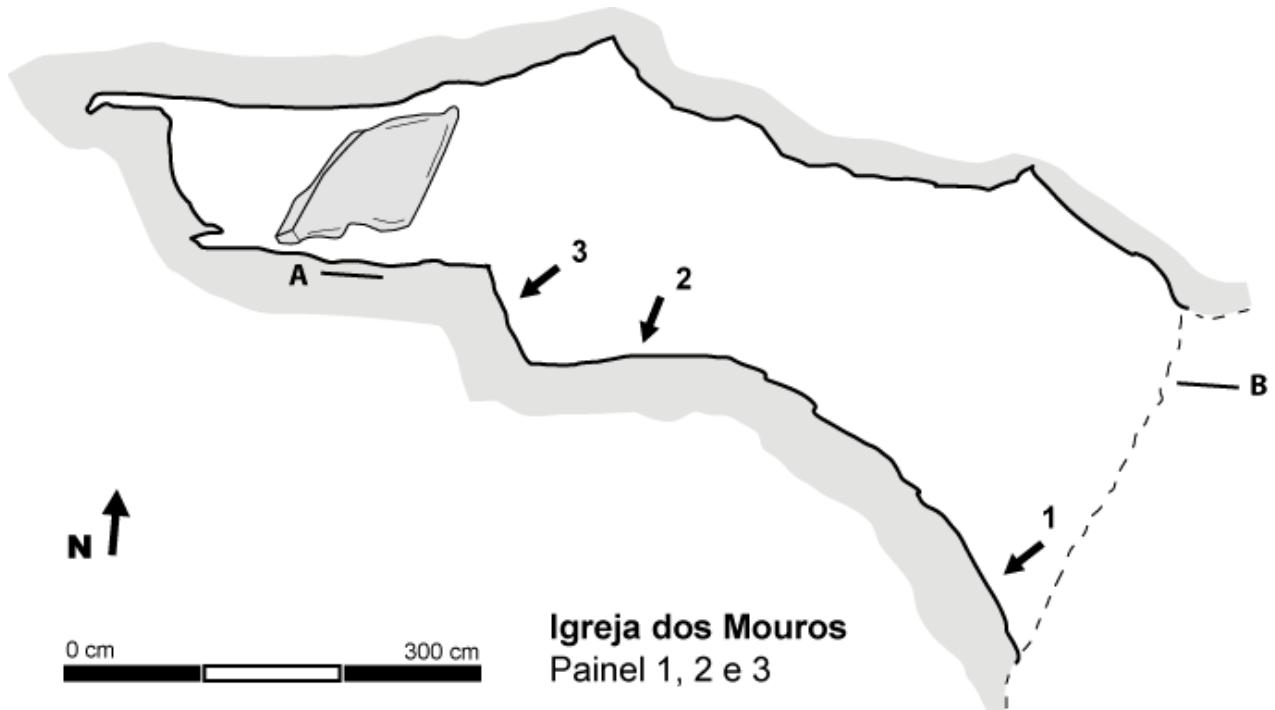
**Figura 2.132** – Lapa dos Louções – pormenor Motivo 8



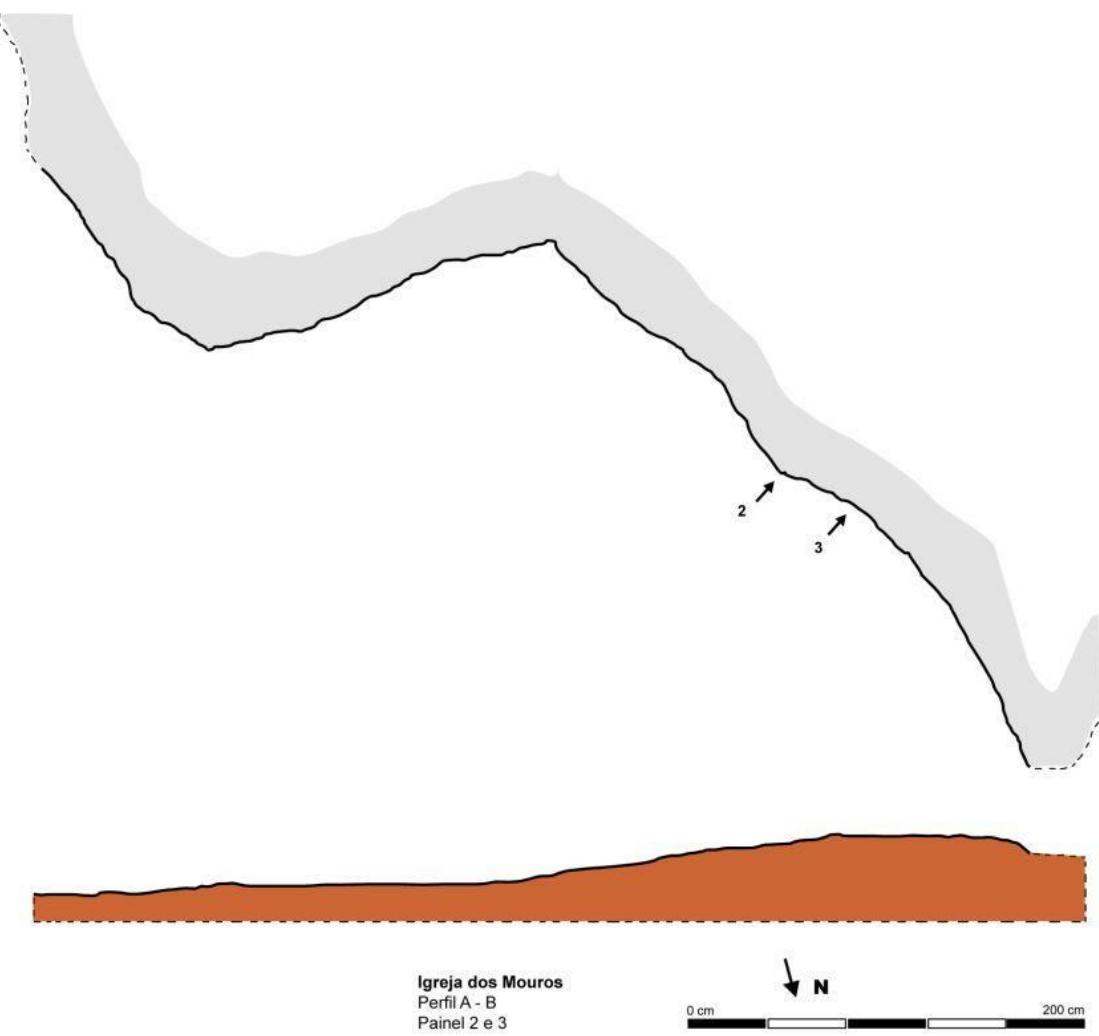
**Figura 2.133** – Lapa dos Louções - Motivo 9



**Figura 2.134** – Igreja dos Mouros



**Figura 2.135** – Igreja dos Mouros – Desenho de plano, com indicação da localização dos três painéis



**Figura 2.136** – Igreja dos Mouros – Perfil A-B, com indicação dos painéis 2 e 3



**Figura 2.137** – Igreja dos Mouros – vista desde área mais baixa na encosta



**Figura 2.138** – Igreja dos Mouros – interior



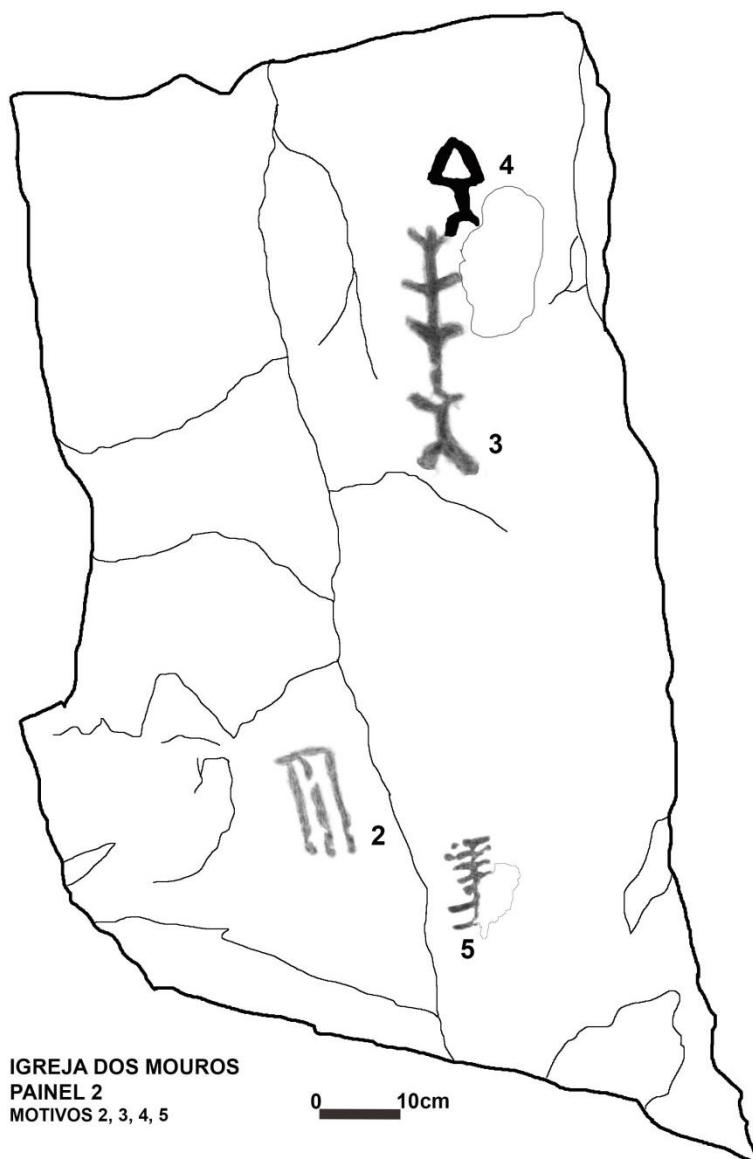
**Figura 2.139** – Igreja dos Mouros – decalque do Painel 1



**Figura 2.140** – Igreja dos Mouros – Painel 1



**Figura 2.141** – Igreja dos Mouros – Motivo 1



**Figura 2.142** – Igreja dos Mouros  
– Decalque do Painel 2



**Figura 2.143** – Igreja dos Mouros  
Painéis 2 e 3



**Figura 2.144** – Igreja dos Mouros  
- Motivo 2



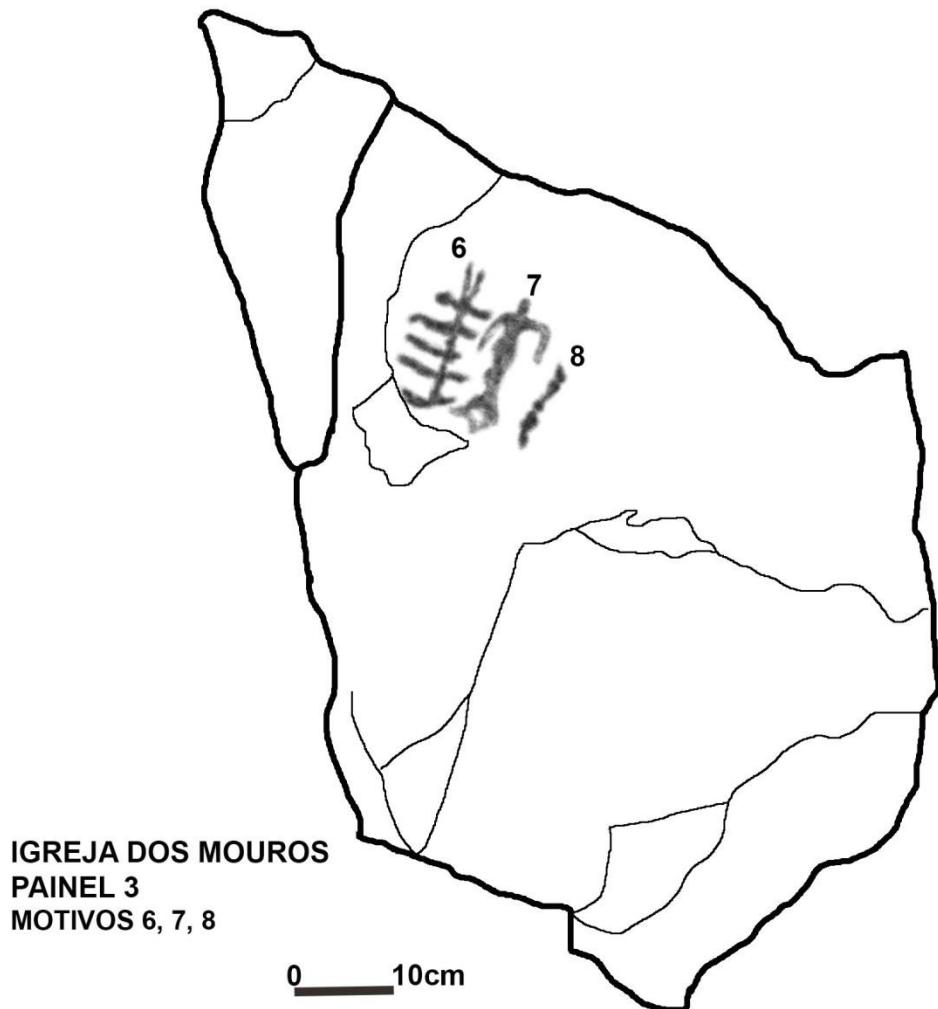
**Figura 2.145** – Igreja dos Mouros  
- Motivo 3



**Figura 2.146** – Igreja dos Mouros -  
Motivo 4



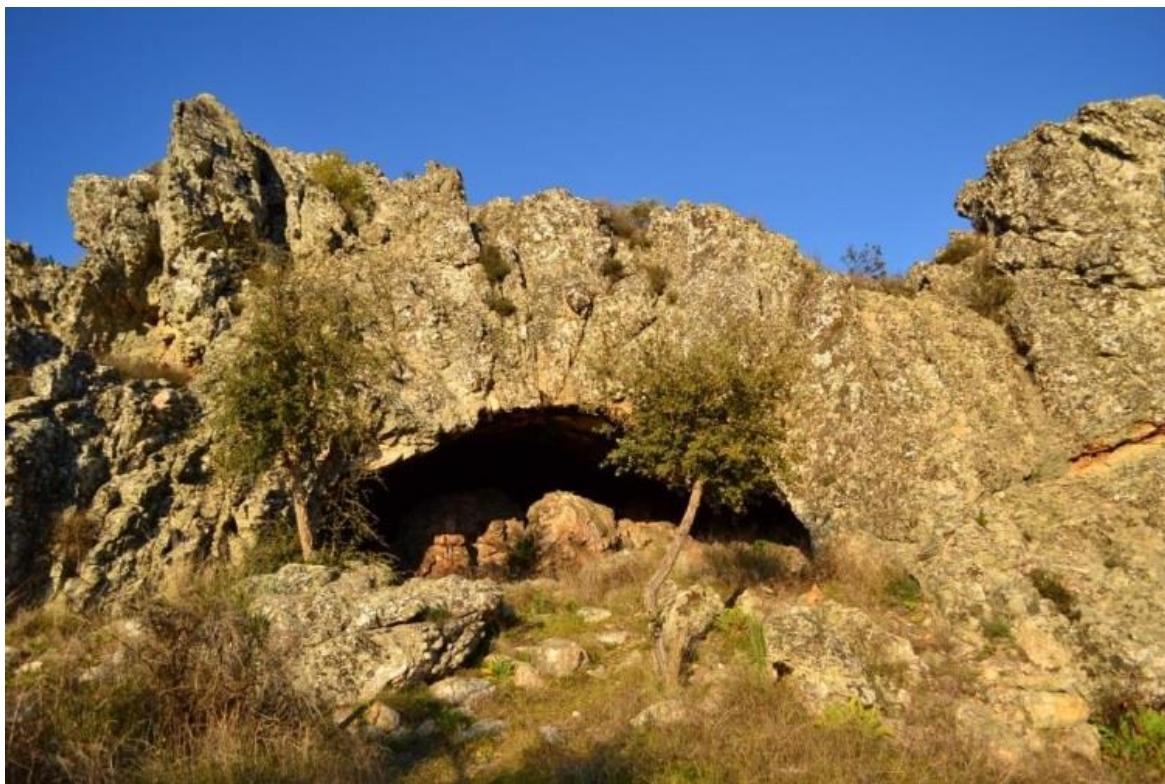
**Figura 2.147** – Igreja dos Mouros  
- Motivo 5



**Figura 2.148** – Igreja dos Mouros – Decalque do Painel 3



**Figura 2.149** – Igreja dos Mouros – Motivos 6, 7 e 8



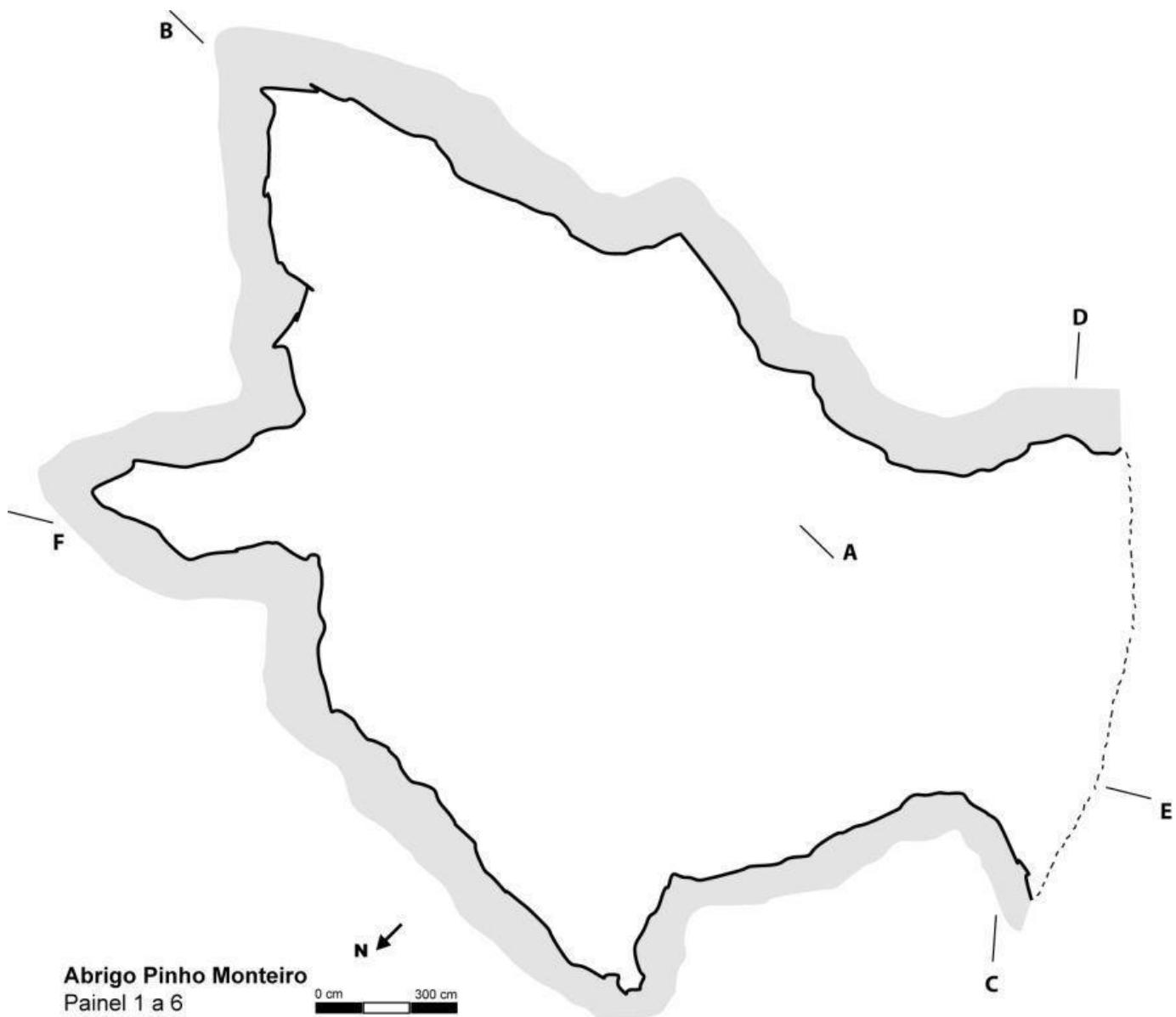
**Figura 2.150** – Abrigo Pinho Monteiro



**Figura 2.151** – Abrigo Pinho Monteiro, visualizando-se em primeiro plano a estrutura metálica



**Figura 2.152** – Abrigo Pinho Monteiro, visto desde a zona de planície



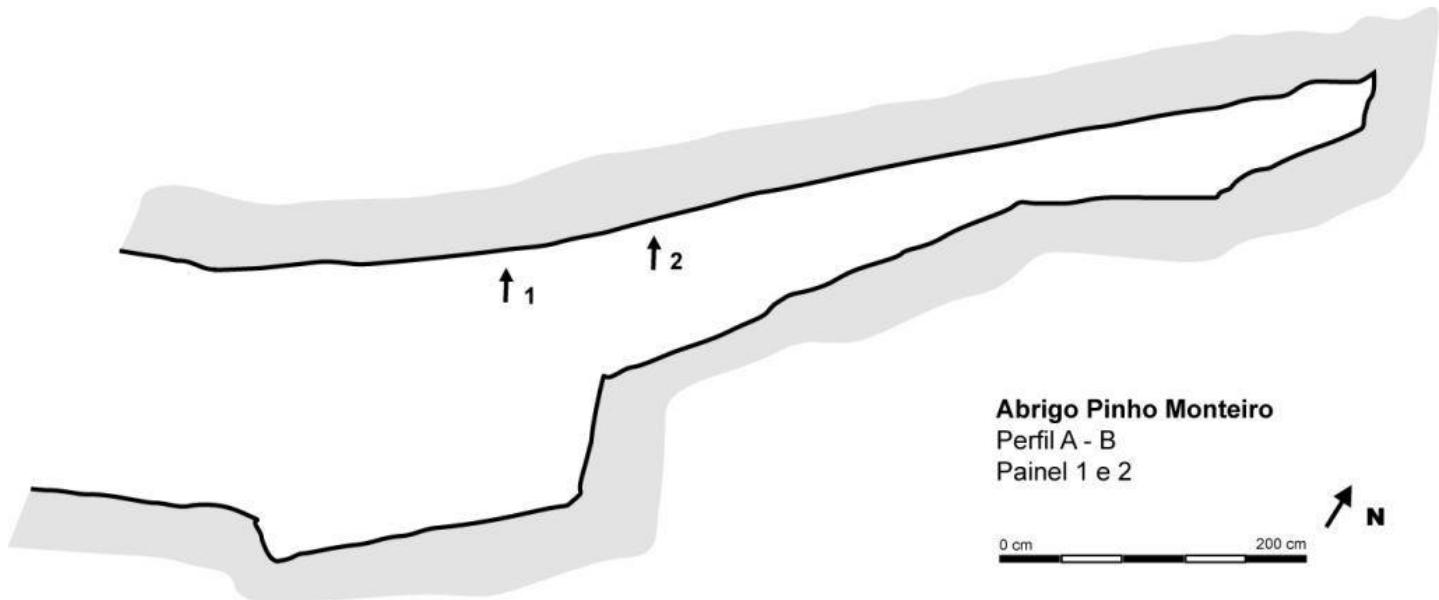
**Figura 2.153** – Abrigo Pinho Monteiro, desenho de plano com indicação dos vários perfis efectuados



**Figura 2.154** – Abrigo Pinho Monteiro, visualizando-se as duas áreas distintas do interior



**Figura 2.155** – Abrigo Pinho Monteiro, visibilidade desde o interior do abrigo



**Figura 2.156** – Abrigo Pinho Monteiro - Perfil A-B, com indicação da localização dos painéis 1 e 2

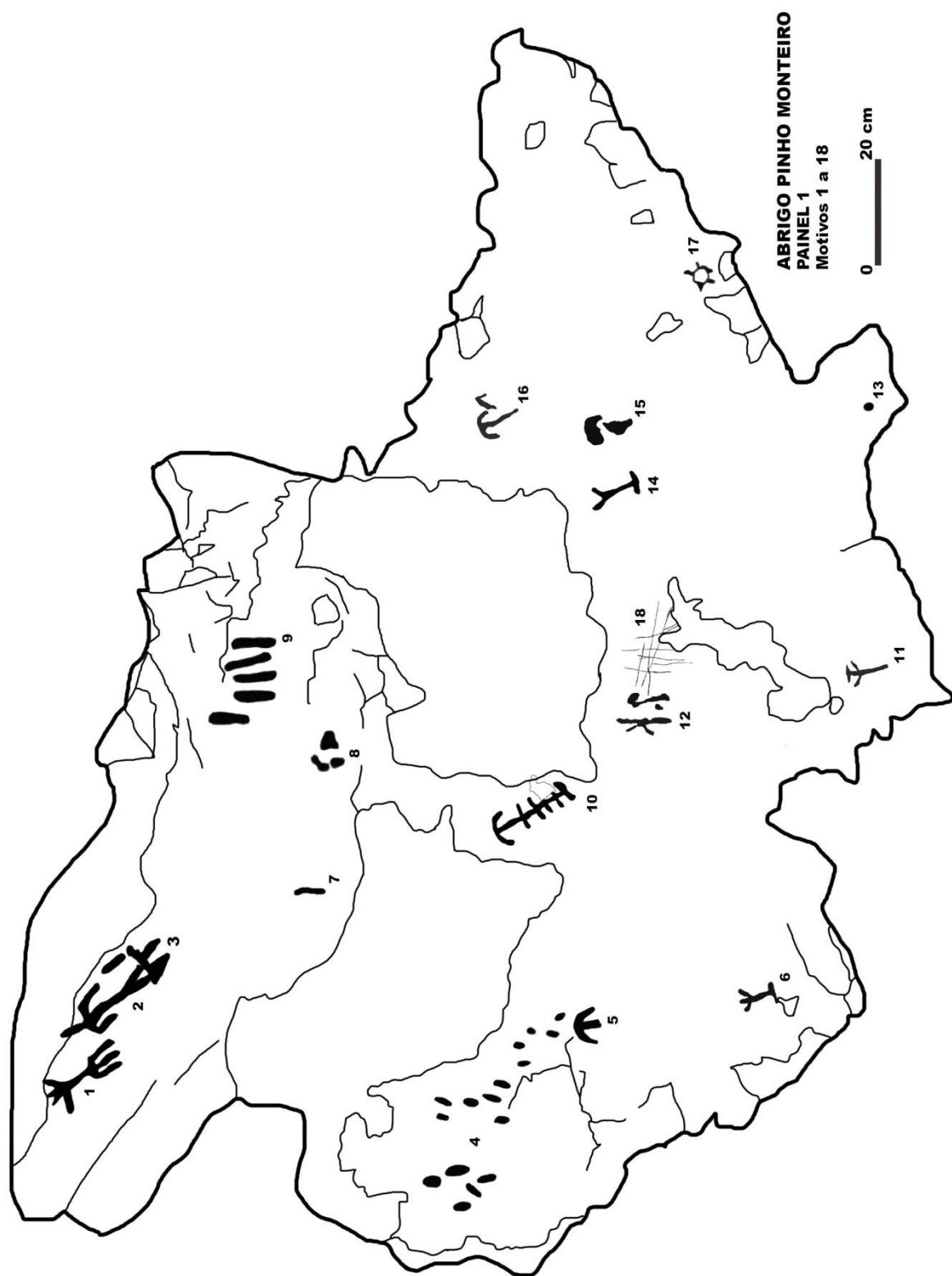


Figura 2.157 – Abrigo Pinho Monteiro – Decalque do painel 1



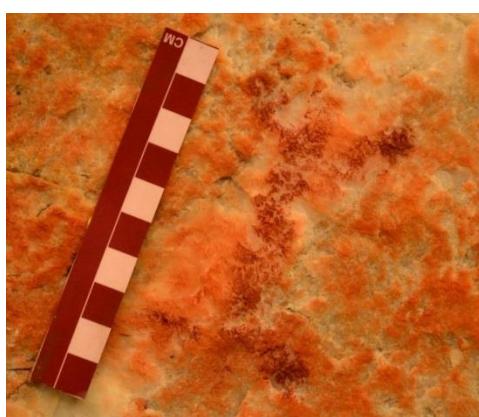
**Figura 2.158** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 1, 2 e 3



**Figura 2.159** – Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 4



**Figura 2.160** – Abrigo Pinho Monteiro Motivo 5



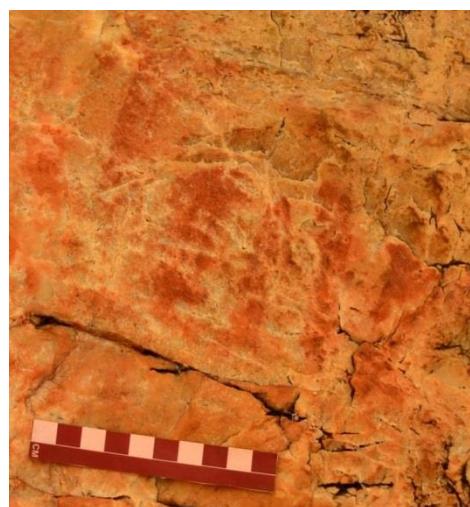
**Figura 2.161** – Abrigo Pinho Monteiro Motivo 6



**Figura 2.162** – Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 7



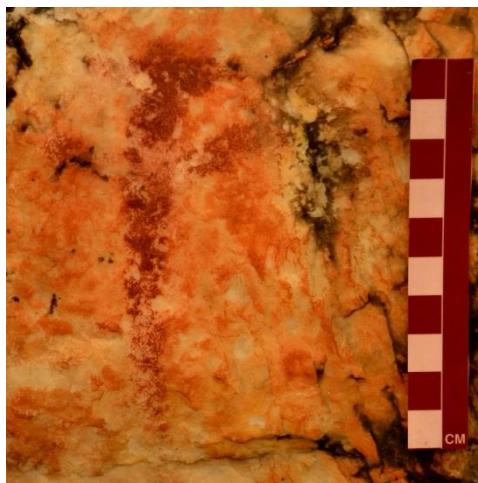
**Figura 2.163** – Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 8



**Figura 2.164** – Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 9



**Figura 2.165** – Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 10



**Figura 2.166** – Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 11



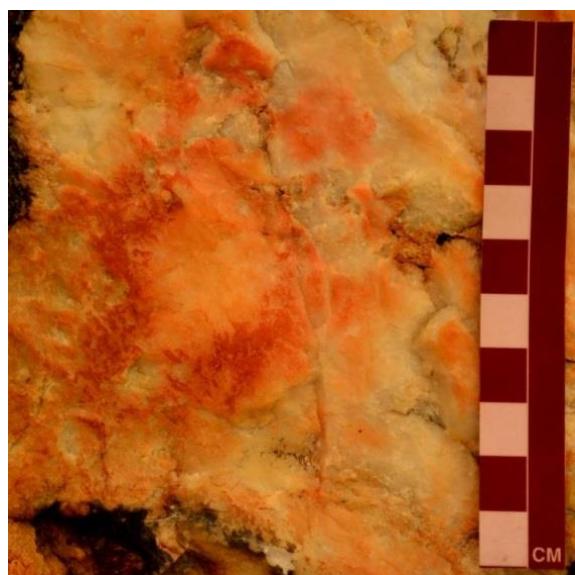
**Figura 2.167** – Abrigo Pinho Monteiro - Motivo 12



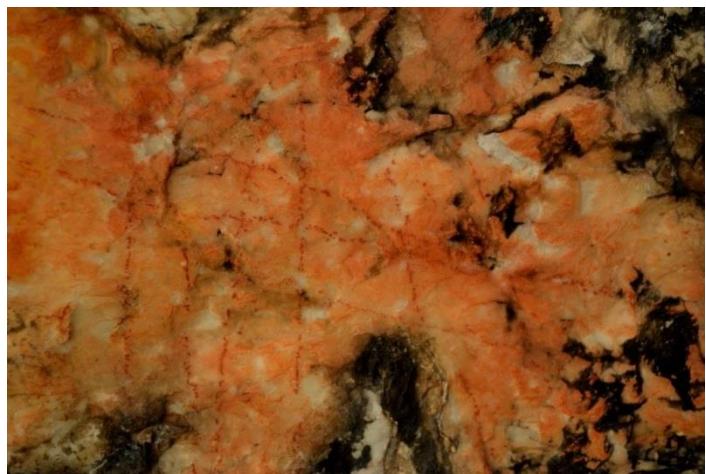
**Figura 2.168** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 14 e 15



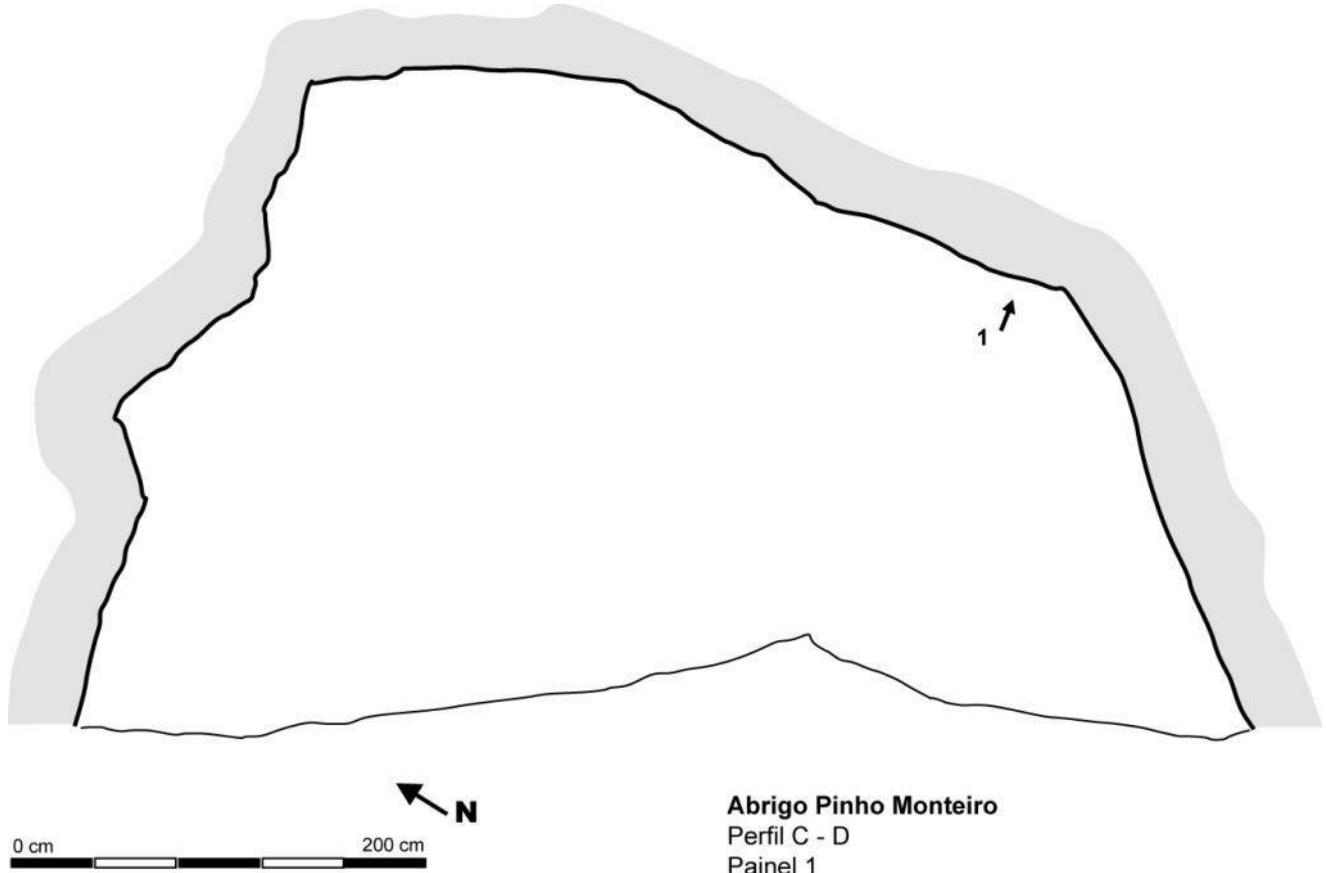
**Figura 2.169** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 16



**Figura 2.170** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 17



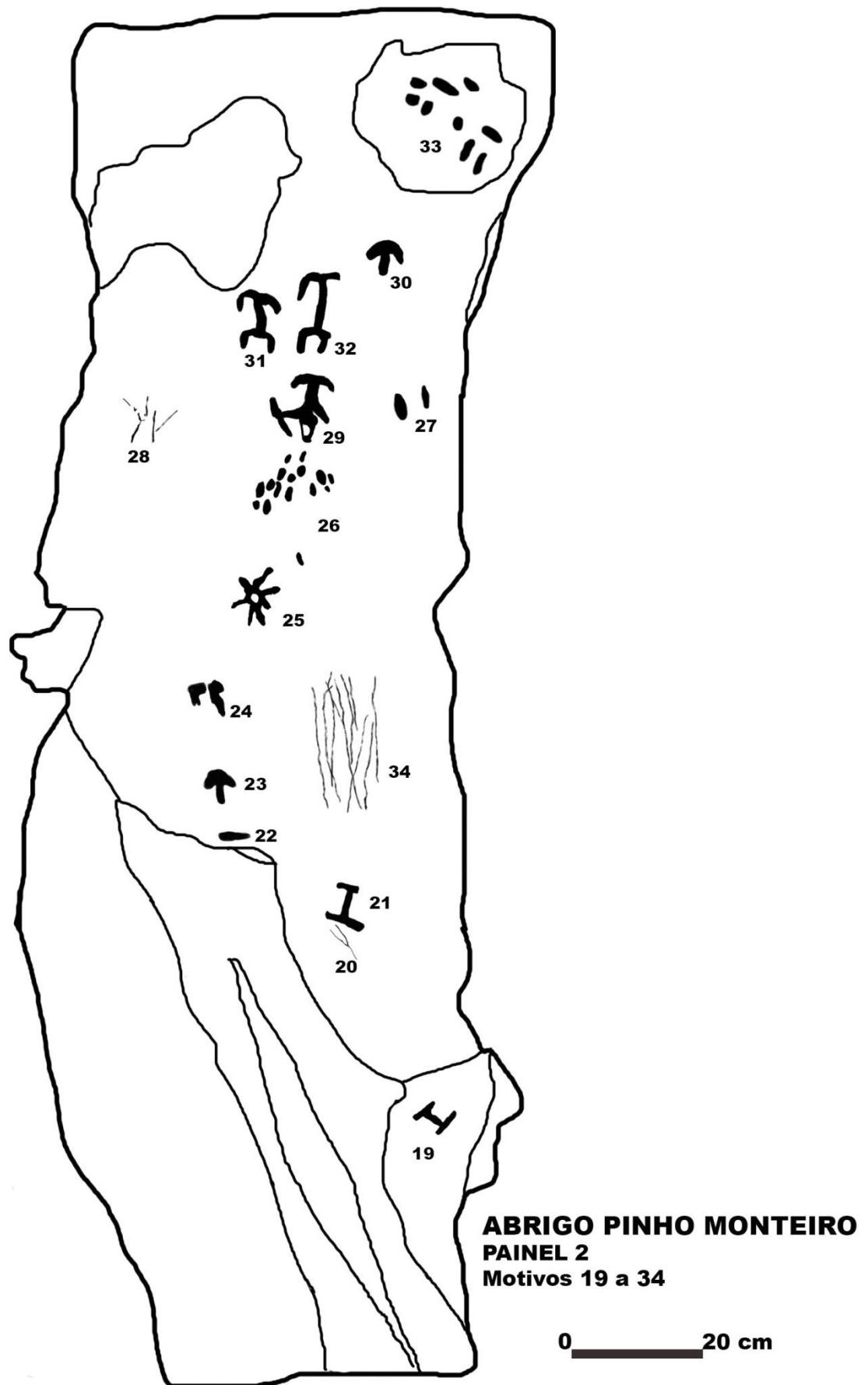
**Figura 2.171** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 18 - pormenor



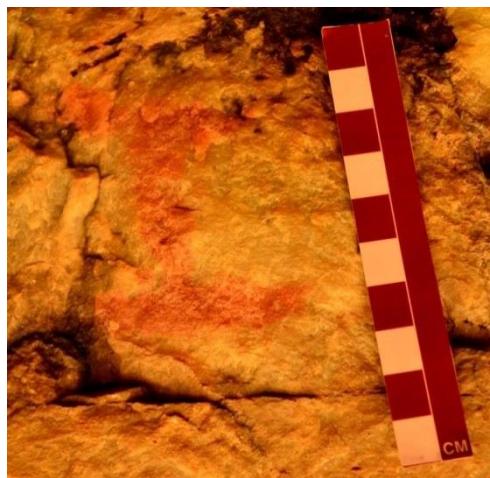
**Figura 2.172** – Abrigo Pinho Monteiro – entrada do lado direito do abrigo – Perfil C-D



**Figura 2.173** – Abrigo Pinho Monteiro  
– Painel 2



**Figura 2.174** – Abrigo Pinho Monteiro – Decalque do Painel 2



**Figura 2.175** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 19



**Figura 2.176** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 20 e 21



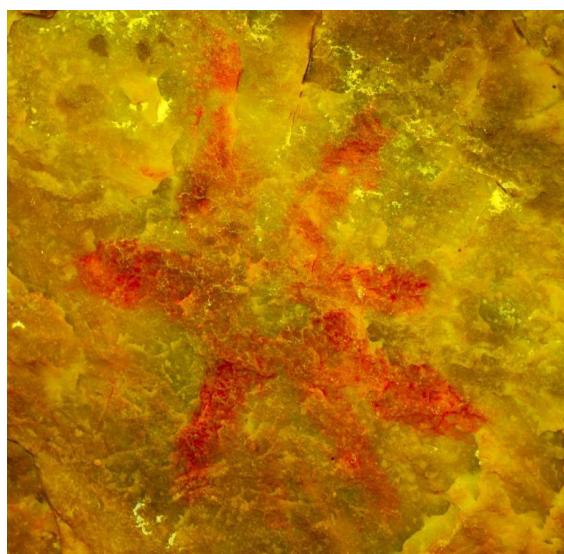
**Figura 2.177** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivos 22 e 23



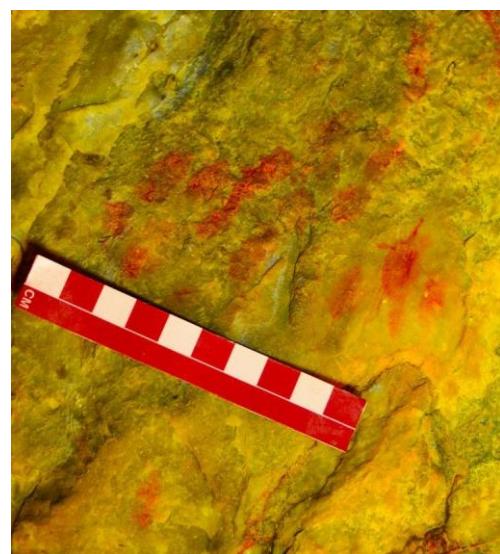
**Figura 2.178** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 24



**Figura 2.179** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 25



**Figura 2.180** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 25 - alterado digitalmente



**Figura 2.181** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 26 - alterado digitalmente



**Figura 2.182** – Abrigo Pinho Monteiro  
– Motivo 27



**Figura 2.183** – Abrigo Pinho Monteiro  
– Motivos 29, 30, 31 e 32



**Figura 2.184** – Abrigo Pinho Monteiro  
– Motivos 29, 31 e 32



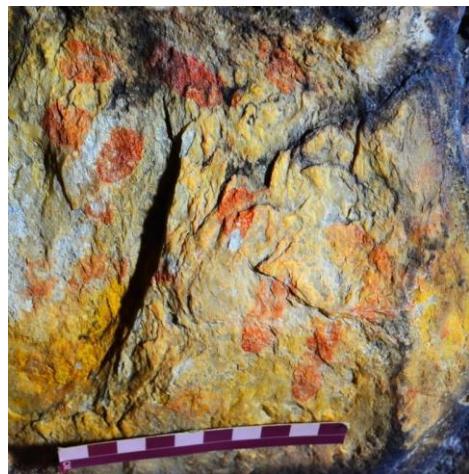
**Figura 2.185** – Abrigo Pinho Monteiro  
– Motivo 29



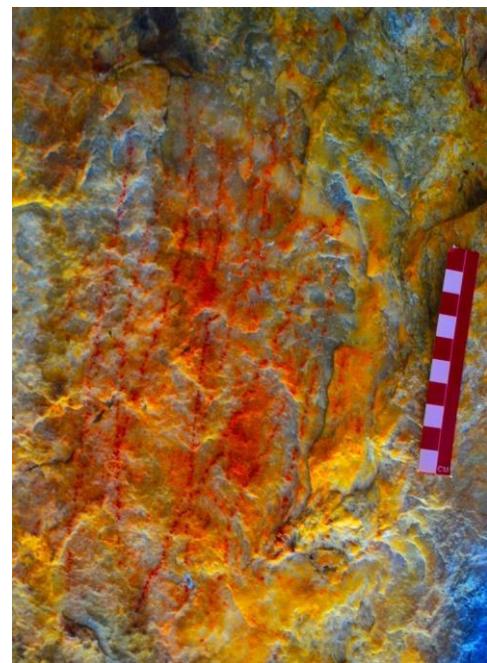
**Figura 2.186** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 31



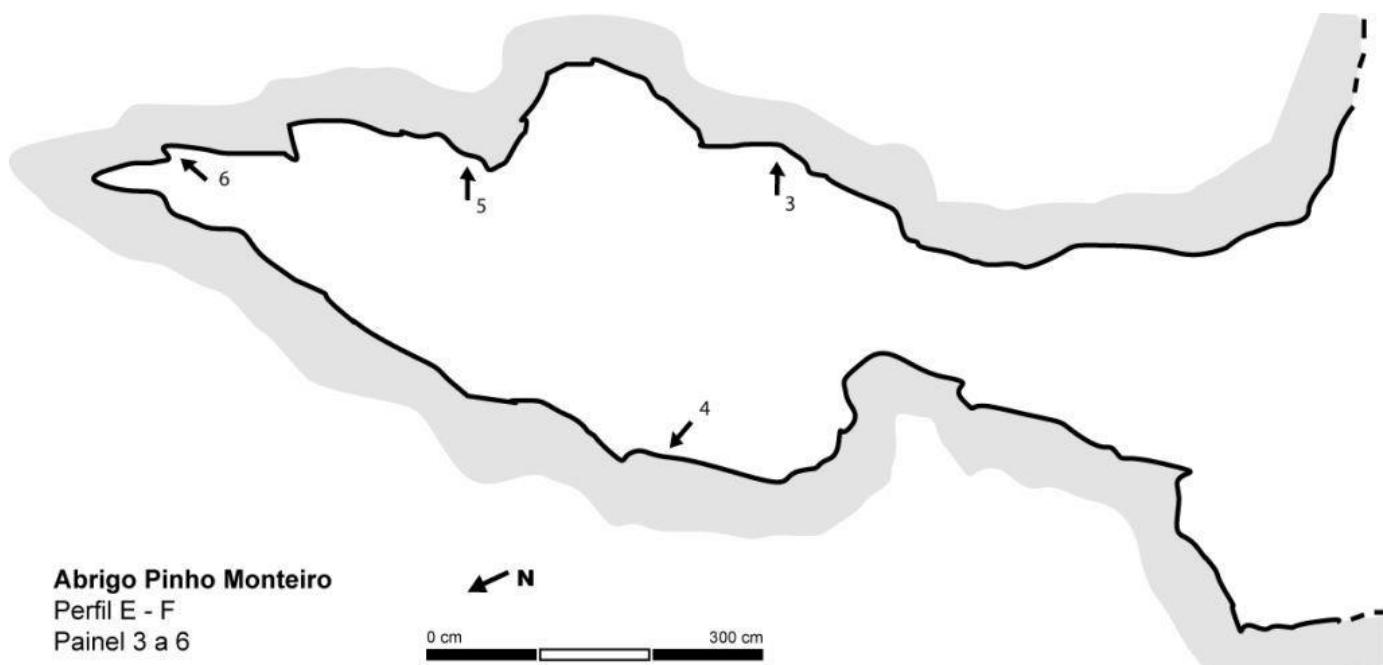
**Figura 2.187** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo



**Figura 2.188** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 33  
- alterado digitalmente



**Figura 2.189** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 34  
- alterado digitalmente



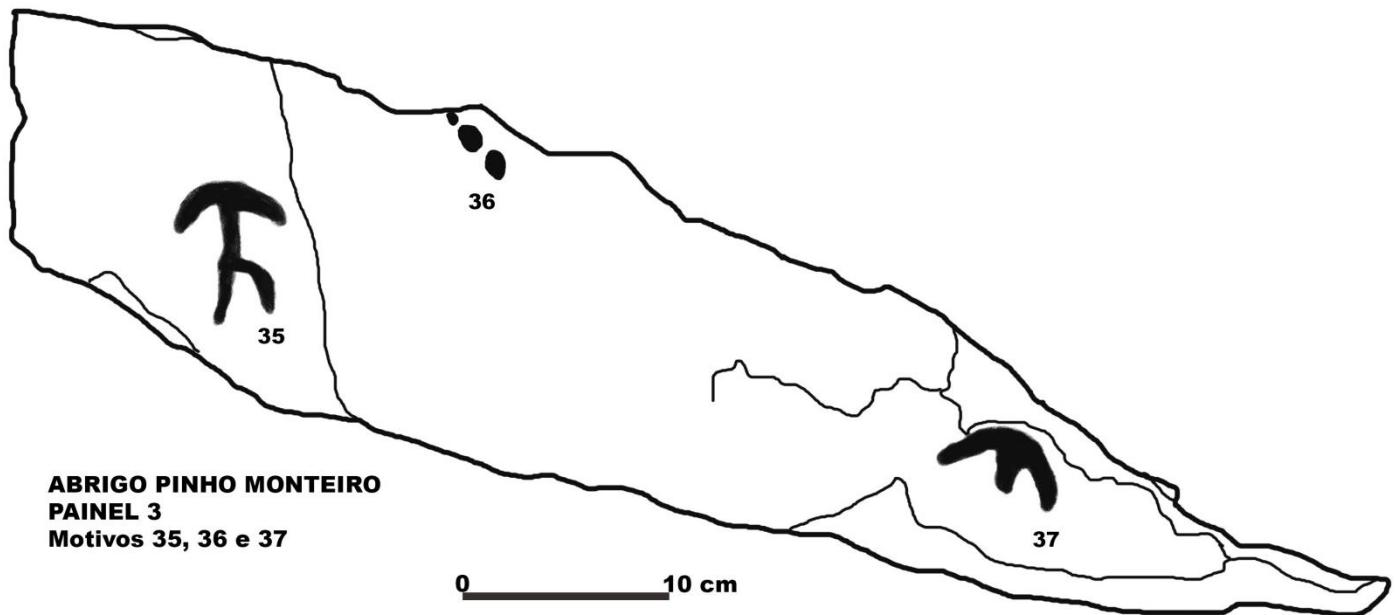
**Figura 2.190** – Abrigo Pinho Monteiro – perfil com localização dos painéis 3, 4, 5 e 6



**Figura 2.191** – Abrigo Pinho Monteiro – Painel 3



**Figura 2.192** – Abrigo Pinho Monteiro – Painel 3 – Motivos 35, 36 e 37



**Figura 2.193** – Abrigo Pinho Monteiro – Decalque do Painel 3



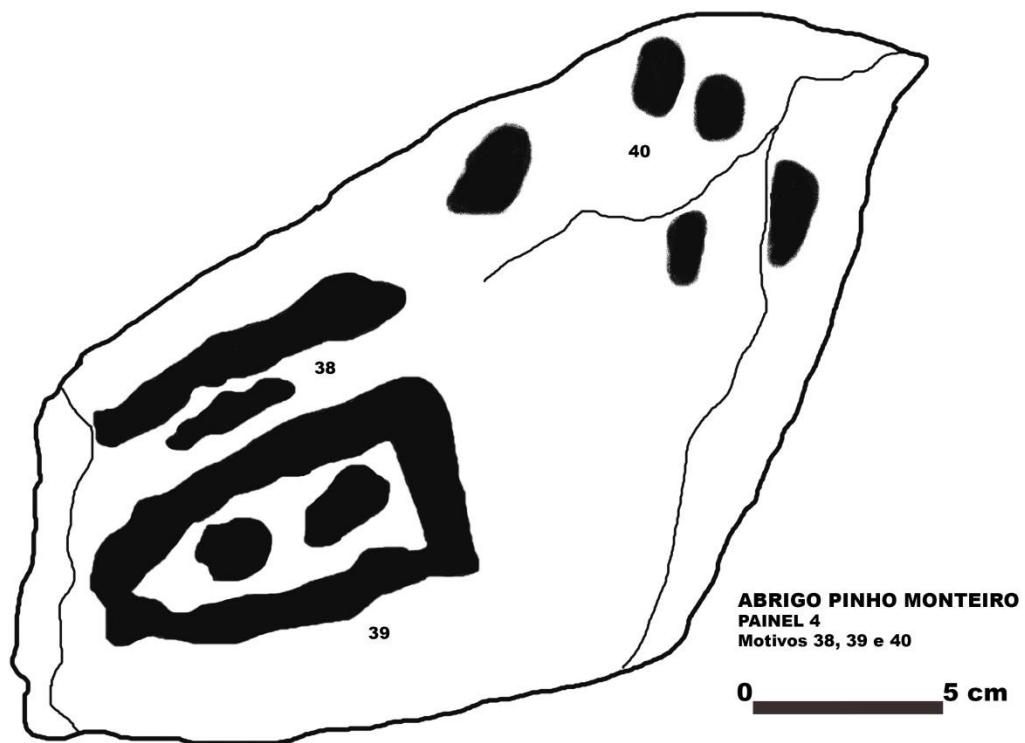
**Figura 2.194** – Abrigo Pinho Monteiro  
– Motivo 35



**Figura 2.195** – Abrigo Pinho Monteiro  
– Motivo 36



**Figura 2.196** – Abrigo Pinho Monteiro  
– Motivo 37



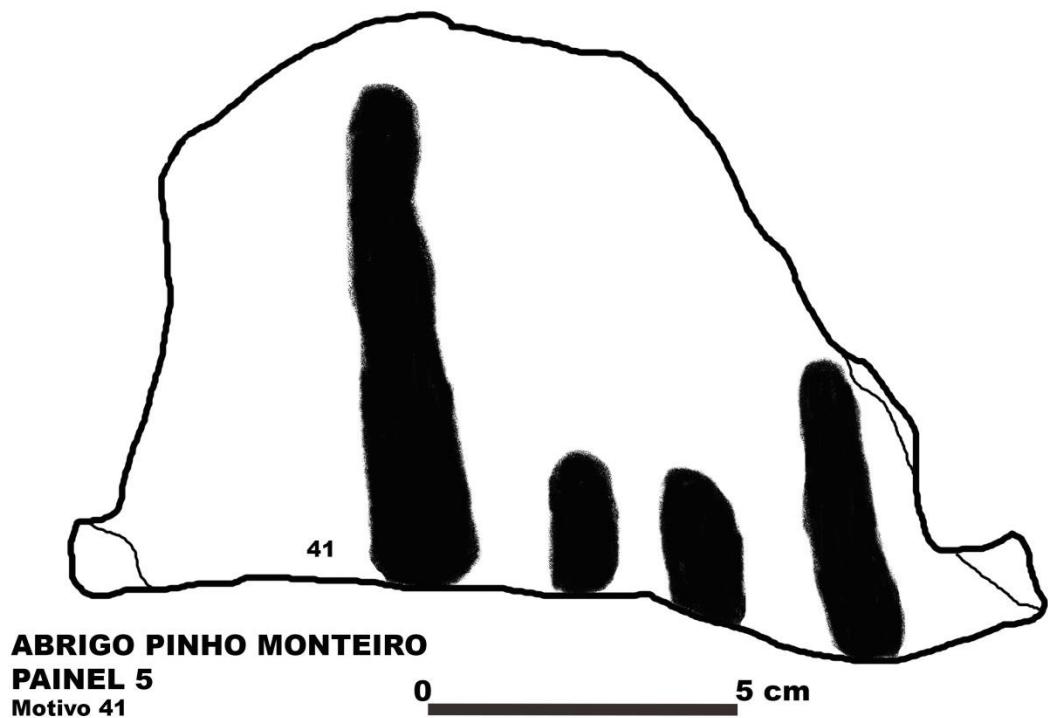
**Figura 2.197** – Abrigo Pinho Monteiro – Decalque do Painel 4



**Figura 2.198** – Abrigo Pinho Monteiro – Painel 4



**Figura 2.199** – Abrigo Pinho Monteiro – Painel 4 – Motivos 38, 39 e 40



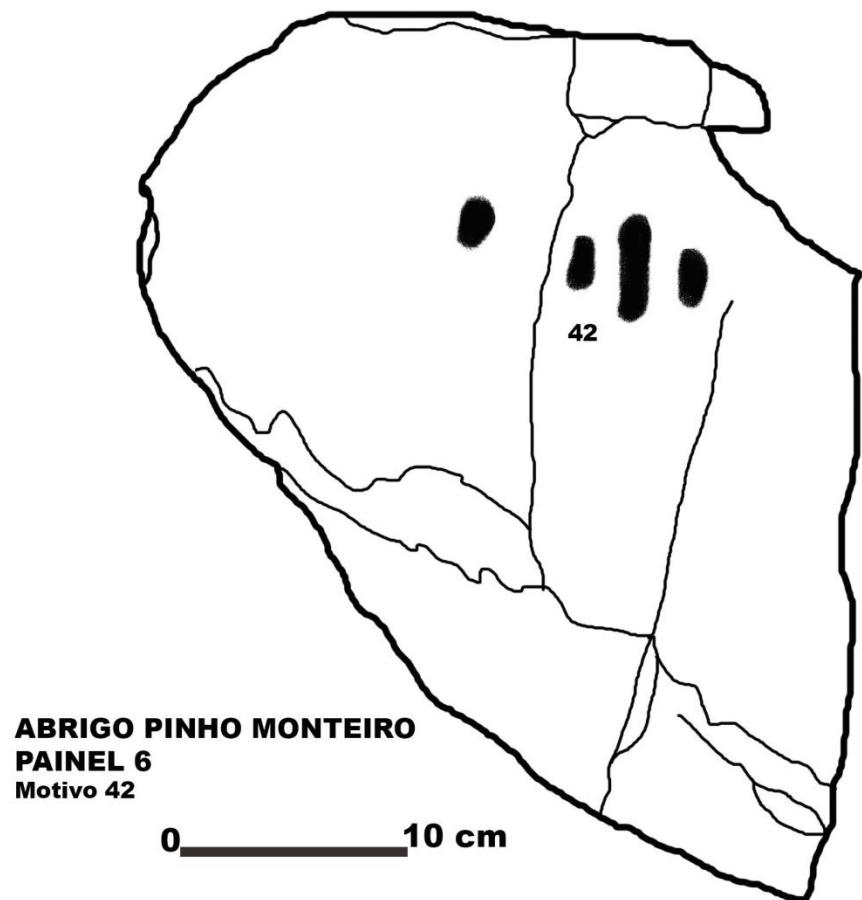
**Figura 2.200** – Abrigo Pinho Monteiro – Painel 5 – Motivo 41



**Figura 2.201** – Abrigo Pinho Monteiro – Painel 6



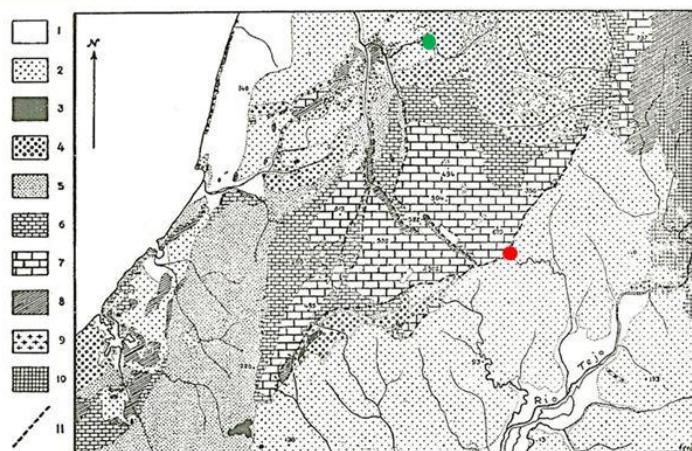
**Figura 2.202** – Abrigo Pinho Monteiro – Motivo 41



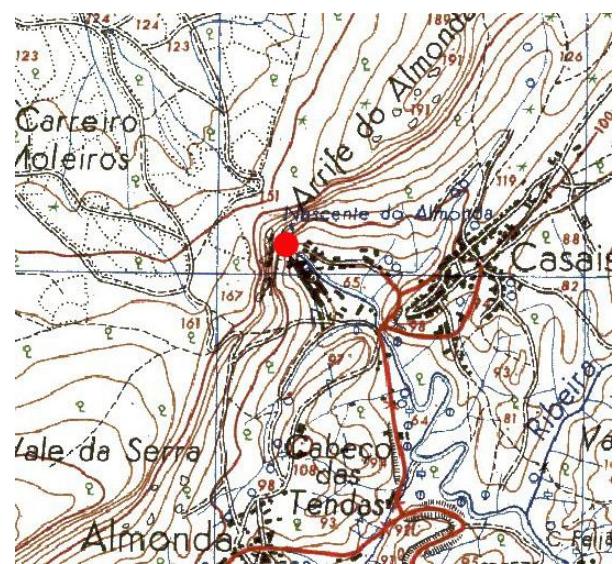
**Figura 2.203** – Abrigo Pinho Monteiro – Painel 6



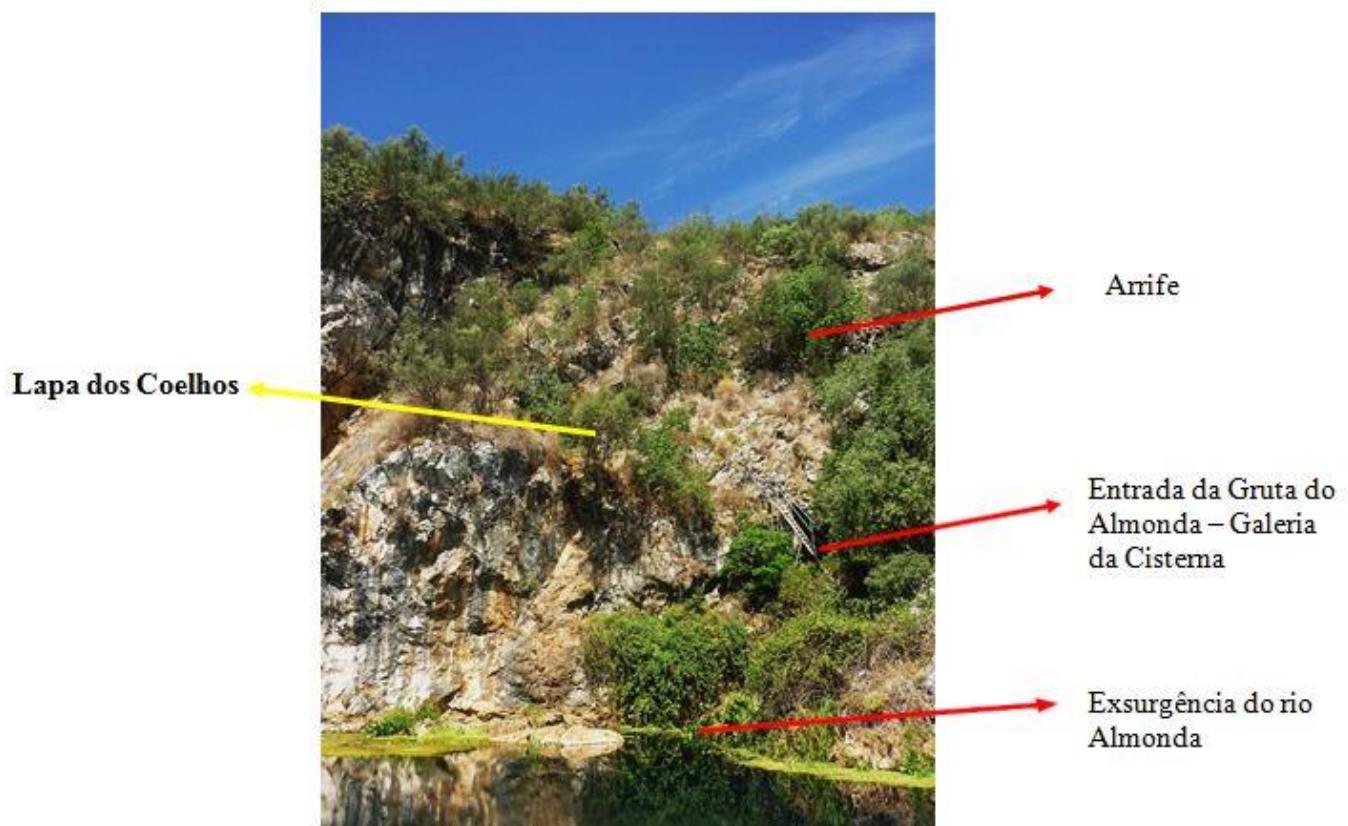
**Figura 2.204** – Abrigo Pinho Monteiro – Painel 6 – localização na parede de fundo do abrigo



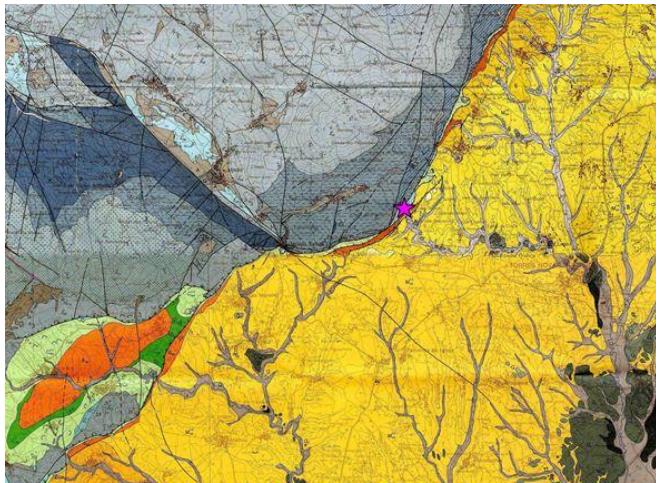
**Figura 2.205** – Os calcários do MCE com localização da Lapa dos Coelhos (vermelho) e do Abrigo do Lapedo (verde) (adaptado de A. Martins, 1949, 41)



**Figura 2.206** – Localização da Lapa dos Coelhos  
CMP 319, escala 1:25000



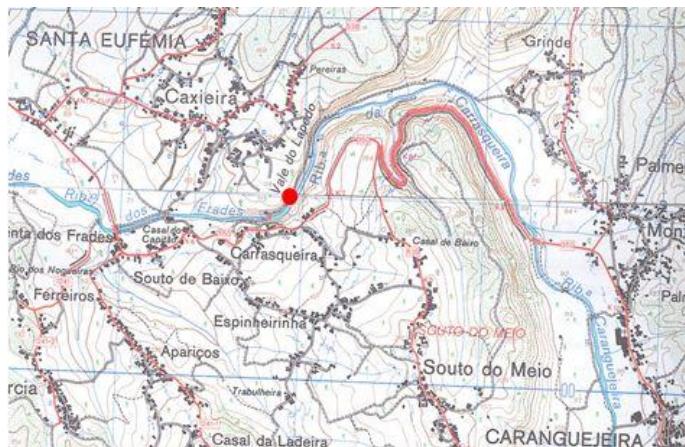
**Figura 2.207** – Implantação da Lapa dos Coelhos



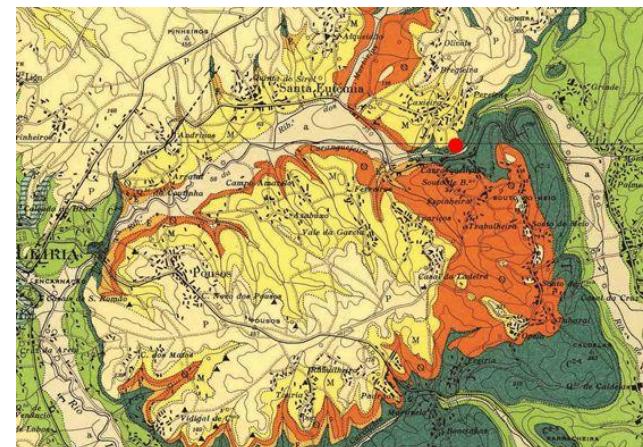
**Figura 2.208** – Localização da Lapa dos Coelhos na Carta Geológica de Portugal folha 27-A -Vila Nova de Ourém e 27-C - Torres Novas, escala 1/50 000



**Figura 2.209** – Vista actual desde a Lapa dos Coelhos



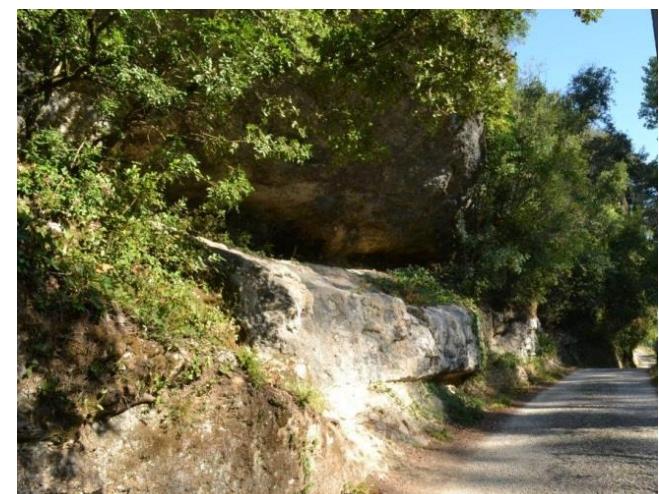
**Figura 2.210** – Localização do Abrigo do Lapedo 1  
CMP – 297, escala 1:25000



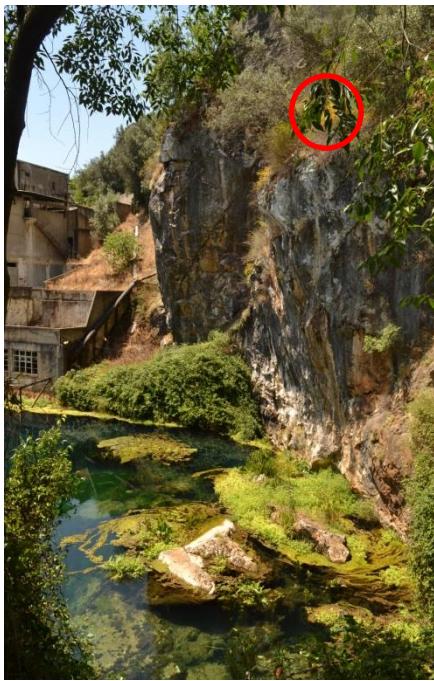
**Figura 2.211** – Localização do Abrigo do Lapedo 1  
– Carta geológica de Portugal, folha 23-C, Leira,  
escala 1/50 000



**Figura 2.212** – Abrigo do Lapedo 1  
vista desde montante



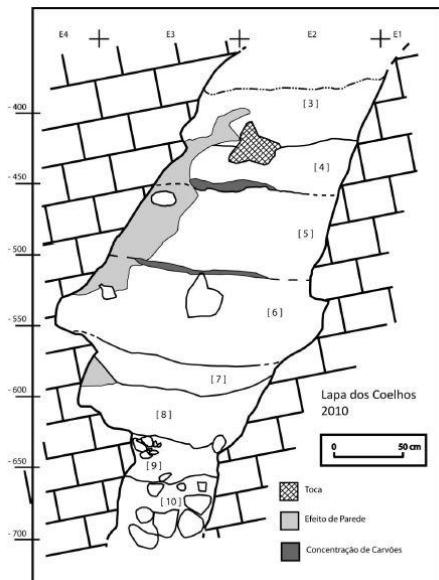
**Figura 2.213** – Abrigo do Lapedo 1  
vista desde jusante



**Figura 2.214** – Lapa dos Coelhos – blocos que caíram do Arrife



**Figura 2.215** – Lapa dos Coelhos – entrada da cavidade na encosta do Arrife



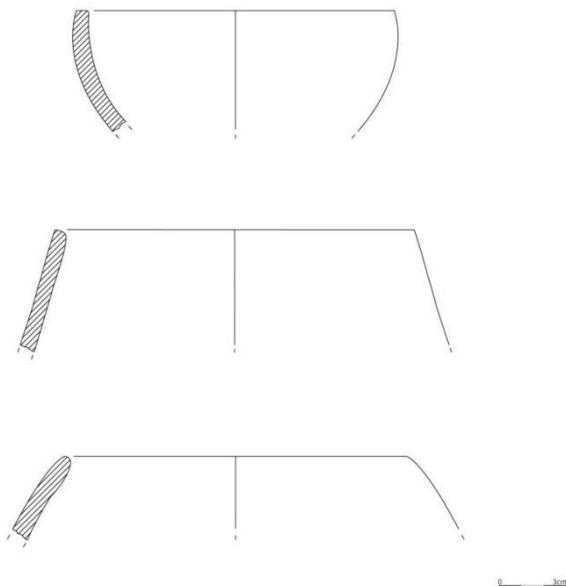
**Figura 2.216** – Corte estratigráfico da Lapa dos Coelhos (Almeida e Correia, 2011:11)



**Figura 2.217** – Escavação dos níveis superiores, junto à entrada actual da cavidade



**Figura 2.218** – Materiais cerâmicos da Lapa dos Coelhos: bordos



**Figura 2.219** – Lapa dos Coelhos: recipientes de cerâmica manual



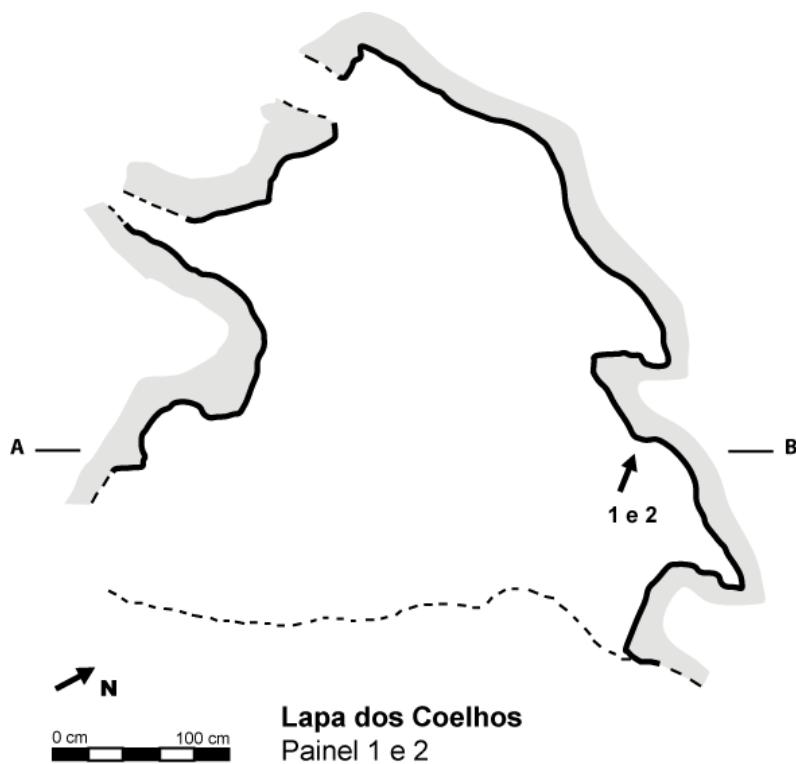
**Figura 2.220** – Cerâmica de época histórica da Lapa dos Coelhos



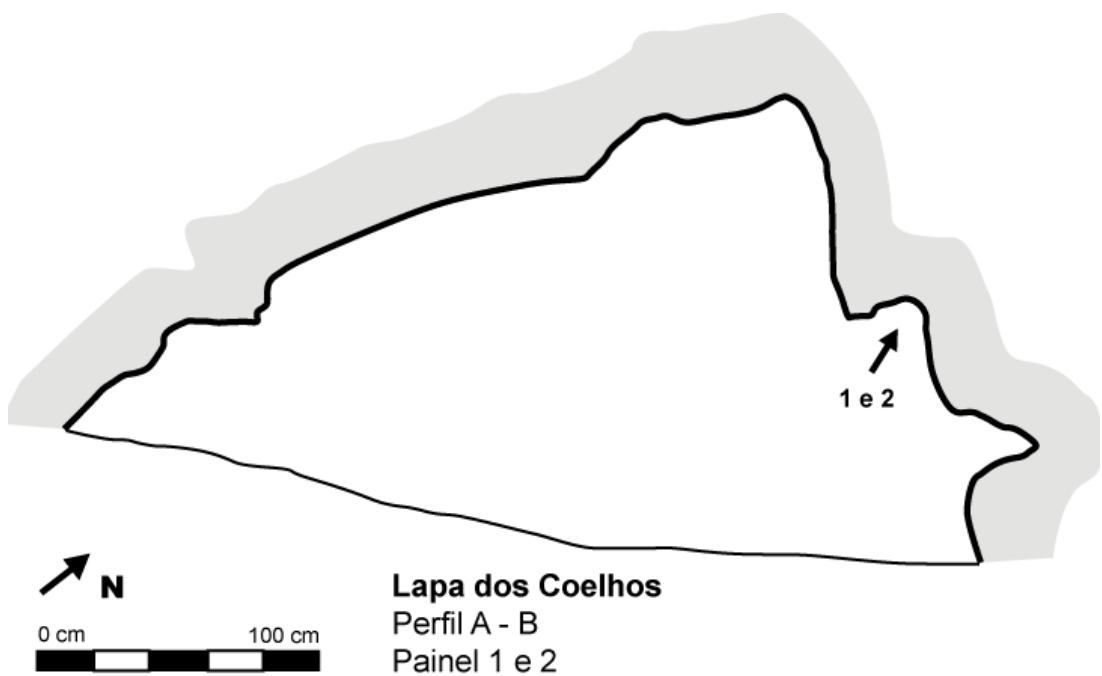
**Figura 2.221** – Lapa dos Coelhos – fragmento de prato de faiança



**Figura 2.222** – Lapa dos Coelhos – lamela em sílex



**Figura 2.223** – Lapa dos Coelhos – planta com indicação da localização dos dois painéis



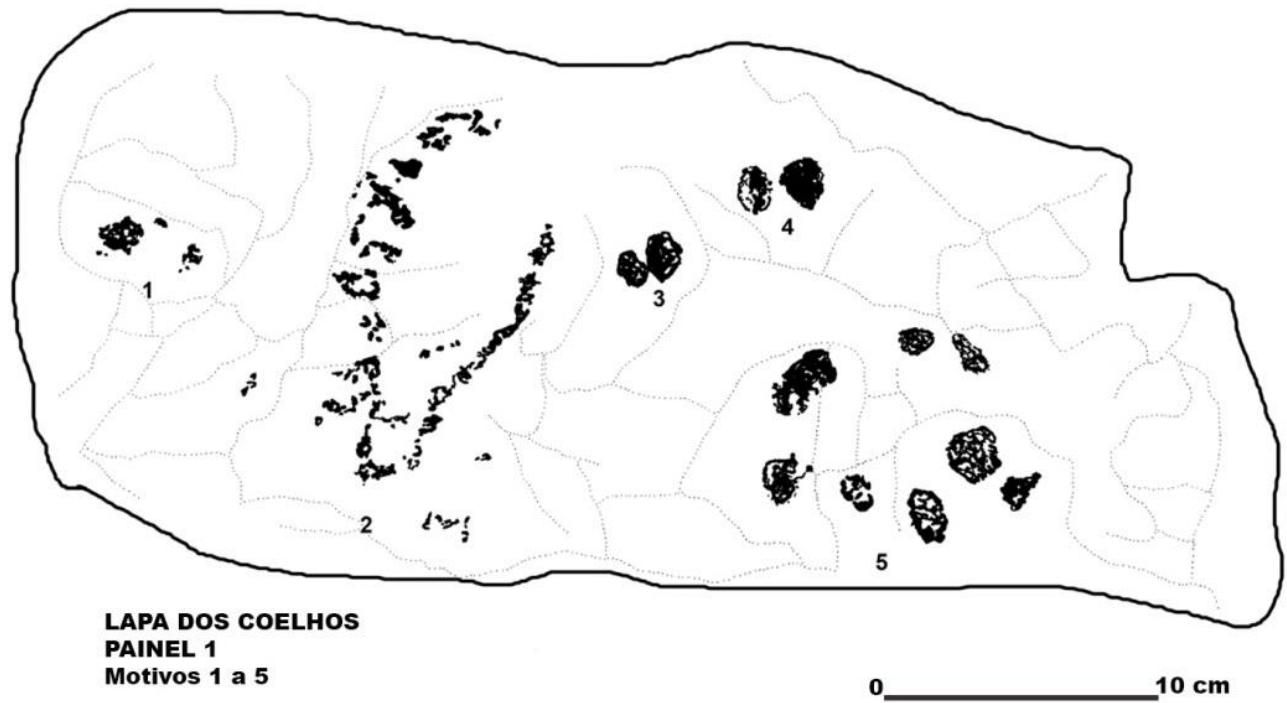
**Figura 2.224** – Lapa dos Coelhos – Perfil A-B, com indicação da localização dos dois painéis



**Figura 2.225** – Lapa dos Coelhos, visualizando-se os dois painéis à entrada da cavidade



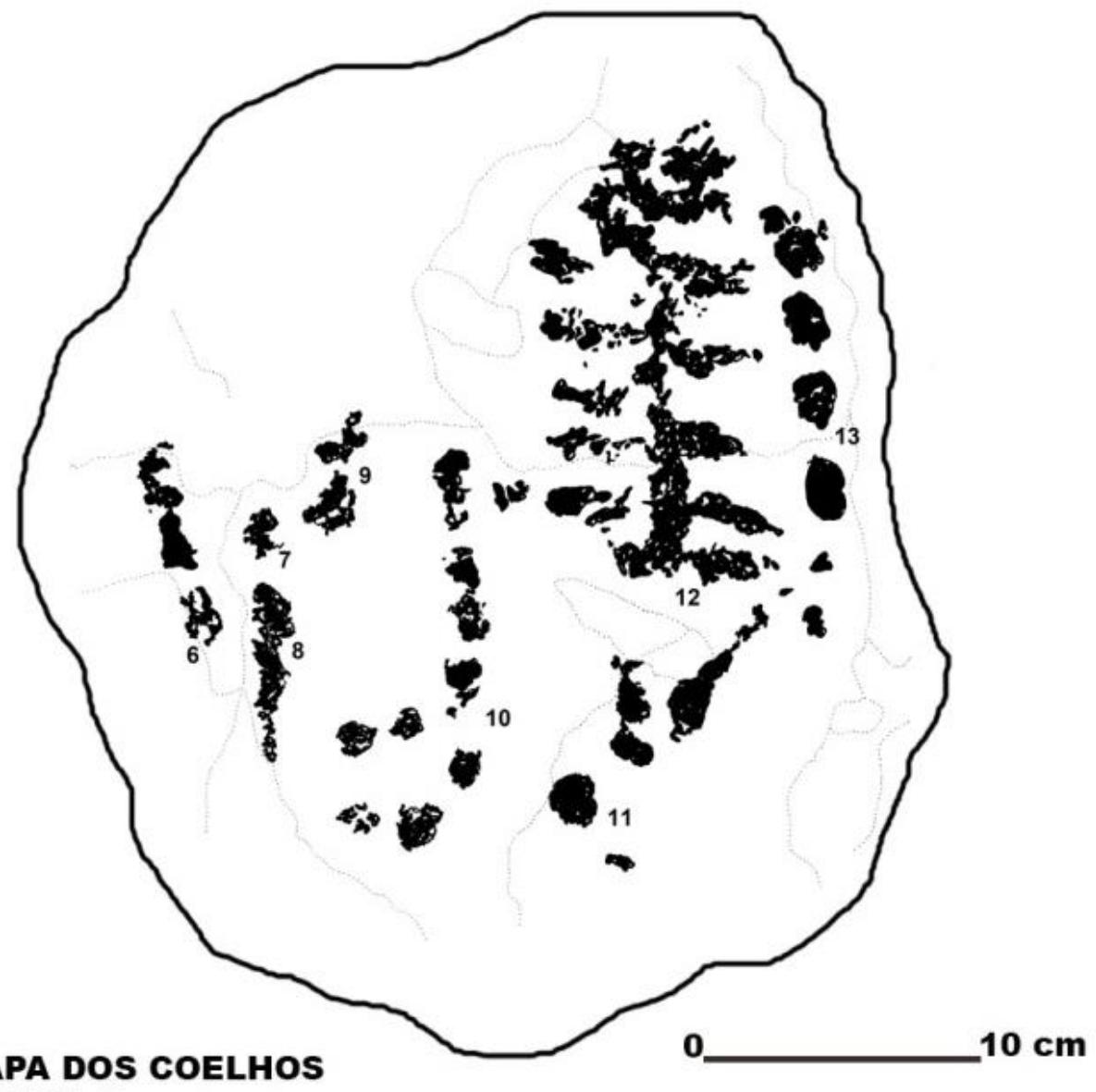
**Figura 2.226** – Lapa dos Coelhos – área escavada no interior



**Figura 2.227** – Lapa dos Coelhos – Decalque do Painel 1



**Figura 2.228** – Lapa dos Coelhos – Painel 1



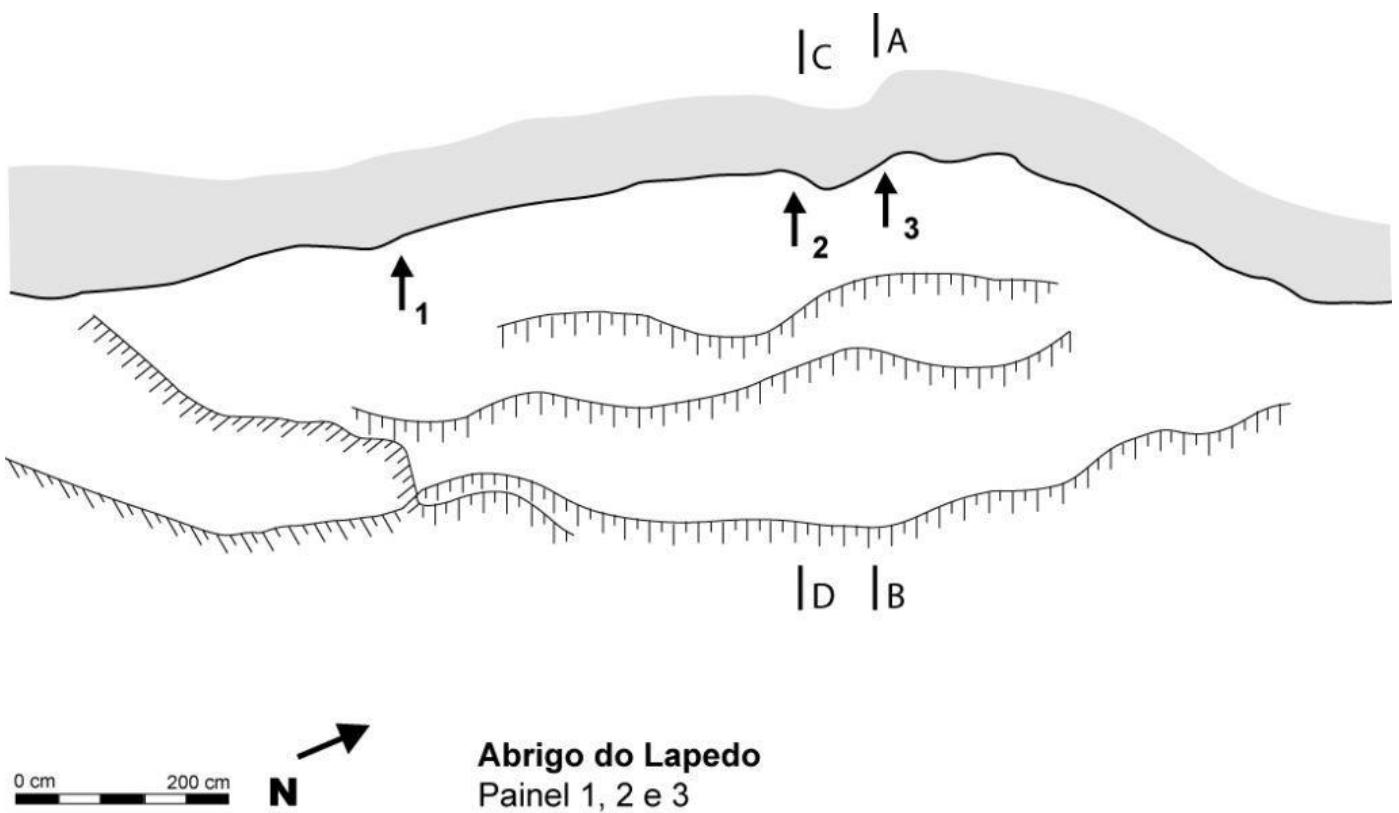
**Figura 2.229 – Lapa dos Coelhos – Decalque do Painel 2**



**Figura 2.230** – Lapa dos Coelhos – Painel 2



**Figura 2.231** – Lapa dos Coelhos – pormenor do motivo ramiforme



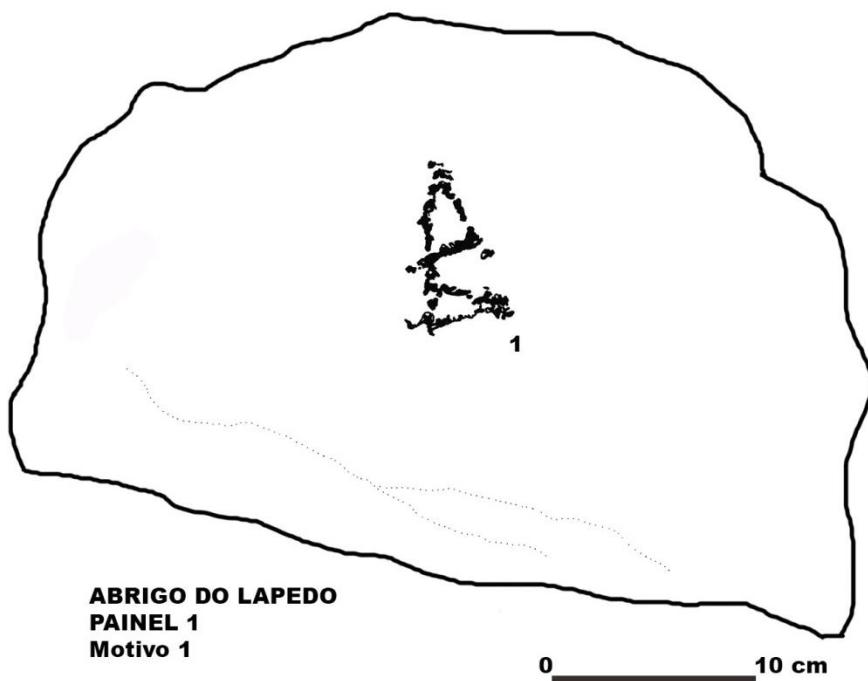
**Figura 2.232** – Abrigo do Lapedo 1 – plano com indicação da localização dos painéis e dos perfis realizados



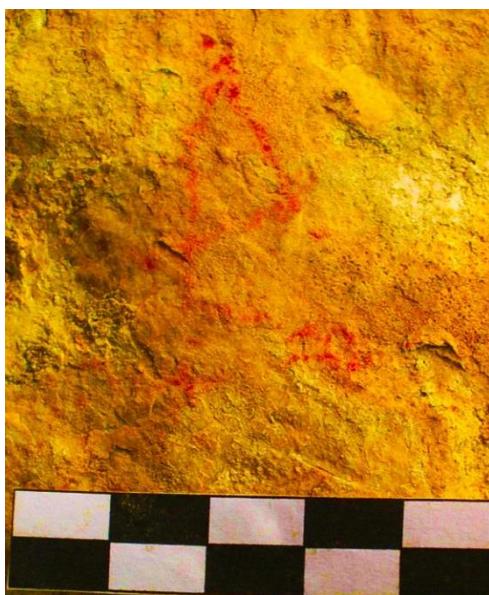
**Figura 2.233** – Abrigo do Lapedo 1 – acesso



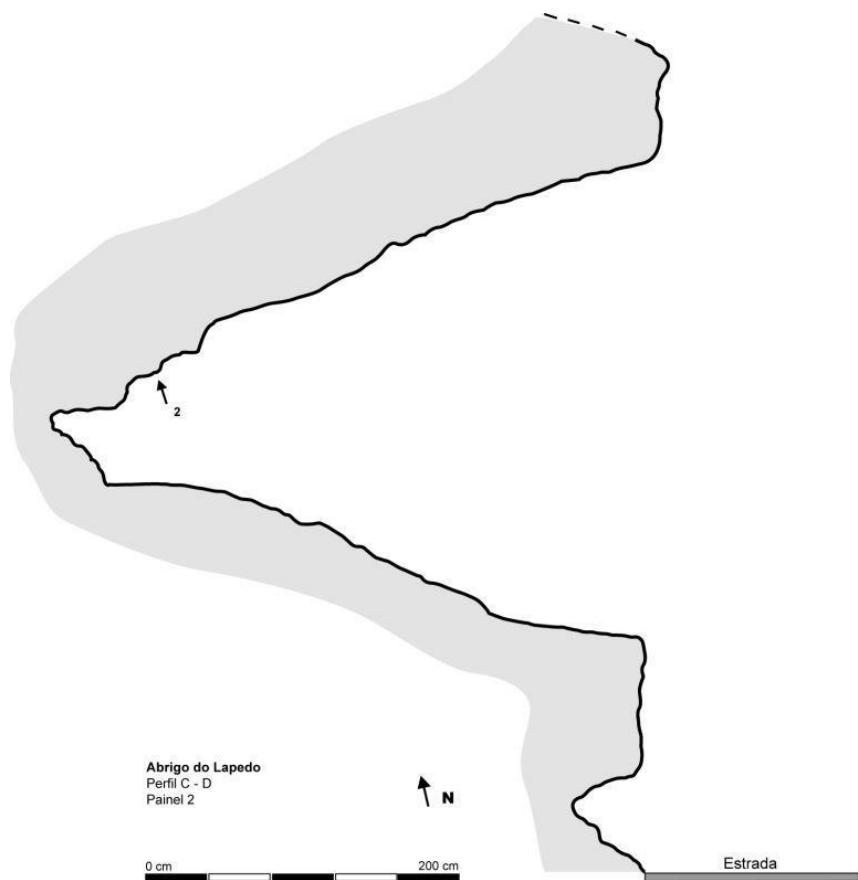
**Figura 2.234** – Abrigo do Lapedo 1 – pormenor da pala



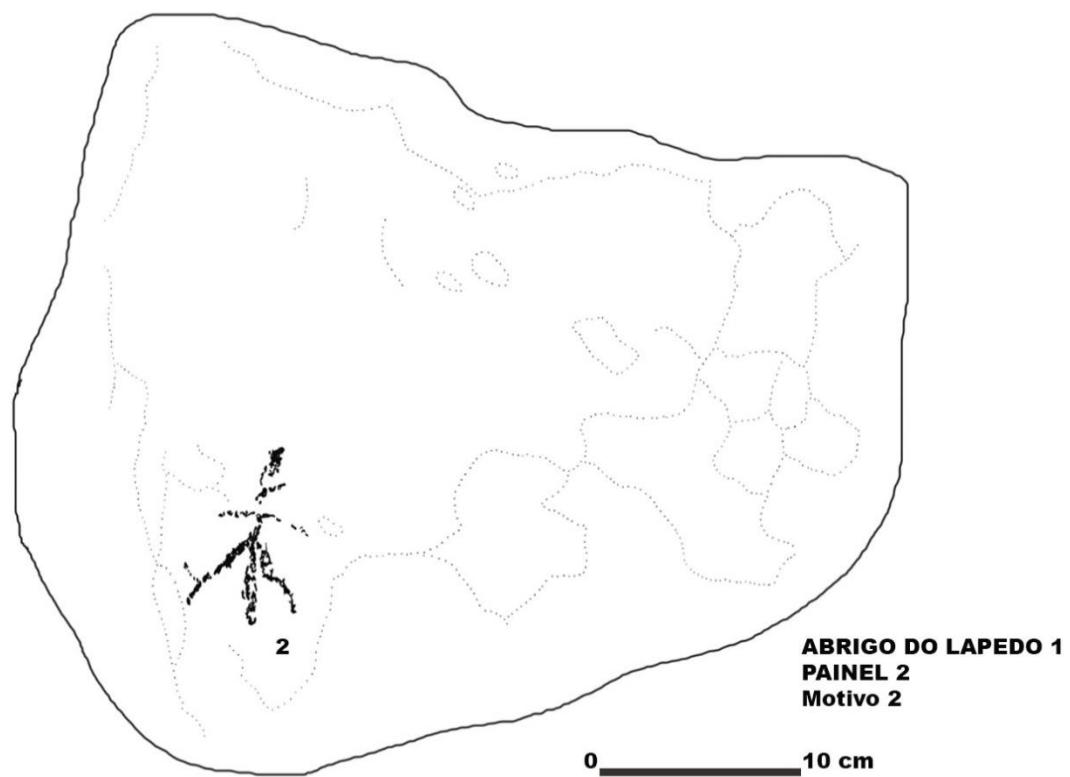
**Figura 2.235** – Abrigo do Lapedo 1 – Decalque do Painel 1



**Figura 2.236** – Abrigo do Lapedo 1 – Motivo 1  
- alterado digitalmente



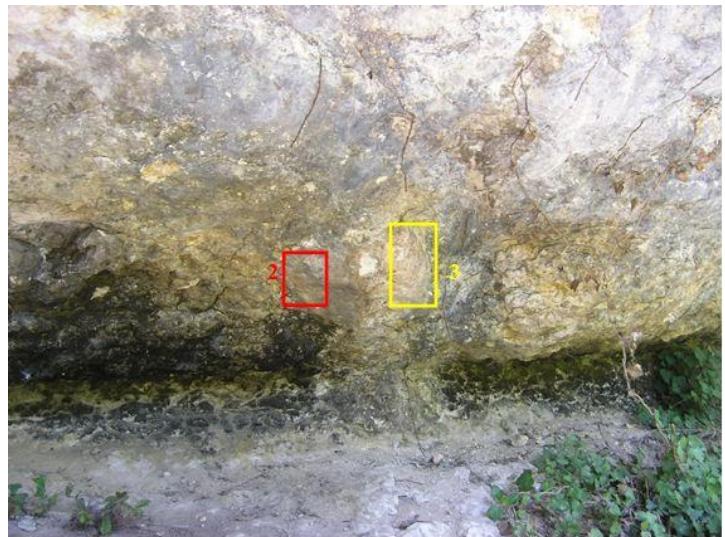
**Figura 2.237** – Abrigo do Lapedo 1 – Perfil C-D com indicação da localização do Painel 2



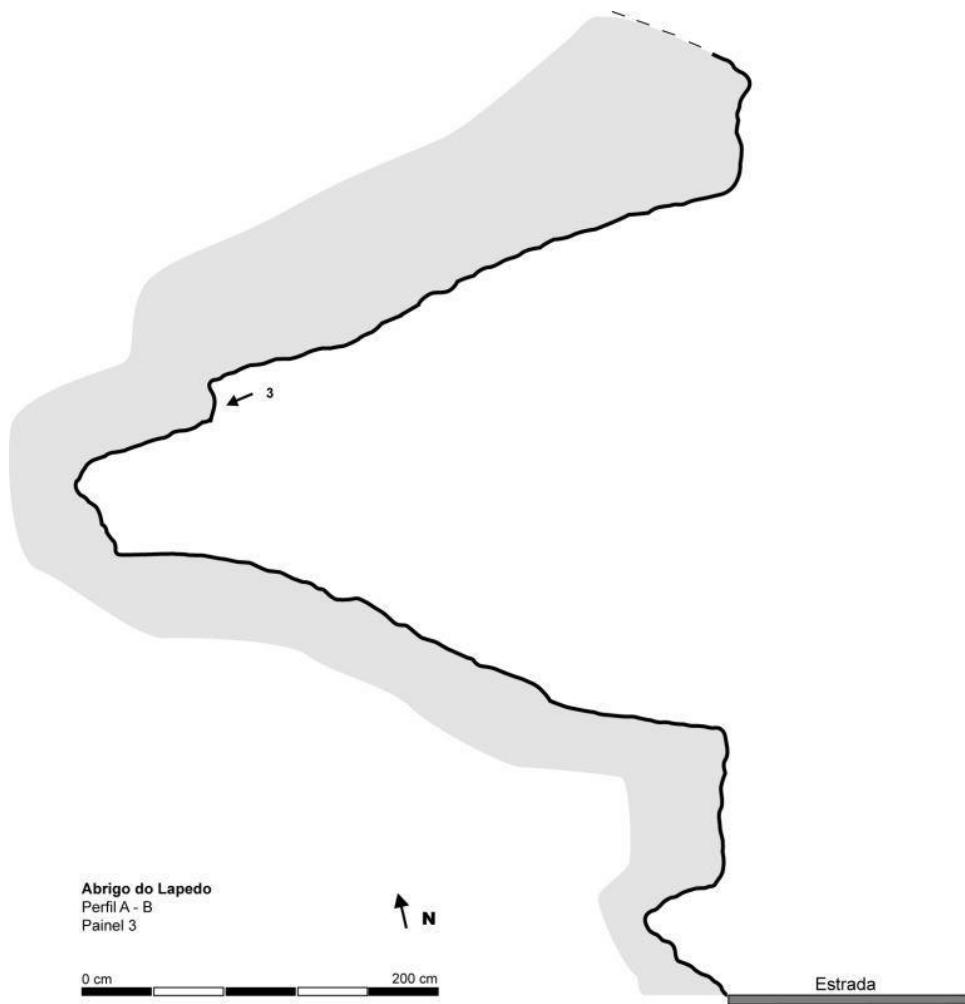
**Figura 2.238** – Abrigo do Lapedo 1 – Decalque do Painel 2



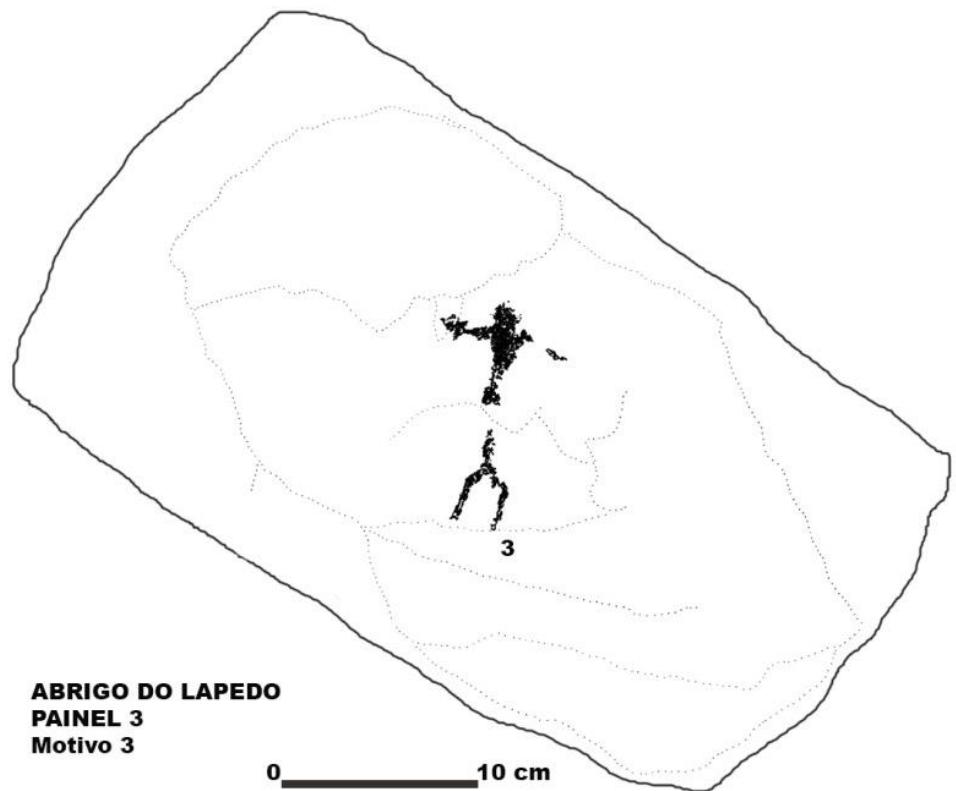
**Figura 2.239** – Abrigo do Lapedo 1 - Motivo 2  
- alterado digitalmente



**Figura 2.240** – Abrigo do Lapedo 1  
– Localização dos painéis 2 e 3



**Figura 2.241** – Abrigo do Lapedo 1 – Perfil A-B com indicação do Painel 3



**Figura 2.242** – Abrigo do Lapedo 1 – Decalque do Painel 3



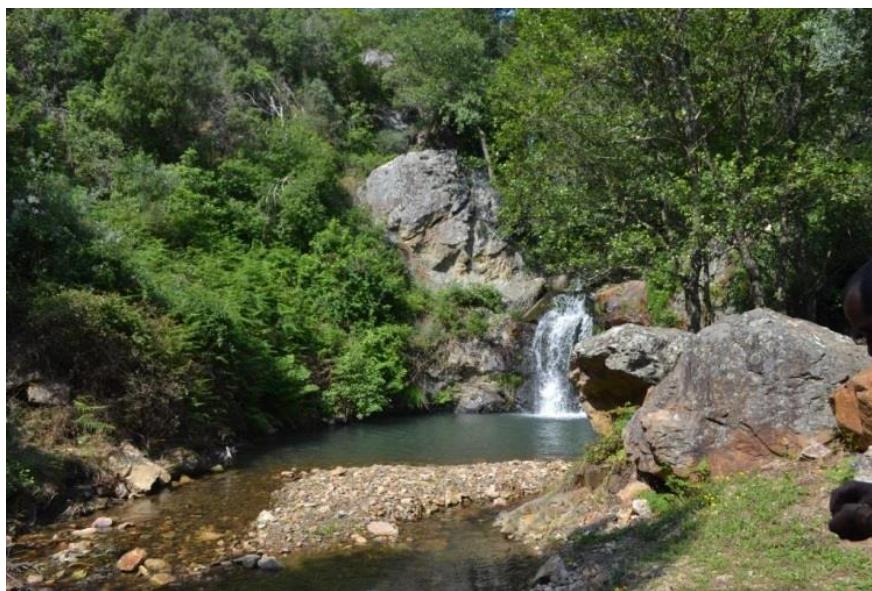
**Figura 2.243** – Abrigo do Lapedo 1 – Motivo 3



**Figura 2.244** – Localização do Abrigo 1 (vermelho) e Abrigo 2 (amarelo) do Pego da Rainha  
CMP 323, escala 1:25000



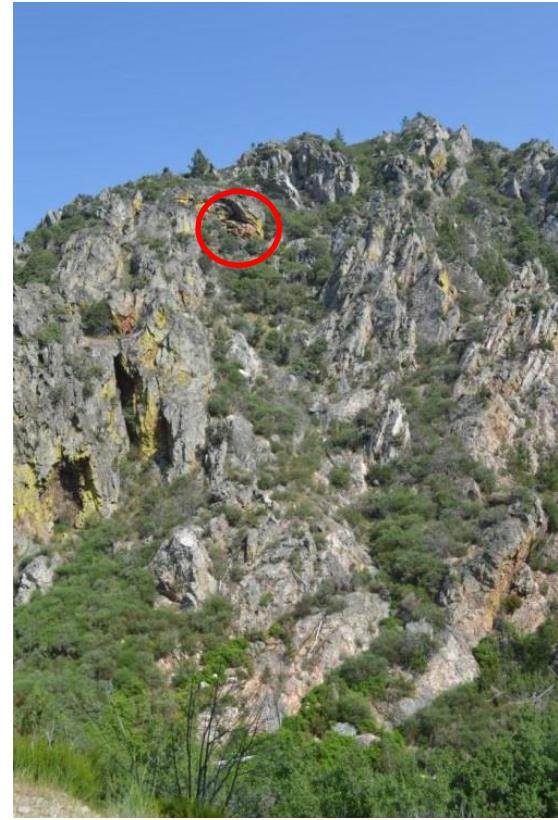
**Figura 2.245** – Crista quartzítica  
onde se localizam os dois abrigos  
do Pego da Rainha



**Figura 2.246** – Pego da Rainha



**Figura 2.247** – Localização do Pego da Rainha 1



**Figura 2.248** – Localização do Pego da Rainha 2



**Figura 2.249** – Localização do Pego da Rainha 2  
Carta Geológica 28-A, escala 1:50000



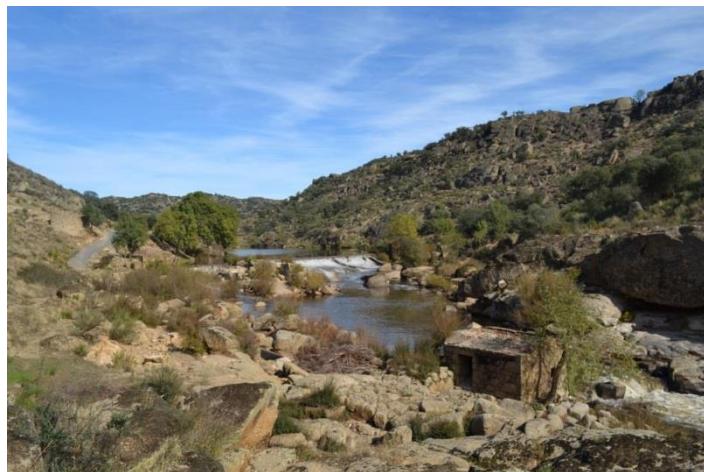
**Figura 2.250** – Vista para o vale e povoação da Zimbreira desde o Pego da Rainha 1  
Carta Geológica 28-A, escala 1:50000



**Figura 2.251** – Vista para a Ribeira de Pracana e em segundo plano o vale do Rio Tejo, desde o Pego da Rainha 2  
Carta Geológica 28-A, escala 1:50000



**Figura 2.252** – Localização do Abrigo de Segura  
CMP 295, escala 1:25000



**Figura 2.253** – Área dos moinhos de Segura



**Figura 2.254** – Rio Erges na zona do Abrigo de Segura



**Figura 2.255** – Abrigo de Segura  
Carta Geológica 25-D, escala 1:50000



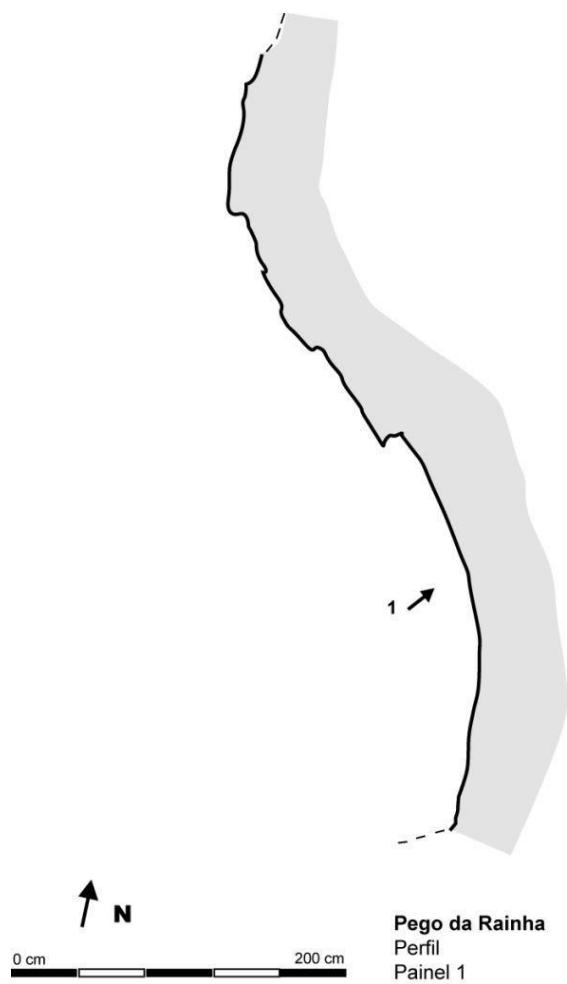
**Figura 2.256** – Pego da Rainha 1  
– Painel 1



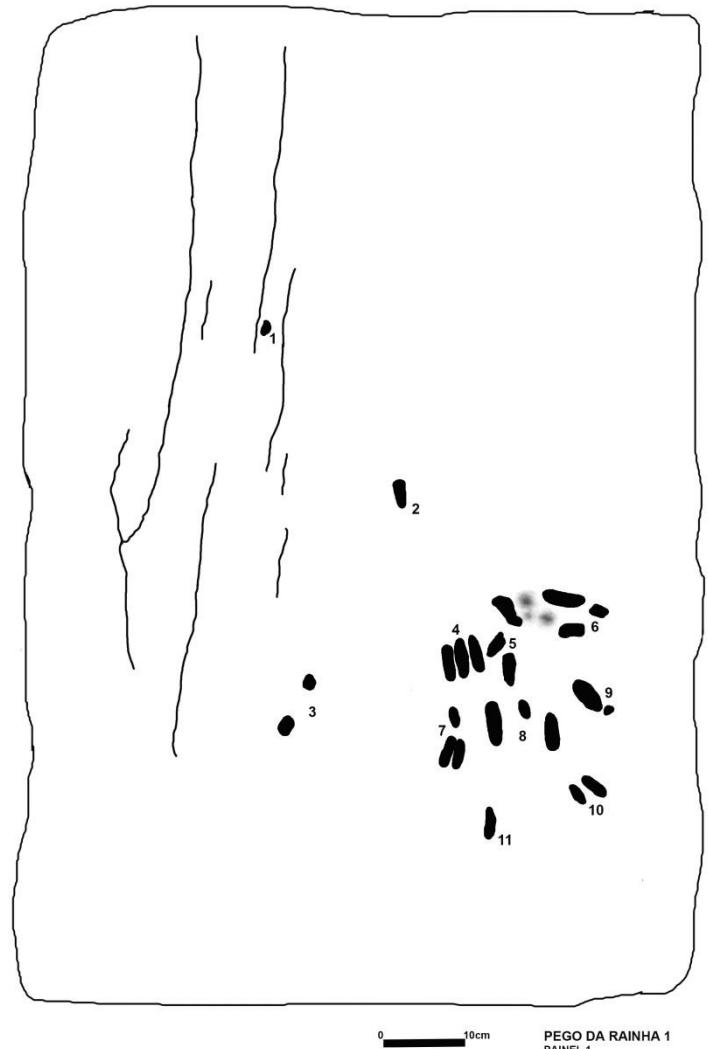
**Figura 2.257** – Pego da Rainha 1



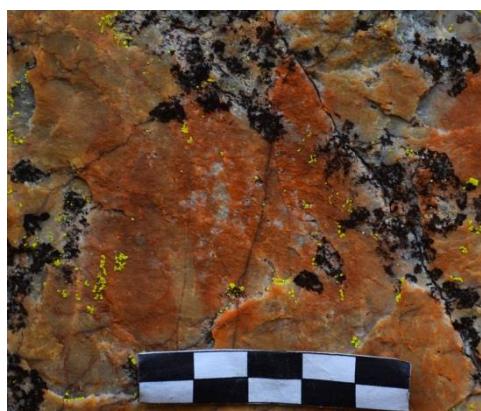
**Figura 2.258** – Pego da Rainha 1  
– parede e pequena plataforma



**Figura 2.259** – Pego da Rainha 1 – perfil



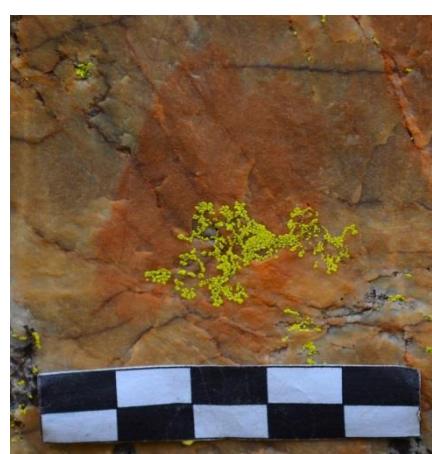
**Figura 2.260** – Decalque do Painel 1- Pego da Rainha 1



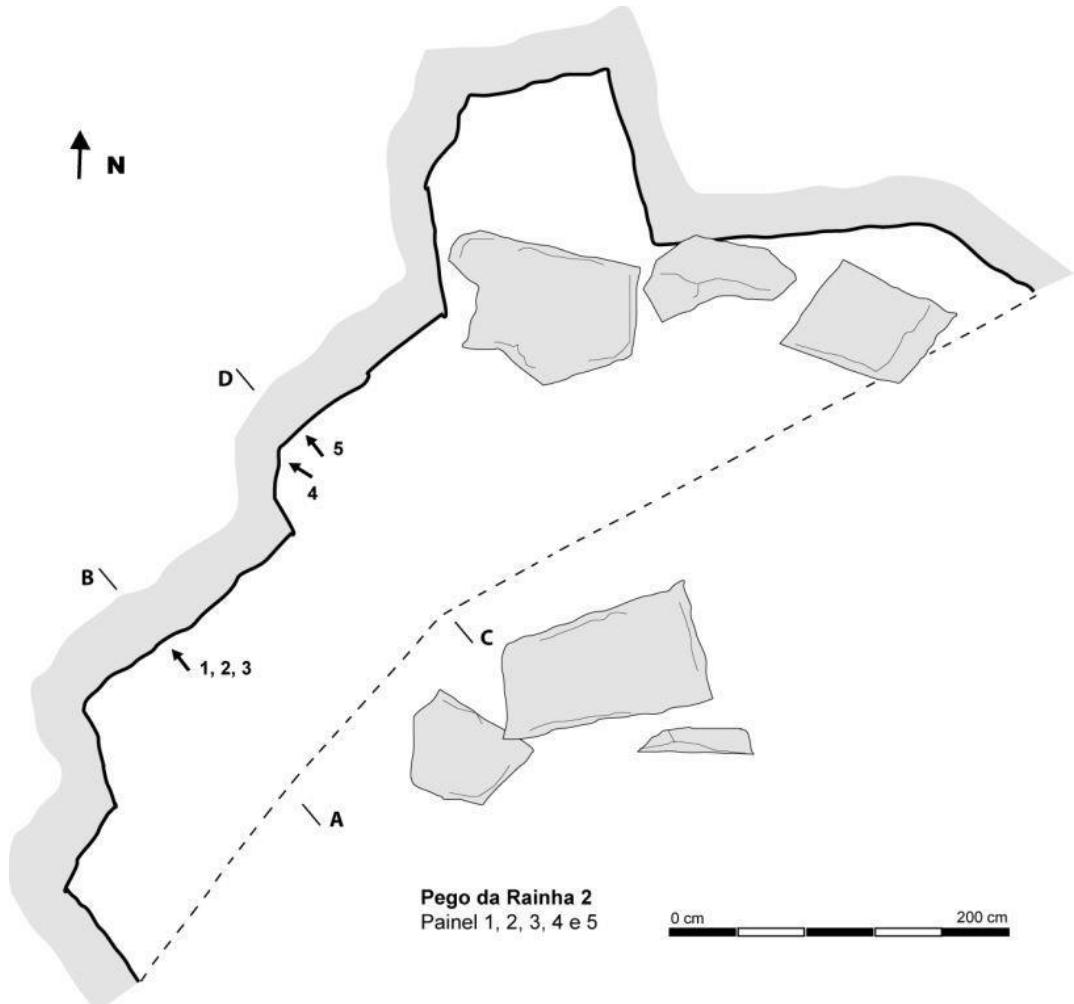
**Figura 2.261** – Pego da Rainha 1 – Motivo 4



**Figura 2.262** – Pego da Rainha 1 – Motivo 6



**Figura 2.263** – Pego da Rainha 1 – Motivo 7



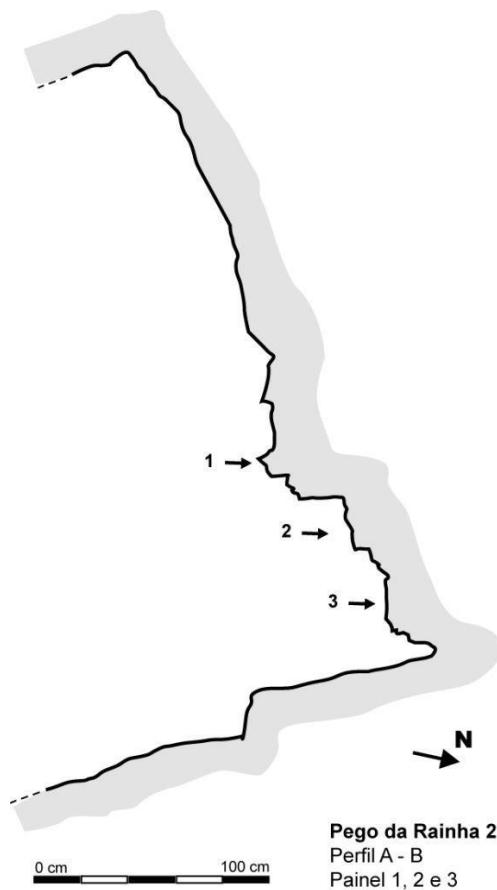
**Figura 2.264** – Pego da Rainha 2 – plano, com indicação dos painéis e dos perfis realizados



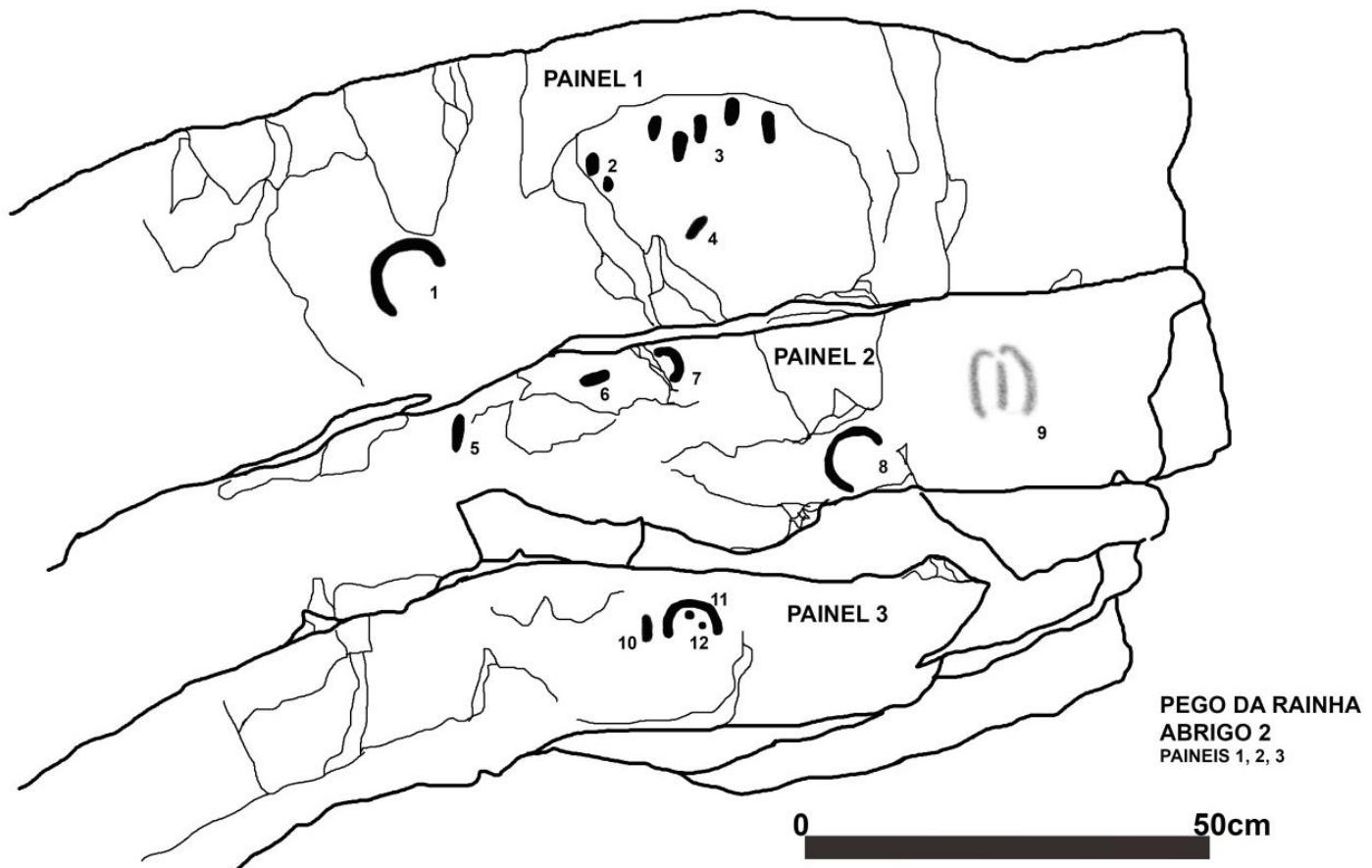
**Figura 2.265** – Pego da Rainha 2 – aspecto geral do abrigo



**Figura 2.266** – Pego da Rainha 2 – zona central do abrigo, visualizando-se os blocos caídos e a diaclase.



**Figura 2.267** – Pego da Rainha 2 – Perfil A-B, com indicação dos painéis 1, 2 e 3.



**Figura 2.268** – Pego da Rainha 2 – Decalque dos painéis 1, 2 e 3



**Figura 2.269** – Pego da Rainha 2  
– Motivo 1



**Figura 2.270** – Pego da Rainha 2  
– Motivo 2



**Figura 2.271** – Pego da Rainha 2  
– Motivo 3



**Figura 2.272** – Pego da Rainha 2 – Painel 2



**Figura 2.273** – Pego da Rainha 2 – Motivos 6 e 7



**Figura 2.274** – Pego da Rainha 2 – Motivo 7



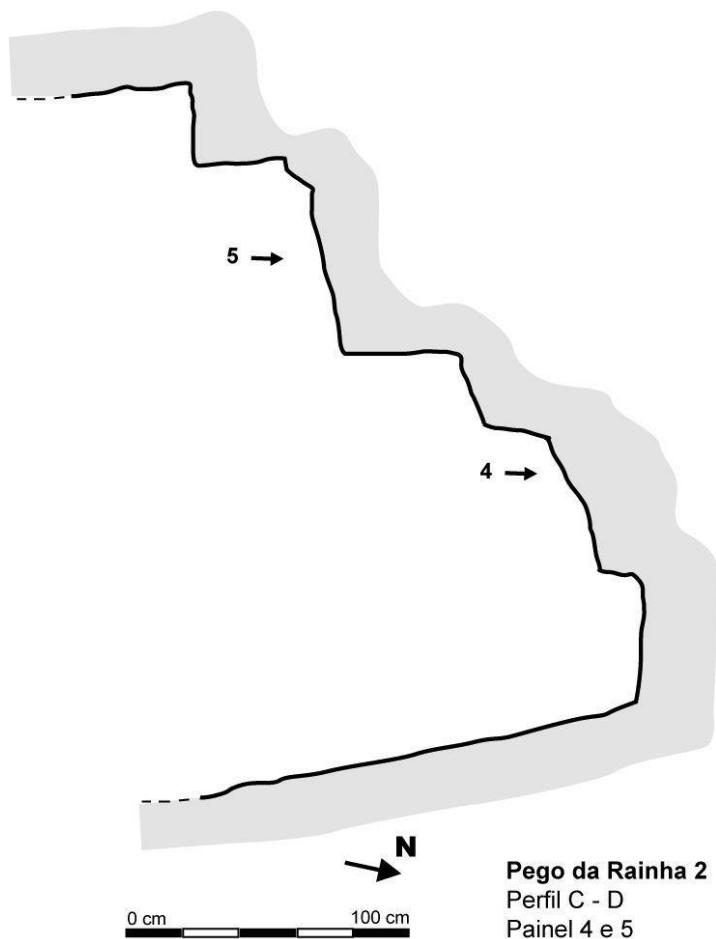
**Figura 2.275** – Pego da Rainha 2 – Motivo 8



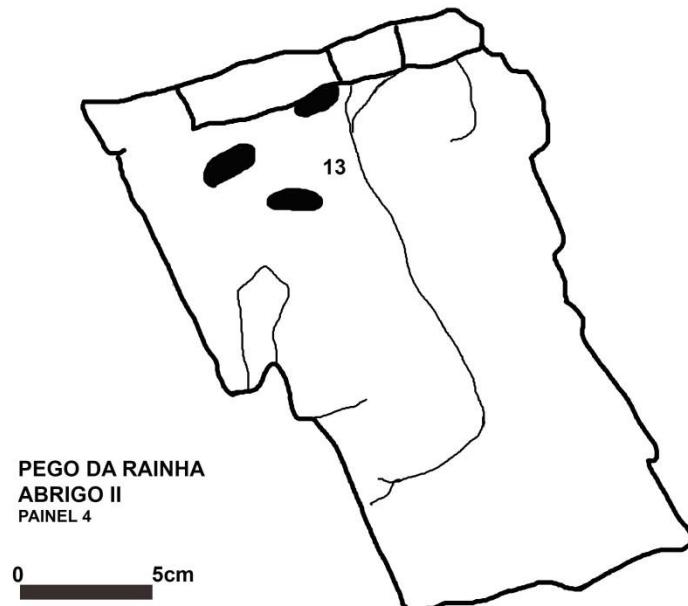
**Figura 2.276** – Pego da Rainha 2  
– Motivo 9



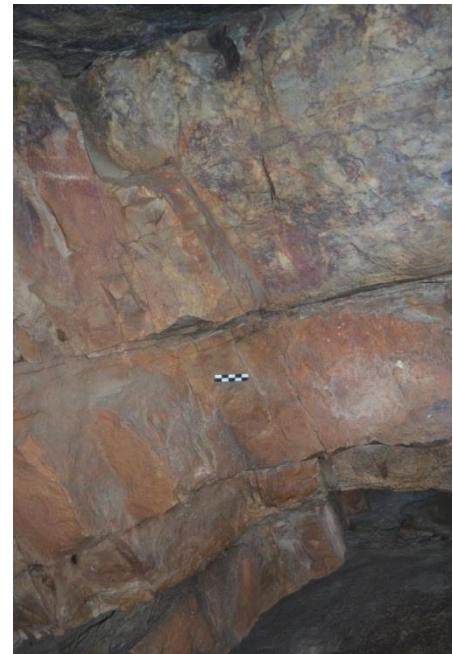
**Figura 2.277** – Pego da Rainha 2  
– Motivos 10, 11 e 12



**Figura 2.278** – Pego da Rainha 2 – Perfil  
C-D, com indicação dos painéis 4 e 5



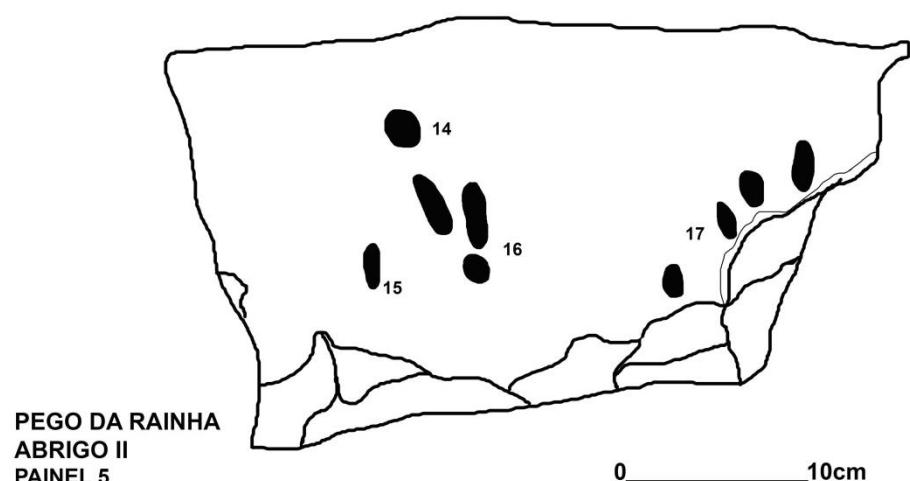
**Figura 2.279** – Decalque do Painel 4 do Pego da Rainha 2



**Figura 2.280** – Painel 4 do Pego da Rainha 2



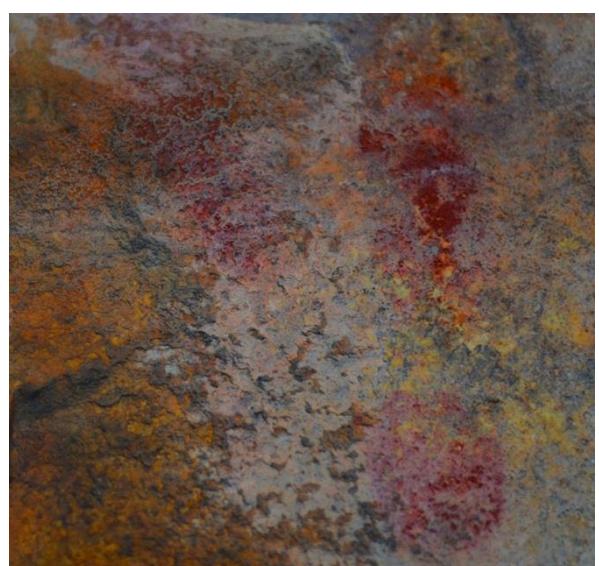
**Figura 2.281** – Pego da Rainha 2  
- Motivo 13



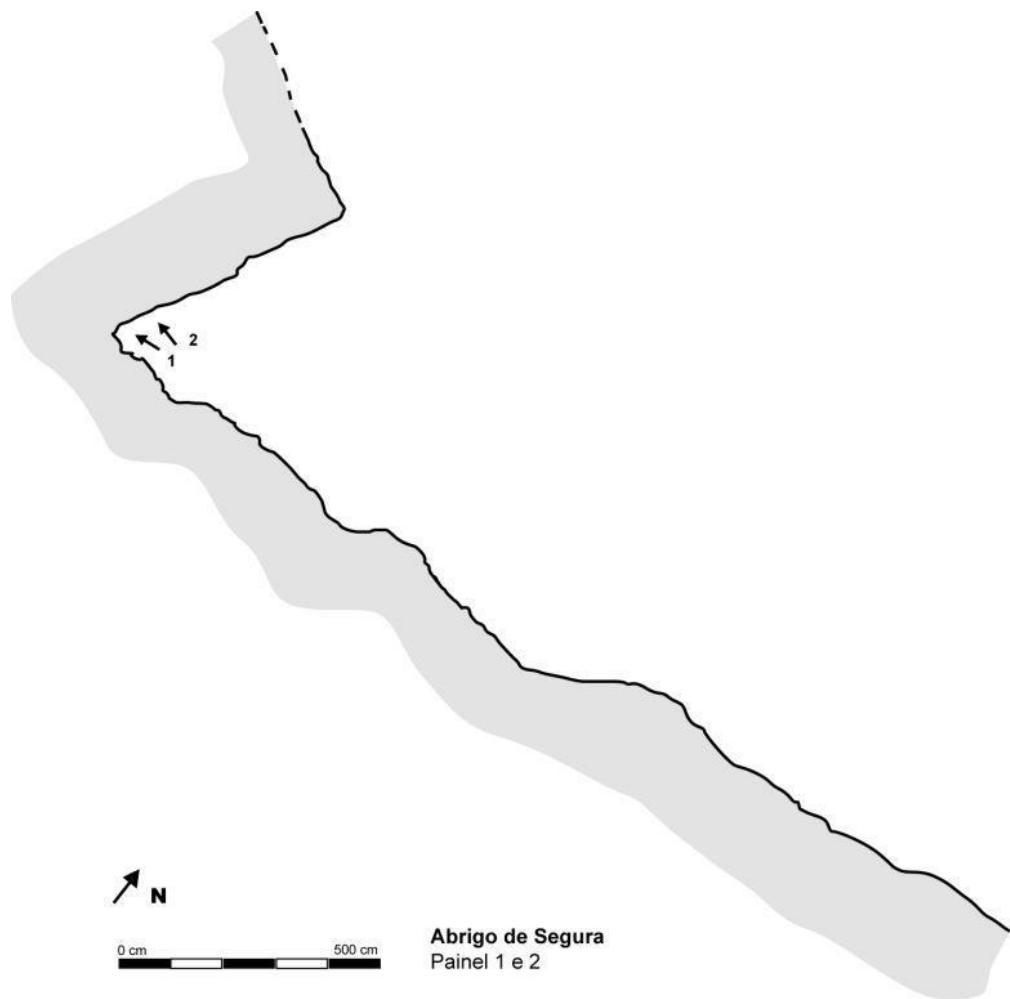
**Figura 2.282** – Decalque do Painel 5 do Pego da Rainha 2



**Figura 2.283** – Pego da Rainha 2  
- Motivos 14, 15, 16 e 17



**Figura 2.284** – Pego da Rainha 2  
- Motivo 16



**Figura 2.285** – Abrigo de Segura - perfil



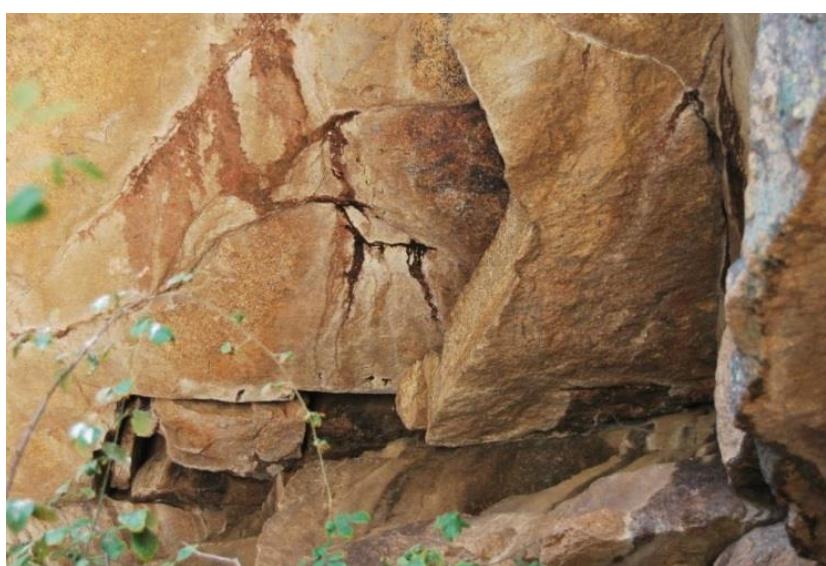
**Figura 2.286** – Abrigo de Segura – sendo de realçar a escala humana



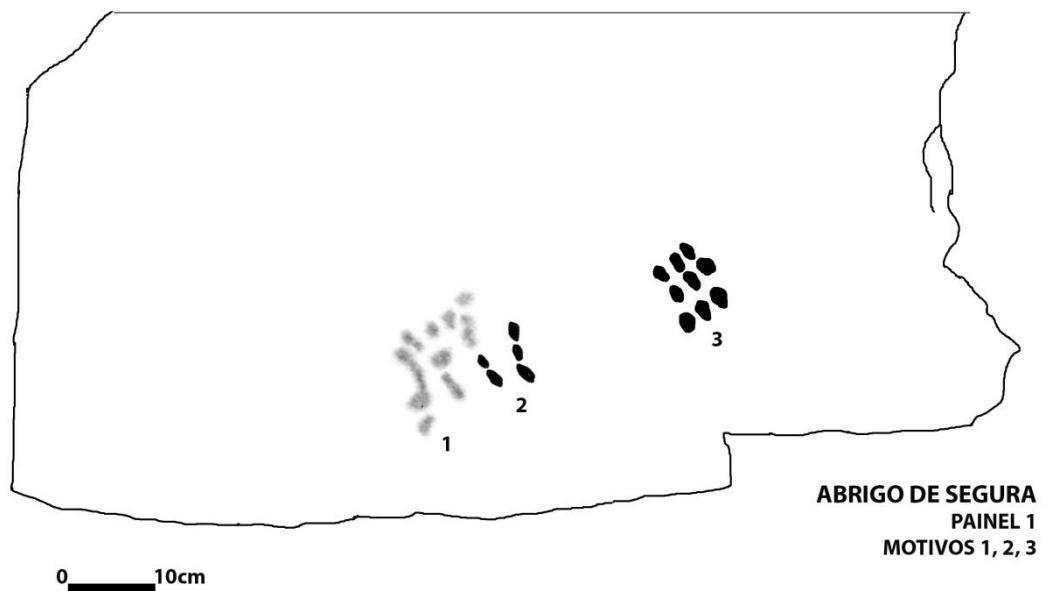
**Figura 2.287** – Abrigo de Segura – no topo da grande rampa



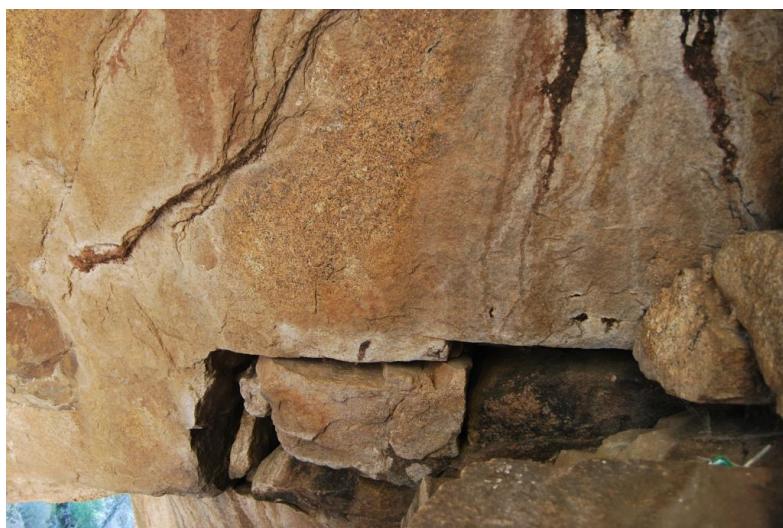
**Figura 2.288** – Abrigo de Segura, vista em época de caudal elevado



**Figura 2.289** – Abrigo de Segura – plataforma interior onde se encontram os dois painéis



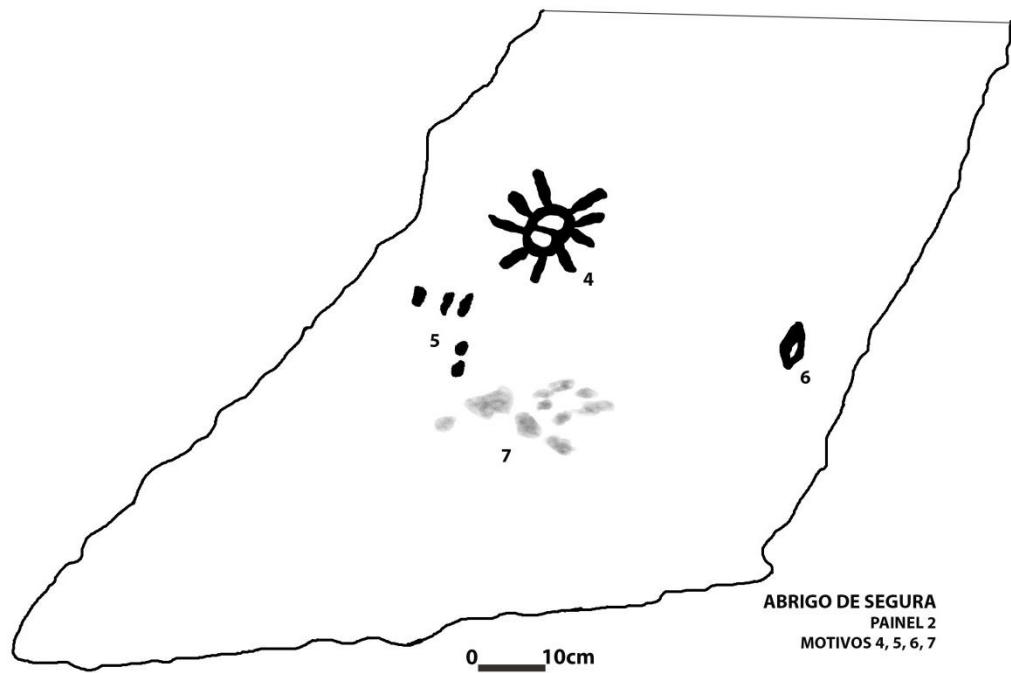
**Figura 2.290** – Abrigo de Segura – Decalque do Painel 1



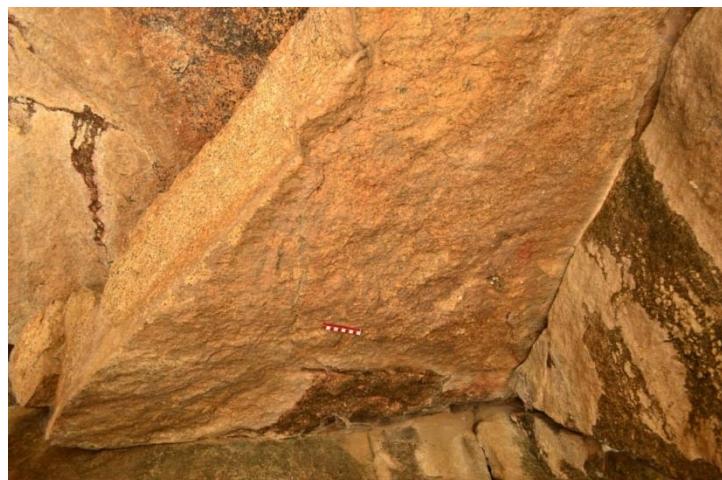
**Figura 2.291** – Abrigo de Segura – Painel 1



**Figura 2.292** – Abrigo de Segura  
- Motivos 1, 2 e 3



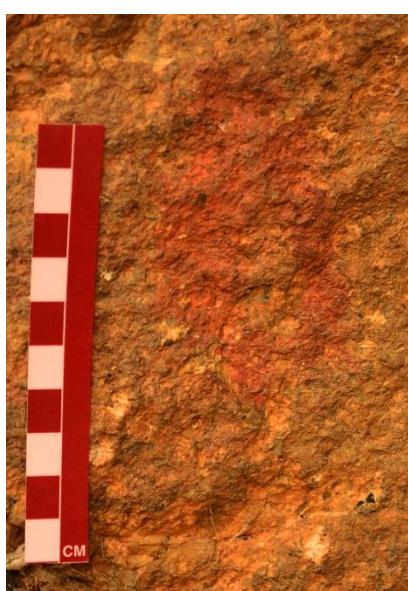
**Figura 2.293** – Abrigo de Segura – Decalque do Painel 2



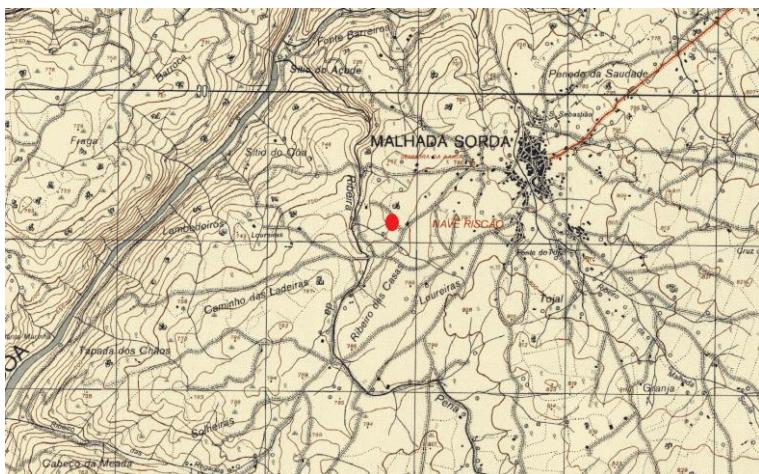
**Figura 2.294** – Abrigo de Segura – Painel 2



**Figura 2.295** – Abrigo de Segura – Motivo 4  
- alterado digitalmente



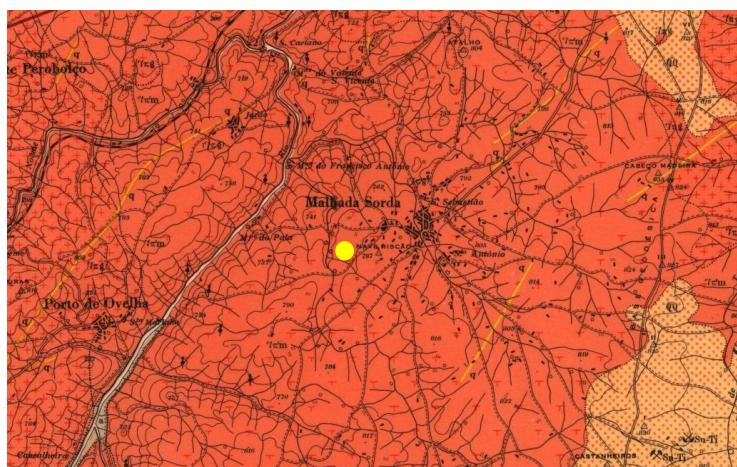
**Figura 2.296** – Abrigo de Segura – Motivo 6



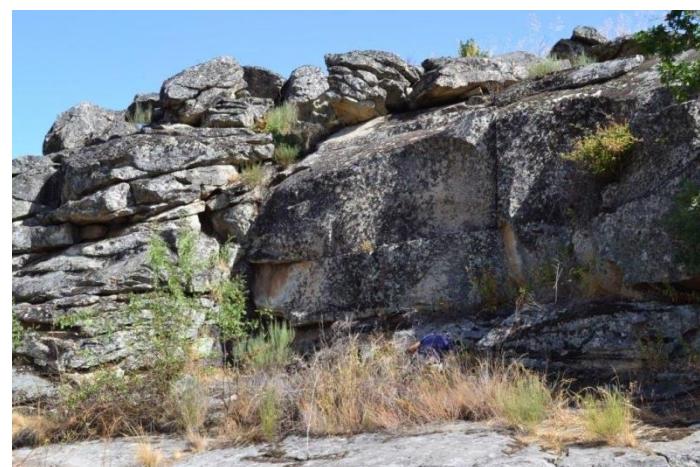
**Figura 2.297** – Abrigo do Ribeiro das Casas  
CMP 205, escala 1:25000



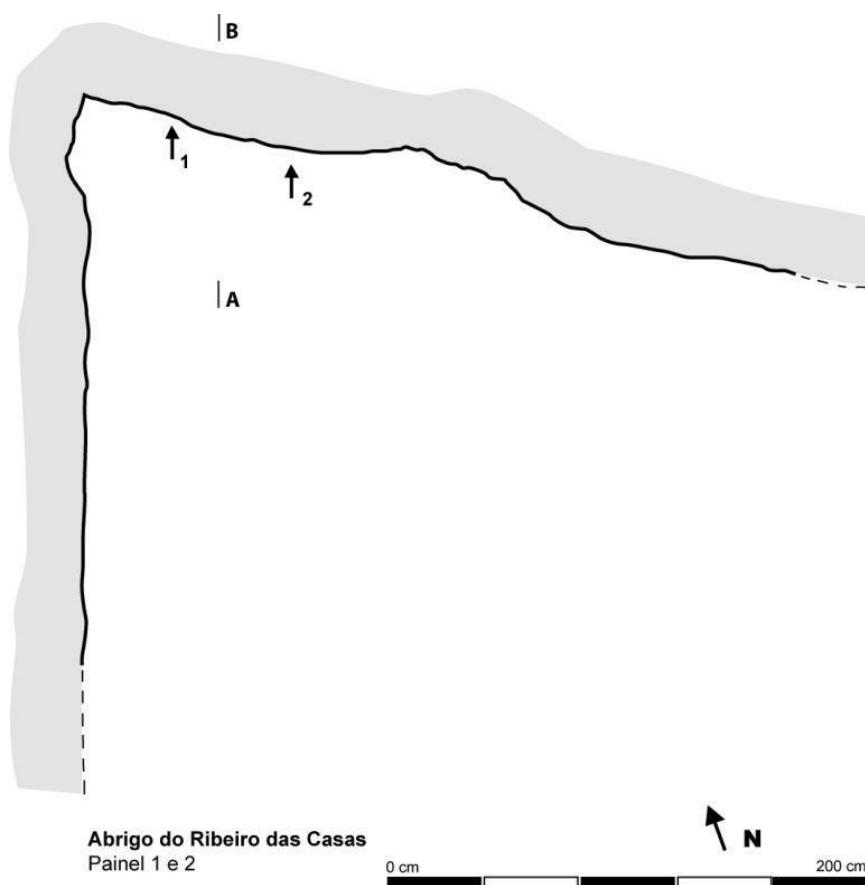
**Figura 2.298** – Abrigo do Ribeiro das Casas  
Vista do leito da ribeira



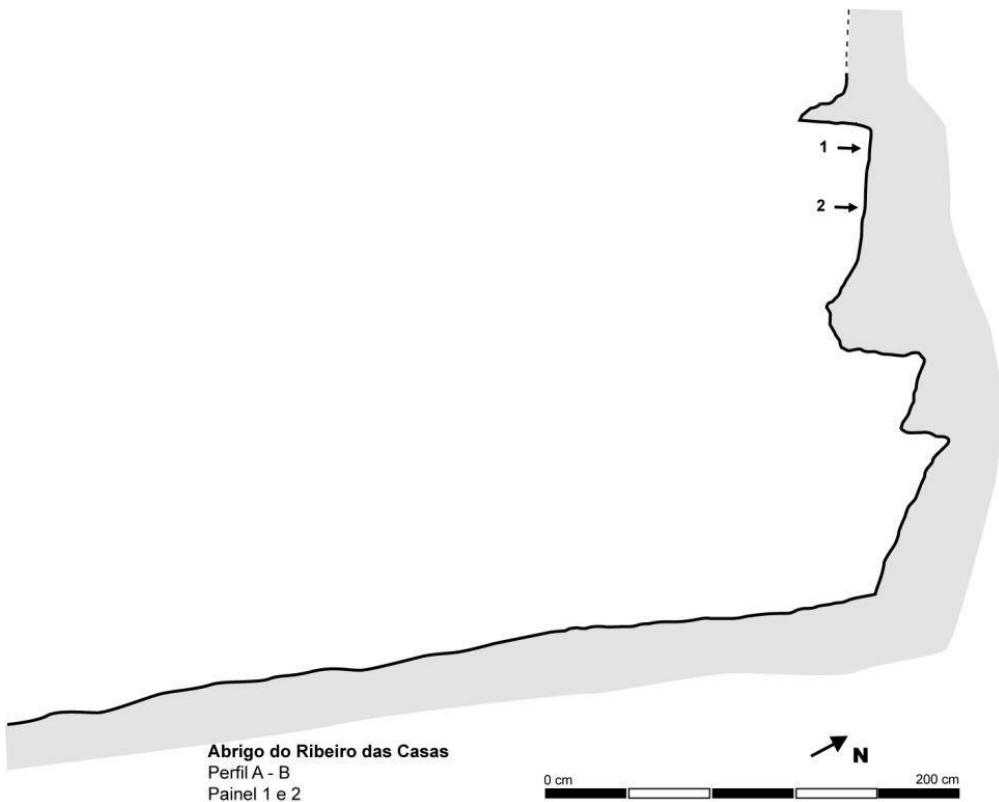
**Figura 2.299** – Abrigo do Ribeiro das Casas  
Carta Geológica 18-D, escala 1:50000



**Figura 2.300** – Abrigo do Ribeiro das Casas



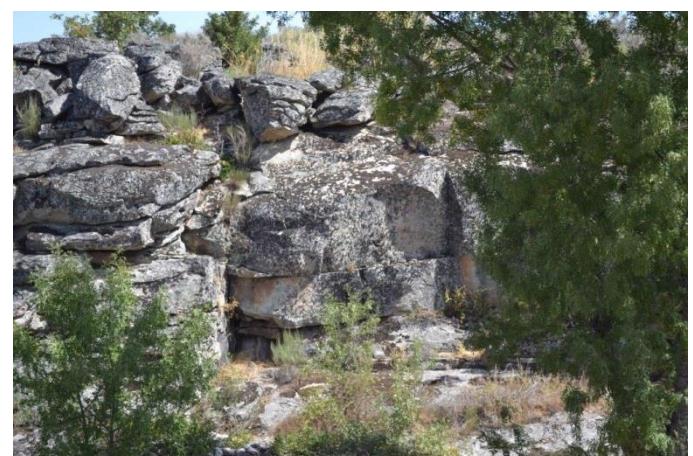
**Figura 2.301** – Topografia do  
Abrigo do Ribeiro das Casas, com  
indicação do perfil efectuado e da  
localização dos dois painéis



**Figura 2.302** – Perfil A-B do Abrigo do Ribeiro das Casas, com indicação da localização dos dois painéis



**Figura 2.303** – Acesso desde a Malhada Sorda



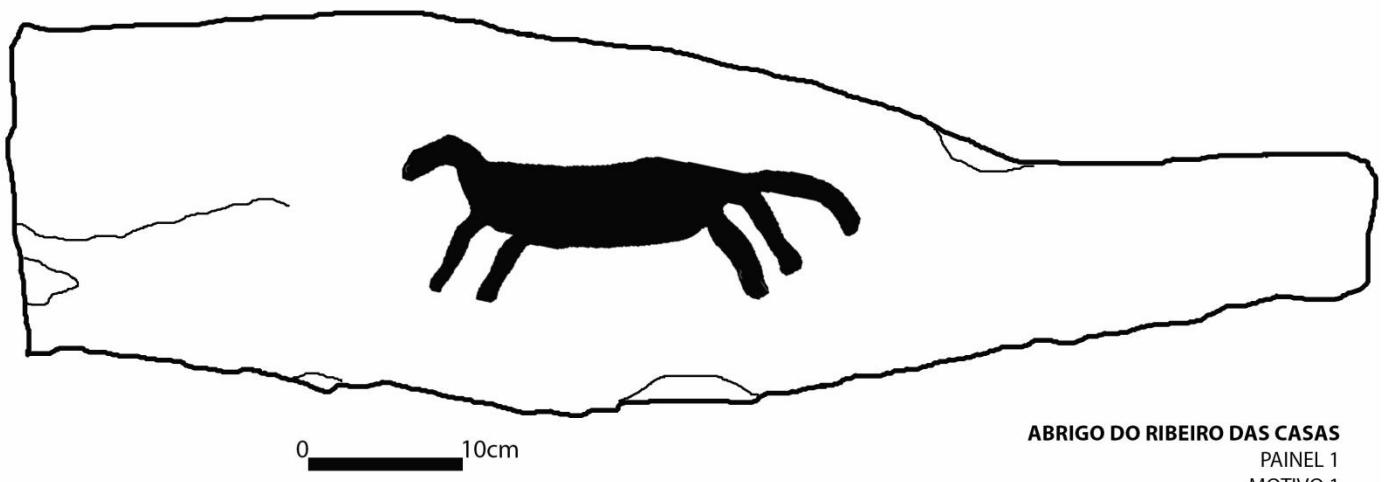
**Figura 2.304** – Abrigo do Ribeiro das Casas visto da margem oposta da ribeira



**Figura 2.305** – Abrigo do Ribeiro das Casas



**Figura 2.306** – Abrigo do Ribeiro das Casas – área onde se localizam os dois painéis



**Figura 2.307** – Decalque do Painel 1 do Abrigo do Ribeiro das Casas (efectuado exclusivamente através de registo fotográfico cedido por N. Neto)



**Figura 2.308** – Abrigo do Ribeiro das Casas – Motivo 1 (imagem de 2002 cedida por N. Neto)



**Figura 2.309** – Abrigo do Ribeiro das Casas – Motivo 1. Aspecto actual



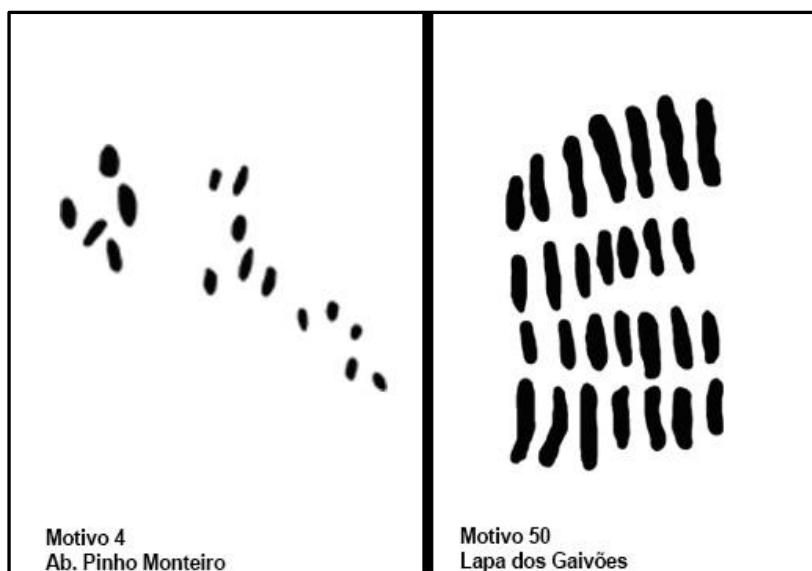
**Figura 2.310** – Abrigo do Ribeiro das Casas  
Motivo 1 – pormenor dos impactos que  
destruíram a pintura



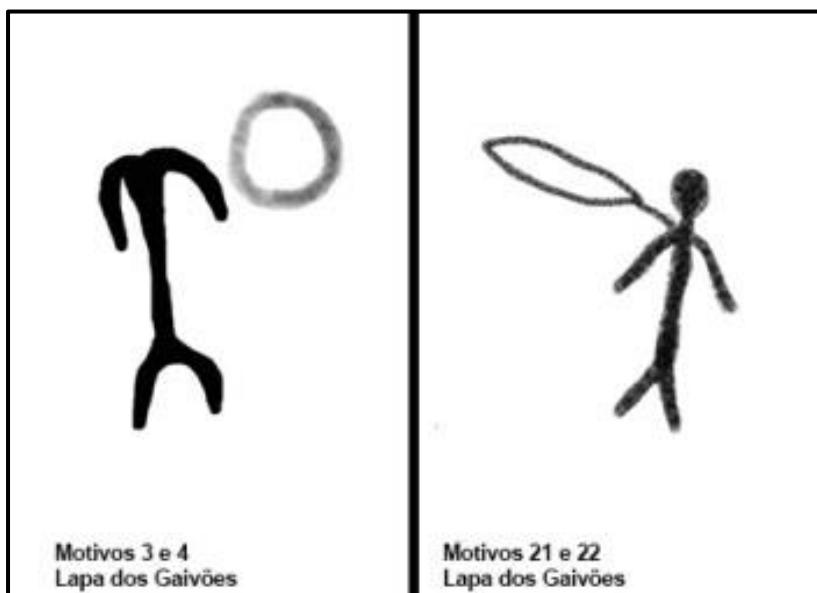
**Figura 2.311** – Abrigo do Ribeiro das Casas – Decalque do Painel 2



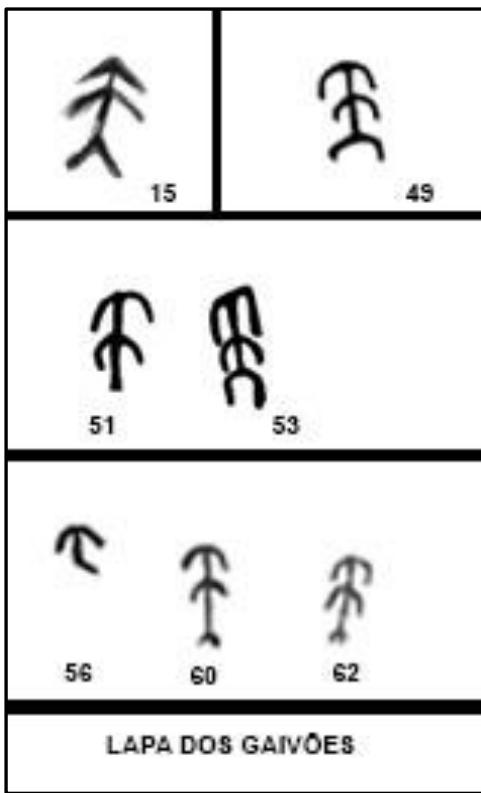
**Figura 2.312** – Abrigo do Ribeiro das Casas  
Motivos 2 e 3



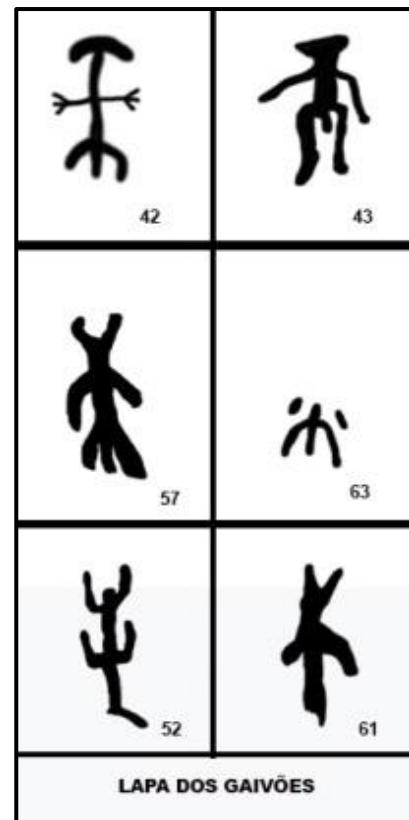
**Figura 3.1** – Exemplo de agrupamentos de barras desorganizadas e outras alinhadas



**Figura 3.2** – Motivos circulares que poderão ser considerados “objectos”



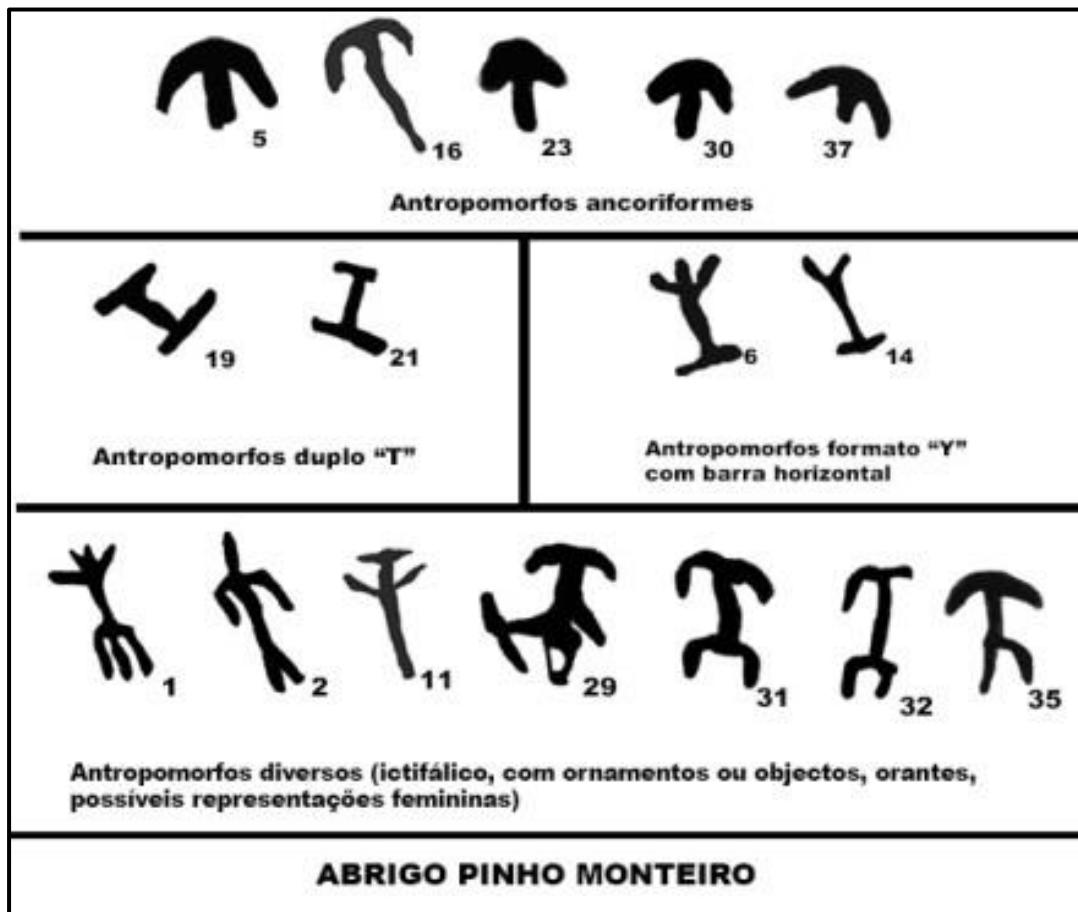
**Figura 3.3** – Antropomorfos cuja diferenciação sexual é ambígua – possivelmente femininos



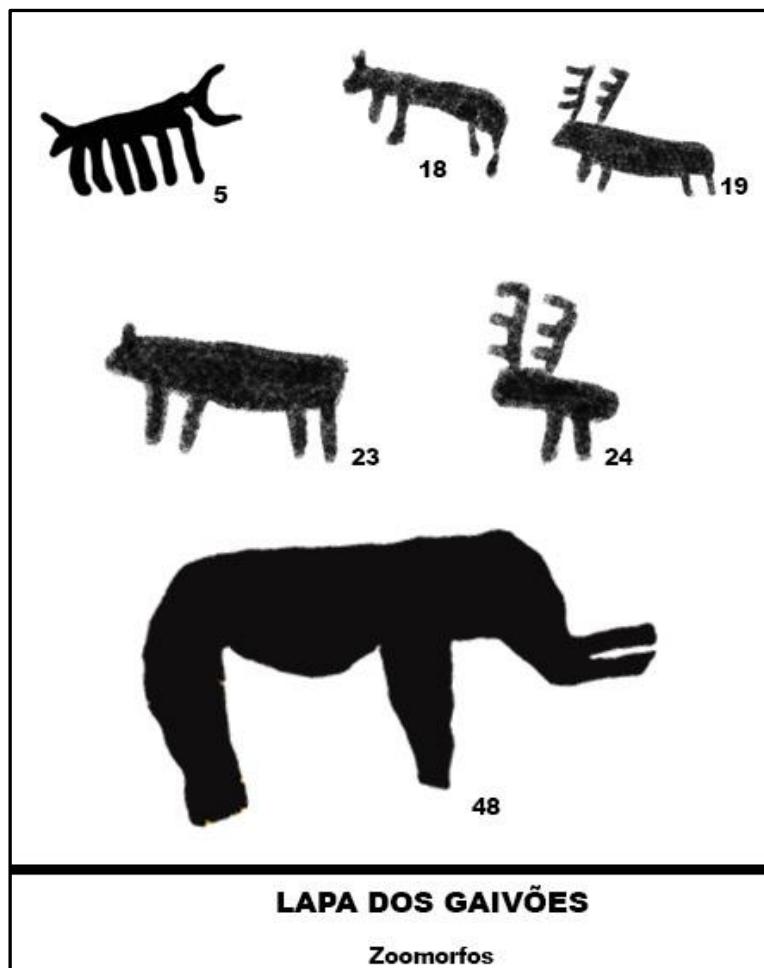
**Figura 3.4** – Antropomorfos ictifálicos – possivelmente masculinos



**Figura 3.5** – Antropomorfos diversos – Lapa dos Gaiões



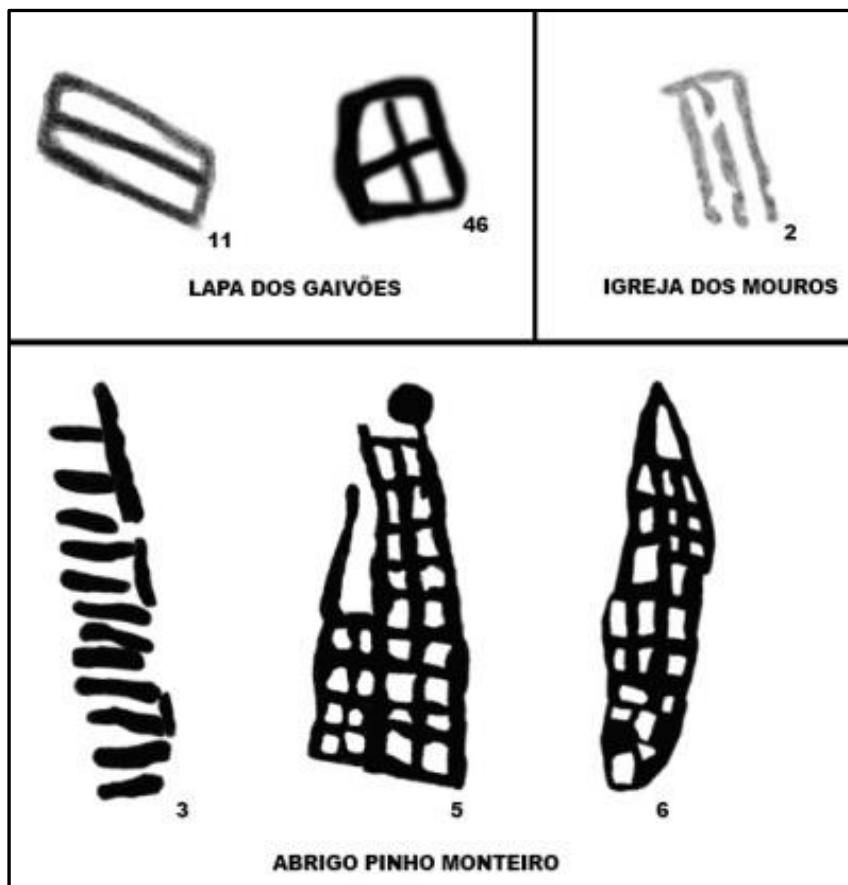
**Figura 3.6** – Diversos tipos de Antropomorfos existentes no Abrigo Pinho Monteiro



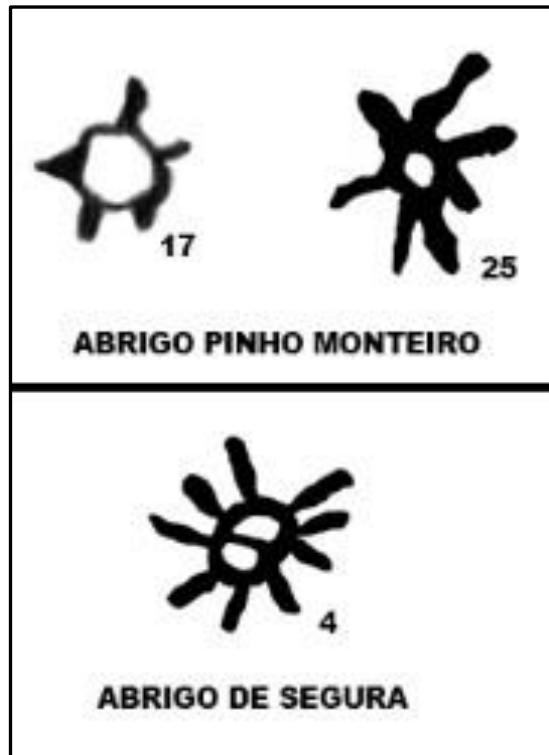
**Figura 3.7** – Zoomorfos existentes na Lapa dos Gaivões



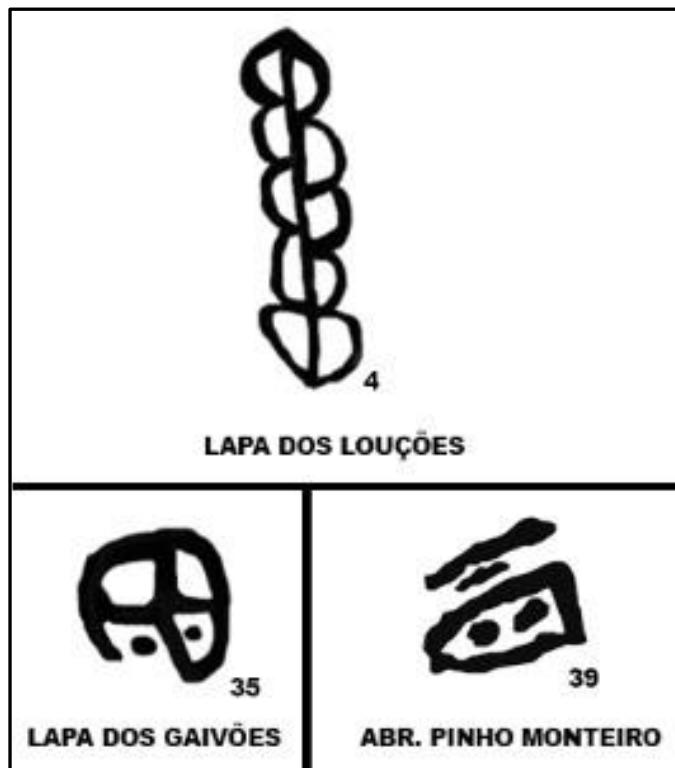
**Figura 3.8** – Motivos ramiformes



**Figura 3.9** – Motivos tectiformes



**Figura 3.10** – Motivos soliformes



**Figura 3.11** – Motivos diversos: polilobolado e ídoliformes